



### DIRETORIA EXECUTIVA DA CONTAG Gestão 2021-2025



Aristides Veras dos Santos Presidente



Sandra Paula Bonetti Secretária de Meio Ambiente



Alberto Ercílio Broch Vice-presidente e Secretário de Relações Internacionais



Edjane Rodrigues Silva Secretária de Políticas Sociais



Thaisa Daiane Silva Secretária-Geral



Carlos Augusto Santos Silva Secretário de Formação e Organização Sindical



Juraci Moreira Souto Secretário de Finanças Administração



Maria José Morais Costa Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais



Alair Luiz dos Santos Secretário de Política Agrária



Mônica Bufon Augusto Secretária de Jovens Trabalhadores(as) Rurais



Vânia Marques Pinto Secretária de Política Agrícola



Antonio Oliveira Secretário de Trabalhadores(as) Rurais da Terceira Idade

#### **CONSELHO FISCAL**



Manoel Candido da Costa (RN) 1º efetivo



Antoninho Rovaris (SC) 3º efetivo



Marleide Fernandes da Silva Santos (PB) 2º efetivo



Luciene das Chagas do Nascimento (AC) 4º efetivo

#### **ASSESSORIA DA CONTAG**

Adriana Borba Fetzner – Assessoria Legislativa Adriana Pereira de Souza – Assessoria da Terceira Idade Alonso Batista dos Santos – Assessoria de Política Agrária Altemir Pereira Viana – Assessoria da Regional Norte Ana Bisneto de Moura – Assessoria da Secretaria Geral Antônio Gilberto Viegas da Silva – Assessoria da Regional Centro-Oeste Antônio Lacerda Souto – Assessoria de Políticas Sociais Antonio Ricardo Farani de Campos Matos – Assessoria Jurídica Barack Coutinho Fernandes – Assessoria de Comunicação **Décio Lauri Sieb** – Assessoria de Política Agrícola Evandro José Morello – Assessoria de Políticas Sociais Givanilson Porfirio da Silva – Assessoria da Presidência Hélica Araújo Silva – Assessoria de Meio Ambiente Ivo Lourenço da Silva Oliveira – Assessoria de Política Agrária José Arnaldo de Brito – Assessoria de Política Agrícola José Gilberto da Silva – Assessoria da Regional Nordeste Jose Ramix de Melo Pontes Junior – Assessoria de Políticas Sociais Lívia Braga Barreto – Assessoria de Juventude Lorena de Freitas Severino – Assessoria da Regional Sudeste Luiz Vicente Facco – Assessoria de Relações Internacionais Maria do Socorro Cerqueira Simas – Assessoria de Finanças e Administração

Marleide Barbosa de Sousa Rios – Assessoria de Formação e Organização Sindical

Marcos Pereira dos Santos – Assessoria de Finanças e Administração Nestor Bonfanti – Assessoria da Regional Sul Raimunda de Oliveira Silva – Assessoria de Formação e Organização Sindical Ronaldo de Lima Ramos – Assessoria de Política Agrícola Verônica Lilia Tozzi Martins – Assessoria de Comunicação

Vilênia Venâncio Porto Aguiar – Assessoria de Mulheres

## **SUMÁRIO**

TEXTO DE CONJUNTURA7
A ATUAL CRISE DO CAPITAL E O CAPITAL DAS CRISES: Desafios e Oportunidades para a Agricultura Familiar e para o MSTTR 8
APRESENTAÇÃO45
DOCUMENTO DO 13º CNTTR 49
1. CONTEXTUALIZAÇÃO: OS DESAFIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E PARA O MSTTR NA ATUALIDADE50
2. ESTRATÉGIAS PARA A AÇÃO POLÍTICO-SINDICAL59
2.1 Fortalecimento da agricultura familiar 59
2.2 Fortalecimento da participação dos sujeitos políticos do campo, da floresta e das águas
2.3 Organização e estrutura sindical, sustentabilidade político-financeira e o fortalecimento das entidades sindicais
2.4 Educação popular no contexto do desenvolvimento rural sustentável e solidário
2.5 Comunicação sindical e popular 125
3. PLANO DE LUTAS
NOTA DOS(AS) DELEGADOS(AS) DO 13º CNTTR 143
CARTA DO LULA AO 13º CNTTR147
PESQUISA DE PERFIL E OPINIÃO DOS(AS) DELEGADOS(AS) AO 13º CNTTR151
GALERIA DE IMAGENS187
RELAÇÃO DE PARTICIPANTES215



# A ATUAL CRISE DO CAPITAL E O CAPITAL DAS CRISES: Desafios e Oportunidades para a Agricultura Familiar e para o MSTTR

O capitalismo está num novo processo de mudança acelerada e profunda. Esse redesenho busca reequilibrar-se, legitimar-se e recuperar as margens de lucro e encontrar novas formas de apropriação da riqueza social, sobretudo a partir de novos produtos de informação, interação e comunicação sociais.

A revolução da tecnologia parece muito mais do que uma 4ª revolução industrial pelo fato de que a base desse momento em nada remonta aos padrões das anteriores, exceto no aspecto das mudanças nos padrões de comportamento social e econômico a ela relacionados. Sobretudo porque ela implicou não uma melhora dos fatores de produção, ao contrário, mas a criação de uma economia do conhecimento em detrimento da melhoria da base industrial, além de implicar uma total desregulamentação do trabalho, o que aprofunda a desigualdade social e a pobreza porque não se trata mais de pensar em grandes linhas de montagem ou mesmo a substituição por máquinas – que era o paradigma da reestruturação produtiva dos anos de 1990.

No capitalismo industrial, mais dependente da força de trabalho, o trabalho tinha mais peso e, sob ele, juntamente com as greves, foi montado um enfrentamento que significou muitos ganhos econômicos e sociais. No Brasil, isso foi alcançado, sobretudo, no que se chamou de novo sindicalismo iniciado nos 1960 e 1970.

Quando a apropriação do excedente social predominante deixa de ser o salário e passa a ser de um novo produto (a informação), que é consumido por todos os cidadãos e cidadãs do planeta, tendo a tecnologia como o principal fator de produção, o capital se desloca. E trata-se de um produto cujo "estoque" pode multiplicar-se e diversificar-se indefinidamente em todas as partes da cadeia: insumo, desenvolvimento e produto final. Em cada uma dessas etapas, a tecnologia é sujeito e o objeto da ação. O seu maquinário é o sinal digital, o sistema binário criado durante a Segunda Guerra Mundial.

Nessas características, o sistema deveria nascer livre, global e com um sistema de oportunidades infinitamente maior do que qualquer outra etapa do desenvolvimento capitalista. Mas, quando assistimos à redução das empresas controladoras, a destruição do sistema público de educação, da desregulamentação dos direitos trabalhistas e, principalmente, a transformação do trabalhador e da trabalhadora em investidor(a) associado(a), portanto parte da cadeia econômica e não do trabalho, alterando as percepções de classe, é preciso pensar com atenção esses significados contraditórios e seus efeitos na organização da sociedade, mas também na organização, representatividade e representação sindicais.

Assim, temos um novo espectro do sistema capitalista que, negando o seu próprio discurso de legitimação da globalização como uma oportunidade para todos e todas, implica na verdade a concentração de empresas em conglomerados cada vez mais diversificados em operações econômicas que implicam desde a terra, produtos alimentícios, água, minério, produtos financeiros e de informação, dentre outros. Não foi à toa que o acordo União Europeia e Mercosul saiu do papel após 20 anos de negociações. O fundo de investimentos da Universidade de Harvard (EUA) tem US\$ 450 milhões de dólares investidos em cerca de 40 propriedades no cerrado brasileiro, na área do Matopiba. São 405

mil hectares, cinco vezes mais o tamanho da cidade de Nova Iorque. Vale lembrar que a FIAT possui 10.356 hectares em Itacarambi (MG) no Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu, uma unidade de conservação criada com a sua ajuda em 1999.

Outro aspecto desse sistema de novos produtos é que esse tipo de capital já não quer investir na indústria, pois uma montadora, por exemplo, custa muito na corrida por novas tecnologias, é um mercado que depende muito de consumidores(as) capitalizados(as), e também tem uma margem de lucro conhecida e relativamente baixa comparado ao investimento exigido. Por isso, agora esse capital que antes buscava minas, jazidas e novos negócios de alto valor agregado, volta-se para o mercado de água, terra, minério e alimentos. Isso exige pouco investimento, mas a margem de lucro é constante e o mercado consumidor é o maior do mundo. Não é sem razão que no Brasil e no mundo os conflitos que mais estão aumentando são pela água e pela terra.

No entanto, a legitimação ideológica fica mantida porque agora todos acham que a sociedade em rede conecta pessoas em qualquer lugar do mundo instantaneamente, dando essa sensação de liberdade. Uma pessoa ou família pode agora não se submeter às assinaturas antigas de telefone fixo ou aos canais de TV a cabo, por exemplo. Elas podem escolher tudo de forma mais barata num plano de celular e das plataformas como Netflix para diversão. E mais, podem até usar outras plataformas como o YouTube e Tik Tok para produzir seus próprios conteúdos e ganhar dinheiro. De repente, as pessoas passam a ser celebridades porque seu canal numa dessas plataformas estourou em visualizações, curtidas e assinaturas. Isso mudou completamente os sistemas da indústria de comunicação e entretenimento anteriores. Livrarias e editoras, jornais,

revistas e canais de rádio e televisão precisam reinventar-se como negócio e meio de comunicação. Não são apenas consumidores(as), mas igualmente produtores de conteúdos, e usam esse conteúdo como e para influência digital.

Cmo isso cria uma dinâmica de comunicação que implica pensar o tempo e características da mensagem – fragmentação e instantaneidade – o que fragmenta as narrativas (disputas de ideias e concepções entre os atores e grupos sociais). Os movimentos sociais e sindicais também precisam encontrar novas formas de diálogo com sua base, dado o bombardeio de informações com essas características por outros atores.

Para funcionar, o capital financeiro depende cada vez mais da desregulamentação da legislação de suas operações e do Estado. Isso implica um novo processo de imperialismo, não mais concentrado a partir de um Estado-Nação, mas de corporações que, para se sustentar, têm de controlar os estados nacionais e os seus sistemas políticos, de justiça, como também os meios de comunicação e a organização social. Basta perceber que das 10 pessoas mais ricas do planeta, 06 são da área de tecnologia, inclusive os dois primeiros mais ricos — Jeff Bezos (da Amazon) e Bill Gates (da Microsoft). Na lista da revista Forbes de 2020, o número de bilionários reduziu de 3.053 para 2.095. Desse total, 614 eram dos EUA e 456 da China.

Para se ter uma ideia, Jeff Bezos tem negócios que vão desde a Amazon, o jornal The Washington Post, até ações da Google, Uber, Airbnb (serviço *on line* de reserva de hospedagem) e Twitter. A segunda maior empresa do mundo, a Alphabet, controla o Google, enquanto a sétima maior — a Berkshire Hathaway — de Warren Buffet, tem o Bill Gates como segundo maior acionista. Ademais, essa empresa é um bom exemplo da diversificação de atividades comerciais das

quais extrai seus dividendos, pois atua em áreas como seguros, gás, eletricidade, comunicação, transporte ferroviário, joias, aspiradores e até enciclopédias, mesmo tendo nascido como uma empresa do ramo têxtil. Essa é uma das razões para a concentração de renda ter aumento, especialmente com a pandemia.

As 10 maiores empresas juntas somam U\$ 3,35 trilhões de dólares, só perdendo para os PIBs dos EUA, China, Japão e Alemanha. A sexta maior, a chinesa Tencent, que começou com jogos eletrônicos, atua hoje em muito mais áreas: serviços financeiros e *fintech*, comércio eletrônico, celulares, informática, serviços médicos, automobilístico, robótica, tecnologia espacial, educação, produção e distribuição de audiovisual, entrega de alimentos, energias renováveis e agricultura. Basta ver que 737 grupos controlam 80% do universo corporativo. Na última década, essas empresas tiveram rendimentos em aplicações financeiras entre 7% e 9%, enquanto o PIB global cresceu entre 2% e 2,5%. E como os rendimentos não estão lastreados na economia industrial, muitas pessoas cunharam o título de era do capital improdutivo, que tem sentido em explicar a mudança de paradigma por estarem assentados em rendimentos não produtivos, mas é inadequado chamá-lo conceitualmente de improdutivo.

Obviamente aqui se está falando do paradigma atual. Isso não implica que isso vá fazer desaparecer a agricultura ou a indústria, mas claramente as submete a uma nova lógica com implicações profundas para o seu futuro e de seus atores relacionados.

Esse capital financeiro se formou já a partir da desregulamentação operada pelos EUA no final da década de 1970. Os recursos de poupança e crédito, que eram protegidos com leis que garantiam a segurança no retorno e rentabilidade, agora passaram a ser livres para aplicações de

risco pelos agentes financeiros com uma margem bem menor de reserva no banco para cobrir os eventuais saques. Nesse processo de montagem também houve inúmeras denúncias de fraude fiscal, contábil, suborno, propina e, inclusive, lavagem de dinheiro, a exemplo dos bancos Credit Suisse acusado de financiar programa nuclear do Irã, do Riggs Bank em relação ao ditador chileno Augusto Pinochet e o Citibank em relação aos cartéis de drogas do México.

Em 2001, vindo desse período e dessas condições, o capital financeiro seria o protagonista da crise de 2008, pois o sistema se tornou concentrado, lucrativo e poderoso o bastante para ameaçar a economia mundial. A articulação entre bancos de investimentos (Goldman Sachs, Morgan Stanley, Lehman Brothers, Merrill Lynch e Bear Stearns), companhias de seguros (AIG, MBIA e AMBAC) e agências de notação (classificação de risco) como Moody's, Standard&Poor's e Ficth formou uma cadeia de legitimação das operações de risco, um mercado instável de aproximadamente U\$ 50 trilhões de dólares. Às dívidas de financiamento habitacional, de automóveis, crédito estudantil, cartões de crédito, foi criado um novo produto associado (o seguro), ou como foi chamado: obrigações de dívidas colateralizadas (em inglês CDOs). Os bancos vendiam essas dívidas a investidores, as agências de classificação davam notas (capacidade de a dívida ser paga) falsas, pois não refletiam a verdade se os devedores tinham ou não condições de quitá-las. E não havia qualquer regra comum para classificação ou mesmo qualquer consequência pela emissão de nota fraudulenta.

Como essa cadeia se tornou bastante lucrativa para investidores e executivos que ganhavam cada vez mais em lucro e bônus, pois também carregam consigo altas taxas de juros e tendiam a inflacionar os seus respectivos mercados, os bancos de investimentos cada vez mais tomaram empréstimo e ampliaram sua carteira de investidores para gerar essas operações de risco (*subprime loans*) de 2001 a 2007, cuja maior preocupação não era a qualidade da hipoteca (capacidade de pagamento), mas aumentar o volume desse crédito predatório. Estavam movimentando um volume de aplicações muito acima do seu próprio patrimônio. Foi daí que se gerou a bola de neve que derrubou a economia do planeta quando essas empresas declaram falência e tudo custou U\$ 26,6 trilhões de dólares aos governos nacionais, quebra de empresas, fundos de pensões, desemprego, redução de recursos governamentais para investimentos em políticas públicas e o retorno de 50 milhões de pessoas à linha da pobreza.

Enquanto os grandes centros financeiros estavam queda em 2008, o Bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) crescia a taxas de 8,5% (China), 7,3% (Índia), Rússia (5,6%) e Brasil (5,1%). Isso chamou a atenção dos grandes centros e, notadamente, por essa e por outras razões, viram o alvo principal de espionagem, sabotagem comercial e econômica, e tentativas de desestruturação política. E foi exatamente nesse contexto que se começou a usar as guerras híbridas para forjar revoluções sociais, derrubar governos progressistas e não alinhados aos interesses diretos na recuperação do capital com dinheiro público dos cidadãos e cidadãs.

A guerra militar também foi usada na corrida pelo controle do petróleo, o que colocou os países do Oriente Médio, os Balcãs – como estratégia de pressionar a Rússia –, Venezuela e Brasil como os centros das atenções. Nesse período foram dados golpes em Honduras, no Paraguai, e logo conseguiram mudar os governos em países como Colômbia, Equador, Chile e Argentina na esteira da eleição do Donaldo Trump nos EUA. "Take back control!" – "retome o controle"–, era o

slogan da campanha do Brexit. Nos EUA, Trump foi eleito prometendo "make America great again" (faça a América grande de novo). Esse é o argumento principal de todos os movimentos nacional-populistas.

E a nova arma de guerra é o uso de notícias falsas (*fake news*) como estratégia de mobilização social. Elas são usadas nas redes sociais para provocar fortes emoções, polêmicas, indignação e raiva. E essas emoções geram cliques e mantêm os usuários colados ao monitor. Pensam ter sido lesados, excluídos, discriminados ou insuficientemente ouvidos. A partir das nossas interações nas redes sociais, hábitos, preferências, opiniões e mesmo emoções passaram a ser mensuráveis e dispostas em modelos matemáticos para construir a melhor forma de orientar nosso comportamento sobre as coisas e orientar as empresas no que nos ofertar.

A rede está mais propensa a alimentar o ódio que qualquer outro sentimento. Isso chama mais atenção e, portanto, rende mais dinheiro. É o paraíso do *haters*. Por isso, os preconceitos, o racismo, o ódio, a violência e a discriminação afloram e é justamente daí que se aproxima do fascismo porque constrói a narrativa do "nós contra eles", e isso não faz os seguidores perceberem o quão equivocados estão, inclusive porque isso lhes prejudica. Estamos vendo isso claramente na negação da pandemia e as sucessivas falas de desprezo e quando não de declarações de agentes públicos e seguidores de que isso é "necessário" para resolver as contas da previdência, e de que nessa nova sociedade não há lugar para todos e todas. Não deve haver saúde, educação, trabalho, meio ambiente, proteção social "para todos".

A violência contra as mulheres aumentou consideravelmente durante a pandemia. Houve aumentos das denúncias ou ligações para as autoridades por violência doméstica de 33% em Singapura, 30%

na França e no Chipre, e 25% na Argentina. No Brasil e no México aumentou o número de feminicídios. O Brasil registrou 648 feminicídios no primeiro semestre de 2020, 1,9% a mais que no mesmo período de 2019, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Aumentaram em 3,8% as chamadas para o número 190 sobre casos de violência doméstica, chegando a um total de 147.379 chamadas. Nos EUA, 01 em 04 mulheres sofria violência doméstica já em 2018. Ainda no Brasil, contra as pessoas idosas, entre março e junho de 2020, foram 25.533 denúncias. No mesmo período de 2019, foram 16.039. Um aumento de 59%. Contra menores, logo no início da pandemia, em março aumentou 85% (saiu de 11.232 em 2019 para 20.771 casos em 2020) e, no mês seguinte, de 13.404 em 2019 para 19.663 em 2020.

Nova crise em 2017 e 2018 causada, sobretudo, pela guerra comercial entre EUA e China, indefinições do Brexit (saída ou não da Inglaterra da zona do Euro), risco de recessão da economia europeia, especialmente na Alemanha e na Itália, estagnação do crescimento econômico da China, cujas projeções já apresentam tendência ao decrescimento, colocaram as economias em recessão. Só os EUA tiveram de arcar com U\$ 1,5 trilhão de dólares por meio da lei de cortes nos impostos e empregos aprovada no final de 2017. Essa estratégia política do governo dos EUA está ligada diretamente ao aumento de incertezas e à perda de dinamismo da economia mundial.

A guerra comercial entre EUA e China terá repercussões ainda maiores para a geopolítica internacional. A guerra é, sobretudo, pela produção de alimentos, por novas rotas e mercados e, especialmente, pelo controle do petróleo (construção de oleodutos e gasodutos). Em 2013, a China apresentou a proposta de construir uma nova Rota da Seda, que até 2049 pretende investir US\$ 05 bilhões de dólares em obras de

infraestrutura, proteção ambiental e integração cultural que pretende abranger 62% da população mundial e 36% do PIB global abrangendo Ásia, Europa, América Latina, Caribe e o Continente Africano. Em contraposição, os EUA articularam o Acordo Transpacífico assinado em 2016 o qual pretende criar um mercado de 800 milhões de pessoas e movimentar até 2025 US\$ 223 bilhões de dólares e assim responder por até 40% da economia mundial.

Nesse conjunto de crises sucessivas e seus efeitos, ficou evidente que o mundo precisaria construir saídas para a regulamentação do capital financeiro e suas operações, as mudanças climáticas, ao padrão de produção e consumo, geração de emprego e distribuição de renda, combate à pobreza e à miséria. E o Brasil é um dos centros dessas questões.

Entre 2003 a 2010, o Brasil assistiu ao maior crescimento de sua história, com ampliação do papel do Estado no crescimento social e econômico, aumento das políticas públicas, participação no mercado internacional, expansão do crédito, do consumo, da atividade industrial. Retomada de setores como o naval, de petróleo e gás, energia, e sucessivos recordes de produção agrícola de modo que as *commodities* agrícolas ganharam em preço e expansão de mercado, além de incentivos à construção civil, automóveis e indústria de aparelhos domésticos da linha branca. Foi criado o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o BRICS, houve o pagamento da dívida com o FMI, as reservas cambiais chegaram ao maior valor da história e o presidente Lula virou uma liderança mundial que tanto falava para o Fórum Econômico Mundial quanto era uma inspiração para o todo o lado sul do planeta na luta pela autonomia da região frente à dependência imperialista. Nesse período, como costuma dizer, "os ricos, a classe média e os pobres ganharam como nunca".

O mundo queria saber como construímos um dos maiores programas de transferência de renda e combate à fome e à pobreza sem onerar o Estado e promover uma revolução armada. A fusão da Sadia e Perdigão virou a BR Foods, Luiz Fernando Furlan foi para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Henrique Meireles para o Banco Central, como havia ocorrido nos outros países, mas de longe não houve o desastre registrado neles. Ao contrário, no Brasil, foi um período de mais crescimento econômico e social ao ponto de elevar o país à sexta maior economia do planeta, superando a do Reino Unido. Para sua sucessão, pela primeira na história do país, uma mulher foi eleita presidenta, Dilma Rousseff.

Enquanto chamava usineiro de "herói" estava tudo certo, mas logo deixou de ser "o cara" quando contrariou os interesses do capital nacional e internacional com os destinos da descoberta do pré-sal e da lei de partilha dos royalties do mesmo (Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010), e mais ainda quando a mesma cria um Fundo Social para o desenvolvimento social e regional visando o combate à pobreza e financiar o desenvolvimento em educação, cultura, esporte, saúde pública, ciência e tecnologia, meio ambiente e mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Enquanto a crítica era apenas ao Bolsa Família, porque era populismo para os pobres, suportaram, mas quando virou um projeto de libertação e desenvolvimento da nação, para a ala da elite que defende a eterna dependência e subordinação, isso ficou um grande perigo a ser combatido.

Foi com esse imenso patrimônio que o Brasil conseguiu resistir à crise de 2008 até 2013. No entanto, as famílias já estavam reduzindo seu consumo a partir de 2012 e isso se acelerou nos anos seguintes porque se endividaram. Em 2005, enquanto a dívida das famílias representava

18,42% da renda mensal, esse volume aumentou para 43,86% em 2013 e 46% em 2015. Num país em que o consumo representa 60% do mercado e as exportações mais 10%, isso é um cenário perigoso.

Nesse período, o Brasil estava discutindo os investimentos para a Copa do Mundo de 2014 no país e foi por conta desse cenário que as jornadas de junho de 2013, iniciadas com o Movimento Passe Livre, ganharam dimensão com as demandas por mais escolas "no padrão Fifa", saúde, reforma agrária, transporte e outras. A mídia percebeu que a pauta estava à esquerda, os atos rechaçavam as tentativas da direita em lidera-los e isso influenciaria as eleições de 2014 no campo que o PT já havia vencido três eleições seguidas. Logo tentou reduzir as ações ao movimento Black Blocs e criminalizá-los como atos de vandalismo e terrorismo. Em 2015, a pauta virou intervenção militar, menos saúde, educação ("menos Paulo Freire"), organização sindical e social, reforma agrária e outras.

Para o governo, o cenário era de redução da arrecadação de impostos por conta das desonerações e retração da economia internacional, baixa das *commodities* agrícolas, somada a algumas medidas impopulares tomadas por Dilma Rousseff, diferentes da pauta eleita nas urnas, inclusive com reestruturação de ministérios e mudanças na previdência. A crise econômica se acentuou e virou também crise política e institucional.

De olho em limitar o poder de reação do governo focando nas eleições de 2014, os setores conservadores foram mobilizados pelos grupos que lideraram a oposição aos Governos Lula e Dilma que tinham apoio internacional e trouxeram ao debate a pauta ultraliberal, mantida mesmo após a derrota nas urnas, com pedidos de recontagem dos votos, intervenção militar, menos investimentos em saúde, educação, direitos trabalhistas, sociais e previdenciários.

Para resolver a redução dos lucros por conta da recessão mundial, a maioria do empresariado, setores da mídia, do Parlamento e do Judiciário aplicaram um golpe para garantir que o Estado priorizasse o capital em detrimento da maioria da população e da classe trabalhadora. O impeachment sem base legal foi apenas a forma encontrada para o golpe ter legitimação jurídica, sob a desculpa de que o problema era a baixa popularidade do governo e tinham a "ponte para o futuro" e, assim, iriam resolver tudo rapidamente. Mas o tiro, como esperado, saiu pela culatra: na verdade, operaram o aumento do desemprego, destruição ambiental, fome, miséria e mais recessão econômica. Foi o roteiro estabelecido para implementar a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita, a reforma da previdência e a Emenda Constitucional nº 95/2016. A reforma trabalhista tirou milhões do financiamento das entidades sindicais e quase levou à inviabilidade financeira boa parte do sindicalismo urbano, dando prejuízos à recémcriada Contar e, em menor grau, para o Sistema Confederativo (STTRs/ FETAGs/ CONTAG). Nesse caminho, o principal ataque foi à previdência social, especialmente contra os direitos dos(as) trabalhadores(as) rurais, dos(as) beneficiários(as) do BPC, professores(as) e funcionários(as) públicos. Estes são os(as) "privilegiados(as)" que a proposta do governo (MP 871/2019 – convertida em Lei nº 13.846/2019 – e PEC 06/2019) quis combater. A MP 871/2019 se propunha a revisar os benefícios rurais concedidos nos últimos 10 anos e no BPC dando incentivo a servidores e médicos peritos que trabalhem horas a mais em busca de "irregularidades".

Consequentemente, a participação social foi duramente alijada da relação com o Estado (o controle social) – "todo poder emana do povo" diz a nossa Constituição. Com a MP 870/2019 houve redução e extinção

dos conselhos e outros espaços de participação social. Soma-se a isso a criminalização dos movimentos sociais e sindical.

Vários projetos tramitam desde 2016 no Congresso Nacional visando dar novos entendimentos de como caracterizar condutas consideradas "atos terroristas". Em quase todos eles a ideia é "tipificar atos de terrorismo por motivação ideológica, política, social e criminal". Projetos de Lei, como o PL 9604/2018 e o PL 9858/2018, visam tipificar como ato terrorista atividades típicas dos movimentos sociais e sindical como ocupação de uma agência da previdência, banco ou Incra como forma de protesto. O projeto anticrime apresentado pelo governo atual de iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança tem como uma das premissas na exposição de motivos "tipificar como terrorismo as invasões de propriedades rurais e urbanas no território brasileiro".

A maior expressão desses retrocessos é a estagnação da atividade industrial no País e a volta do Brasil ao mapa da fome da ONU. Segundo a Síntese dos Indicadores Sociais (SIS) do IBGE, a pobreza da população passou de 25,7% para 26,5% somente de 2016 a 2017. Os extremamente pobres saltaram de 6,6% em 2016 para 7,4% em 2017. Nesse ano, o governo Temer, tentando desqualificar o programa Bolsa Família, realizou "um pente fino" no programa e alardeou que havia encontrado 2,2 milhões de famílias com "inconsistência nos dados". Porém, o que se encontrou ao cruzar os dados foi 1,5 milhão (46% dos que o governo dizia inconsistentes) de famílias que haviam perdido o emprego e não haviam atualizado os dados. Portanto, ao invés de cortar o benefício, o governo deveria pagar um benefício maior, mas não foram atualizados. Prometeu-se até um reajuste de 4,6% que também não foi pago. No final da campanha presidencial de 2018, o candidato do PSL até prometeu pagar 13º aos beneficiários e beneficiárias do programa e, no governo, cumpriu em apenas um ano.

Na política externa brasileira, o papel do Itamaraty nas negociações internacionais está limitado e coleciona fiascos. Houve retrocesso na participação do país no Mercosul, no BRICS, na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A União das Nações Sul-Americanas (Unasul) e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) "desapareceram" da política externa brasileira, debilitando ainda mais a participação social e a incidência sobre políticas públicas para agricultura familiar e outros setores sociais na agenda internacional. Nesses blocos, os discursos presidenciais praticamente se limitaram ao encorajamento das empresas estrangeiras para realizarem fortes investimentos econômicos no Brasil. Polêmicas com outros países em torno do desmatamento na Amazônia e da saída do Brasil do acordo climático de Paris e apoio à proposta liberal de criação do Prosul, em substituição à Unasul.

A crise sanitária vivida no mundo inteiro com a pandemia do novo coronavírus somente agravou os problemas econômicos, sociais e políticos decorrentes das crises econômicas de 2008 e 2018 e, ao mesmo tempo, colocou em questão todo o retorno da narrativa neoliberal que se instalou no planeta a partir dessa crise criada em *Wall Street* — o centro do capitalismo financeiro. O discurso consistia em reforçar a liberdade absoluta do capital em governar não apenas o mercado, mas o mundo. Essa liberdade traria uma nova era de rentabilidade para investidores e, para isso, seria preciso que os governos reduzissem a sua regulamentação sobre as operações de capital para atuar em investimentos de risco, como também flexibilizar as leis ambientais e agrárias para favorecer o mercado de bens naturais e garantir a venda das empresas estatais. Eis o porquê de o espaço rural estar no "olho do furação" da sanha do capital nacional e internacional. Nesse sentido, os biomas, em especial a Amazônia e o

Cerrado, estão no cerne dos conflitos da integração da tríade agro-hidrominero negócio. Vale lembrar que a mineração foi responsável por três dos maiores crimes socioambientais da última década: em 2015, da Samarco em Mariana (MG); em 2018, da Hydro Alunorte em Barcarena (PA); e, em 2019, da Vale do Rio Doce em Brumadinho (MG).

Em 2019 e 2020 os chineses lançaram um plano para incentivar a produção de energia eólica em todo o País e, a partir de subsídio estatal, investiram fortemente na compra de pau-de-balsa, madeira que é utilizada para a fabricação das pás das turbinas eólicas. Nesse período, lançaram-se a investir na compra dessa madeira que tem o Equador como principal fornecedor com 75% do mercado mundial, mas é encontrada na Cordilheira dos Andes, na Amazônia, Venezuela, Peru, Colômbia, Panamá, Costa Rica e México. Foi assim que uma área das mais férteis da Amazônia está assistindo a um dos maiores problemas ambientais e sociais em decorrência dessa operação.

Em fevereiro de 2021 a BBC News Brasil exibiu em rede mundial pelo YouTube o documentário Amazônia à venda: o mercado ilegal de áreas protegidas pelo Facebook. O documentário mostra como o mercado internacional por terras ficou aquecido com as recorrentes propostas de alteração na legislação brasileira para flexibilizar a aquisição de terras por estrangeiros, a regularização fundiária, e mudanças no marco temporal de regularização das áreas já desmatadas. Um dos anúncios citados dizia vender uma área de 57,1 hectares dentro da terra indígena Uru Eu Wau Wau localizada no munício de Buritis, Rondônia. Em 2020, o Ministério Público Federal identificou quase 10 mil registros de CAR que se sobrepõem a terras indígenas no País. No último dia 02 de março o STF determinou que a Procuradoria da República e o Ministério da Justiça apurem as denúncias apresentadas.

Entre agosto de 2019 e julho de 2020, a Amazônia perdeu 11.088 quilômetros quadrados, o maior índice desde 2008. Nesse mesmo período, os alertas de desmatamento subiram 33%. Quatro estados concentraram quase 90% da área desmatada: Pará (46,8%), Mato Grosso (15,9%), Amazonas (13,7%) e Rondônia (11,4%). O número de queimadas no mundo inteiro, somente entre abril e agosto de 2020, subiu em 13% em relação a 2019, o que representou um novo recorde mundial. A cada dez hectares desmatados em 2020 no mundo, quatro ocorreram no Brasil. O desmatamento é um dos responsáveis pelo aquecimento global e, somado aos desastres naturais decorrentes e à crise mundial da água, podem levar 122 milhões de pessoas à extrema pobreza. Estamos consumindo e aprovando novos agrotóxicos como nunca.

Os grandes projetos agrícolas, como o Matopiba, continuam se multiplicando. No projeto Matopiba, o bioma Cerrado é predominante e ocupa 66,5 milhões de hectares, o equivalente a 91% da área, seguido do bioma Amazônia (5,3 milhões ha ou 7,3% da área) e Caatinga (1,2 milhão de hectares ou 1,7% da área). Três bacias hidrográficas estão presentes: Bacia do Rio Tocantins (ocupando 43% da área do Matopiba), Bacia do Atlântico – Trecho Norte/Nordeste (com 40%) e Bacia do Rio São Francisco (com 17%). Atualmente, os 324 mil estabelecimentos agrícolas do Matopiba possuem 8 milhões de hectares e produzem 25 milhões de toneladas de grãos (Safra 2019/2020) nos quais vivem 5,9 milhões de pessoas em 337 municípios. A projeção é de chegar entre 33 e 41 milhões de toneladas em 2029/2030. Inspirados pelo Matopiba, temos os projetos Sealba e o Amacro.

O Sealba (Sergipe, Alagoas e Bahia) foi idealizado pela Embrapa Tabuleiros Costeiros em 2013. São 171 municípios: Sergipe — 69 municípios, 1.707.815 ha (33,2%); Alagoas — 74 municípios, 1.859.438

ha (36,1%); e Bahia – 28 municípios, 1.581.688 ha (30,7%). Ao todo são 5.148.941 hectares. Sua composição espacial comporta 68% de Mata Atlântica e 32% de Caatinga. Foi desenhado para ser uma nova área de expansão da soja e milho diferente do Matopiba e do Centro-Sul. Enquanto nessas áreas seriam culturas de primavera/verão, no Sealba seria de outono/inverno quando temos o maior volume de chuvas (abril a setembro). A proposta é estabelecer "um novo oásis do grão brasileiro" nessa parte do litoral e do semiárido nordestinos.

O Amacro (Amazonas, Acre e Rondônia) foi idealizado pelo presidente da Federação da Agricultura do Acre, Assuero Doca Veronez, e elaborado pela Embrapa Territorial em 2015. Os municípios previstos para integrar a Amacro representam 12% da área somada desses estados, com previsão de englobar 17 municípios mais as capitais Porto Velho e Rio Branco envolvendo em torno de 40 mil famílias. Entretanto, eles representam 30% do desmatamento acumulado nos três estados e 47% do total desmatado em 2018.

Não foi por acaso que o Conselho da Amazônia está sendo diretamente cuidado pelos militares sob a coordenação do vice-presidente Hamilton Mourão sem a participação do Parlamento, da sociedade civil e dos governos locais. Nessas áreas, está havendo uma forte pressão nos governos estaduais para flexibilizarem as leis ambientais e agrárias, sobretudo pela regularização fundiária. A proposta é criar um amplo mercado de terras no Brasil. Já temos 10% de todo o território nacional nas mãos de sociedades anônimas, conforme o Censo Agropecuário 2017 (IBGE). 14% estão no Norte, 16% no Nordeste, 33% no Sudeste, 15% no Sul e 22% no Centro-Oeste. E o PLS 2963/2019 transformou isso em até 25% de cada município. O texto foi aprovado em dezembro do ano passado e agora está na Câmara. China e Estados Unidos,

principalmente, aguardam ansiosamente porque têm investido na compra de terras no Brasil visando sair da antiga lógica de se associar ao capital agrário nacional apenas para comprar produtos. Eles agora estão produzindo seus produtos agrícolas aqui e enviando a seus países de origem – investimento pequeno e grandes resultados já que o governo colocou à venda o nosso território.

Também faz parte desse processo a construção da Ferrogrão que se presta a escoar a produção do agronegócio por meio de 933 km de trilhos entre Sinop (MT) e Miritituba (PA) ao custo de R\$ 12 bilhões. A proposta atinge diretamente os povos originários Munduruku e Kayapó. Foi para viabilizar essa obra que a MP 758/2016 foi editada pelo governo Temer, a qual visava reduzir a área do Parque Nacional do Jamanxim (PA). No último dia 15 de março, o STF, atendendo a uma ação do PSOL, suspendeu os efeitos da Lei nº 13.452/2017 derivada daquela MP e decidiu pela suspensão do projeto. E o anúncio de investimentos feitos pela Cargill Agrícola S.A., em 2017, para implantação de um Polo Graneleiro em Abaetetuba, com capacidade de movimentar milhões de toneladas de grãos, foi antecedido de "compra" de terras que construiriam o patrimônio de 358,88 hectares pertencentes ao Projeto de Assentamento Agroextrativista Santo Afonso (Projeto Ambientalmente Diferenciado), o que inicia uma política de expropriação da terra e violação de direitos para quilombolas, ribeirinhos, pescadores, extrativistas que ocupam e preservam suas terras, cultura e tradições.

Todo esse processo e suas implicações, se nos permitem uma indicação de leitura, pode ser encontrado de forma mais completa no trabalho organizado por Renato Maluf e Georges Flexor, intitulado *Questões Agrárias, Agrícolas e Rurais: conjunturas e políticas públicas*. É dividido em cinco seções: 1) dinâmicas fundiárias, questão agrária

e governança; 2) Estado, políticas para o campo e atores sociais rurais; 3) sistema alimentar, abastecimento e preço dos alimentos; 4) configurações sociais e políticas diferenciadas para o meio rural; e 5) agricultura familiar, agroecologia e saúde coletiva. O mesmo valeria para o trabalho organizado por Guilherme Delgado e Sonia Bergamasco intitulado *Agricultura Familiar Brasileira: desafios e perspectivas de futuro*, ambos publicados em 2017 e com grande quantidade reunida de pesquisadores e pesquisadoras.

Os efeitos da Covid-19 foram maiores ainda no mercado de trabalho. Como resultado das crises econômicas acima mencionadas, os dados sobre desemprego no mundo já eram alarmantes. Além do número global de desempregados (188 milhões), 165 milhões de pessoas não têm trabalho remunerado suficiente e 120 milhões desistiram de procurar ativamente por emprego ou não têm acesso ao mercado de trabalho. No total, mais de 470 milhões de pessoas em todo o mundo são afetadas. Mais de 630 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, ou uma em cada cinco pessoas da população ativa do mundo, recebe US\$ 3,20 por dia. Esse valor é utilizado para medir o índice de pobreza entre os trabalhadores e trabalhadoras. Em particular, 267 milhões de jovens (de 15 a 24 anos) não trabalham, estudam ou recebem capacitação, e muitos outros enfrentam condições de trabalho precárias.

Mais de quatro em cada cinco pessoas (81%) das 3,3 bilhões que compõem a força de trabalho global estão sendo afetadas pelo fechamento total ou parcial do local de trabalho; 1,25 bilhão de pessoas estão empregadas em setores considerados de alto risco de aumentos "drásticos e devastadores" de demissões e de reduções de salários e de horas de trabalho. No nível global, dois bilhões de pessoas trabalham no setor informal.

O Relatório Mundial sobre Salários 2020-2021 da OIT mostrou que a pandemia afetou de maneira diferente as mulheres e as pessoas que recebem salários mais baixos. A perda salarial das mulheres teria sido de 8,1% em comparação com 5,4% para os homens. 50% das pessoas que ganham menos teriam perdido aproximadamente 17,3% do salário, o que representa 266 milhões de pessoas — 15% de todas as pessoas assalariadas no mundo. As mulheres são maioria entre os(as) trabalhadores(as) que recebem salário mínimo ou menos. O crescimento da desigualdade devido à pandemia pode deixar um legado de pobreza e de instabilidade social e econômica devastador se nada for feito.

No Brasil, o aumento do desemprego após a "correção" de rumo que buscou conter a inflação e estabilizar o gasto público no início de 2015 foi muito mais duradoura do que se podia imaginar. A taxa de desemprego em 2014 era de 6,8%, a menor taxa desde 2003, segundo o IBGE. Do fim de 2014 ao fim de 2015, cresceu 35% chegando a 8,5%. No fim do primeiro trimestre de 2020 contabilizamos 12,85 milhões de desempregados(as), para uma taxa de desemprego de 12,2% da população economicamente ativa maior de 14 anos (empregada ou procurando emprego). No ano de 2020 perdemos praticamente 09 milhões de empregos no setor privado e chegamos ao seu final com 20% a mais de pessoas desempregadas. O resultado só não foi pior porque o número de pessoas no mercado de trabalho recuou 6%.

Os trabalhadores e trabalhadoras desprotegidas(os) foram os mais afetadas(os), sem direito a participar do programa de manutenção ao emprego ou ao seguro-desemprego. Aproximadamente 25% das trabalhadoras domésticas e 16% dos(as) trabalhadores(as) sem carteira assinada no setor privado perderam o emprego. O número dos que trabalhavam por conta própria sem CNPJ caiu 9%. Cerca de 1,7 milhão

de trabalhadores e trabalhadoras que tiverem dificuldade para tirar seu sustento e da família tendo de ir à rua trabalhar. Por isso, viram no auxílio emergencial sua única salvação.

Ademais, estamos assistindo, na pandemia, a mais uma situação perversa: parte do "custo do trabalho" está migrando das empresas para os trabalhadores e trabalhadoras por meio do home work e home office, pois os custos com energia, água, telefone e internet, por exemplo, que eram das empresas, passam ao trabalhador e trabalhadora, penalizando-os(as) e suas famílias ainda mais economicamente. Além dos problemas físicos e psicológicos decorrentes do excesso de horas de trabalho sob a exposição da tela do computador, que também prejudica o gerenciamento do "tempo livre" com a família.

A PNAD Contínua 2020-2021 do IBGE já mostrava que, no início da pandemia no País, a renda média dos 24 milhões de trabalhadores(as) por conta própria era de R\$ 1.700,00; das 06 milhões de trabalhadoras domésticas, R\$ 990,00; dos 11 milhões de assalariados(as) sem carteira assinada, R\$ 1.550,00. Quando comparamos com o valor de R\$ 600,00 do auxílio emergencial 2020 (exceto o residual que foi de R\$ 300,00), fica evidente que esses trabalhadores e trabalhadoras perderam entre um terço e dois terços de sua renda média antes da pandemia. Uma tragédia familiar e para a economia, pois isso representa retirar em torno de R\$ 64 bilhões mensais de circulação. Para agravar ainda mais esse quadro, o valor do auxílio emergencial aprovado para 2021 é de R\$ 250 em quatro parcelas, valor mensal que é menos da metade do valor da cesta básica. A cesta básica já custa em quase todo o País mais do que meio salário mínimo, R\$ 640,00 em São Paulo, segundo o Dieese.

O auxílio inicialmente beneficiou 68,4 milhões de pessoas com predominância para 38,2 milhões de informais, 19,2 milhões

beneficiários(as) do programa Bolsa Família e 10,5 milhões de pessoas vinculadas ao CadÚnico ao investimento de R\$ 294,2 bilhões, segundo o Portal da Transparência. As quatro parcelas do novo auxílio emergencial deverão ser destinadas a 33 milhões de pessoas, dos quais 14 já se encontram no cadastro do programa Bolsa Família, o que equivale a mais ou menos 30% dos domicílios.

A maior e mais imediata consequência é o retorno da fome, conforme apontou o relatório da FAO sobre insegurança alimentar de 2020, com cerca de 5 milhões de brasileiros e brasileiras sujeitos à insegurança alimentar moderada ou severa, entre 2006 e 2019, totalizando 43 milhões de brasileiros(as) nesta situação. Vale lembrar de que a fome atinge mais fortemente mulheres, pessoas pretas e pardas, de acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares divulgada pelo IBGE em 2020. Do total de beneficiários(as) do auxílio emergencial em 2020, 37,3 milhões (55%) eram mulheres, sendo um terço desse contingente provedoras de famílias monoparentais.

A situação é mais grave do que se imagina. A pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN), realizada utilizando dados de agosto a dezembro de 2020, mostrou que mais de 125,6 milhões de pessoas no País não se alimentaram adequadamente ou tinham dúvida quanto ao acesso à alimentação durante a pandemia. 44% reduziram o consumo de carnes e frutas e atingiram, principalmente, as famílias chefiadas por mulheres, pessoas pretas e pardas e com baixa escolaridade. Todas as regiões foram afetadas, especialmente as regiões Nordeste e Norte: Nordeste (73,1%), Norte (67,7%), Centro-Oeste (54,6%), Sudeste (53,5%) e Sul (51,6%). Isso implica termos recuado, em apenas três anos de desconstrução do sistema brasileiro de segurança alimentar e nutricional, a patamares de 2004.

Para agravar ainda mais esse quadro, os preços de itens básicos continuam aumentando em relação da especulação em função da procura, o fim dos estoques regulatórios impostos pelo governo ainda antes da pandemia e outros fatores como o preço dos insumos, a demanda internacional por alimentos e alto preço das commodities agrícolas. O arroz subiu 70% nos últimos 12 meses até fevereiro deste ano, o feijão preto 52%, os legumes 31%, carnes 30% e as frutas 27%. Conforme os dados do IBGE, mesmo com a queda da inflação dos alimentos comparando janeiro e fevereiro de 2021 (saiu de 1,06% para 0,28%), o IPCA Geral saltou de 0,25% para 0,86%, um aumento de 244%. No geral, a inflação ainda está pesando muito nos alimentos. Nos últimos 12 meses, enquanto o IPCA Geral foi de 5,2%, a inflação dos alimentos no domicílio foi de 19,42%.

Considerando esse cenário, surgem algumas necessidades urgentes. É preciso a construção de um novo acordo global de governança, inclusive em torno das vacinas contra a Covid-19, de regulação e tributação do capital financeiro, a taxação de grandes fortunas e patrimônio, geração de emprego, proteção social universal com renda básica de cidadania, recomposição dos sistemas agroalimentares em patamares mais sustentáveis, reforço aos acordos ambientais e de governança e proteção dos bens naturais.

E boa parte da resposta terá a agricultura familiar como estratégica para essa nova etapa do debate dos rumos que o mundo precisa tomar na pandemia e nos pós-pandemia. A agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos consumidos no mundo e representa 75% dos recursos agrícolas do planeta, segundo o relatório da ONU de 2018 (O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo). Na América Latina e Caribe, as agricultoras familiares, campesinas e as mulheres indígenas

produzem 45% dos alimentos que a sociedade consome. Também nesse ano, segundo dados do Banco Mundial e do Mapa, a agricultura familiar é a oitava maior produtora de alimentos do planeta, com faturamento anual de USS 55 bilhões de dólares.

Além disso, é a principal responsável pela preservação cultural e ambiental, considerando suas diferentes formas de produzir e viver. Tem um enorme potencial para contribuir com a dinamização econômica da maioria dos municípios brasileiros, que têm na previdência rural o seu principal instrumento de desenvolvimento, posto que em torno de 70% deles o valor que circula da previdência é maior que o Fundo de Participação dos Municípios, conforme dados da Anfip.

Mas, para manter essa força, é preciso vencer o discurso de "uma só agricultura" que está retirando sistematicamente recursos do Orçamento da União para o segmento com o desaparecimento de rubricas (ações) específicas, fim do Plano Safra específico após 24 anos e, pela primeira vez, os agricultores e agricultoras pagarão juros reais acima da taxa Selic pelo crédito, além da redução de subsídios e a tentativa de transformar o seguro agrícola num produto de mercado. Isso sem contar na redução de recursos para políticas como o PAA, Pnae, Reforma Agrária, Habitação Rural e Ater, dentre outras.

As rubricas principais destinadas diretamente ao seu apoio e desenvolvimento que estavam em torno de R\$ 12 bilhões em 2016 passaram para R\$ 9 bi em 2017, R\$ 6 bi em 2018 e R\$ 4,1 bi em 2019. Na LOA 2021, foi retirado R\$ 1,35 bi dos R\$ 3,3 bi do Pronaf, uma redução de 39,3%, o que vai inviabilizar o financiamento e a consequente produção de parcela considerável da agricultura familiar. Desde 2017 estamos realizando mobilizações com as bancadas estaduais, as Comissões Temáticas e a Comissão Mista do Orçamento (CMO) para recuperar os

recursos. O cenário só não tem sido pior por conta das recuperações realizadas, inclusive de rubricas (ações) que iriam desaparecer do orçamento, como o PAA e a habitação rural.

Mas só isto não será suficiente. Será preciso transformar a agricultura familiar na principal produtora de alimentos orgânicos e agroecológicos, isto é, alimentos saudáveis e sustentáveis. Ter força na produção de energias renováveis e na produção de água. Ser uma das protagonistas de novos produtos com valor agregado e de indicação geográfica, a exemplo do que se está produzindo de cervejas de mandioca, umbu e outros. Os produtos fitoterápicos sempre foram um nicho pouco explorado pelo seu potencial farmacêutico e cosmético, e um mercado ascendente é o de biojoias. Também é importante a integração das práticas integrativas e complementares em saúde ao desenvolvimento das atividades produtivas da agricultura familiar.

O debate sobre os sistemas agroalimentares e bioeconomia é central na questão das crises econômica, sanitária e social. Como exemplo, temos a pesquisa sobre a produção de carne vegetal da iniciativa Beyond Meat, que pretende substituir a indústria de carne bovina por carne à base de plantas visando reduzir o uso de 99% de água, 93% de terra, 46% de energia e 90% dos gases que causam o efeito estufa. A proposta tem como um dos mais entusiastas e financiadores o ator Leonardo DiCaprio. Um dos problemas é que a questão da bioeconomia está bastante avançada e de forma equivocada, pois está servindo mais para dar "preço" aos produtos da sociobiodiversidade e controlar o mercado do que contribuir como uma nova dimensão da economia, justamente porque a grande maioria dos sujeitos e das organizações não tem acompanhado o tema como deveria. É fundamental acumular sobre o tema e o Atlas do Agronegócio, publicado originalmente em 2017

pela Fundação Heinrich Böll e Fundação Rosa Luxemburgo, é um bom subsídio que lança luz às questões aqui envolvidas. A CONTAG inclusive recebeu licença dos editores e fez uma publicação do mesmo em 2018.

Sem abrir mão da formação política, ao contrário, deve fazê-la a partir disso como porta de entrada para a compreensão de outros temas e o que está em jogo na sociedade, a organização econômica deve ser o motor dessa nova ação sindical à luz do que propõe o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS). Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Década da Agricultura Familiar dão impulso necessário para essa nova ação. Isso implica também darmos atenção ao Acordo de Cooperação e Comércio entre o Mercosul e a União Europeia que avançou em 28 de junho de 2019. A CONTAG, através da Coprofam, defendeu a salvaguarda dos produtos da agricultura familiar mais vulnerável e o desenvolvimento das oportunidades de acesso a mercados e comercialização para a agricultura familiar que está melhor organizada e em condições comerciais mais favoráveis. Se, de um lado, o acordo pode potencializar a inserção de parte do setor, por outro, apresenta sérios desafios relacionados à abertura dos mercados dos Países Partes aos produtos da União Europeia, com possibilidade de que se intensifique no campo o subemprego, a migração, a pobreza e a fome, aumentando a diferença entre a agricultura familiar consolidada e aquela que majoritariamente produz para autoconsumo.

O mundo está discutindo o protagonismo da produção de alimentos e a segurança alimentar como tema estratégico, seguindo de uma tendência de compreender melhor as mudanças na base técnica agrícola saindo da era da química para era dos transgênicos, mas, sobretudo, para área da bioinsumos, tendo a biodiversidade como o novo paradigma

técnico do Século XXI, do pós-pandemia. Aliás, o árduo aprendizado que estamos acumulando na pandemia aponta para um diálogo essencial e estratégico entre agricultura familiar, a saúde e o meio ambiente, no qual a agricultura familiar se eleva como modo de vida e não como mera questão de produtividade. Descarbonização, transição energética e mudanças climáticas dão o cenário para essa discussão.

Assim, as parcerias recentes construídas com o IBGE, a Fiocruz, Conexsus, Imaflora, ISPN e Greenpeace são fundamentais, sobretudo com a Fiocruz para a implementação de territórios saudáveis, sustentáveis e solidários, porque permitem um diálogo exato dessas três dimensões. Também fazem parte desse escopo a relação construída com o Fórum de Gestores e Gestoras das Políticas para a Agricultura Familiar, o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Nordeste e, mais recentemente, com o Consórcio de Governadores da Amazônia Legal, articulado juntamente com a FETAEMA para discutir novas configurações da relação entre Estado e Sociedade, exaurida na esfera federal e, principalmente, posicionar a agricultura familiar como uma ação estratégica nos projetos de desenvolvimento das respectivas regiões.

Nesse contexto, a luta pela terra, regularização fundiária e a defesa do meio ambiente também estão na ordem do dia. E um dado deve estar no horizonte do MSTTR. Dos 5.073.324 de estabelecimentos agropecuários, segundo o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), 46,5% (2.358.469) são administrados por pessoas com 55 anos ou mais. Isso implica tanto reconhecer a imensa contribuição da terceira idade e pessoas idosas rurais na agricultura, portanto se torna fundamental que a ação políticosindical do MSTTR amplie o conhecimento sobre as suas demandas específicas e construa estratégias para fortalecer o protagonismo desses sujeitos políticos de direitos, quanto fortalecer e ampliar os espaços de

diálogo intergeracional no MSTTR e para a sucessão rural na agricultura familiar. É urgente nos preocuparmos com a solidão psicológica, social e política da geração que, quando jovem, criou com luta e sangue o MSTTR, esteve na luta pela democracia, na construção do pacto social que culminou com a Constituição de 1988 e as políticas públicas para a agricultura familiar como um sonho e legado para a nossa geração, vê agora tudo isto sendo sistematicamente destruído.

Aliás, se tem um cenário mais propício para o fortalecimento do protagonismo de mulheres e jovens na produção e na organização interna, é agora. Boa parte dessas saídas que irão reenergizar e construir novos caminhos são esses sujeitos, somado a compreender e intensificar a inserção de quilombolas, populações LGBTQIA+, crianças e adolescentes, bem como que assentados(as), atingidos(as) por barragens e sem terras não estão fora da nossa representação e representatividade sindicais.

Assim como a organização de base e sindical. Um Sistema Confederativo forte e integrado com sentimento de pertencimento reforçado. Já não basta orientar a ação sindical de cima para baixo, é preciso que as entidades construam as saídas juntas. As oficinas de base deixaram evidentes o quanto isso faz a diferença. Construir a ação a partir da base, embora sabendo as responsabilidades e o papel de cada entidade.

Aliás, o tema do sindicalismo e sua importância para o equilíbrio nas relações de trabalho, na conquista de direitos para a classe trabalhadora e de conquistas políticas e sociais para o conjunto da sociedade, foi recentemente levantado pelo presidente Joe Biden num discurso após a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprovar, no dia 09 de março, uma lei que aumenta o poder de organização dos sindicatos daquele País.

Outra coisa muito importante é que o governo está combatendo as propostas e campanhas anti-sindicalização da Amazon e da McDonalds,

por exemplo. Ele havia apresentado no seu plano de governo um "Plano de Fortalecimento da Organização dos Trabalhadores, Negociação Coletiva e Sindicatos". A ideia tinha o propósito de recuperar o apoio dos sindicatos que antes estavam com Trump e sua promessa de garantir a volta dos empregos para o EUA. Ele venceu a eleição com a ideia de EUA em primeiro lugar, EUA forte de novo. Por isso, a maioria da classe trabalhadora, também por outras razões, votou nele em 2016. Os sindicatos foram decisivos para Biden virar o jogo em estados estratégicos como Michigan, Pensilvânia, Wisconsin, e na consolidação da vitória no Arizona, Geórgia e Nevada.

O papa Francisco, num discurso em 2017 para os delegados e delegadas do Congresso da Confederação Italiana Sindical dos Trabalhado res (CISL), frisou dois desafios atuais para o movimento sindical vencer se quiser permanecer desempenhando o seu papel essencial para o bem comum: profecia e inovação. Em suas palavras: "O sindicato é expressão do perfil profético da sociedade. O sindicato nasce e renasce todas as vezes que, como os profetas bíblicos, dá voz a quem não a tem, denuncia o pobre 'vendido por um par de sandálias' (cf. Amós 2, 6), desmascara os poderosos que espezinham os direitos dos(as) trabalhadores(as) mais débeis, defende a causa do estrangeiro, dos últimos, dos 'descartados'". E completa: "Também o sindicato deve patrulhar os muros da cidade do trabalho, como sentinelas que vigiam e protegem quem está dentro da cidade do trabalho, mas que vigiam e protegem também quem está fora dos muros. O sindicato não desempenha a sua função essencial de inovação social se vigiar só os que estão dentro, se proteger só os direitos de quem já trabalha ou está na reforma. Isto deve ser feito, mas é metade do vosso trabalho. A vossa vocação é também proteger quem ainda não tem direitos, os excluídos do trabalho, e até dos direitos e da democracia".

No entanto, o sindicato – como entidade aglutinadora de identidades, lutas e demandas – precisa pensar novas institucionalidades de organização, pois a identidade coletiva não tem estado vinculada à questão laboral, de classe, mas em novas mobilizações e interseccionalidades. As eleições municipais de 2020 foram um bom exemplo disso. Quem conseguiu furar a bolha, pelos diversos partidos, foram as candidaturas de mulheres – sobretudo negras –, povos originários e populações LGBTQIA+. Em âmbito internacional, o movimento *Black Lives Matter* (vidas negras importam).

Em tudo isso a formação e organização sindical são estratégicas. Mas será preciso discutir uma questão de fundo que tem atrapalhado: o papel da ENFOC. Ela não pode ser para tudo, deve focar na sua missão de formação político-sindical, mas a Secretaria de Formação e Organização Sindical não pode reduzir-se à ENFOC, e deve assumir essa tarefa de ser o elo entre as diversas demandas formativas, o PPP e a PNF, pois ambos não são da ENFOC ou da Formação, mas de todo o movimento. Da mesma forma que a organização sindical não pode ser reduzida ao registro sindical das entidades, embora isso seja fundamental para a representação sindical, sobretudo diante das exigências a ela relacionadas.

Aliás, é preciso ressaltar o quanto o processo de formação política, as mulheres e os povos originários foram decisivos nos últimos levantes populares na América Latina contra a direita e o pensamento liberal, a partir do empoderamento e da rearticulação dos sujeitos para resistir e transformar essas realidades em lugares como Equador, Venezuela, Argentina, Bolívia, Paraguai e Chile. No caso da Venezuela, sob um custo social muito forte, o país conseguiu recuperar-se do golpe político e evitou a intervenção dos EUA. Foram fundamentais ainda na Argentina,

que retomou o caminho à esquerda e, na Bolívia, com o retorno dos grupos originários, outras identidades e a esquerda de volta ao governo.

Nesse sentido, é fundamental valorizar e ampliar ainda mais a relação da CONTAG, por meio da ENFOC, com o Ceaal, Dieese, assim também em relação com a Uita e a Coprofam, pois a CONTAG é filiada a estas quatro organizações.

Todo o Sistema Confederativo (Sindicatos, Federações e CONTAG) foi construído lutando por terra, água, democracia, direitos, igualdade, justiça social, desenvolvimento sustentável e solidário, autonomia, respeito e valorização dos sujeitos do campo, da floresta e das águas. Pela liberdade e sempre voz ativa em defesa da Constituição, da liberdade de expressão, da democracia e do estado democrático de direito. Portanto, faz parte da sua história o combate à corrupção, tão prejudicial à sociedade.

É importante posicionar-se contra os desvios de recursos que deveriam ser empregados para salvar vidas na pandemia. Contudo, é igualmente função como ação de preservação do estado democrático de direito, posicionar-se contra o que se tornou a operação Lava Jato, a qual se mostrou, na verdade, uma ação de corrupção do sistema de justiça para prejudicar o processo eleitoral e as empresas brasileiras, cujas consequências foram milhões de empregos e diversas empresas estratégicas destruídas ou bastante prejudicadas, o que atentou igualmente contra a soberania nacional. É importante perceber como as ações da FCPA (em inglês *Foreign Corruption Practices Act*) que se destinavam a coibir atos de corrupção das empresas estrangeiras nos EUA, pela OCDE e com apoio da Agência de Segurança Nacional (NSA), viraram um instrumento de espionagem e chantagem internacional das empresas que estavam atentando contra a "segurança nacional" dos EUA.

Foi assim que a Petrobrás e a Embraer, assim como a Odebrecht e a JBS, viraram os alvos da ação no Brasil. A gota d'água foi quando, em 2008, a InBev (fusão da empresa belga Interbrew com a brasileira AmBev) comprou a rival norte-americana Anheuser Busch, dona da marca Budweiser e virou a maior cervejaria do mundo, e quando a JBS comprou a Pilgrim's Pride em 2010 com apoio do BNDESPar – o braço do BNDES para participação em empresas – e se tornou a maior processadora de carnes do mundo. Ambas as empresa eram um orgulho dos EUA e foi um escândalo na opinião pública daquele país que se perguntava como um país do "terceiro mundo" está se consolidando no cenário de negócios internacionais, inclusive com a ousadia de adquirir empresas dos EUA e vencer negócios na área de grandes construções, petróleo e outras no caso da Odebrecht.

O mesmo tipo de processo usado contra Lula já tinha sido utilizado no próprio território dos EUA quando essa metodologia foi aplicada para pressionar o senador republicano Ted Stevens, presidente do Senado entre 2003 e 2007. A acusação era de que o mesmo havia recebido US\$ 200 mil dólares de uma empresa de construção para reforma de um chalé no Alasca, seu estado de origem. A partir daí, o roteiro foi o mesmo: mudança do local de onde o processo deveria tramitar, ocultação de provas que beneficiavam o réu, incluir relatórios forjados para sustentar a acusação, apoio da mídia, delação premiada, mortes misteriosas de autoridades públicas que se envolveram na investigação. O resultado lá foi diferente quando, em 2009, apenas dois meses após a sua condenação, o senador mostrou que o dinheiro da reforma tinha origem particular e um agente do FBI decidiu revelar como a própria instituição da qual fazia parte e o Departamento de Justiça haviam realizado atividades irregulares para sustentar a acusação. O juiz do caso

inocentou o réu e abriu uma investigação contra os procuradores por atos de corrupção do sistema de justiça.

Vale lembrar ainda que, em 2013, veio à tona a espionagem que a NSA fez de governos em empresas, quando vários jornais dos EUA e da Europa mostraram que 35 líderes mundiais estavam sendo vigiados, inclusive as conversas da presidenta Dilma Rousseff com a chanceler alemã Angela Merkel. Nesse caso, a preocupação era com a rearticulação de negócios entre os dois países, e também estava usando as escutas para pressionar a empresa alemã Siemens por se opor ao embargo econômico contra o Irã. Nesse mesmo ano, Brasil e Alemanha apresentaram uma proposta de resolução para garantir o direito à privacidade, que foi aprovado por unanimidade no Terceiro Comitê da Assembleia Geral da ONU.

Outra parte desse processo que nos ajuda a compreender o papel da mídia foi o caso da Odebrecht nas eleições de 2014. A empresa repassou naquele ano R\$ 46 milhões a 15 partidos, com R\$ 2,3 milhões ao Comitê Nacional do PT e R\$ 6,6 milhões para o Comitê Nacional do PSDB. Vindo da mesma fonte, para o PT era corrupção, para o PSDB era "doação". Um partido criado em 1980 que disputou e perdeu três eleições presidenciais seguidas (1989, 1994 e 1998) e só chegou à Presidência da República em 2003 de repente havia "inventado a corrupção no Brasil".

Esse processo todo no Brasil não capturou apenas o sistema político e de justiça, mas também o processo social brasileiro superdimensionado pelo apoio da mídia da guerra híbrida por meio das redes sociais, algo que custa muito caro realizar, por isso precisa capturar a elite financeira para o seu financiamento. Sob o falso combate à corrupção — quando é mais estranho que as empresas corrompem o Estado e os agentes políticos para manter vantagens e benefícios, são as mesmas que acusam a corrupção —, a compra de uma tapioca com cartão corporativo

faz a mídia toda engasgar-se e escandalizar-se, mas não em R\$ 1,8 bilhão em compra de toneladas de biscoitos, salgadinhos, leite condensado, carnes, cervejas, bolo, açúcar, adoçante, achocolatado, água de coco, aveia, azeitona, barra de cereal, café, coco ralado, chiclete, chantilly, doces, creme de leite, molhos (pimenta, shoyo e de tomate), pão de queijo, pizza e tantos outros produtos. O caso do leite condensado é emblemático. Em 2020, a compra foi de R\$ 15,6 milhões e virou escândalo, mas, em 2019, foi de R\$ 26 milhões e não teve a mesma repercussão. Denúncias contra o PT têm até coreografia, mas vídeos e provas da Polícia Federal contra Aécio e Temer não. Gasolina a R\$ 2,90 tem protestos nos postos de combustíveis, gasolina a R\$ 5,90 não. Denúncias contra prefeitos e governadores sobre desvios dos recursos para o combate à Covid-19 sim, contra as compras superfaturas do Ministério da Saúde para a mesma finalidade, não.

Outra luta importante será pela reforma tributária como uma estratégia de melhorar o financiamento das políticas públicas. O PIB atual é de R\$ 7,3 trilhões. Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação mostrou que o País deixa de arrecadar mais de R\$ 417 bilhões apenas em razão da sonegação de impostos com as empresas não declarando faturamento de R\$ 2,33 trilhões por ano, com 65,4% efetivamente sendo autuado. Se somarmos os R\$ 300 bilhões em renúncias fiscais, cerca de R\$ 3 trilhões com contenciosos na justiça referentes à dívida ativa e à informalidade que reduz em R\$ 1,6 trilhão em arrecadação, fica evidente que o caminho é o combate à sonegação e à informalidade, mas também a urgente reforma tributária justa, sustentável e solidária que taxe de maneira mais adequada o patrimônio (grandes fortunas e grandes heranças), lucros e dividendos, em vez de se concentrar no consumo, na renda do(a) trabalhador(a) e na

produção. Diante disso, discutir sobre "déficit da previdência" (R\$ 195 bilhões), custo do auxílio emergencial (R\$ 294,2 bilhões) e do programa Bolsa Família (R\$ 32 bilhões), deveras não é o problema da economia brasileira. Ao contrário, são partes importantes da solução.

Por fim, as eleições de 2020 mostraram que o centro está fortalecido, tendo sido derrotada a direita no projeto de tentar consolidar-se no cenário nacional a partir de uma ampla ramificação municipal. Porém, também é verdade que a esquerda não avançou como se esperava, mas ficou longe de ser derrotada como esperavam. E restou claro que a mobilização do MSTTR para construir candidaturas orgânicas é mais que estratégica, sobretudo considerando as eleições de 2022. O exemplo dessa importância é a atuação dos 06 parlamentares da agricultura familiar no Congresso Nacional e 07 nas Assembleias Legislativas. Esse processo precisa continuar estrategicamente.

Nas eleições de 2020 assistimos a um novo episódio da movimentação do Centrão para continuar sendo o fiel da balança, conforme a estratégia desenhada em 2018. A proposta está mais em dominar a maioria dos municípios e fazer isto chegar com mais força ainda às eleições de 2022 e, para isso, construíram a reforma eleitoral cujo fundo especial de financiamento de campanha atraiu diversos segmentos que em outros tempos estariam nos partidos de esquerda e mesmo de direita. Basta observar quantas candidaturas sindicais na nossa base disputaram as eleições pelos partidos que o compõe. Nossa luta se concentrou em impedir que o projeto do bolsonarismo se espalhasse pelos municípios, e isso foi neutralizado, mas custou à esquerda não avançar como partidos, e sim com as identidades como já mencionamos acima.

É neste sentido que precisamos compreender o papel do Rodrigo Maia como presidente da Câmara. Naquilo que protegia a pauta liberal, ele não mediu esforços para atropelar o diálogo com a esquerda. Só quando o próprio Centrão estava ameaçado pelo governo, quando a demanda da esquerda ajudava a abrir o flanco no governo e não ameaçava a pauta liberal, ou quando a postura do governo claramente minava essa própria pauta, ele manteve o diálogo com a esquerda. Isto implicou, contudo, à esquerda conquistar algumas vitórias importantes.

Aprendemos a fazer mobilização pelas redes sociais. Uma ferramenta que precisamos intensificar e dominar porque será uma tônica mesmo após a pandemia. Nunca nos reunimos tanto presencialmente do que estamos praticando pelas plataformas virtuais. Um dos grandes desafios será encontrar uma forma de ampliar a mobilização e comunicação em substituição àquilo que foi feito nacionalmente em torno da reforma da previdência, por exemplo. As atividades internas, como coletivos, encontros, seminários, 3ª Plenária Nacional da Terceira Idade, 14 anos da ENFOC, 20 anos da Marcha das Margaridas, 1º Festival da Juventude Rural Conectada, e diversas atividades da Secretaria de Políticas Sociais.

Os tempos são adversos, mas devemos continuar firmes, pois como lembrava o filósofo alemão Martin Heidegger: "Mas ali onde há perigo, ali também cresce o que salva"!





A Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG) apresenta os Anais do 13º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CNTTR), realizado no período de 06 a 08 de abril de 2021. O documento reúne as propostas originais e emendas apresentadas pelas Plenárias estaduais, regionais, microrregionais ou de polos e das plenárias virtuais regionais interestaduais que foram aprovadas no 13º CNTTR.

Pela primeira vez na história do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), o Congresso temático e eleitoral, bem como as plenárias preparatórias, foram realizadas de maneira virtual como forma de prevenção à contaminação pelo novo Coronavírus, atendendo às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos(as) profissionais de saúde. Foi uma experiência nova para o movimento sindical e esteve articulada com a campanha #FicaEmCasa #FicaNaRoça lançada pela CONTAG desde o início da pandemia, em março de 2020, reafirmando o compromisso do MSTTR com a vida dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares e dos demais cidadãos e cidadãs brasileiros.

ODocumento está estruturado em Texto de Conjuntura, Contextualização, Estratégias para a ação político-sindical e Plano de Lutas. Ao final também acrescentamos a Nota dos Delegados (as), Carta do Lula, Pesquisa de Perfil e Opinião, Galeria de Imagens e Relação de Participantes.

A contextualização apresenta elementos da conjuntura política e socioeconômica nacional e internacional, os desafios para a agricultura familiar no atual modelo de desenvolvimento rural, bem como os do MSTTR para consolidar o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS).

A partir da contextualização, são apresentadas estratégias para a ação político-sindical, que articulam o fortalecimento da agricultura familiar;

a participação dos sujeitos políticos do campo, da floresta e das águas; a organização e estrutura sindical, sustentabilidade político-financeira e o fortalecimento das entidades sindicais; a educação popular no contexto do desenvolvimento rural sustentável e solidário, e; a comunicação sindical e popular.

Articuladas com as estratégias são apresentadas propostas para o Plano de Lutas do MSTTR, que deve orientar e fortalecer a ação político-sindical para os próximos quatros anos entre os Sindicatos, Federações e CONTAG.

Portanto, os Anais do 13º CNTTR são resultado de ricos debates e construção coletiva junto aos(às) participantes das Plenárias Sindicais Estaduais, Regionais, Microrregionais ou de Polos, e apontam rumos para a ação político-sindical, principalmente sobre como encontrar maneiras novas de se relacionar com a base, ampliar a representação e representatividade, assegurando a melhoria da qualidade de vida aos agricultores e agricultoras familiares e consolidação do PADRSS.

**DIRETORIA DA CONTAG** 





## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO: OS DESAFIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E PARA O MSTTR NA ATUALIDADE

- 1. Estamos diante de uma nova encruzilhada civilizatória. A pandemia aprofundou a crise de 2008 do capitalismo por conta da ascensão do capital financeiro sem lastro na produção e nos ativos reais dos países, escancarando seus efeitos mais perversos ao revelar sua incapacidade de promover o desenvolvimento sustentável e solidário. À crise econômica somaram-se aspectos sociais, políticos, ambientais e sanitários. As consequências têm sido danosas, especialmente às pessoas mais vulneráveis, aprofundando as desigualdades sociais.
- 2. Os setores conservadores se apropriaram mais rapidamente do contexto de crises e criaram e/ou fortaleceram as frentes de ultradireita que, aliados aos instrumentos de mídia, influência digital e propagação de mensagens a partir de perfis igualmente falsos nas redes sociais, obtiveram vitórias políticas e eleitorais em várias partes do mundo a partir das "guerras híbridas", que misturam instrumentos e táticas políticas, militares e de mídia, em países como EUA, Itália, Reino Unido e Brasil, por exemplo. Tudo isso está alterando a geopolítica mundial.
- 3. A pauta comum dos setores conservadores é de uma cruzada contra a ciência, a negação da crise e dos efeitos climáticos, contra a ideia da existência de várias culturas (multiculturalismo), e também negacionista dos direitos de imigrantes, negros(as), mulheres, jovens, crianças e adolescentes, idosos(as), povos e comunidades tradicionais, estimulando violência, preconceito e ódio de todas as ordens. Essa pauta conseguiu descolar-se relativamente do campo estritamente político e econômico,

no qual os partidos, entidades sindicais e sociais tinham grande influência, e mobiliza-se sobremaneira na esfera privada. Entretanto, para efetivar-se, ela precisa ainda ganhar setores mobilizadores da sociedade, bem como influenciar o Parlamento e o Judiciário, sobretudo para abrandar, intensificar ou modificar a ordem legal conforme a melhor possibilidade em cada país. Daí os ataques à democracia, à imprensa e aos grupos sociais considerados inimigos, para tornar tudo vulnerável.

- 4. Estamos assistindo um momento de pandemia, em que morreram milhares de pessoas, de um lado o negacionismo do presidente da República sobre os riscos da doença, quando este deveria centrar ações no combate à Covid-19, e de outro lado, governadores e prefeitos desviando recursos para fins eleitoreiros.
- 5. O Brasil conseguiu resistir à crise de 2008 até 2013, em função da adoção, por parte dos Governos Lula e Dilma, de medidas de fortalecimento do consumo, avanço de programas sociais, aumento de espaço dos produtos brasileiros no mercado internacional, desoneração de setores e incentivos, a exemplo da linha branca de eletrodomésticos, automobilístico e calçados, entre outros, estímulo à expansão de crédito rural e urbano, do aporte de investimentos estatais com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), dentre outras políticas e ações que beneficiaram a população, sobretudo a mais carente. Contudo, o *impeachment* (impedimento) sem base legal sofrido pela então presidenta Dilma, sendo esse não mais que um golpe político-jurídico-midiático, trouxe consigo o desemprego, destruição ambiental, fome, miséria e recessão econômica e a valorização nas privatizações.

- 6. As jornadas de junho de 2013, iniciadas com o Movimento Passe Livre, apresentaram demandas por mais educação, saúde, reforma agrária, transporte e outras, em um cenário de redução da arrecadação de impostos por conta das desonerações e retração da economia internacional, somada a medidas impopulares tomadas por Dilma Rousseff, diferentes da pauta eleita nas urnas, que acentuaram a crise no País.
- 7. Visando às eleições de 2014, os setores conservadores foram mobilizados pelos grupos que lideraram a oposição aos Governos Lula e Dilma e conseguiram trazer ao debate a pauta ultraliberal, que se manteve, mesmo após sua derrota nas urnas, com pedidos de intervenção militar, menos SUS, menos educação, menos Estado, menos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários.
- 8. Todas as tentativas de resolver a situação pelo Governo Dilma foram bloqueadas sob a operação do então presidente da Câmara dos Deputados. Como se tratava de resolver a redução dos lucros por conta da recessão mundial, setores da mídia, do empresariado, do Parlamento e do Judiciário resolveram apelar para um golpe em nome do socorro do Estado apenas ao capital em detrimento da maioria da população e da classe trabalhadora.
- 9. O *impeachment* (impedimento) sem base legal não foi mais do que um golpe político-jurídico-midiático sustentado pelos atores que haviam perdido as eleições pela quarta vez consecutiva. Achando que teriam a resposta imediata com "a ponte para o futuro", promoveram um retorno ao passado de desemprego, fome, miséria e recessão econômica. De repente, após 30 anos de implementação do pacto social que gerou a Constituição de 1988, ela "não cabe no orçamento".

- 10. Democracia, direitos, imprensa livre, políticas públicas, autonomia dos sujeitos inclusive sobre seus corpos, suas crenças e sua orientação sexual —, preservação dos bens comuns da natureza, soberania e segurança alimentar e nutricional, e soberania territorial, dentre outras pautas, são vistas como "coisas da esquerda" que devem ser combatidas.
- 11. Por isso, é preciso fortalecer o processo democrático e o debate de ideias progressistas para o presente e futuro do País. Os processos eleitorais são oportunidades para aumentar a ocupação de espaços no Legislativo e Executivo, portanto é fundamental que o MSTTR apoie candidaturas orgânicas e/ou comprometidas com o PADRSS.
- 12. No atual governo reduziram-se os espaços de participação social. Entraram na ordem do dia as reformas sindical, administrativa e tributária sob o argumento de que trarão de volta os empregos, salários e desenvolvimento, mas acontece justamente o contrário, como aconteceu com as reformas trabalhista e da previdência.
- 13. Diante desse cenário, e visando contribuir com a sua superação, o MSTTR não teve dúvidas de que lado está na formação social brasileira e se manteve fiel a sua luta histórica em defesa da vida, da democracia, dos direitos, da justiça social, do meio ambiente, da autonomia e reconhecimento da importância dos sujeitos do campo, floresta e águas e do desenvolvimento rural sustentável e solidário. Foi com essa convicção que o movimento sindical promoveu várias mobilizações nos últimos anos, como o acampamento pela reforma agrária e agricultura familiar, Marcha das Margaridas, 1º Festival Juventude Rural Conectada, mobilização contra a Medida Provisória (MP)

871/2019 (revisão dos benefícios) e a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 06/2019 (reforma da Previdência) com a realização de várias audiências públicas em todo o País e articulação no Congresso Nacional pela manutenção dos direitos dos agricultores e agricultoras familiares como segurados(as) especiais.

- 14. Destaca-se a importância da organização e mobilização do MSTTR contra a reforma da Previdência, em defesa dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, garantindo o enquadramento como segurados e seguradas especiais.
- 15. Contudo, a tentativa de negar o papel da agricultura familiar para o desenvolvimento nacional, que se expressou pela extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo fim do Plano Safra específico para a categoria, aliada à retração econômica, aos ataques à organização sindical, as reformas trabalhista e da Previdência, a redução e extinção das políticas públicas, redução do orçamento federal para execução de ações específicas da agricultura familiar, criaram dificuldades as quais exigem reorganização da institucionalidade do MSTTR para enfrentar esses desafios.
- 16. Isso implica reforçar o sentimento de pertencimento e a articulação entre as suas instâncias, rearticular a organicidade e a organização social, política e econômica de base, fortalecer o trabalho de base, redimensionar o processo formativo, as estratégias de comunicação, inovar e ampliar as estratégias e instrumentos da sustentabilidade político-financeira, fortalecer a democracia interna, valorizar a autonomia dos sujeitos políticos que se traduzem mais do que na participação, e sim na construção efetiva da igualdade e democratização dos

espaços de poder, bem como compreender o surgimento de novas identidades como as populações LGBTQIA+ — Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Transgêneros, *Queer* (pessoas que não se enquadram no padrão de heterossexualidade), Intersexuais (pessoas que nascem com os dois sexos), Assexuados (não sentem atração sexual por outras pessoas) e outras diversidades no campo, floresta e águas, e reafirmar os compromissos com a identidade étnico-racial.

- 17. Implica ainda reconhecer a representação, no âmbito sindical pelo MSTTR, os sujeitos que se organizam por outros movimentos, como atingidos(as) por barragens, sem terra, povos e comunidades tradicionais, acampados(as) e assentados(as) da reforma agrária, entre outros, mas que por vezes encontram dificuldades de serem aceitos(as) na organização sindical.
- 18. Desse modo, é fundamental fortalecer nossas bandeiras de luta, sobretudo, a defesa da reforma agrária, do crédito fundiário e da regularização fundiária, da política agrícola diferenciada para a agricultura familiar especialmente para mulheres e jovens –, da proteção e conservação dos bens comuns da natureza e das políticas públicas sociais. Tudo isso orientado pelo Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), que pressupõe o processo de construção de alianças estratégicas com entidades nacionais e internacionais.
- 19. O PADRSS parte de experiências concretas de luta e demandas dos sujeitos do campo, da floresta e das águas e se contrapõe ao modelo agrário e agrícola hegemônico no rural brasileiro. Este requer permanente atualização, massificação e compreensão dos seus princípios e objetivos pelo MSTTR e pela sociedade.

- 20. É preciso que o MSTTR esteja atento e pronto ao que está emergindo como resistência, oportunidade e esperança. O debate mundial está mobilizado em torno da construção de um novo caminho civilizatório, o qual tem no centro a construção de "uma economia verde", novas formas de ser e fazer, de fortalecer a consciência, a transformação social e a construção da esperança.
- 21. A Década da Agricultura Familiar nos desafia a promover um amplo debate com toda a sociedade sobre a importância da produção de alimentos para combater a fome no mundo e construir uma agenda municipal, estadual e federal de valorização da agricultura familiar e garantindo condições para melhoria da qualidade de vida e renda para quem produz alimentos.
- 22. Para qualquer nação, tornou-se estratégico pensar o sistema público de saúde, a adoção de medidas de proteção social com renda básica de cidadania para redução das desigualdades, expansão e democratização das tecnologias de informação e comunicação, de inclusão digital, a discussão dos sistemas agroalimentares e a importância da produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a retomada do papel do Estado como indutor do desenvolvimento, provedor de políticas e serviços públicos eficientes, principalmente durante e após a pandemia da Covid-19.
- 23. Diante desse cenário, é evidente que o agronegócio não é capaz de responder à demanda mundial nesse novo paradigma porque seu modelo de produção se baseia no monocultivo para atender a mercados globais com uma visão financeira e industrial. A sociedade transfere para o agronegócio parte de sua renda por meio de subsídios que o viabilizam e este, por

- sua vez, devolve o aporte produzindo efeitos negativos sobre o meio ambiente, a saúde, a educação, o trabalho e o emprego.
- 24. Desse modo, o cenário mundial e brasileiro, qualquer que seja o caminho, deverá passar pela agricultura familiar como uma das estratégias fundamentais para a superação dos desafios da pandemia e do pós-pandemia, pela sua capacidade de contribuir com a preservação ambiental, com a soberania e segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação e renda no espaço rural e urbano, entendendo que esses espaços se relacionam entre si das mais diferentes formas, conformando novas ruralidades.
- 25. É necessário compreendermos a posição do Brasil no cenário mundial, a fim de evitar avanços de multinacionais no setor da agricultura brasileira, expressos por tentativas de inserção e de domínio tanto chinês quanto de outras potências mundiais. Precisamos garantir a nossa soberania alimentar, evitando que num futuro próximo nossa produção de alimentos seja controlada por agentes externos.
- 26. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, 2014), a agricultura familiar gerencia 90% das 570 milhões de propriedades no mundo, cuida de 75% de todos os recursos agrícolas globais e produz quase 80% dos alimentos consumidos pelas populações de todos os continentes. De acordo com o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), a agricultura familiar envolve mais de 15 milhões de pessoas e gera no campo ocupação para mais de 10 milhões, responde por 23% do valor total da produção dos estabelecimentos agropecuários do País e representa 77% dos estabelecimentos agropecuários, ainda que ocupe apenas 23% da área total.

- 27. A agricultura familiar brasileira representa o oitavo maior produtor de alimentos do planeta, segundo dados do Banco Mundial e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com faturamento anual de US\$ 55,2 bilhões de dólares, conforme apurado em 2018. As conquistas históricas, como a reforma agrária e o acesso à terra, previdência social, saúde, educação do campo, política agrícola, habitação rural, dentre outras, têm contribuído para torná-la a principal dinamizadora social e econômica da maioria dos municípios brasileiros, em que pese o desmonte das políticas públicas da agricultura familiar pelo atual governo.
- 28. Estamos vivendo a ascensão do fascismo no seio da democracia com a política de morte, ódio e violência, mas a mobilização dos setores populares, da classe trabalhadora e das demais forças democráticas, somado a esse imenso potencial da agricultura familiar, contribuirá para compor um novo caminho civilizatório, onde a corrupção seja também combatida.
- 29. A corrupção é um mal que traz grandes danos à sociedade brasileira e que precisa ser combatida a todo momento e em todas as instâncias de poder, afeta o dia a dia da população, em especial a mais pobre, pois os recursos desviados ou superfaturados farão falta para a saúde, segurança, educação, assistência social e às políticas públicas voltadas à agricultura familiar.
- 30. Diante dos desafios apontados acima, a CONTAG apresenta, a seguir, propostas de estratégias e resoluções para a ação político-sindical.

## 2. ESTRATÉGIAS PARA A AÇÃO POLÍTICO-SINDICAL

## 2.1 Fortalecimento da agricultura familiar

- 31. O fortalecimento da agricultura familiar perpassa, em primeiro lugar, pelo acesso à terra, que é bandeira histórica do MSTTR, e se dá na luta pela reforma agrária, pelo acesso ao crédito fundiário e pela regularização fundiária de terras públicas e privadas. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), mais de 2 milhões de estabelecimentos que possuem área de até 10 hectares representam 52,6% desse total. Esse percentual aumenta para 65,5% quando se trata dos estabelecimentos dirigidos por mulheres. Por outro lado, 1% dos(as) proprietários(as) rurais são donos(as) de 48% das terras, demonstrando a alta concentração fundiária no País.
- 32. Desde o ano de 2016, o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) vem sofrendo fortes ataques com a redução de orçamento, sucateamento do Incra e alterações na legislação. A situação se agravou em 2019 quando o atual governo ampliou medidas contrárias à reforma agrária, resultando na paralisação total do Programa, na desistência de processos de desapropriação em andamento, no despejo de famílias, na redução de mais de 99% do orçamento para o ano de 2021 e na criminalização das organizações que fazem a luta pela terra. Atualmente, tramitam no Congresso Nacional mais de 20 projetos de lei que buscam criminalizar as atividades dos movimentos sociais e sindicais como ato terrorista.
- 33. Este contexto acirrou os conflitos no campo, com aumento da violência e total desrespeito aos direitos humanos. O caderno Conflitos no Campo Brasil, da Comissão Pastoral da Terra (CPT, 2019), registrou 1.823 conflitos, envolvendo 859.023 pessoas

e resultando em 32 assassinatos. A CPT constatou que a luta pela terra e território dos movimentos sociais do campo sofreu uma transformação estratégica, que foi deslocar as ações de ocupações e acampamentos para as manifestações. O ano de 2019 apresentou o maior número de ações de protestos e reinvindicações já registrados pela CPT, sendo ao todo 1.301 manifestações, que envolveram 243.712 pessoas.

- 34. O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), como política complementar à reforma agrária, tem caminhado a passos lentos na maioria dos estados do País, sendo que, em alguns deles, o programa está literalmente parado. Existem problemas tais como: longo prazo que vai da capacitação inicial, enquadramento e contratação, em muitos casos leva a desistência de ambas as partes, a falta de recursos para a contratação e o teto financiável que não se enquadra com projeto produtivo do beneficiário decorrente do alto custo por hectare/terra. O Programa, recém-nomeado Terra Brasil, vem passando por sucessivas modificações legais e operacionais, sendo, uma delas, a exclusão do movimento sindical na concessão da elegibilidade aos candidatos e candidatas ao Programa, exceto a Portaria/Mapa nº 133/2020, artigo 31, parágrafo 7º, que permite a declaração do Sindicato como documento complementar à autodeclaração do(a) pretenso(a) beneficiário(a) na comprovação de experiência na atividade rural.
- 35. A regularização fundiária em terras públicas federais é uma das demandas dos agricultores e agricultoras familiares, entretanto, desde 2016, a prioridade do governo é facilitar e garantir a regularização apenas das médias e grandes propriedades, em especial na Amazônia Legal e nas áreas do MATOPIBA (envolve

- as áreas do cerrado dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), confirmada pelas Medidas Provisórias nº 759/2016 e nº 910/2019, esta última substituída pelo Projeto de Lei nº 2.633/2020.
- 36. A regularização fundiária de áreas privadas, para agricultores e agricultoras familiares, continua sendo um gargalo. A burocracia excessiva e os altos custos cartoriais são razões pelas quais as famílias agricultoras passam de geração em geração sem regularizar suas áreas, gerando insegurança jurídica e dificultando o acesso às políticas públicas. Dar uma atenção mais detalhada para auxiliar os assentados e assentadas sobre a procedência da terra, para que não tenham problemas futuros nos processos de regularização fundiária.
- 37. A agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros e brasileiras e pela maioria absoluta das ocupações no meio rural. De acordo com o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), são mais de 10 milhões de pessoas, homens e mulheres que, trabalhando em atividades agropecuárias, compõem a força produtiva dos 3,9 milhões de estabelecimentos familiares, sendo que 55% desses são dirigidos por negros e negras.
- 38. Em que pese tamanha importância, a agricultura familiar apresentou uma redução de 400 mil famílias em relação ao Censo Agropecuário de 2006 (IBGE). Apesar disso, a produção de alimentos da agricultura familiar cresceu neste período, no entanto, a sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) da produção agropecuária reduziu de 33% para 23%. Constata-se, ainda, que 1,7 milhão de famílias produz basicamente para o autoconsumo, comercializando eventualmente algum excedente.

- 39. Em apenas sete anos, mais de 200 mil jovens, entre 15 e 29 anos, saíram do campo, de acordo com comparativo entre a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad/IBGE) de 2011 e a de 2018. Além disso, o Censo Agropecuário 2017 (IBGE) demonstra a diminuição de 5,6% no número de jovens de até 35 anos que administram estabelecimentos rurais desde a última pesquisa realizada em 2006. O êxodo rural da juventude continua porque aumentaram os desafios históricos de acesso à terra, ao crédito, à assistência técnica e extensão rural (Ater) e às condições de produção e comercialização. Destaca-se, ainda, a dificuldade de acesso à educação, educação do campo, cultura, esporte, lazer e internet.
- 40. A agricultura familiar é a fonte de renda de inúmeras famílias brasileiras e, além disso, alimenta uma cadeia econômica de grande complexidade. Os seus princípios estão em consonância com a agroecologia, valorizando a sustentabilidade ambiental, social e econômica.
- 41. São as mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares que, na maioria dos casos, tomam a iniciativa e estimulam as suas famílias à transição de produções convencionais para o modelo agroecológico. Elas são responsáveis por grande parte da produção e são fundamentais para garantir a conservação e manejo da biodiversidade, com destaque para o resgate e multiplicação da diversidade das sementes crioulas e para a produção de alimentos saudáveis, desde os seus quintais produtivos, pautando, a partir de suas práticas, uma lógica econômica comum, na qual a produtividade está associada à diversificação da produção agroecológica e à valorização do autoconsumo, além da inserção no mercado.

- 42. Nesse sentido, as mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares colocam como tema mobilizador e articulador de suas ações a soberania e segurança alimentar, o que ressalta o papel histórico que elas cumprem nesse campo, uma vez que são levadas a enfrentar os mais diversos contextos em que se manifesta a insegurança alimentar.
- 43. Apesar dessa importância, elas vivem as piores condições de acesso à terra, à água, à renda, à previdência social, aos bens comuns, à moradia digna, ao saneamento básico, aos equipamentos e serviços de saúde pública. Além de, em muitos casos, vivenciarem diversas situações de violência (psicológica, física, patrimonial, entre outras). Embora representem 48% da população residente no meio rural, 20% dos estabelecimentos da agricultura familiar são dirigidos por mulheres.
- 44. Outro aspecto a ser superado é a falta de uma Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) que atenda as necessidades dos agricultores e das agricultoras familiares. Segundo o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), com base na afirmação dos agricultores e agricultoras familiares, 82% não receberam Ater. Esse percentual sobe para 89% nos estabelecimentos dirigidos por mulheres. O MSTTR deve analisar a possibilidade de investir forte em Ater humanizada como estratégia para desenvolvimento social e econômico das famílias.
- 45. Com relação ao crédito Pronaf, de acordo com o Banco Central do Brasil (BCB), foram mais de 1,4 milhão de contratos e R\$ 26,7 bilhões aplicados. Desse valor, apenas 17% foram acessados por mulheres. De acordo com os dados, menos de 1/3 das famílias acessam os créditos do Pronaf. Na linha de crédito específica Pronaf Mulher Investimento, o acesso não chegou a

- 0,2% do total dos valores contratados. O mesmo acontece com a linha específica Pronaf Jovem, que mobilizou apenas R\$ 2,9 milhões em 234 contratos.
- 46. A agricultura familiar tradicionalmente tem sido fornecedora de matéria-prima para empresas e agroindústrias intermediadoras. Em relação à agroindustrialização, cerca de 1,3 milhão (33,7% do total) de estabelecimentos realiza algum tipo de processamento. Porém, a grande maioria o faz para autoconsumo e eventual venda do excedente. Uma das metas a perseguir é promover a agregação de valor com ampliação na participação da agricultura familiar nas cadeias produtivas nas quais atua. Esse processo requer, entre outros, a reformulação de políticas públicas, revisão das estratégias de organização da produção e acesso ao mercado e fortalecimento das parcerias.
- 47. Os Programas como Aquisição de Alimentos (PAA), Garantia-Safra para o semiárido, de Habitação Rural (PNHR), de Alimentação Escolar (Pnae) e o Pronaf são fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar e vêm, ao longo dos últimos anos, diminuindo significativamente seus recursos.
- 48. É preciso ressaltar a importância do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) que têm o papel de promover a segurança alimentar e nutricional das populações em vulnerabilidade social e garantir uma alimentação saudável e adequada para as crianças nas escolas. Por outro lado, estes mercados institucionais contribuem para a inclusão produtiva e geração de renda da agricultura familiar, ao facilitar o acesso ao mercado. Nessa perspectiva, é fundamental que sejam ampliados os recursos para o PAA previstos no Orçamento Geral da União,

- igualando para todas as modalidades os valores de venda que podem ser acessados pelas famílias fornecedoras, no limite do PAA/Compra Institucional.
- 49. É grande o potencial dos mercados institucionais para a agricultura familiar, sobretudo para a valorização do trabalho das mulheres. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), em especial o primeiro, favoreceram muito as mulheres que já produziam nos quintais produtivos. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a participação feminina nas modalidades do PAA em 2018 alcançou 80% do total (Conab, 2019). Esta efetiva participação revela não só a capacidade produtiva das organizações compostas por mulheres, mas a importância de medidas no âmbito das políticas públicas para estimular tal participação, como a Resolução nº 44 de 16 de agosto de 2011, a qual fomenta o acesso de mulheres ao PAA.
- 50. Reafirma-se a necessidade de reformulação, fortalecimento e implementação das políticas públicas, formulação e gestão de novas políticas que atendam as demandas da agricultura familiar, destacando as específicas de mulheres e jovens, como a pesquisa agropecuária, a assistência técnica e extensão rural, a garantia de preços agrícolas, crédito, seguro agrícola, armazenagem, agroindústria, associativismo e cooperativismo, bem como o apoio à comercialização.
- 51. A dinamização dos espaços rurais e a efetividade das políticas públicas na vida dos agricultores e agricultoras familiares pressupõem não só a articulação dessas políticas no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, mas a construção e fortalecimento de alianças em torno de uma agenda comum

que construa estratégias potencializadoras das parcerias, considerando toda a cadeia produtiva. Essa produção precisa estar articulada com as necessidades e demandas crescentes do mercado por produtos mais saudáveis, socialmente inclusivos e ambientalmente sustentáveis.

- 52. Para concretizar essa estratégia, é necessário ampliar e potencializar as parcerias com organizações socioeconômicas da agricultura familiar, bem como outros agentes e atores sociais, para planejar a inserção qualificada nos diversos mercados, como as cadeias curtas ou de proximidade, a exemplo das feiras livres, seja da agricultura familiar ou não; mercados estaduais, nacionais e internacionais; grandes redes de atacado e varejo; mercados institucionais; redes e mercados de produtos especializados; produtos orgânicos e agroecológicos; de identidade geográfica e cultural; dentre outros.
- 53. A inserção das mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares e dos(as) jovens ao mercado, especialmente nos circuitos curtos e de proximidade, precisa ser impulsionada para a conquista de sua autonomia econômica. Nesse sentido, torna-se fundamental estimular a sua organização produtiva. Neste âmbito devemos revalidar a necessidade e a importância dos cursos de formação/capacitação para mulheres e jovens dentro dos STTRs, sobre temas específicos que agreguem geração de trabalho e renda.
- 54. Segundo o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), da totalidade dos estabelecimentos da agricultura familiar, apenas 40% se encontram associados a algum tipo de organização (sindicato, cooperativa ou associação de produtores, entre outros). No caso das mulheres, desse universo de associados(as), apenas

12% são associadas às cooperativas, 22% à associação de produtores(as) e 62% aos sindicatos, o que indica que muito precisa ser feito em relação à organização produtiva da agricultura familiar em geral, mas, sobretudo, a das mulheres.

55. Potencializar as estratégias de atuação complementar entre sindicalismo, associativismo e cooperativismo solidário é essencial, uma vez que os mecanismos de mercado do sistema capitalista são, por natureza, seletivos e excludentes. As atuais políticas públicas de apoio à agricultura familiar são insuficientes para promover um equilíbrio entre os agentes de mercado.

Portanto, ampliar as ações de cooperação para agregação de valor e geração de renda e diminuir a cadeia de intermediação são fundamentais para alcançar maior protagonismo e melhoria da qualidade de vida dos agricultores e das agricultoras familiares. Neste sentido, os STTRs devem estar mais presentes no dia a dia de Associações de Produtores(as), auxiliar a organização e na gestão de recursos e projetos.

- 56. A pauta ambiental tem desafios que precisam ser discutidos coletivamente, relacionados à expansão do agronegócio, dentre os quais se destacam: desmatamento, queimadas desenfreadas, contaminação das águas, destruição das matas ciliares e nascentes, uso indiscriminado de agrotóxicos, resgaste do plano nacional energético voltado para a prioridade de incentivos e instalações de usinas nucleares que afetam drasticamente nossos biomas e as vidas.
- 57. Segundo dados do Censo Agropecuário 2017 (IBGE), 64% dos estabelecimentos familiares não utilizam agrotóxicos. Quando considerados os estabelecimentos chefiados por mulheres, esse percentual é de 76%. Entretanto, a maior parte dos

- alimentos comercializados é produzida com a utilização de agrotóxicos. A transição deste modelo para uma forma mais sustentável, com base na produção orgânica e agroecológica, é um dos desafios para a agricultura familiar.
- 58. O Brasil é o país que mais utiliza agrotóxicos no mundo, chegando a cerca de 20% do total (Pesquisa dos Atos Normativos do Mapa nº 01 ao nº 48/2020). De janeiro a agosto de 2020, foram autorizados 270 novos registros de agrotóxicos pelo governo brasileiro e a importação de 213 produtos diferentes, além da reclassificação toxicológica de 382 agrotóxicos, alterando de altamente tóxicos para a categoria de moderadamente ou pouco tóxicos. As liberações e reclassificações atendem aos interesses econômicos e pressões do agronegócio, que faz uso em larga escala na produção de monoculturas.
- 59. Diante dessa realidade, é necessário que o MSTTR amplie sua participação nas ações voltadas para contrapor esse quadro, fortalecendo a Campanha Permanente Contra o Uso de Agrotóxicos e Pela Vida e incentivar novas práticas agrícolas que superem o modelo convencional, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional para Redução de Agrotóxicos (Pronara).
- 60. Outro ponto a ser destacado na agenda ambiental se refere às políticas sanitárias de acesso à água potável, rede de esgoto, tratamento de resíduos sólidos e coleta de lixo. O acesso regular à água potável se dá de forma precária no campo e nem sempre a sua qualidade é adequada ao consumo humano. Ao mesmo tempo, as grandes corporações capitalistas transformam a água em mercadoria, apropriando-se de reservas e fontes naturais. A luta pela água como bem comum é uma das bandeiras do MSTTR que se

- articula com várias organizações e iniciativas, como o Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama), que defende a água como um direito fundamental.
- 61. A produção de energia pelas usinas hidrelétricas é outro elemento impactante nas questões sociais e ambientais do País, que afetam as comunidades e seus territórios rurais. Em contraponto a esse modelo, o movimento sindical está criando estratégias para apoiar e desenvolver iniciativas que fomentem a geração de energias renováveis.
- 62. Na perspectiva de melhoria da qualidade de vida também é preciso que sejam fortalecidas as políticas sociais para os povos do campo, da floresta e das águas. A Constituição Federal de 1988, no artigo 194, definiu as políticas públicas de Saúde, Previdência e Assistência como o tripé da Seguridade Social. Também ficou assegurada no artigo 205 a Educação como um direito de todos e todas, dever do Estado e da família. Essas conquistas são essenciais para o desenvolvimento dos territórios rurais.
- 63. No atual contexto, essas políticas públicas encontram-se ameaçadas em decorrência de ajuste fiscal e teto de gastos, impostos pela Emenda Constitucional nº 95/2016, instituindo o Novo Regime Fiscal, e tornando constitucional a política econômica de austeridade por 20 anos. Esta emenda, também conhecida como PEC da Morte, foi considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) a medida econômica mais drástica do mundo contra direitos sociais.
- 64. Segundo o Conselho Nacional de Saúde (CNS), até 2019, o Sistema Único de Saúde (SUS) já perdeu R\$ 17,6 bilhões e,

para 2020, a estimativa é de que as perdas sejam de R\$ 4,9 bilhões. Destaca-se, ainda, que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária (PLDO) 2021 não prevê a manutenção dos R\$ 35 bilhões como orçamento emergencial para enfrentamento da pandemia, ou seja, o SUS terá um corte significativo para um momento em que mais precisa ampliar o seu orçamento, pois milhares de pessoas já perderam suas vidas e a tendência é que esta situação ainda seja mantida por um bom período.

- 65. Com relação à educação, a meta 20 do Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu que, até 2024, 10% do PIB deve ser destinado à educação, sendo que, em 2020, esta meta não alcançou 6%. Os recursos destinados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) caíram de R\$ 32 milhões, em 2015, para cerca de R\$ 3 milhões em 2020. A redução de recursos compromete vários cursos em andamento, a exemplo dos cursos de licenciatura em Educação do Campo existentes em 42 universidades públicas e Institutos Federais de todo o País.
- 66. Na Previdência, nos meses de janeiro a março de 2020, a quantidade de benefícios indeferidos foi maior que os concedidos. Na Assistência Social, conquistas importantes como os programas sociais de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), dentre outros, também correm o risco de serem modificados ou até mesmo extintos.
- 67. Na proteção infanto-juvenil, destacam-se dois grandes desafios que precisam ser superados: combater a violência contra crianças e adolescentes e a erradicação do trabalho infantil.

Com relação ao trabalho infantil, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), em 2016, havia 2,4 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil. Na área rural, havia 1 milhão de crianças e adolescentes trabalhadores (41,66%) e, na área urbana, 1,4 milhão (58,33%). Na perspectiva de superar o desafio específico do trabalho infantil na agricultura familiar, o III Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (2019-2022) estabeleceu uma meta específica para este fim, ficando a CONTAG com a responsabilidade de monitorar o cumprimento desta meta no Plano.

- 68. Com relação à moradia digna, estima-se, no Brasil, um déficit habitacional de mais de 7,8 milhões, sendo 1,3 milhão no meio rural. Além disso, há 1,7 milhão de casas no campo que precisam ser reformadas, ampliadas ou concluídas.
- 69. É importante destacar que mais de 60% das 600 mil famílias inscritas no Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) ainda não foram contempladas. Da mesma maneira, há um alto índice de beneficiários(as) da reforma agrária que não receberam o crédito habitação e reforma habitacional. A política habitacional que retornou ao Incra em 2018, através do Decreto nº 9.424/2018, segue paralisada, como todo o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Diante das ameaças e desafios postos, o movimento sindical deve intensificar as ações em defesa das políticas públicas sociais.
- 70. As ações do movimento sindical precisam dialogar com o contexto internacional, visando o fortalecimento da agricultura familiar. Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (2015-2030) e,

em 2019, a Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar (DNUAF), no período de 2019-2028. Ambas as agendas articulam e convergem o conjunto de pautas de luta do movimento sindical e representam o reconhecimento global das contribuições da agricultura familiar para a segurança e soberania alimentar e nutricional e para o desenvolvimento sustentável.

71. É preciso fortalecer a participação do MSTTR na implementação das metas da Agenda 2030 dos ODS e dos sete pilares do Plano Global de Ação da Década da Agricultura Familiar, com o propósito de potencializar a agricultura familiar mediante um conjunto de políticas, programas e ações públicas e privadas que promovam o desenvolvimento sustentável nos territórios rurais. Nesse sentido, é fundamental que a CONTAG participe e amplie a sua representação nos espaços internacionais como a Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam), o Fórum Rural Mundial (FRM), a União Internacional dos Trabalhadores na Alimentação (Uita) e o Conselho Mundial de Segurança Alimentar (CSA) das Nações Unidas.

## Resoluções:

- a) Construir estratégia de comunicação, utilizando todos os meios possíveis, para fortalecer a imagem da agricultura familiar perante a sociedade, como promotora da soberania e segurança alimentar e nutricional, articulada com as necessidades e demandas crescentes do mercado por produtos mais saudáveis, socialmente inclusivos e ambientalmente sustentáveis;
- b) Ampliara integração de ações entre sindicalismo, associativismo e cooperativismo solidário e fortalecer as parcerias com outros agentes e atores sociais, para diminuição da cadeia de

- intermediação e inserção qualificada nos diversos mercados, com especial atenção às mulheres e juventude;
- c) Construir e fortalecer alianças e parcerias com outros movimentos sociais, nos estados e municípios, em torno de uma agenda comum que dialogue com as nossas bandeiras de luta;
- d) Construir estratégias de inclusão produtiva para 1,7 milhão de famílias que produz basicamente para o autoconsumo, contribuindo para a soberania e segurança alimentar e nutricional, bem como com a geração de renda para os agricultores e agricultoras familiares, promovendo, dentre outras ações, a contratação de assistência técnica voltada à realidade da agricultura familiar e desburocratizando a forma de comercialização;
- e) Construir estratégia para a universalização e facilitação do acesso à Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), pelos agricultores e agricultoras familiares, como instrumento fundamental para acessar as políticas públicas, incluindo os(as) assentados(as), através de convênio junto ao Incra para autorizar o MSTTR também a emitir estas DAPs;
- f) Evidenciar nas elaborações, atualizações, debates e ações sindicais, realizadas em torno do PADRSS, a importância do trabalho produtivo e reprodutivo das mulheres para o fortalecimento da agricultura familiar, reafirmando o compromisso político com a construção de relações igualitárias, respeitando as diferenças entre homens e mulheres e o fim de todas as formas de violência sexista;
- g) Propor e articular criação de frente de movimentos e organizações da sociedade civil em defesa da agroecologia e da soberania e segurança alimentar e nutricional;

- h) Difundir e garantir a utilização das cadernetas agroecológicas pelo movimento sindical, como estratégia para visibilizar a importância do trabalho das mulheres para a produção de alimentos saudáveis, a biodiversidade e a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional;
- i) Priorizar e investir na ação político-sindical e no fortalecimento da organização produtiva das mulheres agricultoras familiares, por meio de ações formativas e do fomento de processos de consolidação dos grupos produtivos de mulheres e do estímulo ao intercâmbio de experiências de organização da produção, a exemplo das feiras que são protagonizadas por mulheres, bem como das práticas agroecológicas e quintais produtivos, divulgando sua importância e princípios, além de demonstrar a viabilidade econômica dessas atividades e as possibilidades de agregação de valor, como forma de superar as desigualdades de gênero que restringem a sua autonomia econômica e social;
- j) Promover curso de gestão produtiva e financeira para as mulheres;
- k) Promover e ampliar a discussão, a exemplo das rodas de conversa, sobre a construção social dos papéis de gênero e a divisão justa do trabalho doméstico e dar visibilidade ao trabalho de agricultoras familiares no MSTTR, envolvendo as comissões de mulheres, associações e grupos de mulheres nas comunidades;
- Investir no fortalecimento de redes de circuitos curtos e de proximidade, como as feiras, centrais de abastecimento de produtos da agricultura familiar e no acesso aos mercados institucionais, ambos, particularmente, favoráveis à participação das mulheres e jovens, bem como no fomento a regras de comércio justo e solidário;

- m) Promover ações sobre a conservação e organização dos bancos de sementes crioulas, inclusive nos espaços de formação, incentivando o protagonismo do MSTTR na criação das casas de sementes;
- n) Promover ações de conservação e distribuição de mudas, estabelecendo parcerias com gestores(as) públicos(as) e outros atores locais, nos municípios, para disponibilização de técnicos(as) para o acompanhamento;
- o) Assumir a defesa e promover ações educativas e pedagógicas visando o resgate, preservação e multiplicação de espécies de plantas nativas, frutíferas e medicinais por meio da capacitação e incentivo à implantação de viveiros de mudas familiares e comunitários;
- p) Fortalecer as parcerias da juventude rural com instituições de ensino e de pesquisa, o diálogo com representações da juventude de movimentos camponeses e urbanos, organizações não-governamentais, cooperativas da agricultura familiar e cooperativas solidárias e de outras categorias, com parlamentares e representantes dos poderes Executivo e Legislativo (federal, estaduais e municipais);
- q) Definir estratégias de ação político-sindical para todas as instâncias do MSTTR na luta pela retomada do Programa Nacional de Reforma Agrária, do Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil, e Regularização Fundiária e pelo fim da violência no campo e da criminalização dos movimentos sociais populares;
- r) Definir estratégias de ação político-sindical para todas as instâncias do MSTTR na luta pela retomada do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR);

- s) Elaborar estratégias para ajudar os agricultores e agricultoras familiares, assentados(as) ou não, a regularizar suas propriedades, discutindo a simplificação dos procedimentos e a redução dos custos cartoriais;
- t) Promover levantamentos sobre a realidade dos projetos de assentamentos de Reforma Agrária e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil, com o objetivo de fomentar a organização associativa e encaminhar a luta dos(as) assentados(as) para acesso à moradia, energia elétrica, ao crédito, educação, assistência técnica, estradas, água, entre outras reivindicações;
- u) Pautar o debate, nos municípios, sobre o uso de agrotóxicos e seus impactos na saúde e no meio ambiente, como estratégia de alavancar ações concretas de combate ao uso de agrotóxicos, tornar esta ação permanente por parte do movimento sindical, mobilizando os agricultores e as agricultoras familiares para sistemas sustentáveis de produção;
- v) Estabelecer estratégia de ação político-sindical do MSTTR na luta contra a degradação ambiental, de acordo com as diretrizes do Código Florestal Brasileiro, para promover o debate sobre economia, a partir de sistemas de preservação que incidam na qualidade de vida da sociedade; e elaborar pauta para as esferas de governos (federal, estaduais e municipais) a fim de garantir a efetivação das políticas públicas, tais como: assistência técnica, programas e projetos de pagamento por serviços ambientais que promovam práticas de melhoramento das atividades de proteção e o uso sustentável de recursos naturais, controle das queimadas, e pela reestruturação dos órgãos de fiscalização ambiental;

- w) Definir estratégias de ação político-sindical para incidir junto às secretarias municipais de educação para aprovação das diretrizes operacionais de educação do campo, bem como a inclusão de conteúdos relativos à agricultura familiar nos currículos escolares;
- x) Construir alianças com as associações comunitárias e o Conselho Municipal de Educação para fortalecer a participação da comunidade escolar nas decisões sobre o fechamento ou não das escolas do campo;
- y) Estreitar relações com associações e cooperativas para fortalecer a agricultura familiar e a participação da comunidade na vida sindical;
- z) Ampliar, qualificar e fortalecer a participação nos conselhos, a exemplo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) e Conselho de Alimentação Escolar (CAE), visando assegurar o cumprimento da Lei do Pnae, que estabelece o mínimo de 30% de aquisição dos produtos da agricultura familiar para alimentação escolar;
- aa) Construir parcerias para implementação de Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) integradas ao desenvolvimento das atividades produtivas da agricultura familiar;
- bb) Pautar, no MSTTR, a luta permanente em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) como um direito universal, por meio de debates, mobilizações, reuniões, entre outras;
- cc) Estabelecer parcerias com as Escolas Famílias Agrícolas e Casas Familiares Rurais com vistas a assegurar a inserção de jovens agricultores(as) familiares nos cursos ofertados por estas entidades;

- dd) Ampliar e fortalecer a capacitação e formação política e técnica do movimento sindical para apropriar-se e participar das agendas globais da agricultura familiar e monitorar a implementação dos acordos internacionais de livre comércio;
- ee) Articular e fortalecer o diálogo político e as parcerias nacionais e internacionais com organizações e redes de agricultores e agricultoras familiares, agências da ONU e outros atores, ressaltando a importância da participação de agentes políticos administrativos dos municípios, considerando as realidades locais, que resultem na melhoria da qualidade de vida do homem e da mulher do campo, da floresta e das águas;
- ff) Envolver o MSTTR, através de seminários ou oficinas, para promover e/ou nivelar o entendimento sobre o Mercosul e o comércio internacional;
- gg) Usar os sete pilares do Plano Global de Ação da Década da Agricultura Familiar para estabelecer parcerias e potencializar a agenda de ações do MSTTR na base sindical, trabalhando metodologias que evidenciem a importância e o papel do movimento sindical dos agricultores e agricultoras familiares para o desenvolvimento dos territórios rurais;
- hh) Desenvolver processos formativos que articulem as agendas e normativas internacionais a partir das diretrizes da Política Nacional de Formação (PNF) do movimento sindical;
- ii) Fortalecer o cooperativismo e associativismo (considerando os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e políticos) como uma estratégia para fomentar a organização, diversificação e comercialização da produção, esclarecendo aos associados e associadas que o que está em jogo é a sobrevivência do homem e da mulher no campo diante da pressão do agronegócio;

- jj) Definir estratégias unificadas (STTRs/FETAGs/CONTAG) para incidir na prestação de assistência técnica e extensão rural do Senar aos agricultores e agricultoras familiares;
- kk) Potencializar a organização e diversificação da produção com agregação de valor através da agroindustrialização, certificação e mapeamento dos produtos; incentivando também circuitos curtos de comercialização, a exemplo de feiras livres, grupos de WhatsApp e e-commerce, de modo a estabelecer maior conexão entre produtores(as) e consumidores(as), com a oferta de produtos de qualidade e socialmente diferenciados no mercado;
- II) Promover o acesso à comercialização e, consequentemente, aumento da renda dos(as) jovens agricultores e agricultoras mediante a disponibilização pelos Sindicatos de barracas para que os(as) jovens associados(as) possam comercializar sua produção nas feiras livres dos municípios, ajudando, ainda, com a logística e treinamento para a comercialização;
- mm) Priorizar, na ação político-sindical, o fortalecimento da organização produtiva e de capacitação da juventude agricultora familiar, estimulando o intercâmbio de iniciativas e experiências de organização da produção;
- nn) Implementar a rastreabilidade dos produtos da agricultura familiar, favorecendo o empoderamento da categoria e das suas organizações, a inserção em novos mercados e a produção de alimentos saudáveis;
- oo) Estimular a criação de quintais produtivos agroecológicos, experiências vivenciadas em âmbitos locais como meio de sobrevivência, para fortalecimento da agricultura familiar e garantia de uma alimentação saudável;
- pp) Fortalecer e ampliar a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis pela agricultura familiar com promoção de acesso

- a recursos específicos, à formação técnica e à aquisição de equipamentos de pequeno porte;
- qq) Estimular a criação de projetos de novos cultivos, a exemplo de plantas ornamentais (cactos, rosas do deserto e suculentas), que podem ser geradores de renda, principalmente, para as mulheres agricultoras familiares;
- rr) Estabelecer parcerias e ações municipais para promover e reforçar a importância das feiras específicas das mulheres e valorização das produções da agricultura familiar;
- ss) Desenvolver ações nos sindicatos de apoio à organização produtiva e comercialização de produtos de base agroecológica produzidos por mulheres, como: artesanato, panificação, doces, entre outros;
- tt) Fortalecer a participação das mulheres nos Conselhos Municipais de Direitos da Mulher, de Desenvolvimento Rural, de Segurança Alimentar e Nutricional, de Educação e de Saúde;
- uu) Ampliar as ações de formação na base sindical promovendo diálogos com agricultores e agricultoras familiares sobre o reconhecimento e valorização do trabalho da mulher para o fortalecimento da agricultura familiar e para a ação sindical, e assim transformar as relações machistas, desiguais e violentas no ambiente familiar e sindical;
- vv) Realizar ampla campanha nos sindicatos sobre a Lei Maria da Penha, na perspectiva do enfrentamento e combate à violência contra as mulheres e de divulgação dos serviços de proteção à mulher;
- ww) Realizar uma campanha nacional de denúncia e de afirmações da pauta política das mulheres em relação ao enfrentamento à violência, adotando como uma das estratégias a promoção de um levante das mulheres rurais agricultoras familiares do

- MSTTR, coordenado pela Secretaria de Mulheres da CONTAG, em conjunto com as Federações e Sindicatos;
- xx) Realizar monitoramento das perdas sociais e econômicas que ocorreram após o golpe e informar a base para compreensão e mobilização;
- yy) Retomar a realização do Grito da Terra Brasil, independente do governo que estiver no comando do País, com as demandas referentes aos problemas sentidos e vividos pelos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares;
- zz) Estabelecer estratégia de acompanhamento e proposição de emendas ao orçamento público (municipal, estadual e federal) para atender as demandas da agricultura familiar;
- aaa) Intensificar as ações que potencializem o direito e o acesso dos agricultores e agricultoras familiares à proteção previdenciária, auxiliando-os(as) na realização do cadastro e na atualização de informações nas bases de dados do governo para fins de caracterizar a condição de segurados e seguradas especiais;
- bbb) Ampliar e fortalecer candidaturas orgânicas do MSTTR, através de processo formativo que prepare lideranças sindicais a concorrer a cargos eletivos em nível municipal, estadual e nacional, em defesa das bandeiras de luta da agricultura familiar;
- ccc) Convocar Conselho Deliberativo Ampliado Extraordinário da CONTAG para aprofundar e encaminhar o debate sobre o fortalecimento da luta pela reforma agrária, acesso à terra e regularização fundiária, até novembro de 2021, considerando que a reforma agrária é um dos pilares do PADRSS e condição necessária para promover a democratização do direito à terra e ao território, o cumprimento da função socioambiental da propriedade e o desenvolvimento rural sustentável;

ddd) Remeter a aprovação da atualização dos elementos centrais e estruturantes do PADRSS em Conselho Deliberativo Ampliado a ser realizado até 2022. A Resolução nº 013/2019 do Conselho Deliberativo Extraordinário Ampliado da CONTAG, realizado em novembro, deliberou pela aprovação no 13º CNTTR da atualização dos elementos centrais e estruturantes do PADRSS. Porém, em virtude da pandemia decorrente da Covid-19, não foi possível concluir as etapas necessárias para o aprofundamento do acúmulo coletivo a partir das reflexões feitas nas Oficinas de Base, do novo retrato da Agricultura Familiar captado pelo Censo Agropecuário 2017 (IBGE), da Agenda 2030 e da Década da Agricultura Familiar.

## 2.2 Fortalecimento da participação dos sujeitos políticos do campo, da floresta e das águas

72. O MSTTR tem apontado a necessidade de ampliar a visibilidade e a participação de todos os sujeitos do campo, da floresta e das águas na luta por melhores condições de vida e de trabalho, atuando em defesa da vida, do respeito ao próximo e combatendo toda a forma de agressão e discriminação. O momento exige que sejam ampliadas as pautas de luta, de modo a incorporar a diversidade que se manifesta nas identidades de gênero, étnico-raciais e na sexualidade. Torna-se essencial que o MSTTR reconheça os sujeitos que expressam essa diversidade e suas demandas, com novas formas do fazer sindical, se quiser legitimar-se como representante da agricultura familiar em sua diversidade social, cultural, geracional e de gênero, e assim garantir a representatividade perante esse público.

- 73. Nesse sentido, temas como o racismo estrutural e a sexualidade, pautados nos espaços de formação político-sindical, do Festival da Juventude e da Marcha das Margaridas, precisam ser debatidos pelo conjunto do movimento sindical porque eles estão implicados no cotidiano de uma parte significativa dos sujeitos da agricultura familiar, com impactos sobre suas vidas.
- 74. Os negros e negras constituem 52,8% da população rural, de acordo com o Censo Agropecuário de 2017 (IBGE). É necessário que o movimento sindical oportunize o debate sobre a questão étnico-racial, com a ampliação das formulações e definições estratégicas e a implementação de ações afirmativas que reconheçam e valorizem esses sujeitos.
- 75. Outro tema a ser debatido é sobre sexualidade, uma vez que os sujeitos LGBTQIA+ compõem a população do campo, da floresta e das águas. Suas demandas precisam fazer parte das pautas do movimento sindical para dar visibilidade e denunciar as opressões e exclusões ligadas à estrutura patriarcal, machista e LGBTfóbica da sociedade. Esses sujeitos são vítimas de todos os tipos de violências, rejeição por suas famílias e comunidades, ataques verbais e humilhações, isolamento e morte. Este tema não pode ser ignorado pelo MSTTR.

- a) Promover no MSTTR o debate sobre a questão étnico-racial assegurando condições para o tratamento adequado desse tema, com a ampliação de formulações e definições estratégicas e implementação de ações;
- b) Promover e assegurar no MSTTR o debate para compreender o surgimento de novas identidades como as populações LGBTQIA+

- (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuados e outras diversidades) no campo, floresta e águas para definições estratégicas e implementação de ações que reconheçam e valorizem esses sujeitos;
- c) Aprofundar a temática que envolve "diversidade sexual e gênero", ampliando essa discussão no MSTTR, com a inclusão das vozes e experiências das mulheres trans e dos sujeitos LGBTQIA+, na perspectiva de combater a lesbofobia, transfobia e todas as formas de preconceito de gênero e que seja uma pauta permanente do movimento, de modo a incluir tais sujeitos na proposição de políticas públicas voltadas às questões de gênero;
- d) Realizar cursos específicos sobre a questão étnico-racial e as novas identidades LGBTQIA+, além de inserir esses temas nos cursos de formação da ENFOC, considerando a sua relevância para o MSTTR;
- e) Criar um coletivo nacional LGBTQIA+, organizado pelas Secretarias de Mulheres e Juventude, para suscitar e promover o debate no interior do MSTTR sobre esses sujeitos;
- f) Construir um Grupo de Trabalho em âmbito nacional, com representações regionais, com a finalidade de debater, sistematizar experiências, formular e publicar elaborações sobre as questões que envolvem os sujeitos LGBTQIA+ no MSTTR;
- g) Articular a realização de um seminário nacional com sujeitos LGBTQIA+ do MSTTR para discutir e aprofundar questões que envolvam esses sujeitos;
- h) Estimular a participação do MSTTR nos fóruns e espaços de articulação dos povos do campo, da floresta e das águas (quilombolas, indígenas e pescadores artesanais).

#### Fortalecimento da participação política das crianças e adolescentes

76. Ter sua voz reconhecida como sujeitos de direitos tem sido uma demanda crescente das crianças e adolescentes. Essa demanda ficou evidente no projeto denominado "Caravanas Regionais: por onde passam os direitos das crianças e adolescentes?" implantado, entre 2017 e 2018, pelo Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (Conanda). Nas Caravanas, evidenciou-se a demanda dos(as) adolescentes pelo seu lugar de fala ("Estamos cansados de ser pautados pelos adultos, nada para nós sem nós"). Tal demanda já havia sido acolhida em 2017, quando o Conanda aprovou a Resolução nº 191, que dispõe sobre a participação de adolescentes no Conselho. Nesse mesmo ano, foi criado o Comitê de Participação de Adolescentes (CPA), órgão colegiado de caráter consultivo, formado por 47 adolescentes escolhidos(as) no âmbito dos espaços de participação de adolescentes no Conanda, de grupos sociais diversos e por meio do ambiente virtual de participação.

- a) Promover no MSTTR o debate em torno da participação das crianças e dos(as) adolescentes como sujeitos de direitos no acesso às políticas públicas, conforme princípio da proteção integral e da prioridade absoluta da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990;
- b) Construir um entendimento no movimento sindical sobre o conceito de trabalho infantil na agricultura familiar.

#### Fortalecimento da participação de jovens no MSTTR

- 77. A Comissão Nacional de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais foi criada no ano de 2001. Nesse mesmo ano foi criada a Coordenação Nacional da Juventude Rural e, em 2009, a Secretaria de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Mesmo depois de duas décadas de luta da juventude rural, ainda há dificuldades para o cumprimento da cota de, no mínimo, 20% de jovens em cada uma das instâncias deliberativas do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) e a garantia de condições materiais e financeiras para que os(as) jovens sejam os protagonistas na atuação em defesa das bandeiras da juventude rural.
- 78. A Comissão Nacional e as Comissões Estaduais de Jovens têm entre seus objetivos contribuir para a concretização da deliberação do 8º CNTTR, que definiu o(a) jovem rural como agente e destinatário do PADRSS, ou seja, como sujeito que tem legitimidade para contribuir com suas próprias demandas e necessidades visando um campo mais justo e igualitário.
- 79. Nem todas as Federações criaram e/ou estruturaram as Secretarias de Jovens e, em algumas delas, há rotatividade de jovens nos cargos e/ou falta de liberação e condições efetivas para o trabalho. Mesmo com o cumprimento da cota de, no mínimo, 20% de jovens na Diretoria, muitos sindicatos não criaram secretaria específica. Essa realidade contribui para o distanciamento entre o movimento sindical e as juventudes existentes nos municípios, impactando na luta atual e futura da organização.
- 80. Com base no Censo Populacional de 2010 (IBGE), a partir das Estimativas da População Residente no Brasil (IBGE, Julho de

- 2018), 30,7% da população rural tem idade entre 15 e 32 anos. Entretanto, esse percentual não se reflete na filiação, tampouco na representação da juventude nas direções sindicais. Nesse sentido, é necessário realizar amplo diálogo sobre os avanços e desafios da participação da juventude no MSTTR, para que se concretize a participação de jovens no movimento sindical.
- 81. É necessário refletir sobre outras formas de promover o cumprimento da cota de participação da juventude de maneira que o diálogo e participação de sindicatos e federações possam ser ampliados nos congressos futuros, assim como a participação de jovens nesse que é o principal espaço de deliberação do movimento sindical. Destaca-se também que, com o objetivo de incentivar ações efetivas para a inclusão de jovens nos espaços de decisão e ação no Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG), foi aprovada a Resolução nº 004/2017.
- 82. O MSTTR deve fortalecer a ação político-sindical para a realização do 4º Festival Nacional da Juventude Rural e do 2º Festival Juventude Rural Conectada. Os Festivais são espaços de mobilização que estimulam o debate de proposições específicas para a agenda e pauta política da juventude, fortalecem o engajamento na luta sindical e são um importante meio de divulgação das lutas do MSTTR. É fundamental, ainda, a realização de outras iniciativas de mobilização e formação presenciais/virtuais de jovens rurais dirigentes e da base.
- 83. O Programa Jovem Saber, criado há 16 anos, estimula a participação da juventude no movimento sindical, propiciando o surgimento de novas lideranças. O programa teve sua estrutura e conteúdos atualizados, com melhorias

no sistema on-line; elaboração, impressão e distribuição de novos conjuntos de cartilhas, assim como amplo processo de divulgação e incentivo para a criação de novos grupos, como a realização do 1º Encontro Nacional do Jovem Saber, em agosto de 2018. Desde a publicação das novas cartilhas, em novembro de 2018 até março de 2020, foram criados 365 novos grupos, com a participação de 2.793 jovens.

- 84. Destaca-se que, mesmo durante a pandemia, alguns grupos continuaram encontrando-se virtualmente, demonstrando a capacidade agregadora do programa. Além disso, foram criados 82 novos grupos virtuais entre março e setembro de 2020. É fundamental que os Sindicatos, Federações e a CONTAG potencializem o programa incentivando a formação de novos grupos, dando condições para que realizem as atividades previstas.
- 85. O Programa Jovem Saber e outras iniciativas do MSTTR demandam a necessidade de inclusão digital para a juventude rural, especialmente de acesso à internet banda larga. Além disso, a pandemia do novo coronavírus evidenciou a desigualdade na oportunidade de acesso entre as zonas rurais e urbanas e exige como uma das pautas prioritárias a inclusão digital.

#### Resoluções:

 a) Criar as Comissões de Jovens (estaduais, regionais, de polos e municipais) e fortalecer as existentes, garantindo condições e estrutura para sua atuação, cumprindo as decisões congressuais no tocante à cota de 20% de participação da juventude nos espaços do movimento sindical;

- b) Apoiar e patrocinar eventos esportivos e culturais na zona rural para manter os(as) jovens associados(as) mais próximos(as) aos Sindicatos, Federações e CONTAG;
- c) Ampliar e fortalecer o Programa Jovem Saber, mantendo seu conteúdo atualizado, agregando, à formação política, técnicas e práticas da agricultura familiar de acordo com as realidades regionais; e propondo novas formas de engajamento, a exemplo do curso de teatro político;
- d) Apresentar o formato do Jovem Saber, como um programa de formação, para o debate com outros parceiros;
- e) Criar programa de formação técnica para a juventude rural, com cursos e atividades voltadas à agricultura familiar, incentivando a permanência no campo com a utilização de novas tecnologias na produção e comercialização para geração de renda. O Programa deve prever, dentre outros, capacitação e formação profissional específica na operação de máquinas, produção agroecológica, comercialização e mercados, cooperativismo e legislação;
- f) Criar plano de ação conjunto entre o MSTTR e as secretarias estaduais e municipais de educação para inserir nas escolas rurais (polos educacionais) disciplinas extracurriculares, como práticas agrícolas, cuidados básicos com animais, meios de produção, entre outros, valorizando a educação do campo e incentivando os(as) jovens a permanecerem em seus territórios, com qualidade de vida;
- g) Trabalhar, pela integração com outras Secretarias da CONTAG, na elaboração de processos formativos, projetos e propostas de políticas públicas para a juventude rural, que realmente deem resultado e façam a diferença na vida dos(as) jovens;
- h) Prever, em planejamento, nos Sindicatos e Federações a adaptação da estrutura interna (física, de equipamentos e rede

- wi-fi ou cabo) a fim de possibilitar o acesso da juventude às atividades virtuais da agenda político-sindical;
- i) Realizar o 4º Festival Nacional da Juventude Rural, compreendendo essa ação mobilizadora e propositiva como estratégica para o compartilhamento de experiências e como parte do processo de formação política de jovens rurais dirigentes e da base; e garantir a realização dos festivais municipais, estaduais e regionais que servirão de base para a preparação do festival nacional;
- j) Realizar o 2º Festival Juventude Rural Conectada e outras ações de mobilizações presenciais e virtuais que fortaleçam os processos formativos, de mobilização e de participação política da juventude rural;
- k) Fortalecer a atuação da representação da juventude rural brasileira em espaços internacionais, como o Comitê de Juventude da União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação (Uita) e da Coordenação da Juventude da Agricultura Familiar, Camponesa e Indígena da Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam);
- Estabelecer ação sindical para implementar o pilar 2 ("Apoiar a juventude e garantir a sucessão rural da agricultura familiar") do Plano de Ação Global da Década da Agricultura Familiar alinhado às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);
- m)Resgatar e valorizar as experiências do diálogo intergeracional, já exercitadas no MSTTR, e a partir delas considerar a valorização da terceira idade;
- n) Realizar encontro nacional com vereadores e vereadoras jovens para elaborar estratégias de ação para seus mandatos com a participação de secretários(as) municipais de agricultura;

- o) Priorizar, na ação político-sindical, o fortalecimento da organização produtiva das mulheres agricultoras familiares e jovens rurais, fomentando processos de consolidação dos grupos produtivos das mulheres e jovens, estimulando intercâmbio de experiências;
- p) Garantir a participação dos(as) secretários(as)/coordenadores(as)
   de Jovens Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
   Familiares nos Conselhos Deliberativos/Assembleias Gerais das
   Federações com direito a voz e voto;
- q) Atuar com mais efetividade na construção de políticas públicas que fomentem a permanência dos(as) jovens no meio rural, com renda e qualidade de vida;
- r) Fortalecer diálogo com a Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC) para contribuir com o aprofundamento de temas e conteúdos do Programa Jovem Saber, e incluí-los no itinerário formativo da Escola;
- s) Garantir formação política, em especial à juventude, para atuação qualificada na política partidária;
- t) Formar parcerias com faculdades e universidades, articulando jovens pesquisadores(as) dos territórios rurais na construção de projetos produtivos inovadores para a agricultura familiar envolvendo a juventude rural;
- u) Orientar as comissões estaduais e municipais de jovens a desenvolverem projetos visando o acesso a serviços, tais como: internet, telefone, coleta de lixo e construção de cisternas, entre outras necessidades de infraestrutura para o campo;
- v) Convocar Conselho Deliberativo Ampliado Extraordinário da CONTAG, até julho de 2021, para aprofundar o debate sobre o fortalecimento da participação da juventude rural em todas as instâncias no MSTTR e as estratégias para o efetivo cumprimento

da cota mínima de jovens em Sindicatos e Federações, bem como estabelecer os critérios e mecanismos para definir as consequências em caso de seu descumprimento, visando impedir arranjos institucionais que inviabilizem ou fragilizem o desenvolvimento de ações específicas com a juventude.

### Fortalecimento da participação de pessoas da terceira idade, idosos e idosas

- 86. A população brasileira está em trajetória acelerada de envelhecimento. Segundo pesquisa divulgada em abril de 2020 pelo IBGE, até 2034, a presença de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 15% da população. Em 2046 passará a 20% e, em 2060, chegará a 25,5%. Essa trajetória aponta para o envelhecimento da população brasileira no campo e na cidade.
- 87. No âmbito do MSTTR, considerando as condições de vida e de trabalho no campo, o segmento é integrado por homens e mulheres trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares que têm 55 anos de idade ou mais. Entre as entidades do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) é cada vez mais significativa a presença de trabalhadores e trabalhadoras rurais da terceira idade que, por suas experiências de vida, têm importantes contribuições nas trajetórias de lutas e conquistas do movimento sindical.
- 88. Nesse sentido, o 10º CNTTR deliberou pela criação da Secretaria das Pessoas da Terceira Idade e Idosas, na CONTAG, e o 11º CNTTR pela criação de Secretarias de Trabalhadores(as) Rurais da Terceira Idade nas Federações e Sindicatos. A Resolução nº 0012/2019 do Conselho Deliberativo da CONTAG estabeleceu que só participariam do 13º Congresso Federações

- que tivessem criado secretarias específicas da Terceira Idade. Porém, em virtude da pandemia decorrente da Covid-19, foram prorrogados para o 14º CNTTR os prazos de aplicação dessa Resolução.
- 89. Apesar dos avanços dos últimos anos, os trabalhadores e trabalhadoras rurais da terceira idade ainda enfrentam a falta de políticas públicas adequadas às suas especificidades; o descaso do Estado na atenção à saúde; as consequências da Reforma da Previdência, que dificulta o acesso aos direitos e negligencia o atendimento; a MP 871/2019 (convertida na Lei nº 13.846/2019), que trata das revisões das aposentadorias; a violência crescente e discriminação contra a pessoa idosa; a falta de políticas públicas de lazer e esportes; as precárias condições de vida e trabalho na terra e o completo desrespeito às normas de proteção à pessoa idosa; e problemas relacionados aos empréstimos consignados, que muitas vezes levam os(as) trabalhadores(as) rurais aposentados(as) e pensionistas ao endividamento extremo, gerado pelas práticas agressivas e abusivas adotadas na oferta do crédito pelas instituições financeiras.
- 90. Na atual conjuntura política de violentos ataques do governo contra a estrutura de organização sindical brasileira, que ameaçam a sustentabilidade financeira de todas as entidades sindicais, a terceira idade é sempre lembrada. Entretanto, as secretarias específicas da Terceira Idade vivem em constante ameaça de extinção e consequente retrocesso de suas conquistas nos espaços de participação na direção dessas entidades.
- 91. Outro aspecto não menos importante é que, apesar de contarmos com a presença significativa de homens e mulheres da terceira idade no conjunto da Diretoria de Sindicatos,

- Federações e CONTAG, nem sempre todos e todas dirigentes assumem as bandeiras de luta desses sujeitos, permanecendo restritas ao espaço de atuação das Secretarias da Terceira Idade.
- 92. Diante desta realidade, a Secretaria da Terceira Idade da CONTAG cumpre um importante papel ao trazer para o centro do debate político do movimento sindical as especificidades das pessoas da terceira idade, reconhecendo-as como sujeitos políticos de direitos. Cabe ao MSTTR promover a participação das pessoas da terceira idade, investir em atividades organizativas e formativas, e repensar suas ações e práticas sindicais com o objetivo de incluir, integrar e aproximar esses trabalhadores e trabalhadoras.

- a) Criar comissões internas da terceira idade em cada Sindicato, Federação e na CONTAG, que serão integradas por todos e todas dirigentes da mesma entidade que possuam 55 anos de idade ou mais, tendo como objetivo coordenar, gerir e propor sobre os assuntos e interesses relacionados à organização e à participação da terceira idade no MSTTR;
- b) Assegurar a participação obrigatória de homens e mulheres com idade igual ou superior a 55 anos na direção das secretarias que coordenam a terceira idade no âmbito de cada Sindicato, Federação e na CONTAG;
- c) Fortalecer e ampliar os processos de formação política para as pessoas idosas, bem como atividades de lazer, em parceria com instituições que as executam no município e/ou região;
- d) Assumir a denominação "Pessoas Idosas" nas Secretarias, Coletivos e Comissões específicas na CONTAG, Federações e Sindicatos:

- e) Orientar idosos e idosas sobre os riscos na contratação de empréstimos consignados e sobre as formas de contestação judicial de empréstimos abusivos, bem como estabelecer parcerias para oferta de créditos com condições e taxas melhores às pessoas da terceira idade;
- f) Incluir no calendário do movimento sindical, a partir de 2021, uma semana dedicada à terceira idade;
- g) Criar estratégias e realizar ações sindicais de valorização das pessoas da terceira idade, como convênios na área de saúde, cartão de descontos e outros incentivos que tragam benefícios aos idosos(as) e que incentivem a sua permanência no quadro sindical;
- h) Prever, no orçamento dos Sindicatos, FETAGs e CONTAG, a destinação de um percentual sobre o valor de arrecadação das contribuições dos(as) aposentados(as) para ser aplicado em ações com a terceira idade e pessoas idosas;
- i) Estimular a criação de grupos de terceira idade nas comunidades rurais com a finalidade de promover a convivência nesses espaços, levando orientação sobre seus direitos, saúde preventiva e atividades de educação física adequadas;
- j) Desenvolver atividades culturais de lazer e formação com as mulheres da terceira idade para conscientizar sobre a importância da sindicalização;
- k) Combater o abandono, a extorsão financeira e toda forma de agressão às pessoas de terceira idade.

# Fortalecimento da participação política das mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares

93. Um dos grandes desafios para a consolidação de um sindicalismo forte e representativo, que se paute pelos princípios da

- igualdade e da democracia interna, é debater e aprofundar diretrizes e estratégias para o fortalecimento da participação das mulheres no MSTTR.
- 94. Do total de associados(as) cadastrados(as) no SisCONTAG, 62% são mulheres e 38% são homens. Considerando apenas os sócios e sócias em dia, esse percentual praticamente não se altera: 63% são mulheres e 37% homens. Da mesma forma, do total de aposentadas(os) que autoriza o sindicato a descontar a mensalidade da contribuição no benefício pago pela Previdência, 64% são mulheres e 36% são homens. Disso se deduz que as mulheres não apenas são a maioria, como também as maiores responsáveis por manter a estrutura sindical. Além disso, elas protagonizam a maior ação de massa do movimento sindical: a Marcha das Margaridas, apresentando uma força de mobilização e poder organizativo.
- 95. As mulheres possuem uma grande representatividade no MSTTR, mas ainda não estão suficientemente representadas nos seus espaços organizativos (Sindicatos e Federações) e nas instâncias deliberativas.
- 96. A discussão sobre a importância da participação das mulheres no MSTTR resultou na aprovação da política de cotas, o que ocorreu no 7º CNTTR e, posteriormente, na aprovação da paridade, no 11º CNTTR. Ao aprovar a cota de participação e, mais adiante, a paridade de gênero, o MSTTR reconhece que, no seu interior, há uma desigualdade entre homens e mulheres na ocupação dos espaços de poder e decisão. Contudo, apesar dos avanços, a igualdade de participação e de condições entre os gêneros ainda não é uma realidade.
- 97. O sindicalismo ainda apresenta atitudes muito diferentes em termos de igualdade de gênero. Nesse sentido, os avanços

coexistem com certas tradições sindicais corporativas, antidemocráticas, patriarcais e excludentes. Uma contradição que será preciso superar e que se manifesta de diferentes formas:

- a) Nas atitudes: em diversos espaços dentro do MSTTR ainda se reproduzem atitudes consideradas inadequadas em relação às mulheres, muitas vezes com o uso da violência psicológica e do assédio;
- b) Nas condições de trabalho: em muitos casos, as condições dadas a homens e mulheres para exercerem as suas funções como dirigente são desiguais, materializando-se na não disponibilização de infraestrutura, de recursos humanos, materiais e financeiros, no acúmulo de cargos, não liberação e diferença do valor da gratificação. Essas situações se agravam se considerarmos o fator geracional;
- c) Na ocupação de cargos: há disparidade na ocupação dos cargos, cabendo majoritariamente aos homens aqueles de maior poder decisório, como a Presidência e Secretaria de Finanças (Tesouraria), o que mostra que ainda não ocorreu uma democratização na ocupação dos cargos;
- d) Na renovação de cargos: no processo de eleição para renovação da Diretoria, são justamente os cargos ocupados por mulheres e jovens que são, prioritariamente, renovados no processo, dificultando, assim, o fortalecimento das ações dos(as) jovens e mulheres nas direções sindicais.

#### Resoluções:

 a) Ampliar o debate sobre a paridade de gênero envolvendo homens e mulheres das direções das entidades do MSTTR;

- b) Criar mecanismos para monitorar a implementação da paridade de gênero em todas as instâncias do MSTTR;
- c) Garantir que as Federações e Sindicatos que estabeleceram a cota de, no mínimo, 50% de mulheres em suas respectivas direções possam participar das instâncias deliberativas do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG), como mecanismos legítimos de promoção da igualdade de gênero;
- d) Implementar a paridade ou a cota mínima de 50% de mulheres em todos os Sindicatos e Federações, sem exceção, até o 14º CNTTR, devendo essa deliberação, assim como outras deliberações congressuais, serem asseguradas nos seus estatutos até o próximo congresso;
- e) Assegurar que a composição das chapas que concorrem à Diretoria da CONTAG seja integrada por representantes de Federações que cumpram com as deliberações congressuais relativas à paridade de gênero; e que a cota de renovação dos cargos não recaia apenas sobre as dirigentes mulheres e jovens, mas também sobre os homens;
- f) Cumprir as resoluções acerca da paridade e da cota mínima de jovens nas instâncias do MSTTR, de modo a garantir a coexistência entre essas duas deliberações e não a sua sobreposição. A cota de juventude também deve incidir sobre os cargos assumidos pelos homens adultos. Portanto, a CONTAG e as Federações não devem permitir nem a sobreposição, nem o acúmulo de cargos e funções para dirigentes sindicais, assegurando o respeito às deliberações congressuais;
- g) Garantir a efetiva implementação da paridade, possibilitando e respeitando o direito à reeleição no mesmo cargo com base nos estatutos sociais, nos Sindicatos, Federações e CONTAG,

buscando contemplar a alternância (revezamento entre homens e mulheres nos cargos diretivos) — reparando historicamente as violências institucionais sofridas pelas mulheres do MSTTR, possibilitando que elas possam assumir cargos/funções sindicais, até então ocupadas apenas por homens;

- h) Criar mecanismos para acompanhar e monitorar a implementação da paridade de gênero em todas as instâncias do MSTTR, adotando como um desses mecanismos o SisCONTAG, e prevendo penalidades em casos de descumprimento desta deliberação congressual;
- i) Criar critérios para punição dos Sindicatos que não cumprirem as deliberações congressuais de um modo geral; e de um modo específico, a paridade entre homens e mulheres; e a cota de, no mínimo, 20% de juventude, em suas direções;
- j) Assegurar, para além da paridade numérica, condições de igualdade para homens e mulheres exercerem com autonomia o trabalho sindical nas diversas secretarias das Federações e Sindicatos, garantindo-lhes condições materiais e imateriais essenciais ao exercício dos cargos, execução das atividades de representação e ações com as mulheres na base, conforme as diretrizes reafirmadas no 12º CNTTR;
- k) Garantir igualdade no valor da gratificação paga para homens e mulheres, eleitos(as) para cargos efetivos, nas direções dos Sindicatos e Federações, independente da idade ou do cargo que exerçam, conforme as diretrizes reafirmadas no 12º CNTTR. Assim como a CONTAG, as Federações e Sindicatos devem assegurar às mulheres dirigentes sindicais condições de trabalho com autonomia, em todas as secretarias/coordenações/comissões;
- Combater, veementemente, todas as formas de discriminação, violência e assédio moral e sexual contra as mulheres

trabalhadoras do campo, da floresta e das águas, dirigentes e funcionárias das entidades sindicais, por meio da prevenção, denúncia, proteção das vítimas e punição dos agressores, na intenção de pôr fim às práticas de violência sexista e racista, sobretudo, as que se reproduzem nas esferas sindicais;

- m) Articular e executar campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual dentro do MSTTR;
- n) Realizar a Marcha das Margaridas 2023, por compreender que hoje essa ação é um dos principais momentos de mobilização e participação das mulheres do campo, da floresta e das águas, criando estratégias de captação de recursos financeiros, através de um fundo do MSTTR específico para esta ação de massa;
- o) Estimular a criação de fundos financeiros para fomentar o trabalho com as mulheres e o funcionamento e atuação das Comissões de Mulheres;
- p) Fortalecer a luta e organização das mulheres a partir de processos formativos que qualifiquem as estratégias de comunicação e garantam a apropriação de suas ferramentas (programas de rádio, vídeos, cartilhas, redes sociais) para divulgação de suas pautas/bandeiras;
- q) Desenvolver e organizar ações específicas para as mulheres nos sindicatos, ampliando a prestação de serviços e articulando parcerias com entidades e o poder público local, direcionadas à questão de gênero;
- r) Fortalecera atuação da representação das mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares em espaços internacionais, como a União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação (Uita) e a Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam);

- s) Fortalecer candidaturas orgânicas de mulheres nas eleições (municipais, estaduais e federal) comprometidas com o PADRSS, com a agenda feminista e com a pauta das mulheres agricultoras familiares, assegurando que essas candidaturas não sejam apenas para cumprimento da cota de mulheres, mas para ampliar a sua representação no Executivo e Legislativo (federal, estadual e municipal);
- t) Realizar cursos de formação política partidária para as mulheres para garantir o empoderamento e participação qualificada das mulheres nos processos eleitorais;
- u) Garantir que conste nos estatutos das entidades sindicais que não seja aceito o registro de chapa para concorrer às eleições caso a sua composição não cumpra a paridade de gênero e a cota de jovens em todas as instâncias da Diretoria, suplência da Diretoria, Conselho Fiscal e suplência do Conselho Fiscal.

### 2.3 Organização e estrutura sindical, sustentabilidade políticofinanceira e o fortalecimento das entidades sindicais

- 98. Diante do avanço do projeto ultraliberal no País, que vem suprimindo direitos e atacando as organizações sindicais, e diante do contexto de mudanças tecnológicas nos meios de produção, nas relações de trabalho e na comunicação que afetam a forma de vida das pessoas, o Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) vem sendo desafiado a repensar a sua estrutura organizativa e suas ações e práticas sindicais, visando ampliar o protagonismo político, manter a representação da categoria, alcançar melhor representatividade dos sujeitos que compõem a sua base sindical e obter sustentabilidade político-financeira.
- 99. A renovação da ação e da prática sindical tem sido foco de intensos debates a partir do impedimento da presidenta Dilma

Rousseff, quando várias medidas tomadas pelos governos que se seguiram afetaram a vida dos agricultores e agricultoras familiares, bem como a organização e a sustentabilidade das entidades sindicais. A correlação de forças se mostra bastante desfavorável à classe trabalhadora, sendo necessário fortalecer a atuação junto à base tanto para assegurar os direitos e as condições de desenvolvimento da agricultura familiar quanto para garantir a sustentabilidade político-financeira do Sistema Confederativo.

- 100. O contexto atual exige entidades atuantes com forte organicidade e representatividade, melhores estruturadas e com capacidade para organizar e defender os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, reafirmando e implementando o PADRSS em contraponto ao agronegócio e ao projeto ultraliberal.
- 101. Somado a isso, é importante reforçar as relações com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Internacional dos Trabalhadores na Alimentação (Uita), Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam) e Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe (Ceaal) para a construção de laços de solidariedade e cooperação e fortalecer a organização sindical da classe trabalhadora.
- 102. Desde a realização do 12º CNTTR, dois momentos importantes marcaram o debate e a reflexão sobre a ação e prática sindical: as Oficinas de Base, realizadas em conjunto com as Federações

- e Sindicatos, no período de junho de 2019 a março de 2020, e a 5ª Plenária Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, realizada em novembro de 2019.
- 103. É com base no acúmulo desses debates que foram identificados os principais desafios que precisam ser enfrentados com urgência para aprimorar a organização e estrutura sindical, a ação e prática sindical, a sustentabilidade político-financeira, fortalecer as entidades sindicais, e as resoluções para a superação desses desafios.

#### Organização e Estrutura Sindical

- 104. O fortalecimento da relação das entidades sindicais e sua base é um dos principais desafios do Sistema Confederativo. Por isso, a ação e a prática sindical precisam estar voltadas para o trabalho de base, visando manter contato permanente com as famílias, obter diagnóstico sobre suas condições de vida e trabalho, auxiliá-las no processo produtivo e na obtenção de renda, atender suas demandas por direitos e cumprimento de obrigações, mobilizar e participar da luta sindical. O trabalho de base é o principal instrumento que nos permite continuarmos existindo enquanto MSTTR e promove maior estreitamento na relação do Sindicato com seus associados e associadas, assegurando que se sintam bem representados(as).
- 105. A capacidade do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) de dar respostas eficientes tanto para a categoria quanto para a sociedade em geral, depende da construção de maior organicidade nas ações e práticas sindicais, que consistem em ações articuladas entre as entidades sindicais, respeitando os princípios e cumprindo as obrigações comuns deliberadas pelas instâncias,

- o que é imprescindível para garantir a representatividade e legitimidade das entidades junto à base.
- 106. Apesar de a entidade sindical e seus (suas) dirigentes terem autonomia na gestão administrativa e liberdade de posicionamento político, devem cumprir os princípios e diretrizes que orientam a ação e a prática sindical do MSTTR.
- 107. A maioria dos Sindicatos foi fundada seguindo o critério de base territorial mínima limitada a um município. A dissociação da categoria trabalhadora rural, a redução do número de agricultores e agricultoras familiares e o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical são questões que exigem rediscutir a organização e estrutura sindical e a sustentabilidade político-financeira dos Sindicatos, Federações e CONTAG.
- 108. Trabalhar cada vez mais o conjunto do MSTTR, considerando toda a sua diversidade com o objetivo de fortalecer as bases dos Sindicatos, incluindo o apoio a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais (assalariados e assalariadas rurais, agricultores e agricultoras, pecuaristas familiares, assentados e assentadas, e outros/as).
- 109. O Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) incorpora na sua ação e prática sindical um conjunto de atividades que dialogam com diversas políticas públicas, para as quais são necessários Acordos de Cooperação Técnica com órgãos públicos para a sua efetividade. Para tanto, é importante que as entidades sindicais tenham capacidade plena de representação da categoria, o que é alcançado mediante regularidade sindical e fiscal, que consiste em ter o registro sindical ou, no mínimo, o protocolo do pedido de registro, o mandato da Diretoria atualizado no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES). Além disso, elas devem estar em situação regu-

- lar com suas obrigações contábeis, fiscais e tributárias. Uma das consequências da não regularização é não celebrar e/ou manter Acordos de Cooperação com os órgãos de governo.
- 110. É preciso assegurar o protagonismo de todos os sujeitos políticos ampliando os espaços de debate e o cumprimento efetivo das deliberações congressuais e do Conselho Deliberativo da CONTAG e das Federações, no sentido de garantir na composição das Diretorias, Conselho Fiscal e respectivas suplências e instâncias deliberativas a paridade de gênero, cota de jovens e participação das pessoas da terceira idade.

- a) Dar continuidade aos processos de reorganização sindical, priorizando a representação sindical específica da agricultura familiar, assim como acompanhar os processos de transição;
- b) Construir referenciais para ampliar e fortalecer o trabalho de base a fim de atender aos interesses e demandas da categoria, estimulando o vínculo associativo e a participação dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares na organização sindical;
- c) Garantir a representatividade de todos os sujeitos da base de representação do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/ CONTAG), entre eles assentados(as) da reforma agrária, beneficiários(as) do crédito fundiário, acampados(as) na luta pela terra, povos e comunidades tradicionais, bem como reconhecer suas diversas formas de organização, a exemplo dos(as) atingidos(as) por barragens e dos(as) sem-terra;
- d) Constituir e reestruturar o trabalho das delegacias sindicais de base, agências sindicais ou conselhos de

lideranças nas comunidades rurais. As experiências vivenciadas sob essa forma organizativa vêm produzindo resultados e impactos positivos na relação do Sindicato com os(as) associados(as) e na sustentabilidade político-financeira do movimento sindical;

- e) Realizar intercâmbios com os Sindicatos e Federações a fim de socializar experiências exitosas, capacitar e preparar dirigentes e funcionários(as) para enfrentar os desafios postos;
- f) Construir parcerias com outras organizações para a prestação de serviços aos agricultores e agricultoras familiares, liberando os(as) dirigentes dos Sindicatos para realizar a ação políticosindical e o trabalho de base;
- g) Estruturar canais de diálogo direto com os trabalhadores e trabalhadoras na base, otimizando o uso das ferramentas tecnológicas e os meios de comunicações de forma articulada entre as entidades do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) a fim de levar informações, fazer atendimento dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares e dar visibilidade e publicidade ao trabalho integrado das entidades, divulgando, junto à base, estudos, projeções e atividades realizadas pelo movimento sindical;
- h) Garantir o cumprimento, pelos(as) dirigentes sindicais, dos princípios e diretrizes que orientam a ação e prática sindical (ética, democracia interna, solidariedade, boas práticas, transparência, combate ao nepotismo, respeito à igualdade e diversidade de gênero, sexualidades, geração, crença, raça e etnias);
- i) Fiscalizar com mais rigor o cumprimento das deliberações de congressos, plenárias e assembleias e estabelecer forma de punição para quem não as acatarem;

- j) Potencializar a Comissão de Ética, em todas as instâncias do MSTTR, através da criação e implementação de canais de recebimento e resolução de denúncias contra práticas antissindicais e descumprimento das deliberações, através de estratégias específicas a cada caso, com especial atenção a casos de discriminação, desqualificação, assédio moral e sexual e outras violências contra as mulheres, sofridas no âmbito sindical;
- k) Recomendar às lideranças sindicais dos polos, microrregionais ou regionais e da Federação, que avaliem a possibilidade de fazer a extensão de base ou a incorporação/fusão de Sindicatos, constituindo sindicato com base territorial intermunicipal nos municípios onde a categoria não tem Sindicato que a represente ou esteja desprovida de práticas e ações sindicais efetivas;
- Estabelecer critérios mínimos de funcionamento dos Sindicatos, particularmente em relação à estrutura (viabilidade de ser sede ou extensão de base), organização e infraestrutura para atender adequadamente as demandas dos agricultores e agricultoras familiares;
- m)Adotar, imediatamente, medidas necessárias para ter, no mínimo, o protocolo do pedido de registro sindical e solucionar as demais pendências por parte das entidades sem registro sindical, sem atualização do mandato da Diretoria no CNES, e/ou com pendências nas suas obrigações contábeis, fiscais e tributárias;
- n) Realizar trabalho integrado e colaborativo entre CONTAG,
   Federações e Sindicatos no processo de regularização das entidades sindicais, cabendo ao Conselho Deliberativo da CONTAG definir os procedimentos e responsabilidades;
- o) Impedir a criação de arranjos institucionais, por parte da CONTAG
   e Federações, que inviabilizem ou fragilizem o desenvolvimento

de ações específicas com mulheres, juventude e terceira idade, garantindo, desse modo, a paridade de gênero, as cotas da juventude e a representação da terceira idade, com igualdade de liberação e gratificação; buscando assegurar na Diretoria dos Sindicatos, a partir das suas realidades, a participação de mulheres, juventude e terceira idade, considerando a paridade de gênero, cota de, no mínimo, 20% de jovens e representação da terceira idade, mesmo que seja agregada a outras políticas. No entanto, a orientação é para que a CONTAG e as Federações garantam, nas suas diretorias, as secretarias específicas de mulheres, juventude e terceira idade;

- p) Garantir a constituição das Secretarias/Coordenações/Diretorias e Comissões de Mulheres em todos os Sindicatos e Federações, bem como o fortalecimento dessas estruturas onde já tenham sido criadas, tendo por referência composições representativas e a garantia de recursos financeiros e humanos que viabilizem suas ações e autonomia política às mulheres nelas engajadas;
- q) Realizar trabalho de base nas comunidades, com formação política específica para as mulheres, potencializando a sua participação no MSTTR;
- r) Criar estratégias para a sindicalização das mulheres, dando atenção às mais jovens, com campanha de quitação e prestação de serviços que estimulem a participação e permanência delas na vida e prática sindical;
- s) Realizar jornada sindical e campanha de sindicalização por meio de visitas e rodas de conversas com as mulheres e o grupo familiar nas comunidades e aproveitar todo o mês de março (mês internacional de luta das mulheres) para fortalecer a campanha de sindicalização e autorização do desconto

- no Acordo de Cooperação INSS/CONTAG, com mulheres agricultoras familiares no Brasil;
- t) Preparar os(as) dirigentes para fazer o debate com os(as) associados e associadas sobre a importância da luta sindical, com convicção, profissionalismo e poder de convencimento, para que não percamos a nossa base sindical para outras organizações;
- u) Ter no Sindicato funcionários e funcionárias com capacidade de prestar bom serviço aos associados e associadas, liberando dirigentes para fazer o trabalho político de base;
- v) Promover o diálogo com outros movimentos sociais no sentido de construir proposições que resultem em pautas comuns e que permitam fortalecer a luta da classe trabalhadora;
- w) Levar aos agricultores e agricultoras familiares mensagens e proposições alternativas de desenvolvimento rural que venham ao encontro das suas necessidades, motivando-os(as) a se sentirem parte do MSTTR;
- x) Estabelecer parcerias para realizar cursos e atividades voltadas para a juventude rural nas comunidades; e efetivar o Jovem Saber e os grupos de GES;
- y) Utilizar o planejamento estratégico como uma ferramenta para organizar e potencializar a luta das mulheres no MSTTR;
- z) Construir cadastro para diagnóstico quantitativo (números estatísticos) sobre as mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares, associadas aos Sindicatos, em âmbito estadual e nacional, que possa gerar informações ao MSTTR;
- aa) Garantir que a renovação de, no mínimo, 30% dos cargos de direções da CONTAG, Federações e Sindicatos seja aplicada para o conjunto das direções e não recaia apenas sobre mulheres e a juventude;

- bb) Desenvolver ações e práticas de cuidados com crianças nos espaços internos da CONTAG, FETAGs e Sindicatos para os filhos e filhas das associadas, permitindo a participação qualitativa das mulheres nas atividades do MSTTR;
- cc) Ampliar e dar visibilidade à pauta de luta das mulheres, de modo a incorporar toda a sua diversidade, que se manifesta nas diferentes identidades étnico-raciais e sociais (quilombolas, indígenas, extrativistas e outras populações tradicionais), ampliando a sua representação no MSTTR.

## Sustentabilidade Político-Financeira e o Fortalecimento das Entidades Sindicais

- 111. A opção do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) pela representação específica da agricultura familiar exige o fortalecimento de ações que contribuam com a viabilidade social e econômica da base, reservando aos Sindicatos um papel importantíssimo nesse processo.
- 112. É necessário participar ativamente da vida dos agricultores e agricultoras familiares, atuando de forma mais efetiva na dimensão socioeconômica e ambiental, orientando e contribuindo na luta por acesso à água, à terra, ao território, à organização da produção sustentável, aos mercados, às políticas públicas sociais e de estímulo à produção e comercialização, considerando as especificidades de gênero e geração e de reconhecimento e enquadramento enquanto agricultores e agricultoras familiares.
- 113. Para isso, é importante ter informações cadastrais dos(as) associados(as) e não associados(as) de forma consistente e integrada, que forneçam ao Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/

CONTAG) subsídios para: reconhecer a base sindical; realizar estudos e projeções; organizar o trabalho de base; identificar demandas e reivindicações; construir estratégias de ação sindical; realizar planejamento; contribuir para formulação de políticas públicas; realizar e fortalecer a comunicação sindical e popular como uma política estratégica e articulada com as atividades identificadas como prioritárias.

- 114. Para viabilizar esse trabalho, o SisCONTAG sistema informatizado de gestão administrativa e financeira via internet, gratuito e disponível para os Sindicatos do MSTTR possibilita que o Sindicato mantenha um cadastro com informações atualizadas dos(as) associados(as) e realize o gerenciamento administrativo e financeiro da entidade. Por isso, é importante a adesão dos Sindicatos ao SisCONTAG para o fortalecimento da ação políticosindical e para o gerenciamento do INSS Digital.
- 115. A sustentabilidade financeira é consequência direta da sustentabilidade política e da adoção de práticas de gestão que garantam não apenas o funcionamento da estrutura sindical, mas, sobretudo, a ação político-sindical. Assim, instrumentos como o planejamento estratégico, o orçamento sindical participativo, gestão administrativa eficaz e eficiente que prime pelo equilíbrio financeiro e pela transparência são essenciais para o desenvolvimento das boas práticas sindicais e para o fortalecimento do MSTTR.
- 116. Com a reforma trabalhista, a contribuição sindical tornou-se facultativa para os agricultores e agricultoras familiares, sendo mantida a obrigatoriedade do recolhimento de 20% para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Isso desestimulou parte das entidades do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/

- CONTAG) a investirem na cobrança da contribuição sindical. Para superar esse desafio é preciso reforçar o trabalho de base, ampliar a sindicalização, melhorar a gestão administrativa e financeira e fortalecer politicamente as entidades sindicais.
- 117. A renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre INSS e CONTAG, para o desconto da contribuição social nos benefícios previdenciários, determinou a revalidação das autorizações a cada 36 meses, conforme previsto na Lei nº 13.846/2019. O trabalho de revalidação das autorizações é de responsabilidade do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG). O processo de revalidação exige intensificar o trabalho de base, que inclusive oportuniza ampliar o número de sócios(as).
- 118. É importante destacar que as mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares são maioria no quadro de associados(as) e que sua participação na ação político-sindical e na sustentabilidade político-financeira tem contribuído muito com o fortalecimento do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG). Isso exige uma atenção especial na construção de estratégias para realizar a revalidação das autorizações e de novas sindicalizações.
- 119. A participação da juventude no movimento sindical é, sem dúvida, questão fundamental para a sustentabilidade político-financeira, não apenas por se tratar de uma ampla base de sócios(as) em potencial, como também para garantir a renovação e continuidade da luta do MSTTR. É preciso, contudo, que os(as) jovens da base sintam-se acolhidos(as) e representados(as), e que vejam o sindicato como espaço onde suas demandas e necessidades sejam atendidas.
- 120. O Plano Sustentar, criado em 2015, é um importante instrumento para fortalecer as entidades sindicais e a política de sustenta-

- bilidade político-financeira. Com um formato que reúne ações em torno dos eixos estratégicos Gestão, Comunicação e Formação, tem contribuído para melhorar a dinâmica organizacional e a gestão sindical das entidades e o atendimento à categoria.
- 121. Entre as ações apresentadas pelo Plano Sustentar para fortalecer a relação entre o Sindicato e sua base, destaca-se o Fundo de Amparo Social. Esse benefício foi criado com o intuito de amparar as famílias dos sócios e sócias dos Sindicatos, em caso de óbito. Reafirmamos a importância de ampliar e fortalecer as ações do Plano Sustentar em resposta aos desafios atuais.

#### Resoluções:

- a) Criar novas estratégias para garantir a sustentabilidade políticofinanceira do MSTTR, utilizando as redes sociais, reuniões por videoconferência e pré-assembleias, assegurando maior proximidade com a base;
- b) Criar Banco de Dados Nacional do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) vinculado ao SisCONTAG, com informações cadastrais sobre os agricultores e agricultoras familiares sócios(as) ou não, com o objetivo de fornecer subsídios, a partir da integração dos cadastros existentes nos Sindicatos e Federações e de outros bancos de dados disponíveis na CONTAG, e pela criação de novos cadastros, onde ainda não existam;
- c) Realizar, agilizar e priorizar a gestão sindical compartilhada entre as entidades do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG) com adesão direta ou através da integração dos sistemas próprios das entidades ao SisCONTAG, visando a redução de custos, melhoria na gestão administrativa, financeira e contábil, e tornar o sistema mais seguro e transparente;

- d) Alimentar e atualizar a base de dados caberá aos Sindicatos. Os dados serão disponibilizados para todos os níveis da organização sindical (Delegacias Sindicais, Sindicatos, Regionais/Polos Sindicais, Federações, Regionais da CONTAG, CONTAG) e poderão ser utilizados por todas as instâncias, de acordo com a área de abrangência e competência de cada uma;
- e) Modernizar os Sindicatos com investimento em ferramentas tecnológicas, tais como equipamentos e internet que permitam melhorar a gestão e a dinâmica da prática sindical;
- f) Discutir, com a base, alternativas de serviços como energia solar e internet para as comunidades rurais como forma de fortalecer a sustentabilidade político-financeira;
- g) Aprimorar a gestão sindical e o atendimento aos agricultores e agricultoras familiares referentes ao acesso aos seus direitos e cumprimentos de obrigações, tais como o INSS Digital, Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP/CAF), Correspondente Bancário (Coban), Imposto Territorial Rural (ITR), Cadastro Ambiental Rural (CAR), Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), habitação, crédito, rastreabilidade e demais políticas públicas. A CONTAG e Federações devem promover processos contínuos de formação para dirigentes e funcionários(as) dos Sindicatos;
- h) Intensificar as ações que potencializam o direito e o acesso dos agricultores e agricultoras familiares à proteção previdenciária, auxiliando-os(as) na realização do cadastro e na atualização de informações junto às bases de dados do governo para fins de caracterizar a condição de segurados e seguradas especiais;
- i) Realizar capacitação para dirigentes sindicais, assessores(as), colaboradores(as) e funcionários(as) para atender a demanda

- dos(as) associados(as) e da categoria quanto ao acesso a direitos e cumprimento de obrigações;
- j) Desenvolver ações que melhorem o atendimento dos(as) associados(as) e produzam impactos socioeconômicos positivos, mediante parcerias com estabelecimentos, que lhes gerem benefícios e serviços com menores custos, e com organizações que possam fortalecer e dar visibilidade à agricultura familiar como produtora de alimentos saudáveis;
- k) Identificar as oportunidades e potencialidades para ampliar a ação sindical a fim de fortalecer a sindicalização e superar o desafio de manter os(as) associados(as), contribuindo voluntariamente com regularidade e garantir o fortalecimento político da entidade;
- Aumentar a capacidade de escuta das reivindicações e demandas dos agricultores e agricultoras familiares, estimulando o processo de retroalimentação das pautas cotidianas do MSTTR. Um instrumento que pode ser utilizado para isso é a pesquisa de opinião e satisfação com a base;
- m) Estabelecer parcerias para orientar os agricultores e agricultoras familiares sobre os problemas que afetam a saúde mental em função da pandemia;
- n) Manter a cobrança da contribuição sindical da agricultura familiar como uma das fontes de financiamento do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG);
- o) Realizar campanha de contribuição sindical por meio de visitas e rodas de conversas com as mulheres e o grupo familiar nas comunidades;
- p) Intensificar o Plano Sustentar do MSTTR por meio das ações das Margaridas com o apoio da Rede de Educadores e Educadoras Populares, trazendo o tema da sustentabilidade político-financeira;

- q) Incentivar o recolhimento da contribuição sindical dos(as) jovens para garantir a comprovação da atividade rural e seu enquadramento como agricultor(a) familiar;
- r) Investir na ampliação da arrecadação da contribuição social através de ação político-sindical forte, da melhoria da qualidade do atendimento prestado e da simplificação do pagamento da contribuição;
- s) Realizar campanha de sindicalização para filiação de novos(as) sócios(as) e de atualização das mensalidades atrasadas com a participação de todas as instâncias. A campanha deve ser precedida de um aprofundamento sobre trabalho de base e de construções de estratégias para realização desse trabalho;
- t) Priorizar o processo de revalidação das autorizações de forma estruturada e articulada entre a CONTAG, Federações e Sindicatos a partir de estratégias que contemplem trabalho de base, recadastramento dos(das) associados(as), ações de comunicação e filiação de novos(as) sócios(as);
- u) Contemplar na Campanha de Sindicalização estratégias de comunicação, premiação e realização de convênios. A comunicação deve prever a produção de material impresso e de forma digital para auxiliar os(as) dirigentes na realização do trabalho de base; a premiação deve prever entrega de brindes e prêmios como forma de valorizar a iniciativa dos(as) sócios(as) e dos Sindicatos; realizar convênios na área da saúde, com casas de permanência para acolhimento das pessoas idosas e com o comércio para descontos em compras;
- v) Realizar Mutirão das Margaridas e outros mutirões com segmentos do MSTTR para revalidação das autorizações com estabelecimento de metas:

- w) Atualizar o Plano Sustentar incluindo elementos relativos à organização e comercialização da produção e políticas sociais, visando atender as demandas da categoria e fortalecer política e financeiramente as entidades do Sistema Confederativo (STTRs/ FETAGs/CONTAG);
- x) Incluir no eixo Formação do Plano Sustentar ações formativas para as mulheres, que enfatizem o debate sobre a sustentabilidade político-financeira;
- y) Garantir a implementação do orçamento sindical participativo em todas as instâncias do MSTTR;
- z) Convocar Conselho Deliberativo da CONTAG, após o fim do prazo de revalidação das autorizações cujo formulário não contenha o prazo de 36 meses para que as mesmas sejam revalidadas, visando avaliar os impactos na estrutura e na organização do Sistema Confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG), as contribuições sociais dos Sindicatos para a CONTAG e deliberar sobre as possíveis mudanças necessárias visando manter o Sistema Confederativo representativo e com sustentabilidade político-financeira.

### 2.4 Educação popular no contexto do desenvolvimento rural sustentável e solidário

- 122. A formação político-sindical é uma das estratégias fundamentais na organização e luta dos agricultores e agricultoras familiares. Através da formação pode-se vivenciar novas práticas educativas e democráticas no MSTTR.
- 123. A Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC), em sua prática pedagógica, fundamenta-se nos princípios da educação popular, realiza processos formativos articulados na perspectiva da multiplicação criativa e estimula a criação dos Grupos de Estudos

- Sindicais (GES) nas comunidades como estratégia de formação de base para fortalecer a luta dos sujeitos do campo, da floresta e das águas. E deve assegurar a ampliação da formação de base através dos itinerários formativos da ENFOC nos Polos e Sindicatos.
- 124. Nesse sentido, é fundamental assegurar a continuidade do itinerário formativo da ENFOC, garantindo a manutenção do Fundo Solidário tão importante para resoluções de suas ações, como também ampliar e compreender a importância da formação político-sindical e da educação do campo para emancipação dos sujeitos, transformação de realidades e fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável e solidário.
- 125. Destaca-se, também, a importância do papel e dos princípios orientadores da Política Nacional de Formação (PNF) do MSTTR, das suas Linhas de Formação que orientam os processos formativos dos Sindicatos, Federações e CONTAG e da sua contribuição para o fortalecimento das estratégias para a formação e o trabalho de base.
- 126. A Política Nacional de Formação (PNF) parte do pressuposto que a educação popular e a educação do campo são constitutivas de uma mesma concepção e prática educativa, de valorização de saberes populares e do reconhecimento de que os sujeitos políticos do campo, da floresta e das águas são diversos em suas especificidades, necessidades e contextos. Portanto, as Linhas de Formação da PNF têm como finalidade orientar a construção de processos formativos dos Sindicatos, Federações e CONTAG com vista ao fortalecimento da atuação do movimento sindical desde a base.
- 127. As Linhas de Formação da PNF se efetivam por meio de duas modalidades formativas – a formação programada e a formação na

- ação –, conforme detalha a PNF, e estão organizadas a partir das políticas estruturantes do PADRSS. Cada uma das linhas de formação se baseia nas experiências formativas e de capacitações que a CONTAG vem realizando com Sindicatos e Federações.
- 128. É importante destacar que todas as ações de formação do movimento sindical devem, obrigatoriamente, cumprir a cota de participação de, no mínimo, 50% de mulheres, conforme deliberação congressual. Destaca-se também a importância de assegurar que em todos os espaços deliberativos e/ou formativos do movimento sindical, sendo eles mistos ou específicos de mulheres, que sejam oferecidos ambientes de acolhimento para as crianças, filhos e filhas de dirigentes sindicais, de forma a promover maior participação política dessas mulheres e estimular o compartilhamento do trabalho de cuidados pelos homens.
- 129. Para que se obtenha maior efetividade na implementação das linhas de formação, recomenda-se que seja utilizada a estratégia formativa com alternância de tempos e espaços tempo escola e tempo comunidade —, bem como as tecnologias da informação e comunicação, buscando relacionar os espaços de atuação dos sujeitos políticos com os temas refletidos nas atividades presenciais e/ou virtuais. Dessa forma, é possível estreitar a relação entre ação-organização-formação nos processos formativos e, assim, fortalecer o trabalho de base que leve em conta as distintas realidades dos sujeitos políticos, de suas organizações e dos seus espaços de atuação.
- 130. As Linhas de Formação da PNF possuem ênfases temáticas e metodológicas que devem ser desenvolvidas por todas as entidades sindicais do MSTTR. Nesse sentido, o Grupo de Trabalho indicado pelo Coletivo Nacional de Formação, com a atribuição

de reformular o itinerário formativo da Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC) e seus referenciais, recomendou que as Linhas de Formação fossem discutidas, atualizadas e deliberadas no 13º CNTTR, conforme proposta abaixo:

a) Educação popular e construção de novas sociabilidades proporciona uma formação orgânica, processual, continuada, antirracista e feminista multidisciplinar, interseccionada (interligada) por classe, gênero, orientação sexual e geração, envolvendo os diversos sujeitos do campo, da floresta e das águas para a promoção de mudanças culturais e políticas no fazer sindical visando o fortalecimento das lutas, da organização e da representatividade da agricultura familiar e camponesa; a promoção de práticas sindicais igualitárias, éticas, includentes e solidárias; o combate a todas as formas de discriminações, violências e preconceitos; e a articulação da ação-organizaçãoformação, dos elementos estruturantes do PADRSS e das discussões sobre projeto democrático e popular de sociedade que as organizações e movimentos feministas, populares e sindicais constroem e defendem.

#### Resoluções:

a.1) Desenvolver processos formativos continuados e articulados às políticas estruturantes do PADRSS e aos contextos políticos, tomando como referência campo, sujeitos e identidades, pedagogias transformadoras, projetos de sociedades em disputa, sindicalismos, organização e lutas sociais, aprofundando as abordagens feministas, multidisciplinares, tendo como pressuposto a luta de classe e a intersecção de gênero, raça,

orientação sexual, LGBTQIA+ e geração nas matrizes pedagógicas dos cursos de formação da ENFOC;

- a.2) Realizar rodas de conversas envolvendo homens e mulheres dirigentes sindicais para abordar temas como masculinidade, machismo, patriarcado e violência contra as mulheres;
- a.3) Promover, através da ENFOC, cursos específicos de formação para jovens, na base, contemplando na matriz pedagógica temas lúdicos como teatro, dança e música com foco nas atividades cotidianas desses(as) jovens agricultores(as) familiares, visando ajudá-los(as) a se desenvolverem e a expressarem sentimentos e situações do seu cotidiano, que muitas vezes não são expressados devido a situações diversas;
- a.4) Promover cursos específicos para a juventude e demais lideranças para atuação mais qualificada na política partidária, a partir de um trabalho articulado entre as Secretarias de Juventude e de Formação e Organização Sindical;
- a.5) Realizar processo contínuo de formação sobre política partidária no MSTTR;
- a.6) Realizar processos de formação política específicos para mulheres, desde a base, através dos grupos de GES, passando por todas as instâncias do MSTTR (STTRs/FETAGs/CONTAG), para discutir a importância da participação política das mulheres nos partidos, estimular as candidaturas orgânicas de mulheres do MSTTR e prepará-las para disputar os pleitos eleitorais, de forma a potencializar e dar visibilidade ao PADRSS e à plataforma política da Marcha das Margaridas.
- b) Organização sindical e sustentabilidade político-financeira propõe o fortalecimento das entidades sindicais a partir da atuação

dos sujeitos políticos para responder às demandas da categoria; investe na implementação do Orçamento Sindical Participativo e na construção e adoção de mecanismos transparentes e democráticos de gestão sindical que promovam relações éticas, democráticas, autônomas, participativas e solidárias contribuindo para a superação dos desafios da organização sindical, da gestão e da sustentabilidade político-financeira.

#### Resoluções:

- b.1) Desenvolver ações de formação e capacitação que promovam igualdade de participação entre os sujeitos políticos, transparência na gestão das entidades sindicais e a construção de mecanismos de superação dos desafios da sustentabilidade político-financeira;
- b.2) Garantir a formação político-sindical de dirigentes sindicais eleitos(as) após a posse da diretoria.
- c) Democracia, participação política e controle social promove o fortalecimento da representação sindical nos espaços de participação política e controle social que formula, delibera, implementa e monitora as políticas públicas para a agricultura familiar e camponesa; a compreensão sobre orçamento público na perspectiva do direito; o acesso aos direitos sociais, como Saúde, Educação, Assistência e Previdência, reconhecendo esses direitos como pilares essenciais para a qualidade de vida e a permanência dos agricultores e agricultoras familiares no campo, na floresta e nas águas.

**Resolução:** Qualificar o conhecimento e a participação dos sujeitos políticos nos espaços de controle social, do orçamento público (municipal, estadual e federal) e das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

d) Desenvolvimento sustentável e inclusão social e produtiva propõe o fortalecimento e criação das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável com base nos elementos estruturantes do PADRSS, centradas na efetivação da reforma agrária e no fortalecimento da agricultura familiar a partir do acesso à terra, água, cadeias e arranjos produtivos, associativismo, cooperativismo, agroindustrialização, educação do campo, práticas integrativas e complementares de saúde, energias renováveis, reconhecendo a importância do trabalho produtivo e reprodutivo das mulheres e também das juventudes para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa; e estimula o debate sobre modelos sustentáveis de produção agroecológica, preservação dos biomas e o respeito às especificidades e necessidades dos sujeitos do campo, da floresta e das águas e o seu protagonismo na construção de um projeto democrático e popular de sociedade.

Resolução: Potencializar a formação integral dos agricultores e agricultoras familiares de modo a favorecer a inclusão e diversificação da produção, e melhores condições de gestão, comercialização com base nos princípios do cooperativismo, associativismo, economia solidária, mercado justo, questões tributárias, sanitárias e de transição agroecológica. Priorizar processos formativos baseados em intercâmbios e troca

de experiências exitosas visando fortalecê-las e torná-las conhecidas.

e) Comunicação sindical e popular em rede — promove a formação de sujeitos políticos do campo, da floresta e das águas para o fortalecimento e ampliação da Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares e de profissionais de comunicação do MSTTR para implementar a Política Nacional de Comunicação da CONTAG; dá visibilidade aos elementos estruturantes do PADRSS e aos agricultores e agricultoras familiares a partir de suas especificidades e realidades regionais; e constrói a disputa de narrativas frente aos meios de comunicação empresariais e hegemônicos das elites e na sociedade, bem como o combate às *fake news* (notícias falsas).

Resolução: Desenvolver processos formativos da Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares, profissionais de comunicação e a Rede de Educadores e Educadoras Populares já existentes que atuam nos Sindicatos, Federações e CONTAG para fortalecer o trabalho de base, dar visibilidade à importância da agricultura familiar, às lutas e conquistas do MSTTR e para disputas de narrativas frente aos meios de comunicação e na sociedade.

f) Aprofundamento temático e desenvolvimento metodológico – promove debates sobre temas estratégicos do movimento sindical, formações específicas com a Rede de Educadores e Educadoras Populares e a autoformação dos sujeitos políticos

envolvidos nos processos formativos, visando aprofundamento teórico, temático, pedagógico e metodológico em perspectiva multiplicadora; potencializa a construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento de processos de sistematização de experiências e/ou práticas sociais; incide nos processos políticos-eleitorais estimulando candidaturas orgânicas do campo democrático e popular e na promoção e articulação de parcerias.

#### Resoluções:

f.1) Promover debates temáticos e formações específicas com a Rede de Educadores e Educadoras Populares, aprofundando o debate de gênero e feminismo; promovendo os espaços de autoformação, de sistematização de experiências e/ou práticas sociais, sobre incidência nos processos políticos-eleitorais, articulação de parcerias e fortalecimento do trabalho de base; f.2) Realizar ações formativas, incluindo a elaboração de uma cartilha, com apoio das Federações e Sindicatos, visando a capacitação específica de mulheres para assumir e ocupar cargos de direção, de modo que elas compreendam a importância e atribuições de cada um dos cargos dentro das diretorias de cada uma das instâncias, qualificando-se, assim, à alternância de cargos nos espaços diretivos.

#### 2.5 Comunicação sindical e popular

131. A elite, para manter o seu domínio, sempre se privilegiou com a utilização dos meios de comunicação e o controle do Estado para legitimar o processo de dominação e marginalização ao longo da história. A mídia tradicional brasileira se estabeleceu a partir de elites da comunicação controladas por cinco famílias

que detêm metade dos 50 veículos de comunicação com maior audiência no Brasil, sendo que uma dessas famílias detém nove desses maiores veículos que registram audiência superior aos outros quatro maiores grupos brasileiros, conforme pesquisa Monitoramento da Propriedade da Mídia, financiada pelo governo da Alemanha e realizada em conjunto pelo Intervozes e a Repórter Sem Fronteiras.

- 132. O domínio de poucas famílias sobre os meios de comunicação no Brasil é histórico. No entanto, nas últimas décadas, ficou visível que não se trata apenas de uma disputa por audiência entre esses grupos, mas também de disputa ideológica, de quem concentra mais verbas governamentais, ainda mais evidenciada nas campanhas eleitorais, elegendo candidatos(as) e se contrapondo a governos populares, inclusive, influenciando no processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff.
- 133. No Brasil, cerca de 70% das propriedades rurais não têm acesso à internet, segundo o Censo Agropecuário 2017 (IBGE), o que evidencia a exclusão digital dos sujeitos do campo, da floresta e das águas, principalmente no contexto da pandemia da Covid-19, ampliando ainda mais as desigualdades sociais.
- 134. A CONTAG, Federações e Sindicatos, em sua trajetória, garantiram canais de comunicação dando voz e visibilidade aos sujeitos do campo, da floresta e das águas por entender que o papel da comunicação sindical e popular é estratégico para o enfrentamento aos efeitos da guerra midiática/ideológica, colocar os temas da classe trabalhadora em evidência e combater a desinformação, dentre elas as *fake news* (notícias falsas).
- 135. A desinformação pelas notícias falsas tem justificado a implantação de medidas e ações que estão gerando retrocessos, a exemplo da

- aprovação de reformas, eleição de projetos ultraliberais, do teto de gastos, risco à soberania nacional, aumento da fome, da pobreza, do desemprego, desvalorização do salário mínimo, privatizações, entre outras medidas. Esse conjunto de desinformação, somado à postura negacionista do governo federal em relação à ciência, comprometeu o enfrentamento à pandemia da Covid-19 no Brasil.
- 136. Diante do contexto exposto acima, a CONTAG investiu na atualização da sua Política de Comunicação e na criação da Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares como estratégias para fortalecer a ação político-sindical do MSTTR. Essa atualização é resultado de um amplo processo de diálogo com a base iniciado no 12º CNTTR, passando pelo Curso Nacional de Educação Popular em Tecnologias da Informação e Comunicação e Encontros Regionais e Estaduais, além de diálogos internos na CONTAG com a Diretoria e Assessoria, e os(as) comunicadores e comunicadoras que colaboraram nas oficinas em todos os espaços ao longo desse processo.

#### Resoluções:

- a) Implementar a Política Nacional de Comunicação da CONTAG a partir da realização de oficina nacional, com a participação das Federações, para a elaboração de plano de ação;
- b) Implementar o plano de ação da Política Nacional de Comunicação da CONTAG com as Federações e Sindicatos assegurando um processo participativo e democrático;
- c) Estruturar e fortalecer a Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares para implementar a Política de Comunicação da CONTAG na base, respeitando suas especificidades e realidades regionais;

- d) Articular o trabalho da Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares com a Rede de Educadores e Educadoras Populares da ENFOC para fortalecer o trabalho de base, dar visibilidade à importância da agricultura familiar e para disputa de narrativas frente aos meios de comunicação e na sociedade;
- e) Ampliar e fortalecer o Coletivo Nacional de Comunicação e garantir a estruturação dos setores de comunicação nas Federações;
- f) Assegurar processos formativos e atividades relacionadas à implementação da Política Nacional de Comunicação da CONTAG e da Rede Nacional de Comunicadores e Comunicadoras Populares, como forma de incentivar a ampliação da rede em todas as instâncias do MSTTR, inclusive fortalecendo os espaços existentes nas rádios comunitárias e convidando pessoas que atuam na área a participar dos cursos de formação;
- g) Manter e ampliar parcerias com outras organizações de comunicação, a exemplo do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), Repórter Brasil, Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Coalização Direitos na Rede e centrais sindicais.

#### **PLANO DE LUTAS**

- 137. O Plano de Lutas deve orientar a ação do MSTTR para os próximos quatro anos. Essas ações devem ser articuladas entre os Sindicatos, Federações e CONTAG para fortalecer a ação político-sindical com o objetivo de pressionar, negociar e reivindicar políticas públicas e ações junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (em âmbito municipal, estadual e federal) para o fortalecimento da agricultura familiar.
- 138. O Plano de Lutas não deve ser confundido com pauta de reivindicações do MSTTR. Ele é aprovado em Congresso e atualizado na Plenária Nacional no segundo ano de mandato.

#### Proposta de lutas do MSTTR para o período 2021 – 2025:

- 1. Atuar junto à Frente Parlamentar da Agricultura Familiar (FPAF) e a outros(as) parlamentares do Congresso Nacional para construir projetos de lei de interesse da juventude rural e aprovação do PL nº 926/2017, que institui a Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural;
- 2. Lutar pela revogação do Decreto nº 10.473, de 24 de agosto de 2020, que extinguiu o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural instituído em 2016, uma conquista histórica das juventudes do campo;
- 3. Fortalecer a articulação com a Frente Parlamentar da Agricultura Familiar (FPAF), Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional (FPSAN), Frente Parlamentar com Participação Popular Feminista e Antirracista e outros(as) parlamentares do Congresso Nacional, para aprovar ou barrar projetos de lei

- de interesse das mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares;
- Lutar pela reestruturação de espaços institucionalizados de negociação e construção de políticas públicas, bem como de controle social dessas políticas, que foram extintos ou paralisados desde 2016;
- Fortalecer as parcerias com as organizações internacionais, principalmente, em relação à juventude, às mulheres e terceira idade na Reunião Ampliada da Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf);
- 6. Lutar para a universalização da assistência técnica e extensão rural pública, gratuita e de qualidade que atenda as necessidades da agricultura familiar. Inclusive implementar os serviços de Ater vinculados ao movimento sindical financiados por meio do acesso a recursos públicos estaduais e federal;
- 7. Fortalecer as ações do movimento sindical pela habitação rural, junto às três esferas de governo (federal, estadual e municipal), para que assumam a política habitacional como prioritária;
- 8. Lutar para que as Superintendências do Incra credenciem as entidades sindicais visando a implementação do programa de habitação rural para os(as) assentados(as) da reforma agrária;
- 9. Lutar pelo enfrentamento à violência contra as mulheres trabalhadoras rurais agricultoras familiares, reconhecendo que a violência é um impeditivo para a conquista da autonomia econômica das mulheres;
- 10. Lutar pelo fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, pressionando os gestores federais, estaduais e municipais a investir na construção e/ou consolidação da rede de atendimento à mulher em situação

de violência, através da oferta de serviços não especializados no atendimento dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, especialmente, aqueles que constituem a porta de entrada da mulher na rede, tais como hospitais gerais, serviços de atenção básica, programa saúde da família, Postos de Atendimento às mulheres nas delegacias comuns, delegacias específicas de mulheres, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Bem como pressionar os governos na efetivação de medidas protetivas, diversificação dos canais de denúncia e brevidade na apuração para evitar o aumento do número de feminicídios;

- 11. Lutar pela ampliação do atendimento do SUS no acompanhamento de mulheres vítimas de violência e que, em decorrência disso, tiveram sua saúde mental comprometida, com o aumento de casos de depressão e demais patologias psicológicas;
- 12. Atuar junto aos gestores municipais pelo fortalecimento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial do SUS das áreas rurais, através da criação e ou fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial para acolhimento e acompanhamento contínuo às mulheres vítimas de violência que desenvolvem patologias relacionadas a problemas psicológicos, tais como depressão, pânico e outros;
- 13. Construir estratégias e mecanismos de lutas em defesa do SUS e para implementação das ações previstas na Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher desde os municípios rurais que, como estabelecido pela Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), devem garantir às mulheres ações básicas

- mínimas de pré-natal e puerpério, planejamento familiar e prevenção do câncer de mama, colo uterino, e o acesso ágil e rápido aos exames de prevenção desses dois tipos câncer;
- 14. Lutar contra o tráfico humano, cujas maiores vítimas são mulheres, principalmente as que habitam em áreas rurais, que são submetidas ao trabalho sexual forçado;
- 15. Lutar pela adequação das linhas de crédito, para jovens e mulheres, às realidades locais para facilitar o acesso e oportunizar o desenvolvimento dos territórios rurais, assim como condições de trabalho que gerem renda e melhores condições de vida;
- 16. Lutar por um programa de estímulo à produção agroecológica com foco nas mulheres agricultoras familiares;
- 17. Debater, nos espaços das instâncias, governamentais estratégias de incentivos e visibilidade das produções das mulheres agricultoras familiares;
- 18. Pressionar o governo federal pela retomada do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, e assim possibilitar o exercício da cidadania e a inclusão das mulheres em projeto de reforma agrária, acesso ao crédito e à assistência técnica, junto ao governo federal;
- 19. Intensificar e fortalecer a luta pela terra e assegurar titulação conjunta em nome da mulher e do homem;
- 20. Lutar pelo cumprimento da Resolução nº 44, de 16 de agosto de 2011 (Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003), a qual fomenta o acesso de mulheres ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), fazendo-se cumprir, principalmente, os seus artigos 2, 3 e 4;
- 21. Lutar e pressionar para que o governo disponibilize recurso orçamentário para execução da Pnater (Lei nº 12.118/2011),

especificamente, de ações anteriormente previstas no Pronater, como a garantia do atendimento de, pelo menos, 50% de mulheres nos serviços de Ater; a obrigatoriedade de investimento de, pelo menos, 30% dos recursos em atividades específicas para as mulheres; a contratação de, pelo menos, 30% de mulheres nas equipes técnicas e incorporação das mulheres nas chamadas de Ater Agroecologia;

- 22. Lutar pela retomada da Ater Setorial para as mulheres (Ater específica) e pela implementação da Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010 (Lei de Ater), segundo o princípio de "equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia", estabelecido na Lei;
- 23. Lutar pela criação e implementação de creches e pré-escolas nas comunidades rurais, para que as mulheres tenham onde deixar seus filhos e filhas enquanto exercem seu trabalho;
- 24. Lutar pelo acesso à internet de qualidade no meio rural, que permita o uso de ferramentas digitais, para emissão de nota fiscal eletrônica da venda dos produtos ofertados pelos agricultores e agricultoras familiares, especialmente pelas mulheres, visando à ampliação de mercados;
- 25. Firmar parcerias com os governos, entidades e ONGs para desenvolverem trabalho com as mulheres trabalhadoras rurais;
- 26. Lutar por políticas públicas de inclusão produtiva e social para a permanência da juventude rural no campo (acesso à terra, ao crédito, às condições de produção e comercialização, à educação do campo, à inclusão digital, cultura, esporte e lazer);
- 27. Estruturar um projeto de política pública de acesso ao crédito, com juro zero, específico ao jovem trabalhador e trabalhadora rural, que atenda as singularidades e necessidades de cada região do País;

- 28. Lutar por créditos específicos destinados ao desenvolvimento do turismo rural sustentável, incentivando os(as) jovens na criação de roteiros turísticos, como forma de desenvolvimento da agricultura e inovação para o campo;
- 29. Desburocratizar o Pronaf Jovem com taxas de juros iguais aos do microcrédito Pronaf B para estimular o acesso pela juventude;
- 30. Lutar pela desburocratização do acesso ao crédito para a juventude, considerando os impedimentos legais aos filhos(as) de assentados(as) de adquirirem a DAP;
- 31. Lutar pela criação de fundo rotativo nos municípios, com participação de recurso federal, para projetos de inserção do(a) jovem no meio rural;
- 32. Ampliar parcerias institucionais que possibilitem o acesso à renda, produção, cultura e lazer na perspectiva de potencializar as iniciativas que fortaleçam a juventude rural empreendedora, assim como estabelecer parcerias com faculdades e universidades visando à construção de projetos inovadores para a agricultura familiar, envolvendo os(as) jovens e seus projetos produtivos;
- 33. Fomentar parcerias com universidades, Institutos Federais, entre outros, para capacitar, formar e contribuir na permanência da juventude no campo;
- 34. Construir um programa de estímulo à produção agroecológica com foco na juventude;
- 35. Lutar para que o poder público disponibilize barracas, apoie na logística e treinamento dos(as) jovens para a comercialização da produção nas feiras livres dos municípios;
- Lutar pela garantia do acesso da juventude aos programas de reforma agrária e Crédito Fundiário – Terra Brasil;

- 37. Lutar pela criação do "Bolsa Jovem" para estimular a permanência da juventude no campo;
- 38. Lutar pela retomada da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, instituída pelo Decreto nº 7.794/2012 e seus instrumentos, com o objetivo de promover políticas públicas e incentivar a produção de alimentos saudáveis de base agroecológica e orgânica, bem como a pesquisa e criação de biodefensivos agroecológicos;
- 39. Lutar pela implementação do Programa Nacional para Redução de Agrotóxicos (Pronara);
- 40. Luta para a criação, fortalecimento e ampliação de políticas públicas eficientes que viabilizem a transição da produção agrícola tradicional para a produção agroecológica, como instrumento de preservação do meio ambiente, aumento da oferta de alimentos saudáveis e sustentáveis, e de trabalho e renda à agricultura familiar;
- 41. Lutar pela atualização do marco legal do cooperativismo, com devido tratamento tributário ao ato cooperativo, para fortalecer a Política Nacional de Cooperativismo;
- 42. Lutar pela simplificação de normativos que tratam das agroindústrias familiares, geradoras de renda à família e do desenvolvimento local;
- 43. Lutar por políticas públicas adequadas à atividade pecuária, como melhoramento de pastagens nativas, naturalizadas e cultivadas, acesso à melhoria genética, políticas de comercialização e equipamentos adequados para atividade de pequena escala;
- 44. Intensificar a luta e a defesa da reforma agrária para justa distribuição de terras, atenção aos princípios de

- justiça social e produção de alimentos, utilizando como um dos instrumentos o levantamento das áreas de terras da União ocupadas ilegalmente e reivindicar para a agricultura familiar;
- 45. Lutar pela isenção do pagamento das terras da Reforma Agrária;
- 46. Lutar para que o Incra agilize o reconhecimento e regularização de ocupações irregulares em Projetos de Assentamento, beneficiando as famílias que cumprem os requisitos legais;
- 47. Lutar pela implementação, melhoria e fortalecimento do Terra Brasil Programa Nacional de Crédito Fundiário como política complementar à reforma agrária, para obtenção de terras que não sejam passíveis de desapropriação por interesse social;
- 48. Lutar pela regularização fundiária de áreas públicas e privadas ocupadas pela agricultura familiar, com desburocratização dos procedimentos e garantia de segurança jurídica;
- 49. Propor a construção de projeto de lei para regularização fundiária de terras privadas que atenda às especificidades dos agricultores e agricultoras familiares, com desburocratização dos procedimentos, redução e isenção de impostos e custas cartoriais;
- Lutar por programa de regularização fundiária com recursos do Pronaf;
- 51. Lutar pela isenção de taxas cartoriais e Imposto de Transferência de Bens Imóveis (ITBI) para registro de área de até 2 módulos fiscais para agricultores e agricultoras familiares;
- 52. Lutar pela revisão e atualização dos critérios de módulos rurais e fiscais para fins de enquadramento de agricultor(a) familiar de acordo com a realidade de cada estado ou região do País;
- 53. Lutar pela Reforma Agrária e pelo PNCF Terra Brasil como

- prioridade, fortalecendo suas estratégias de luta e reconhecendo o direito à terra e ao território;
- 54. Lutar para que as famílias dos agricultores e agricultoras ocupantes de terras, acampados(as) em beiras de estradas, propriedades privadas ou públicas sejam assentadas;
- 55. Lutar pela demarcação e titulação dos territórios das populações tradicionais, quilombolas e indígenas;
- 56. Lutar pela retomada do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e da pauta da Reforma Agrária junto ao Incra;
- 57. Lutar pelo disciplinamento do uso sustentável do meio ambiente, de seus recursos naturais, pautando a aplicação de políticas públicas ambientais eficientes, com pagamento de serviços pela preservação ambiental, inclusive com a reestruturação dos órgãos de fiscalização como forma de coibir práticas abusivas e danosas aos biomas brasileiros;
- 58. Lutar junto à bancada parlamentar federal da região amazônica para o cumprimento da legislação em relação às condicionantes sobre os grandes projetos (hidrelétricas, mineradoras, portos, ferrovias, dentre outras) que causam impactos às comunidades dos territórios atingidos;
- 59. Exigir dos órgãos governamentais e integradoras a implementação de alternativas para o tratamento adequado dos dejetos das criações, utilizando-os, se possível, para produção de energias renováveis;
- 60. Lutar em defesa das políticas públicas sociais como essenciais ao desenvolvimento dos territórios rurais, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), na educação pública de qualidade e do campo, na Assistência e Previdência Social, e no Sistema de Garantia do Direito da Criança e do(a) Adolescente;

- 61. Lutar pela revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do congelamento por 20 anos dos gastos com Saúde e Educação;
- 62. Lutar pela salvaguarda da agricultura familiar nos acordos internacionais de comércio e implementar medidas necessárias para potencializar a sua inserção no mercado internacional;
- 63. Pautar, junto ao poder público local, a realização de ações de reflorestamento das áreas desmatadas, bem como a efetivação de medidas para preservação da vegetação nativa e de controle das queimadas;
- 64. Intensificar a defesa, institucionalmente articulada, para proteção das nascentes dos rios e pela redução do desperdício de água;
- 65. Lutar contra a privatização da água e do saneamento e pela criação de leis em âmbito municipal, estadual e nacional que isentem a agricultura familiar da cobrança pelo uso da água, a exemplo do estado do Espírito Santo;
- 66. Lutar pela universalização e gratuidade do acesso à internet de qualidade para todos(as) no meio rural; e pelas outorgas de rádios e TVs comunitárias de modo a assegurar a continuidade daquelas já existentes;
- 67. Lutar pela democratização da comunicação como forma de evitar o monopólio nas concessões públicas de TV, rádio, telefonia e internet e garantir qualidade na oferta desses serviços a toda população;
- 68. Lutar pela retomada da Política de Valorização do Salário Mínimo;
- 69. Lutar pela retomada da Política Nacional de Economia Solidária;
- 70. Lutar por uma reforma tributária justa, sustentável e solidária, com a criação de auditoria da dívida pública;

- 71. Lutar por uma ampla reforma política;
- 72. Lutar e acompanhar as políticas de fortalecimento da agricultura familiar, a exemplo da Política Nacional de Saneamento Rural, a Política Nacional de Convivência com o Semiárido, a Política Nacional de Bioinsumos, da Agroecologia e da Economia Solidária;
- 73. Lutar por políticas públicas regionais levando em consideração as realidades e necessidades de cada uma das cinco grandes regiões do País;
- 74. Lutar pela ampliação e regularização/nivelamento dos Bônus do Pronaf e pelo aprimoramento e valorização do Garantia-Safra;
- 75. Pressionar os gestores públicos estaduais e municipais para que cumpram as Leis nº 10.696/2003 (Lei do PAA) e nº 11.947/2009 (Lei do Pnae);
- 76. Lutar pela implementação dos sete pilares do Plano Global de Ação da Década da Agricultura Familiar em todos os municípios e pelo reconhecimento da agricultura familiar como essencial para a soberania e segurança alimentar e nutricional;
- 77. Lutar para implantar sistema de renda básica para a agricultura familiar;
- 78. Lutar pela ampliação e fortalecimento da educação do campo com a garantia da verba do Fundeb e apoio às Casas Familiares Rurais e Escolas Famílias Agrícolas;
- 79. Lutar pelo fortalecimento e criação de novas Casas Familiares Rurais com a concessão de bolsas de permanência e financiamentos com condições especiais;
- 80. Lutar pelo fim dos privilégios, como auxílio moradia dos servidores do judiciário e militares; e pela tributação de grandes fortunas;
- 81. Lutar pelo combate à sonegação fiscal, corrupção e pelo fim do foro privilegiado;

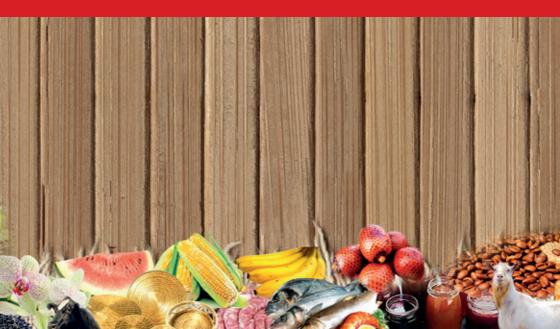
- 82. Lutar pela permanência da previdência e serviços públicos aos segurados e seguradas especiais e à população em geral;
- 83. Lutar contra os indeferimentos injustos do INSS na concessão de benefícios previdenciários aos agricultores e agricultoras familiares;
- 84. Lutar pela regionalização das análises dos benefícios previdenciários rurais e garantia de atendimento presencial local para reanálise dos benefícios indeferidos antes de encaminhar o recurso para a Junta de Recurso da Previdência Social (JRPS);
- 85. Lutar por políticas públicas nas três esferas de governo para o enfrentamento à estiagem, estimulando a produção e armazenamento de água através de cisternas, pequenos açudes, construção de barragens comunitárias para fins de irrigação, dando a isenção de taxas e facilitando as outorgas;
- 86. Lutar pela criação do Fundo Nacional de Enfrentamento aos Impactos Climáticos que possam garantir renda aos agricultores e agricultoras que tiveram prejuízos com as estiagens, granizo, enchentes, tormentas, através da apresentação de laudo técnico;
- 87. Lutar pela regulamentação e implementação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA) para todo e qualquer agricultor ou agricultora familiar que zele pelos recursos ambientais e hídricos;
- 88. Lutar pela criação/adequação da política pública para o tratamento de água e esgoto, com acompanhamento da realidade hídrica de cada propriedade, incentivando a criação de fossas ecológicas e biodigestores, bem como o uso de esterco de origem animal para a produção de gás e biofertilizantes para o uso nas lavouras;
- 89. Propor ao poder público estratégias de acesso à água, inclusive da transposição do Rio São Francisco, no sentido de fortalecer a produção da agricultura familiar;

- 90. Lutar pela celeridade na tramitação dos processos de grilagem, desmatamento, trabalho escravo e homicídios decorrentes de conflitos agrários junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ);
- 91. Lutar pela regularização da medicina alternativa com uso de ervas medicinais pelo SUS, no sentido de proporcionar não só um tratamento alternativo aos usuários e usuárias, mas uma opção de produção rentável para a agricultura familiar;
- 92. Lutar e pautar as esferas de governos por políticas sociais e serviços públicos para as pessoas idosas da agricultura familiar;
- 93. Lutar pela implementação de garantias de sigilo aos dados dos aposentados(as) e pensionistas, impedindo a sua divulgação às empresas de crédito (bancos, financeiras, dentre outras);
- 94. Propor às autoridades públicas medidas proibitivas e punitivas aos agentes financeiros que atuam de forma abusiva na concessão do crédito consignado aos aposentados e aposentadas da agricultura familiar;
- 95. Lutar para que os Sindicatos sejam credenciados junto ao INSS, para ser a entidade legal na realização de prova de vida dos(as) aposentados(as) rurais;
- 96. Lutar para criar e implementar casas de passagens e de acolhimento dos(as) idosos(as), através do Sistema Único de Assistência Social (Suas) que atendam os aposentados e aposentadas rurais em termos de bem-estar, de lazer, recreação, ocupação, saúde, dentre outras;
- 97. Lutar para que as secretarias de assistência social, de saúde e universidades disponibilizem profissionais (enfermeiros/as, médicos/as residentes) e realizem exames laboratoriais junto

- às comunidades, identificando precocemente problemas como diabetes, hipertensão e depressão;
- 98. Lutar para incluir nos conteúdos curriculares das universidades temas como grilagem de terras, reforma agrária e outros assuntos correlatos;
- 99. Lutar por legislação que possibilite atividades comerciais e de prestação de serviços pelas entidades sindicais, sem prejuízo na garantia da imunidade tributária e representação sindical;
- 100. Lutar para simplificar o credenciamento das entidades sindicais no CNES.



# NOTA DOS(AS) DELEGADOS(AS) DO 13º CNTTR



# NOTA DOS DELEGADOS E DELEGADAS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES

Nós, delegados e delegadas – mulheres e homens, jovens e pessoas da terceira idade – do 13º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agriculturas Familiares, que representamos mais de 15 milhões agricultores e agricultoras familiares articulados e representados por mais de 4 mil Sindicatos, 27 Federações e a CONTAG, nos reunimos em plataforma virtual nos dias 06, 07 e 08 de abril de 2021, com 2.487 delegados(as) credenciados(as), considerando:

- a importância estratégica da agricultura familiar no atual contexto da pandemia e sua implicações para o pós-pandemia;
- a sua importância em responder por mais de 70% de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros e brasileiras;
- a sua contribuição à preservação da cultura rural e da sociobiodiversidade cujo resultado é compor 23% da produção agropecuária, 67% de todo o pessoal ocupado no país e ser a base econômica de 68,1% dos municípios brasileiros; e
- reafirmando da sua histórica contribuição e compromisso com a vida, a democracia, os direitos, apoio à ciência, ao meio ambiente, a justiça social e ao desenvolvimento sustentável e solidário.

Vimos repudiar e denunciar o cenário de morte, fome, pobreza, ódio, violência, preconceito, discriminação e perseguição que assola o nosso país, e reafirmar nossa luta e a cobrança por:

- Vacinas gratuitas e para todos os brasileiros e brasileiras;
- Política emergencial de combate à fome e à miséria;
- Auxílio emergencial de R\$ 600,00 enquanto durar a pandemia;
- Recomposição do orçamento para a Agricultura Familiar, o INSS e o IBGE; e
- Plano Safra específico para a Agricultura Familiar.

Neste momento, o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, ciente da sua missão e corresponsabilidade com os destinos do país, lamenta as mais de 341 mil mortes causadas pelo descaso no combate eficaz à Covid-19, reitera toda a solidariedade às famílias atingidas e a todos(as) os(as) profissionais que estão na linha de frente arriscando suas vidas para salvar outras vidas.

A situação do país exige a articulação de todas as forças sociais e políticas para resolver o caos instalado e evitar mais mortes e o agravamento da crise que é sanitária, econômica, ambiental, social e política.

Diante deste cenário, em que a agricultura familiar tem potencial ainda maior de contribuir com soberania e segurança alimentar e nutricional, preservação e gestão sustentável dos bens comuns da natureza, saúde, a luta por direitos e recuperação da economia, vimos informar à sociedade o descaso com que o setor vem sendo tratado pelo atual governo, através da destruição do orçamento dos programas e políticas públicas específicos, desarticulação dos espaços de discussão e de proposição com participação da sociedade civil, elevação das taxas de juros acima da taxa Selic — algo nunca visto no País, falta de investimentos de recursos governamentais suficientes para garantir a financiamento da produção familiar e de seus empreendimentos, e assim, colocando em risco a manutenção da vida no campo.

Exigimos que o governo atenda as demandas da agricultura familiar brasileira, representada pela CONTAG.

Queremos um Brasil mais forte, com o seu povo vivo, com plenos direitos e feliz.



# CARTA DO LULA AO 13º CNTTR



Meus queridos companheiros e companheiras da Contag,

Quero mandar meu abraço para a nova diretoria, que assume nesse 13° Congresso Nacional. Infelizmente, por conta da pandemia, não podemos estar juntos fisicamente, mas nenhuma prisão ou vírus podem nos separarmos no nosso compromisso de solidariedade e caminhada juntos por um país mais justo e solidário.

Eu sei que estamos todos sofrendo com a morte de parentes e amigos. E estamos todos sofrendo com a piora das condições de vida do povo brasileiro.

Estamos vendo irmãos voltarem a passar fome, depois de termos conseguido superar esse flagelo. E os companheiros da Contag sabem porque isso está acontecendo. É o desemprego e a falta de apoio emergencial durante a pandemia. É o atraso criminoso do governo Bolsonaro na compra das vacinas, que são o caminho para voltarmos à normalidade.

É a redução do crédito e da assistência técnica para a agricultura familiar, que é quem planta a maior parte dos alimentos consumidos pelo povo brasileiro. É o fim dos estoques reguladores da Conab, que garantiam a compra da produção e evitavam aumentos exagerados no preço dos alimentos.

É o desmonte do PAA, o Programa de Aquisição de Alimentos, que garantia comida de qualidade nas escolas para nossas crianças ao mesmo tempo que fortalecia a produção local.

O atual governo de destruição do país paralisou completamente a Reforma Agrária, abandonou a proteção ambiental dos nossos rios e ecossistemas e tem estimulado o uso indiscriminado de agrotóxicos, muitos deles proibidos no exterior.

Enquanto o Brasil aumenta a produção de grãos para a exportação o seu povo passa fome. Uma contradição absurda. E não precisa ser assim. Não pode ser assim. Não era assim e o Brasil voltará em um futuro próximo a combinar agricultura familiar forte e segurança alimentar para o seu povo.

Os companheiros da Contag, que trabalham a nossa terra, que produzem alimentos, que dão dignidade ao nosso país, voltarão a ser tratados com o respeito que merecem por um governo de verdade, não

por esse desgoverno, esse acidente de percurso que hoje está em Brasília.

Quero desejar para vocês uma grande gestão, muita força para todos na luta por um país melhor. Tenham força, tenham fé e nunca desistam. Não vamos nunca desistir de construir um país melhor.

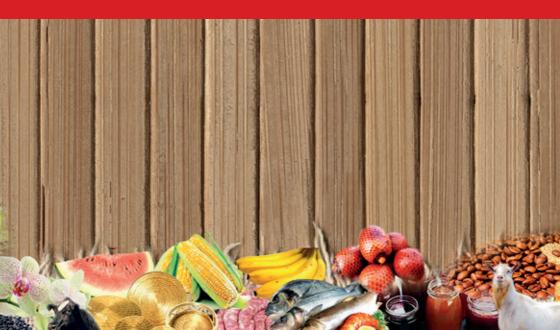
Um forte abraço,

Luiz Inácio Lolla da Silva

Ex-presidente da República do Brasil



Pesquisa de perfil e opinião dos(as) Delegados(as) ao 13º CNTTR



# **APRESENTAÇÃO**

- 1. O PERFIL DOS/AS DELEGADOS/AS
- 2. AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS
- 3. TRAJETÓRIA DO/A DELEGADO/A NO MOVIMENTO SINDICAL
- 4. SOBRE O SINDICATO
- 5. SOBRE A SITUAÇÃO CRIADA COM A PANDEMIA DA COVID-19

**ALGUNS DESTAQUES FINAIS** 

**ANEXO I – QUESTIONÁRIO** 

# Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Perfil e Opinião dos/ as delegados/as do 13º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, realizado em 2021. Este congresso elegeu a nova direção da CONTAG e definiu as diretrizes políticas para atuação do sistema que, além da confederação nacional, envolve também as federações estaduais (FETAGs) e os sindicatos.

O objetivo da pesquisa era traçar um perfil das lideranças que participaram deste congresso, conhecer sua opinião sobre um conjunto de temas relevantes para a conjuntura do setor rural brasileiro e do movimento sindical, e saber como a pandemia da Covid-19 afetou as condições de vida da agricultura familiar e o trabalho das organizações. O questionário foi elaborado em várias reuniões da assessoria da CONTAG.

Pesquisa similar foi aplicada no congresso anterior, naquela ocasião com um questionário mais extenso e completo. Neste ano, devido às restrições

relacionadas à pandemia da Covid-19, o congresso foi realizado virtualmente. 2.487 delegados/as estavam inscritos e aptos a votar. Na eleição da nova direção foram registrados 2.407 votantes. O questionário autoaplicável foi disponibilizado em formato on-line na plataforma utilizada pelos/as delegados/as para participar do congresso. Foram colhidas 1.656 respostas, número que pode ser considerado bastante representativo.

O mapa 1 e os gráficos 1 e 2 a seguir mostram a distribuição destas respostas pelas diferentes unidades da federação. Como se poderá observar, a região Nordeste teve um número de respostas muito maior do que o das demais regiões, somando praticamente dois terços do total. Em seguida vem a região Norte com 15%, seguidas das demais regiões, todas elas com menos de 10% das respostas.

Mapa 1 Distribuição espacial das respostas obtidas ao questionário da Pesquisa de Perfil e Opinião dos/as delegados/as do 13º CNTTR

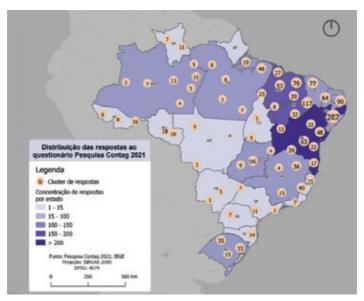


Gráfico 1 - Distribuição espacial das respostas obtidas ao questionário da Pesquisa de Perfil e Opinião dos delegados do 13º CNTTR, por região e estado

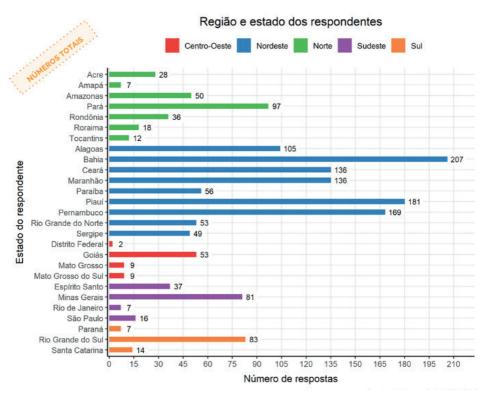
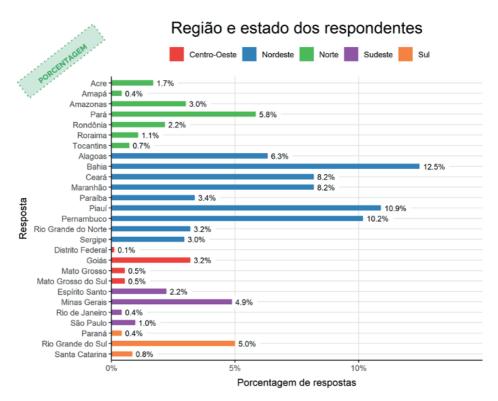


Gráfico 2 - Distribuição espacial das respostas obtidas ao questionário da Pesquisa de Perfil e Opinião dos delegados do 13º CNTTR, por região e estado, em percentuais



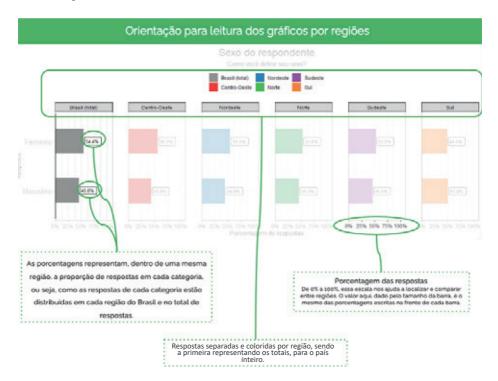
O relatório está organizado em cinco capítulos, além desta introdução. No primeiro deles é apresentado o perfil dos/as participantes do congresso. No segundo são introduzidas informações relacionadas às condições de trabalho e de organização dos estabelecimentos agropecuários destes/as dirigentes sindicais. No terceiro capítulo o/a leitor/a encontrará informações sobre a trajetória deste/a delegado/a no movimento sindical. No quarto capítulo as informações dizem respeito às condições organizativas dos sindicatos aos quais estas lideranças estão vinculadas. No quinto capítulo são apresentadas opiniões dos/as res-

pondentes a respeito da situação criada com a pandemia da Covid-19 e suas repercussões para a agricultura familiar e para o trabalho sindical. Uma breve seção de conclusão resume as mensagens principais das partes anteriores. E um anexo traz o questionário que foi aplicado junto aos/às delegados/as.

A principal conclusão que se pode tirar das informações aqui reunidas é que apesar das restrições trazidas pelo contexto atual, o movimento sindical seguiu atuante, valendo-se para isso de formas inovadoras para manter a comunicação com sua base como o uso de tecnologias digitais. A realização do congresso em formato virtual e com participação tão expressiva é mais um indicativo disto. Também merece destaque o fato de que as condições dos/as agricultores/as e o conteúdo das respostas apresentou uma grande variação regional: em muitos casos os contrastes são muito acentuados quanto àquilo que se observa na região Sul e, principalmente, no Nordeste e Norte do país. Por fim, também merece destaque um conjunto de respostas que permitiriam afirmar algo já percebido na pesquisa anterior: boa parte das políticas públicas para a agricultura familiar não chegam para os/as agricultores/as mais pobres, sugerindo a necessidade de uma nova agenda para o próximo período.

A figura 1 traz algumas indicações para a leitura dos gráficos. Para facilitar a compreensão, quase todos eles trazem informações para o conjunto do país, e também para cada uma das grandes regiões, de forma a evitar distorções relativas ao grande número de respostas do Nordeste.

Figura 1 - Estrutura dos gráficos e orientações para a leitura das informações



## Perfil

As questões sobre o perfil dos/as delegados/as cobriram itens como: gênero, faixa etária, raça e etnia, escolaridade. A seguir são apresentados os principais destaques e, na continuação, os gráficos com as informações detalhadas para cada um destes itens.

**Gênero** - Houve uma paridade de gênero nas respostas. Isso reflete as resoluções do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, segundo as quais observar este critério era uma condição para participação no congresso. Tal aspecto se traduziu também nas respostas obtidas.

Faixa etária — Nesse quesito, observou-se que quatro em cada dez delegados/as têm menos de trinta e dois anos. Dois em cada dez têm entre trinta e três e trinta e nove anos. Outros três em cada dez, têm entre quarenta e cinquenta e quatro anos. Apenas um em cada dez delegados/as declarou ter mais do que cinquenta e quatro anos. Isso significa um perfil relativamente jovem. Mas é preciso ponderar que estes números podem estar sendo influenciados pelo fato de que o congresso foi realizado em modo remoto. É possível que lideranças sindicais mais jovens tenham participado devido a maior familiaridade com o uso de tecnologias digitais. Não se pode afirmar que o número apontado reflete a média da faixa etária entre dirigentes sindicais. Mesmo assim, a concentração nas faixas etárias mais jovens merece destaque.

Raça/etnia - Em todas as regiões, exceto o Sul, dois terços dos/as respondentes se declararam negros/as, percentual que fica bem acima da média nacional, segundo as estatísticas oficiais. No Sul, inversamente, dois terços se declararam brancos, algo, por sua vez, bem abaixo das médias nacionais, também segundo os dados oficiais para o conjunto do país.

**Escolaridade** – Quatro em cada dez delegados/as têm Ensino Médio completo. Os outros seis em cada dez se distribuem igualmente nas demais faixas. Isso significa um perfil de escolarização intermediário.

Gráfico 3 - Sexo dos/as delegados/as

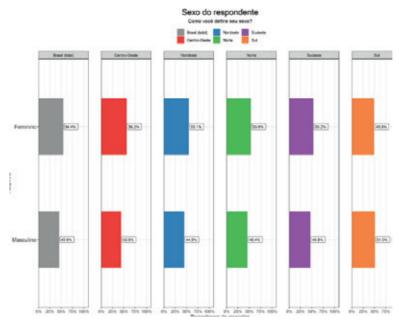


Gráfico 4 - Idade dos/as delegados/as

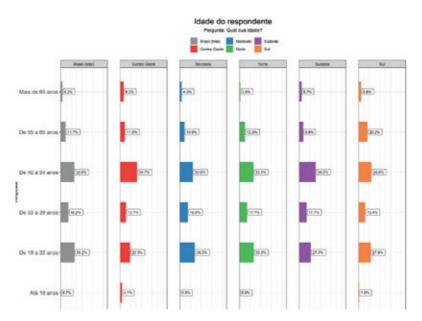


Gráfico 5 - Raça/etnia dos/as delegados/as

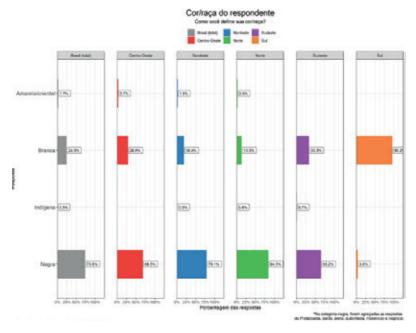
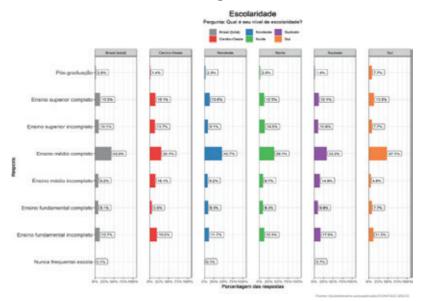


Gráfico 6 - Escolaridade dos/as delegados/as



# 2. Condições de trabalho e de organização do estabelecimento

Neste capítulo são apresentados os dados e informações relativos às condições de trabalho e de organização do estabelecimento agropecuário das lideranças que responderam os questionários. Os itens sobre os quais eles/as foram interrogados são: propriedade da terra, rendas obtidas fora do estabelecimento, acesso a benefícios sociais, acesso a Pronaf e outras políticas. Assim como no capítulo anterior, a seguir são apresentados os principais destaques e, na continuação, os gráficos com as informações mais detalhadas por região.

**Propriedade da terra** - Com exceção da região Sul, nas demais regiões de dois terços a três quartos dos/as delegados/as não são proprietários formais das terras em que vivem ou trabalham. No Sul a proporção é inversa. Esse número é muito expressivo pois mostra que para boa parte das lideranças a questão fundiária é algo não totalmente resolvido.

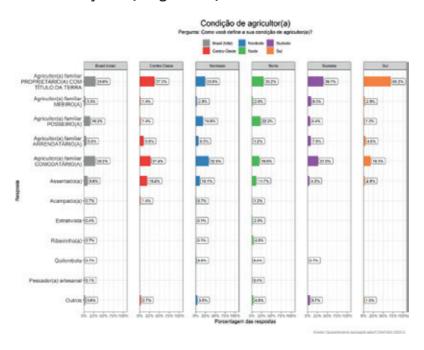
Rendas obtidas fora do estabelecimento - Metade dos/as delegados/as afirmaram não ter outra fonte de renda no domicílio além da produção do estabelecimento. Na outra metade dos/as respondentes pelo menos algum dos membros da família têm outra fonte de renda externa ao estabelecimento. Não foi interrogado o quanto estas rendas externas representam perante o total dos rendimentos da família, mas é um indicativo de que as chamadas rendas não agrícolas são uma realidade para praticamente metade das lideranças sindicais. E este é um tema ausente da agenda sindical até o momento.

Benefícios sociais - Três quartos dos respondentes afirmaram que pelo menos um membro da família recebeu algum tipo de benefício social, com iguais percentuais para aposentadoria, auxílio emergencial durante a pandemia, ou Bolsa Família. A exceção é o Sul, região na qual quatro em cada dez respondentes afirmaram que alguém da família recebe aposentadoria, e outros quatro afirmaram que ninguém no grupo

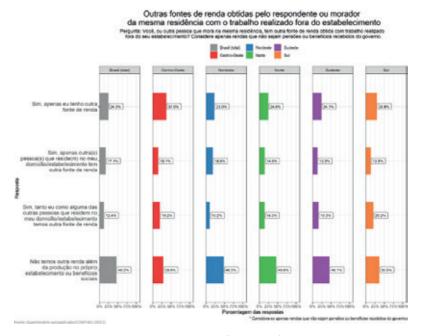
familiar recebe benefícios. Esta resposta, somada à anterior, evidenciam que as rendas agrícolas são apenas uma parte do rendimento das famílias destas lideranças sindicais.

Pronaf e outras políticas de apoio à produção - Um terço, em média, dos respondentes acessam o Pronaf. O número é maior no Sul (quatro em cada dez acessam) e menor no Norte (apenas dois em cada dez acessam). Nenhuma outra política (PAA, Pnae, Ater, etc) é acessada por mais do que dois a cada dez respondentes. Esse é um número relativamente baixo de acesso a políticas públicas fundamentais para a agricultura familiar. É razoável supor que na base sindical esse número seja ainda menor. Isso evidencia como este tema é absolutamente central para a agenda da agricultura familiar.

Gráfico 7 - Condição do/a agricultor/a



# Gráfico 8 - Rendas obtidas pelos/as agricultores/as fora do estabelecimento



Fonte: Pesquisa de Perfil e Opinião dos/as delegados/as do 13º CNTTR

Gráfico 9 - Recebimento de benefícios sociais por residentes no estabelecimento agropecuário

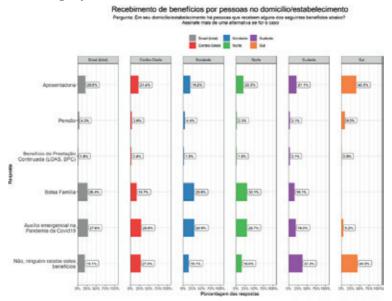
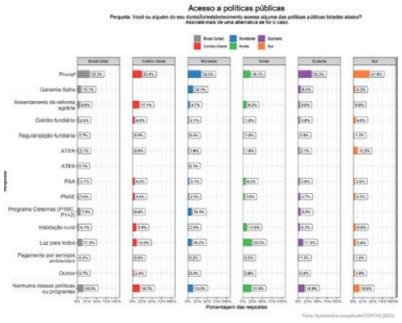


Gráfico 10 - Acesso a políticas públicas para a agricultura familiar



# 3. Trajetória das lideranças no movimento sindical

Este capítulo traz informações relacionadas à trajetória das lideranças que responderam os questionários dentro do movimento sindical. Aqui são abordados itens como: o tempo de filiação destes/as delegados/as, o tempo de atuação como dirigente sindical, a experiência anterior de participação em congressos da CONTAG, a participação em atividades de formação, a vinculação (ou não) a partidos políticos. Assim como nos demais capítulos, a seguir são apresentados os principais destaques e, na continuação, os gráficos com as informações mais detalhadas por regiões.

Tempo de filiação - Dois terços dos/as respondentes estão filiados aos sindicatos há mais de dez anos. Trata-se de um tempo significativo, considerando a faixa etária dos/as respondentes, indicada páginas atrás.

Tempo como dirigente sindical - Um terço dos/as respondentes são dirigentes sindicais há mais de dez anos. Os outros dois terços são dirigentes há menos tempo. Mas menos de 10% das/os delegadas/os são apenas militantes e não dirigentes. Também este dado, em diálogo com a faixa etária dos/as respondentes, indica que se trata de uma geração de lideranças que entrou relativamente cedo para a vida sindical.

Participação anterior em congressos – Metade dos/as respondentes participa de congressos da CONTAG pela primeira vez. Somente dois em cada dez participaram de outros dois congressos ou mais. É mais um dado que mostra como os/as participantes deste congresso representam um perfil mais renovado.

Participação em atividades de formação - Mais de sete em cada dez respondentes participaram de atividades de formação. O interesse em participar de novas atividades é muito bem distribuído em vários temas – gestão sindical, políticas públicas, temas econômicos, formação política, entre outros.

**Filiação a partidos políticos** - Mais de quatro em cada dez respondentes não é filiado/a a partidos políticos. Quando há filiação, o PT lidera as preferências em todas as regiões e, em algumas delas, PSB e PCdoB também têm certo destaque, ainda que em menor proporção.

Gráfico 11 - Tempo de filiação ao sindicato

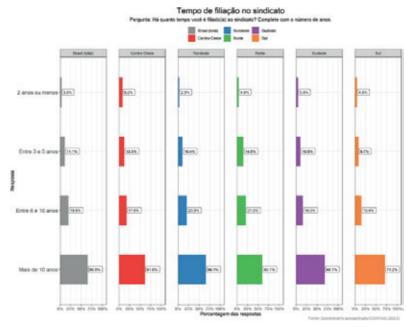


Gráfico 12 - Tempo de atuação como dirigente sindical

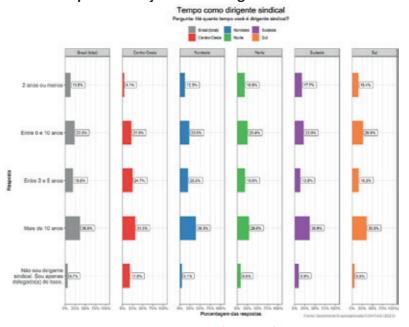
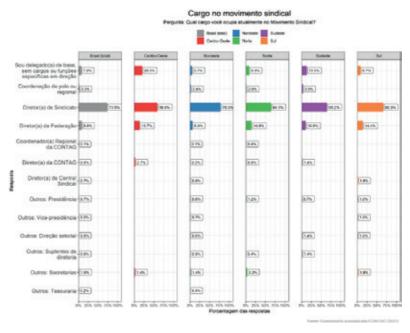


Gráfico 13 - Cargo ou função exercida no movimento sindical



# Gráfico 14 - Participação anterior em congressos da CONTAG

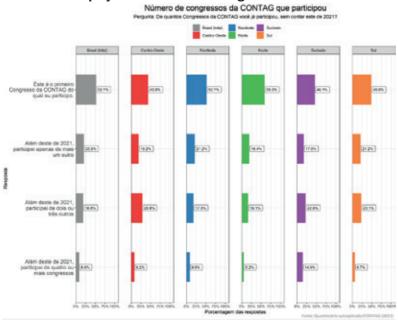
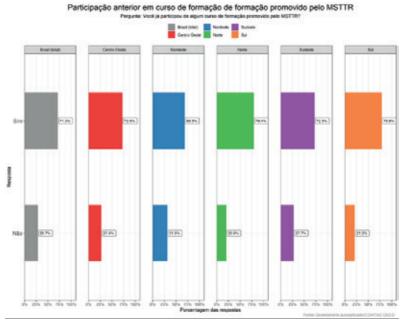
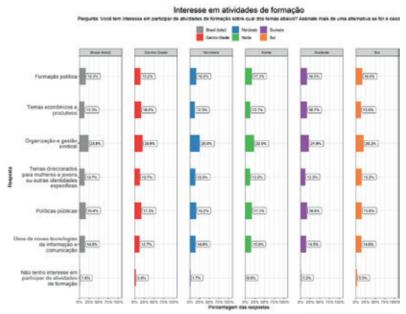


Gráfico 15 - Participação anterior em atividades de formação



# Gráfico 16 - Interesse em participar de atividades de formação



#### Filiação a partidos políticos Não sou filiado(a) a PT - (H-2%) PTB-04% 0.8% 0.6% 64% 0.7% 10% 15.5% 135% (cars) 17.0% 80% PSD8-11% 4.1% 17% om 4.7% 16.7% 24% F.17b 14% PODE feats 0.150 SOLIDARIEDADE (CON) 14% 0.5% MDB (18%) 14% 17% 04% 0.7% 38% 1.4% 0.60 08% 0.7h AVANTE (DAY) 0.5% (0.7%) CIDADANIA-(19%) 84% DC-61% 0.2% PCB-62% 0.3% POT-SERV 0.7% OFF 145 195 PMB-6+% 0.1% PARN-01N 0.1% 0.4% PP-1.0% (12%) [0.7%] (18%) 12% PROS-KIN 0.9% PRTB (sta) 0.1% 84% PSD (+m) 14% 2-0% PSL (£1%) 0.1% 0.4% PSOL-162% 0.5% PV-019 can REDE (17h) 0.1% REPUBLICANOS (++)

## Gráfico 17 - Filiação a partidos políticos

Fonte: Pesquisa de Perfil e Opinião dos/as delegados/as do 13º CNTTR

### 4. Sobre os sindicatos

Neste capítulo são apresentados dados e informações relativos à organização e à vida sindical nas organizações às quais os/as respondentes da pesquisa estão vinculados. Foram cobertos aspectos relativos a: frequência das reuniões de diretoria, efeitos da pandemia sobre a vida sindical, alternativas encontradas para o trabalho de base, fontes de receita dos sindicatos.

Frequência de reuniões de diretoria - A quase totalidade dos sindicatos reúne-se ao menos uma vez a cada três meses, segundo os respondentes. Quatro em cada dez sindicatos fazem reuniões mensais. Estes dados indicam uma certa regularidade das reuniões.

**Efeitos da pandemia sobre a vida sindical** – A quase totalidade dos/ as respondentes afirmou que os sindicatos foram afetados pela pandemia. Metade deles afirmou que foram muito afetados. E a outra metade afirmou que eles foram razoavelmente afetados, mas os problemas têm sido contornados de alguma maneira, de forma a manter ao menos as atividades regulares mais importantes.

Alternativas para o trabalho de base - Metade dos/as respondentes declarou que os/as sindicatos têm usado principalmente o whatsapp (de longe o instrumento mais usado), como ferramenta para manter o contato entre diretoria e a base em tempos de pandemia. A outra metade das respostas se divide entre outras alternativas como manter contatos pessoais ou usar programas de rádio, por exemplo.

Outras fontes de receita - Oito em cada dez sindicatos, segundo os/ as respondentes, não têm outra fonte de receita além da contribuição sindical usual. A exceção é a região Sul, na qual o percentual é praticamente o inverso, algo muito expressivo.

Gráfico 18 - Frequência das reuniões de diretoria dos sindicatos

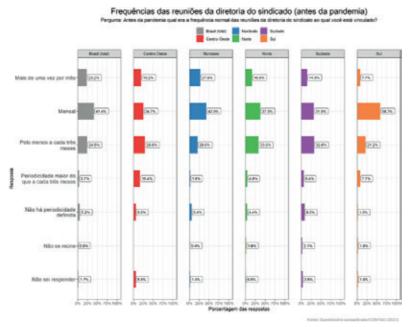
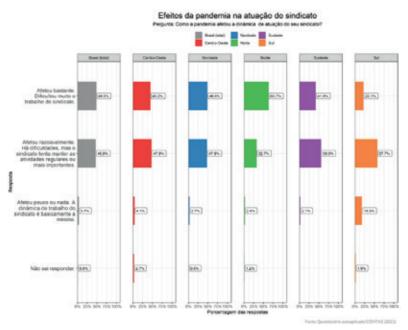
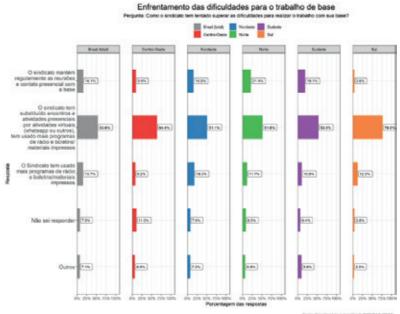


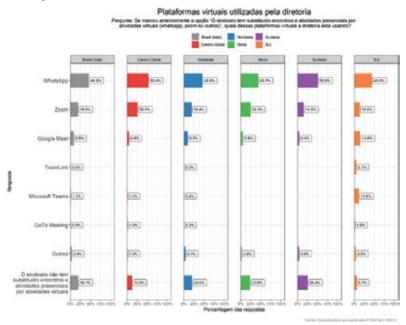
Gráfico 19 - Efeitos da pandemia sobre a vida sindical



# Gráfico 20 - Alternativas acessadas pelos sindicatos para manter o trabalho de base durante a pandemia

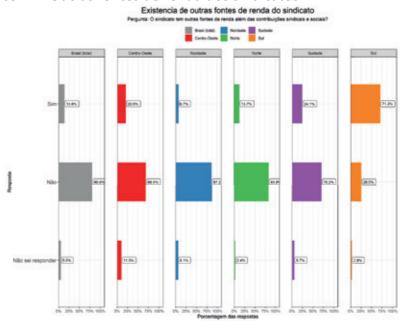


# Gráfico 21 - Plataformas e instrumentos digitais utilizados durante a pandemia pela diretoria do sindicato



Fonte: Pesquisa de Perfil e Opinião dos/as delegados/as do 13º CNTTR

# Gráfico 22 - Outras fontes de renda dos sindicatos



## 5. Sobre a situação criada com a pandemia da Covid-19

Neste capítulo são apresentadas informações relativas à opinião dos delegados/as quanto à situação criada com a pandemia da Covid-19. Foram interrogados aspectos como: a situação vivida pela comunidade diante das restrições trazidas com a propagação do vírus, a situação vivida no próprio domicílio dos/as respondentes, como o sindicato tem agido diante disso, e quais deveriam ser as prioridades para os próximos meses.

A situação da comunidade - Quase a metade das respostas afirma que a situação enfrentada pelas comunidades é ruim, mas tem sido possível contornar os problemas. A outra metade se dividiu entre afirmações de que a situação é muito ruim, e outras segundo as quais a situação exige cuidados, mas a comunidade não foi muito afetada. A pior situação é verificada na região Norte, segundo as respostas.

A situação nos próprios domicílios dos respondentes — Quanto à situação verificada nos domicílios daqueles que responderam os questionários, houve uma divisão bastante equilibrada nas várias respostas possíveis: casos em que houve pessoas contaminadas; casos em que tem havido dificuldade para continuar a trabalhar; os casos em que tem sido possível trabalhar, mas há dificuldade para comercializar. O número de menções a mortes entre residentes dos domicílios foi relativamente pequeno. Assim como foi pequeno o número de menções a situações em que as famílias não foram afetadas.

Como o sindicato tem agido - Um terço das respostas obtidas afirma que o sindicato tem atuado neste contexto reivindicando maior atenção do poder público. As demais formas de atuação alcançam entre 10% e 17% das respostas: caso de campanhas de esclarecimento, ações para facilitar a produção, ações para facilitar a comercialização.

As prioridades para os próximos meses - As principais respostas, entre 20 a 30% de menções, indicam que as prioridades devem ser: cobrar

mais agilidade na vacinação; cobrar maior apoio para a agricultura familiar; ações para mudar o governo ou preparar uma nova pauta, para um eventual novo governo a partir de 2023.

Gráfico 23 - Situação da comunidade durante a pandemia

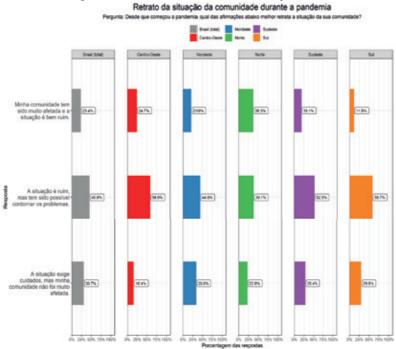


Gráfico 24 - Situação vivenciada no domicílio estabelecimento do respondente durante a pandemia

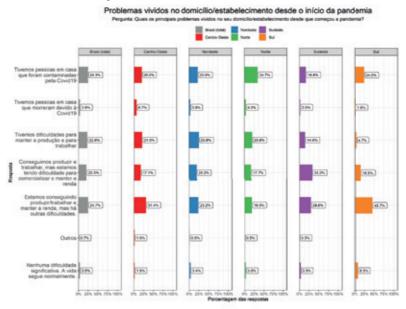


Gráfico 25 - Formas de atuação dos sindicatos frente à pandemia

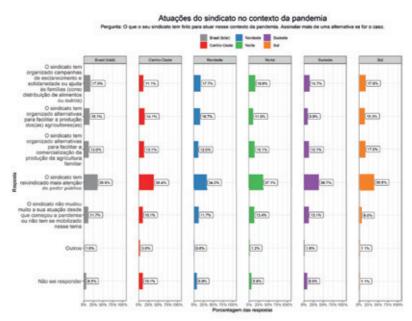
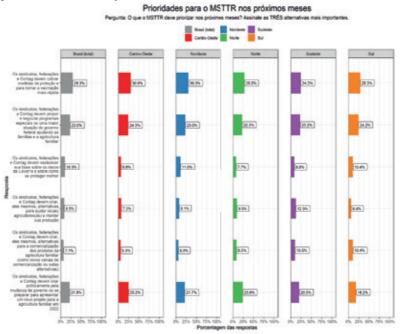


Gráfico 26 - Prioridades indicadas para os próximos meses diante da situação criada com a pandemia



# Alguns destaques finais

Como foi dito na introdução deste relatório, o questionário aplicado este ano foi bastante diferente daquele utilizado no congresso anterior. Naquela ocasião foi possível aferir com maior acuidade um conjunto de opiniões sobre temas estruturais da vida sindical como o processo de reestruturação organizativa (o chamado processo de "dissociação", com estruturas responsáveis por representar separadamente assalariados/as e agricultores/as familiares), sobre as formas de mobilização de massa (Gritos da Terra, Marchas das Margaridas), ou sobre as bandeiras de luta (em especial o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário).

É bom lembrar que sobre aqueles aspectos, a pesquisa anterior apontava um quadro bastante desafiador, destacadamente quanto ao

PADRSS e quanto ao Grito da Terra, visto por parte expressiva dos delegados como instrumentos que haviam tido importância, mas necessitavam ser substantivamente renovados, atualizados ou revistos.

Neste ano, o principal destaque diz respeito à vida sindical sob a pandemia. As respostas mostram um movimento sindical ativo, com os sindicatos funcionando mesmo em plena crise. Mais que isso, os dados mostram também uma relativa renovação, com um perfil etário não tão elevado e com um número relativamente baixo de participações anteriores em congressos. Mesmo considerando tratar-se de um congresso virtual, e que isso pode ter favorecido uma participação de delegados/as mais jovens, pelo maior hábito de uso de tecnologias digitais, é inegável que se trata de um dado novo e promissor.

As formas de atuação mostram um perfil predominantemente reivindicativo, endereçando ao Estado as demandas. Poucos são os sinais de uma atuação mais forte em temas como a organização da produção e comercialização, algo já apontado em ocasiões anteriores, tanto na literatura sobre o sindicalismo rural como na pesquisa de perfil e opinião do congresso anterior.

Em termos regionais, chama a atenção o contraste entre o perfil geral de respostas dos/as delegados/as da região Sul e das demais regiões, o que é um indicativo de que as pautas precisam ser formuladas respeitando e afirmando essas diferenças regionais.

No seu conjunto, as respostas obtidas mostram um movimento sindical ativo, reforçam a imagem de uma organização com alta capilaridade em todo o território nacional, e uma boa consciência a respeito dos problemas que precisam ser enfrentados no próximo período. Mostram também desafios para a direção do movimento sindical rural: como lidar com certo envelhecimento de bandeiras e formas de luta que já completam mais de um quarto de século e com transformações significativas

em sua base sindical, como a presença cada vez maior de rendas obtidas fora do estabelecimento, ou a necessidade de lidar com temas tratados apenas indiretamente na pauta sindical, como a comercialização.

# ANEXO - QUESTIONÁRIO DE PERFIL E OPINIÃO DOS/AS DELEGADOS/AS AO 13º CNTTR/CONTAG

Pesquisa de perfil e opinião de delegados/as do 13º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares

I – PERFIL		
1. Em qual município você r	eside?	
2. Qual o seu estado?		
3. Como você define seu se	ко?	
( ) Masculino ( ) Feminii	no ( ) Uso outra definição.	( ) Prefiro
não responder		
4. Qual sua idade?		
( ) Até 18 anos		
( ) De 19 a 32 anos		
( ) De 33 a 39 anos		
( ) De 40 a 54 anos		
( ) De 55 a 65 anos		
( ) Mais de 65 anos		

5. Como você define sua cor/raça?
( ) Branca
( ) Indígena
( ) Amarela/oriental
( ) Preta/negra
( ) Parda
( ) Outra.
6. Qual é seu nível de escolaridade?
( ) Nunca frequentei escola
( ) Ensino fundamental incompleto
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo
( ) Ensino superior incompleto
( ) Ensino superior completo
( ) Pós-graduação
II - CONDIÇÃO DE TRABALHO E DE ORGANIZAÇÃO DO
II - CONDIÇAO DE TRABALHO E DE ORGANIZAÇAO DO DOMICÍLIO/ESTABELECIMENTO
7. Como você define a sua condição de agricultor(a)?
/ )
( ) Agricultor(a) familiar MEEIRO(A)
( ) Agricultor(a) familiar POSSEIRO(A)
( ) Agricultor(a) familiar ARRENDATÁRIO(A)
( ) Agricultor(a) familiar COMODATÁRIO(A)
( ) Assentado(a)
( ) Acampado(a)
( ) Extrativista

( )Q	ibeirinho(a) uilombola escador(a) artesanal utra.
	ocê, ou outra pessoa que mora na mesma residência, tem outra
	onte de renda obtida com trabalho realizado <u>fora do seu estabe-</u>
	cimento? Considere apenas rendas que <u>não sejam</u> pensões ou
	enefícios recebidos do governo.
( ) Si	m, apenas <u>eu</u> tenho outra fonte de renda
( ) Sii	m, apenas <u>outra(s) pessoa(s)</u> que reside(m) no meu domicílio/esta-
belec	imento tem outra fonte de renda
( ) Si	m, tanto eu como alguma das outras pessoas que residem no meu
domi	cílio/estabelecimento temos outra fonte de renda
( ) Nã	ão temos outra renda além da produção no próprio estabelecimen-
to ou	benefícios sociais
9. Er	m seu domicílio/estabelecimento há pessoas que recebem alguns
do	os seguintes benefícios abaixo? (pode assinalar mais de uma al-
<u>te</u>	ernativa, se for o caso)
( ) A <sub>l</sub>	posentadoria
( ) Pe	ensão
( ) Be	enefício de Prestação Continuada (LOAS, BPC)
( ) Bo	olsa família
	uxílio emergencial na Pandemia da Covid-19
	ão, ninguém recebe estes benefícios

## 10. Você ou alguém do seu domicílio/estabelecimento acessa atualmente alguma das políticas públicas listadas abaixo?

Assinale mais de uma alternativa, se for o caso

	onitale illaio ae allia alterilativa, o	<del></del>					
(	) Pronaf	( ) PAA					
(	) Garantia Safra	( ) PNAE					
(	) Assentamento de reforma agrária	( ) Programa Cisternas (P1MC, P1+2)					
(	) Crédito fundiário	( ) Habitação rural					
(	) Regularização fundiária	( ) Luz para todos					
(	) ATER	( ) Outra.					
(	) ATES						
	III – TRAJETÓRIA NO MOVIMENTO SINDICAL						
II	I – TRAJETÓRIA NO MOVIME	N I O SINDICAL					
		NTO SINDICAL o ao sindicato ? (complete com o					
13	1. Há quanto tempo você é filiad						
13	<ol> <li>Há quanto tempo você é filiad número de anos)</li> </ol>						
13	<ul><li>I. Há quanto tempo você é filiad número de anos)</li><li>) 2 anos ou menos</li></ul>						
13	<ul><li>1. Há quanto tempo você é filiad número de anos)</li><li>) 2 anos ou menos</li><li>) Entre 3 e 5 anos</li></ul>						
13	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos						
( ( ( (	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos	o ao sindicato ? (complete com o					
1:	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos ) Mais de 10 anos	o ao sindicato ? (complete com o					
1:	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos ) Mais de 10 anos	o ao sindicato ? (complete com o					
1:	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos ) Mais de 10 anos  2. Há quanto tempo você é diriger ) 2 anos ou menos	o ao sindicato ? (complete com o					
1:	1. Há quanto tempo você é filiad número de anos) ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos ) Entre 6 e 10 anos ) Mais de 10 anos  2. Há quanto tempo você é diriger ) 2 anos ou menos ) Entre 3 e 5 anos	o ao sindicato ? (complete com c					

1	3. Qual cargo você ocupa atualmente no Movimento Sindical?					
(	( ) Sou delegado/a de base, sem cargos ou funções específicas em direção					
(	) Coordenação de polo ou regional					
(	) Diretor(a) de Sindicato					
(	) Diretor(a) de Federação					
(	) Coordenador(a) Regional da CONTAG					
(	) Diretor(a) da CONTAG					
(	) Diretor(a) de Central Sindical					
(	) Outro.					
	4 December 6					
1	4. De quantos Congressos da CONTAG você já participou, sem contar					
,	este de 2021?					
	) Este é o primeiro Congresso da CONTAG do qual eu participo					
•	) Além deste de 2021, participei apenas de mais um outro					
(	) Além deste de 2021, participei de dois ou três outros					
(	) Além deste de 2021, participei de quatro ou mais congressos					
1	5. Você já participou de algum curso de formação promovido pelo MSTTR?					
(	) Não					
(	) Sim					
1	6. Você tem interesse em participar de atividades de formação sobre qual					
_	dos temas abaixo? (Assinale mais de uma alternativa se for o caso)					
1	) formação política					
•						
•	) temas econômicos e produtivos					
,	) organização e gestão sindical					
(	,					
	specíficas					
(	) políticas públicas					

(	) usos de novas tecnologias de informação e comunicação						
(	) outros						
(	) não tenho interesse em participar de atividades de formação						
17	. Você é filia	do	a algum partid	lo i	político?		
(	) Não						
(	) Sim. Qual	?	(assinale no qu	ıad	lro a seguir)		
(	)MDB	(	)PSC	(	)PRTB	(	)PSD
(	)PTB	(	)PMN	(	)AVANTE	(	)PL
(	)PDT	(	)PMB	(	)UP	(	)DC
(	)PT	(	)CIDADANIA	(	)PCO	(	) NOVO
(	)DEM	(	)PV	(	)PATRIOTA	(	)SOLIDARIEDADE
(	)PCdoB	(	)PROS	(	)PSL	(	)REDE
(	)PSB	(	)PP	(	)PODE		
(	)PSDB	(	)PSTU	(	)PSOL		
(	)PTC	(	)PCB	(	)REPUBLICANOS		
	IV - INFORMAÇÕES SOBRE O SINDICATO AO QUAL VOCÊ ESTÁ VINCULADO						
18. Qual é a frequência normal das reuniões da diretoria do sindicato							
ao qual você está vinculado (antes da pandemia)?							
(	( ) Mais de uma vez por mês						
(	( ) Mensal						
(	) Pelo menos a cada três meses						
(	) Periodicidade maior do que a cada três meses						

( ) Não há periodicidade definida

( ) Não se reúne

( ) Não sei responder

1	9. Como a pandemia afetou a dinâmica de atuação do seu sindicato?						
(	) Afetou bastante. Dificultou muito o trabalho do sindicato.						
(	) Afetou razoavelmente. Há dificuldades mas o sindicato tenta manter						
a:	as atividades regulares ou mais importantes.						
(	) Afetou pouco ou nada. A dinâmica de trabalho do sindicato é basi-						
Cá	amente a mesma.						
(	) Não sei responder						
2	0. Como o sindicato tem tentado superar as dificuldades para realizar						
	o trabalho com sua base?						
•	) O sindicato mantém regularmente as reuniões e contato presencial om a base						
(	) O sindicato tem substituído encontros e atividades presenciais por						
a	tividades virtuais (whatsapp ou outros), tem usado mais programas de						
rá	ádio e boletins/materiais impressos						
(	) Outros.						
(	) Não sei responder						
2	1. O Sindicato tem outras fontes de renda além das contribuições sin-						
	dicais e sociais?						
(	) Não						
(	) Sim.						
(	) Não sei responder.						
٧	– SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL CRIADA COM A PANDEMIA						
D	A COVID19						
2	2. Desde que começou a pandemia, qual das afirmações abaixo me-						
	lhor retrata a situação da sua comunidade?						
(	) Minha comunidade tem sido muito afetada e a situação é bem ruim.						
(	) A situação é ruim. Mas tem sido possível contornar os problemas.						
(	) A situação exige cuidados, mas minha comunidade não foi muito afetada.						

2	3. – Quais os principais problemas vividos no seu domicílio/estabe-					
	lecimento desde que começou a pandemia? Assinalar mais de uma					
	alternativa se for o caso.					
(	) Tivemos pessoas em casa que foram contaminadas pela Covid-19					
(	) Tivemos pessoas em casa que morreram devido à Covid-19					
(	) Tivemos dificuldades para manter a produção e para trabalhar					
(	) Conseguimos produzir/trabalhar mas estamos tendo dificuldade					
p	para comercializar e manter a renda					
(	) Estamos conseguindo produzir/trabalhar e manter a renda, mas há					
0	outras dificuldades.					
(	) Nenhuma dificuldade significativa. A vida segue normalmente.					
_						
2	24. O que o seu sindicato tem feito para atuar nesse contexto da pan-					
_	demia?					
	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso					
(	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida-					
( ri	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)					
( ri (	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção					
( ri (	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)					
( ri ( d	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção					
( ri ( d (	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)					
( ri ( d ( ç;	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a comercializa-					
( ri ( d ( ç;	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a comercializa- ão da produção da agricultura familiar					
( ri ( d ( ç;	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a comercializa- ão da produção da agricultura familiar  ) O sindicato tem reivindicado mais atenção do poder público  ) Outra.					
( ri ( d ( ç;	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a comercializa- ão da produção da agricultura familiar  ) O sindicato tem reivindicado mais atenção do poder público  ) Outra.					
( ri ( d ( ç; ( ) ( p	ssinalar mais de uma alternativa se for o caso  ).O sindicato tem organizado campanhas de esclarecimento e solida- edade ou ajuda às famílias (como distribuição de alimentos ou outros)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a produção os(as) agricultores(as)  ) O sindicato tem organizado alternativas para facilitar a comercializa- ão da produção da agricultura familiar  ) O sindicato tem reivindicado mais atenção do poder público  ) Outra.  ) O sindicato não mudou muito a sua atuação desde que começou a					

25. O que o MSTTR deve priorizar nos próximos meses? (assinale as				
três alternativas mais importantes)				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem cobrar medidas de prote-				
ção e para tornar a vacinação mais rápida				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem propor e negociar progra-				
mas especiais ou uma maior atuação do governo federal ajudando as				
famílias e a agricultura familiar				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem esclarecer sua base sobre				
os riscos da Covid19 e sobre como se proteger melhor				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem criar, eles mesmos, alter-				
nativas para ajudar os(as) agricultores(as) a manter sua produção				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem criar, eles mesmos, al-				
ternativas para a comercialização dos produtos da agricultura familiar				
(como novos canais de comercialização ou outas alternativas)				
( ) Os sindicatos, federações e Contag devem lutar politicamente pela				
mudança de governo ou se preparar para apresentar um novo projeto				
para a agricultura familiar em 2022				
( ) Outra.				

## Obrigado!





































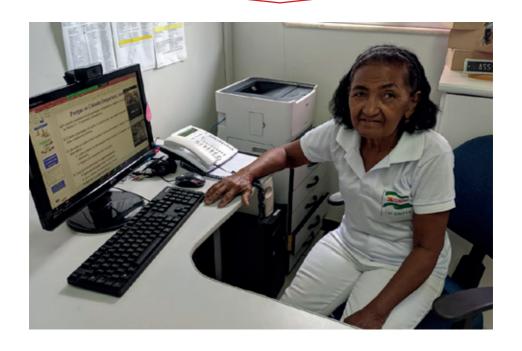






















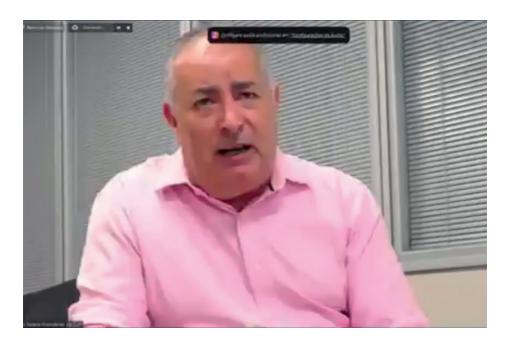
















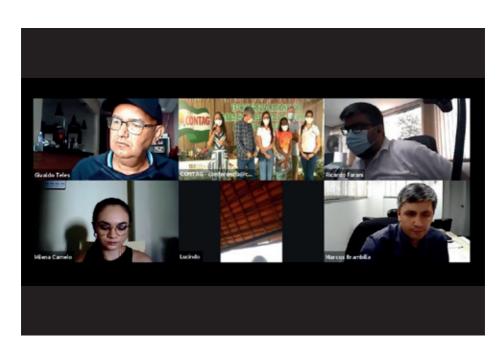






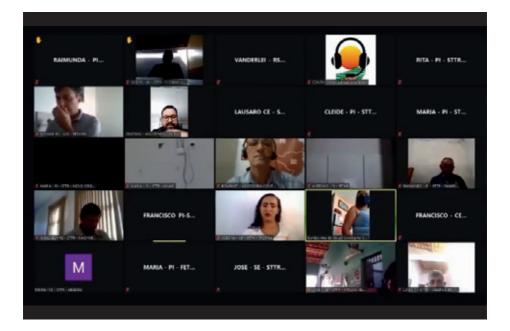




































## DELEGADOS(AS) DOS SINDICATOS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AC	TITULAR: ANDRÉ LOPES PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA ROSA DO PURUS
AC	TITULAR: ANTONIA ANGELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	BARBOSA DA SILVA	Sindicato	WALTER
AC	TITULAR: ANTONIO DA SILVA E	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	TARAUACA
AC	TITULAR: CELIO ROBERTO VAZ ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MANOEL URBANO
AC	TITULAR: DIEGO FERREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	BRASILEIA
AC	TITULAR: DIEGO WILLISON F.	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLACIDO
	LOPES	Sindicato	DE CASTRO
AC	TITULAR: ELEVIR LINHARES SABOIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FEIJO
AC	TITULAR: EMERSON CARVALHO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANCIO
	DA SILVA	Sindicato	LIMA
AC	TITULAR: FRANCISCA BEZERRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	BRASILEIA
AC	TITULAR: FRANCISCA DE ASSIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	MARECHAL THAMATURGO
AC	TITULAR: FRANCISCO DAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CHAGAS DA SILVA ARAUJO	Sindicato	CAPIXABA
AC	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE XAPURI
AC	TITULAR: FRANCISCO DEUSDETE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	DE MIRANDA PINHEIRO	Sindicato	WALTER
AC	TITULAR: GERALDO AMARANTE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	FILHO	Sindicato	ACRE
AC	TITULAR: GEYCIMARA SAMPAIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE SOUZA	Sindicato	EPITACIOLANDIA
AC	TITULAR: GILCIANE FERREIRA DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR GUIOMARD
AC	TITULAR: HAMILTON DA CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENA MADUREIRA
AC	TITULAR: IVANEIDE FONTES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLACIDO
	SANTOS	Sindicato	DE CASTRO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AC	TITULAR: JAIR DE OLINDA NOBRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JORDAO
AC	TITULAR: JAMILE DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	RODRIGUES ALVES
AC	TITULAR: JECICLEIA PIMENTEL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE SOUZA	Sindicato	TARAUACA
AC	TITULAR: LUCIANA DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENA
	CHAVES	Sindicato	MADUREIRA
AC	TITULAR: LUSIA AMORA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SALGUEIRO	Sindicato	ACRELANDIA
AC	TITULAR: MARCELA NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	DE SOUSA	Sindicato	ROSA DO PURUS
AC	TITULAR: MARCIA DE PAIVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BEZERRA	Sindicato	CAPIXABA
AC	TITULAR: MARCOS AURÉLIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA LIMA	Sindicato	RODRIGUES ALVES
AC	TITULAR: MARIA ARAUJO DE AQUINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE XAPURI
AC	TITULAR: MARIA AUXILENE DE SOUSA MOURA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FEIJO
AC	TITULAR: MARIA JOSÉ SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	DOS SANTOS	Sindicato	ACRE
AC	TITULAR: MARIA ROSIANE DE MENEZES FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MANOEL URBANO
AC	TITULAR: MARIANO DIAS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	MARECHAL THAMATURGO
AC	TITULAR: MAYRA ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ASSIS BRASIL
AC	TITULAR: NATALINO DE MATTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACRELANDIA
AC	TITULAR: NELSON GERBAUER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR GUIOMARD
AC	TITULAR: RAIANE NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANCIO
	LIMA	Sindicato	LIMA
AC	TITULAR: RAISSE MELLEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JORDAO
AC	TITULAR: SEBASTIAO FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE OLIVEIRA	Sindicato	EPITACIOLANDIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: ABIDIAS ULISSES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BRANQUINHA
AL	TITULAR: ADAILZE FERREIRA SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOSE DA TAPERA
AL	TITULAR: ADRIANA DA COSTA SOUZA DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARIBONDO
AL	TITULAR: AGNALDO TEMOTEO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COITE DO NOIA
AL	TITULAR: ALANA SEVERIANO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAVILHA
AL	TITULAR: AMANDA RAYRES DA SILVA CORDEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALESTINA
AL	TITULAR: ANA ÁUREA DA COSTA PASSOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE INHAPI
AL	TITULAR: ANA PAULA DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO DAGUA DO CASADO
AL	TITULAR: ANA PAULA PINHEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JARAMATAIA
AL	TITULAR: ANDREA ALVES DE FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRAIBAS
AL	TITULAR: ANGELA SANTOS SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGREJA NOVA
AL	TITULAR: ARLINDO VITORINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IBATEGUARA
AL	TITULAR: ARTHUR VINICIO JANUARIO RAMOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARNEIROS
AL	TITULAR: BENEDITO PEDROZA DE CARVALHO JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIACABUCU
AL	TITULAR: CARLEANE SILVA DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CACIMBINHAS
AL	TITULAR: CARLOS ANDRE LIMA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO DE ANADIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: CICERO PALMEIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE INHAPI
AL	TITULAR: CICERO RICARDO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTANA DO MUNDAU
AL	TITULAR: CÍCERO ROBERTO BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MONTEIROPOLIS
AL	TITULAR: CLEODON DA SILVA VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SÃO SEBASTIÃO
AL	TITULAR: DAMIÃO MATOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OURO BRANCO
AL	TITULAR: DAVI DE ARAUJO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUEBRANGULO
AL	TITULAR: DENILSON MATIAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALESTINA
AL	TITULAR: DIEGO ALCÂNTARA BRANDÃO COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MATA GRANDE
AL	TITULAR: DIVACI DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PENEDO
AL	TITULAR: EDILENE OLIVEIRA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FEIRA GRANDE
AL	TITULAR: EDSON MONTEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAQUIM GOMES
AL	TITULAR: FABIANA CAVALCANTE DAS CHAGAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UNIAO DOS PALMARES
AL	TITULAR: FERNANDA GALDINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VICOSA
AL	TITULAR: GERALDO BALBINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARAPIRACA
AL	TITULAR: GESSICA SILVESTRE DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARNEIROS
AL	TITULAR: GILDO LUIS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TRAIPU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: GILSON ANGELO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UNIAO DOS PALMARES
AL	TITULAR: GRACIANI MARIA FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MINADOR DO NEGRAO
AL	TITULAR: GRAZIELA SANTOS FELIX	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIACABUCU
AL	TITULAR: HERNANDA ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MATA GRANDE
AL	TITULAR: IVONE FERNANDES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PINDOBA
AL	TITULAR: JAILZA ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COITE DO NOIA
AL	TITULAR: JAKQUELINE REGIA DE ARAUJO FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MAJOR ISIDORO
AL	TITULAR: JANAISE MONTEIRO CASSIANO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ESTRELA DE ALAGOAS
AL	TITULAR: JANIELSON MARINHO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAVILHA
AL	TITULAR: JAYANE SILVA MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JUNQUEIRO
AL	TITULAR: JEAN DOS SANTOS ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO DAGUA GRANDE
AL	TITULAR: JESSYCA NUNES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IBATEGUARA
AL	TITULAR: JOÃO CAMILO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MAJOR ISIDORO
AL	SUPLENTE: JOÃO PAULO BARROS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIRANHAS
AL	TITULAR: JOELMA DA SILVA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTANA DO IPANEMA
AL	TITULAR: JOSÉ ALVES VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AGUA BRANCA
AL	TITULAR: JOSE CICERO DOS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POÇO DAS TRINCHEIRAS
AL	TITULAR: JOSE CICERO HONORATO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARIBONDO
AL	TITULAR: JOSE CORREIA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PALMEIRA DOS INDIOS
AL	TITULAR: JOSÉ DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGREJA NOVA
AL	TITULAR: JOSE DOS SANTOS RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PINDOBA
AL	TITULAR: JOSE EDILSON RIBEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGACI
AL	TITULAR: JOSE ERINALDO LEITE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ESTRELA DE ALAGOAS
AL	TITULAR: JOSE FARIAS NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA DA CANOA
AL	TITULAR: JOSÉ FERNANDO FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CACIMBINHAS
AL	TITULAR: JOSÉ ITAMAR DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRAIBAS
AL	TITULAR: JOSE LAERCIO DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DOIS RIACHOS
AL	TITULAR: JOSE MAXIMO FERREIRA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAR VERMELHO
AL	TITULAR: JOSE SOARES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SENADOR RUI PALMEIRA
AL	TITULAR: JOSEANA QUINTINO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO GRANDE
AL	TITULAR: JOSEFA PATRICIA SANTOS DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TANQUE DARCA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: JOSENIAS FORTUNATO DE FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GIRAU DO PONCIANO
AL	TITULAR: JOSIVANIA BARROS DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PALMEIRA DOS INDIOS
AL	TITULAR: JULIANA CAVALCANTE SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACARE DOS HOMENS
AL	TITULAR: LAELSON SALES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO DE PEDRAS
AL	TITULAR: LOURENÇO PEDRO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TANQUE DARCA
AL	TITULAR: LUANA BALBINO MESSIAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO DE ANADIA
AL	TITULAR: LUANA MARIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAR VERMELHO
AL	TITULAR: LUANA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARAPIRACA
AL	TITULAR: LUCEDÍ MARIA DE ATAÍDE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO DE PEDRAS
AL	TITULAR: LUCICLEI GOMES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PORTO REAL DO COLEGIO
AL	TITULAR: LUCIENE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHA PRETA
AL	TITULAR: LUMA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TRAIPU
AL	TITULAR: MACIVANIO FERNANDO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO DAGUA DO CASADO
AL	TITULAR: MADSON PAULINO DE OLIVEIRA BRANDÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANAPI
AL	TITULAR: MANOEL CICERO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JUNQUEIRO
AL	TITULAR: MARCIO CIBERIO RAMOS DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTANA DO IPANEMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: MARCO CESAR ESTACIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PORTO REAL DO COLEGIO
AL	TITULAR: MARIA AUXILIADORA MADUREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAGOGI
AL	TITULAR: MARIA CICERA GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SENADOR RUI PALMEIRA
AL	TITULAR: MARIA DAS NEVES DA SILVA SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO DAGUA DAS FLORES
AL	TITULAR: MARIA EDNA SILVA MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POÇO DAS TRINCHEIRAS
AL	TITULAR: MARIA JACYLANE MOREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTANA DO MUNDAU
AL	TITULAR: MARIA JOSE ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SÃO SEBASTIÃO
AL	SUPLENTE: MARIA LUCIANA LEITE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OURO BRANCO
AL	TITULAR: MARIA LUZINEZ DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANADIA
AL	TITULAR: MARIA RAELMA OLIVEIRA CAVALCANTE DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DOIS RIACHOS
AL	TITULAR: MARIANO DENISON DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANADIA
AL	TITULAR: MARILEIDE GERONIMO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GIRAU DO PONCIANO
AL	TITULAR: MARILENE MENEZES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AGUA BRANCA
AL	TITULAR: MONICA MARTINS BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DELMIRO GOUVEIA
AL	TITULAR: NAIANA CARLA DA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIRANHAS
AL	TITULAR: NATHALY GONZAGA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLIVENCA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: OSCAR QUNTINO SANTOS JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLIVENCA
AL	TITULAR: OSMAR ALVES DE MELO TORRES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAO DE ACUCAR
AL	TITULAR: OTONIEL DA ROCHA PIMENTEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VICOSA
AL	TITULAR: PAULA VITORIA GOMES DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUEBRANGULO
AL	TITULAR: PAULO CESAR SILVA DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACARE DOS HOMENS
AL	TITULAR: PAULO JOSÉ BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO DAGUA DAS FLORES
AL	TITULAR: PEDRO CORREIA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MINADOR DO NEGRAO
AL	TITULAR: QUITERIA SANTOS DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAO DE ACUCAR
AL	TITULAR: QUITERIA VIEIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANAPI
AL	TITULAR: RAQUEL AVELINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BELEM
AL	TITULAR: RONALSO CAVALCANTE TENORIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BELEM
AL	TITULAR: ROSIETE PULQUERIO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAQUIM GOMES
AL	TITULAR: SILVANIA DA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA DA CANOA
AL	TITULAR: SILVIO JOSE BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOSE DA TAPERA
AL	TITULAR: TIAGO AFONSO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FEIRA GRANDE
AL	TITULAR: VALDECI BEZERRA TORRES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHA PRETA
AL	TITULAR: WILMA FELIX DE AQUINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MONTEIROPOLIS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AL	TITULAR: WILMA VIEIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BRANQUINHA
АМ	TITULAR: ADMILSON RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARREIRINHA
AM	TITULAR: ADRIELE ARAUJO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAREIRO DA VARZEA / MANAUS / IRANDUBA
AM	TITULAR: ALDERIZE DOS SANTOSMARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NHAMUNDA - SITRAFAN
АМ	TITULAR: ALEXANDRE NEVES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NHAMUNDA - SITRAFAN
AM	TITULAR: ANA NAZARÉ FIGUEIRA DA SILVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO SEBASTIAO DO UATUMA
AM	TITULAR: ANTONIO DE OLIVEIRA CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUCURITUBA
AM	TITULAR: ANTONIO GOMES PESSO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BENJAMIN CONSTANT
AM	TITULAR: ARTENISA FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JURUA
AM	TITULAR: BRAULINO SEBASTIÃO PANDURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA OLINDA DO NORTE
AM	TITULAR: CELIA BRAZAO BARROSO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO AIRAO
AM	TITULAR: DELANE RAMOS DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUTAI
AM	TITULAR: DILSON VIANA NEVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SILVES
AM	TITULAR: EDINAIR CORREA RAMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUCURITUBA
AM	TITULAR: ELISAMA MARQUES MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DO ICA
AM	TITULAR: ELIZABETH COELHO DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAUINI
АМ	TITULAR: FLAVIA REGINA ALCANTARA DOS SANTOS PARINTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIO PRETO DA EVA
AM	TITULAR: FRANCIANE PEREIRA MARINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VISTA DO RAMOS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
АМ	TITULAR: FRANCISCO ARNALDO DE SOUZA E SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANORI
АМ	TITULAR: FRANCISCO LOPES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAUINI
АМ	TITULAR: FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JURUA
АМ	TITULAR: FRANCISCO SIPRIANO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOCA DO ACRE
AM	TITULAR: GENÉSIA RODRIGUES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOCA DO ACRE
АМ	TITULAR: GILANDA BASTOS CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANACAPURU
АМ	TITULAR: GILMAR DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE APUI
AM	TITULAR: GISLANE NOGUEIRA BASTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BERURI
АМ	TITULAR: GLAUCIA DE SOUZA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BENJAMIN CONSTANT
АМ	TITULAR: ILDSON MACEDO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANAQUIRI
AM	TITULAR: JAILCE SERRAO GONDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE URUCARA
АМ	TITULAR: JAIR GARCIA DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANAMA
АМ	TITULAR: JEOVAN CARDOSO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO ARIPUANA
AM	TITULAR: JO FONTES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIRES DE CAREIRO CASTANHO
АМ	TITULAR: JOÃO CHAVES FURTADO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO SEBASTIAO DO UATUMA
АМ	TITULAR: JOAQUIM DE MATOS SOBRINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAAPIRANGA
АМ	TITULAR: JORGIELTON DE CASTRO RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEFE
AM	TITULAR: JOSE ANTONIO BRAGA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE URUCARA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
АМ	TITULAR: JOSÉ CARLOS DE JESUS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VISTA DO RAMOS
АМ	TITULAR: JOSELY MORAES DAMIÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANORI
АМ	TITULAR: JOSENIR MARINHO DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEFE
АМ	TITULAR: JULIO CESAR DA COSTA BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO AIRAO
АМ	TITULAR: KATIANE RABELO VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BORBA
АМ	TITULAR: KHEZIA PATRICIA GAMA PIMENTEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARREIRINHA
AM	TITULAR: LEANIA SAVEDRA DOS SANTOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANAMA
АМ	TITULAR: LEONEY DA SILVA CABRAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAUES
AM	TITULAR: LILIAN MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA OLINDA DO NORTE
АМ	TITULAR: LINDICLEIDE DA SILVA NOBREGA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANAQUIRI
AM	TITULAR: MANOEL BENTES DO CARMO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIO PRETO DA EVA
AM	TITULAR: MARCILEI PINTO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAREIRO DA VARZEA / MANAUS / IRANDUBA
AM	TITULAR: MARIA ITANILDE BARBOSA DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAUES
AM	TITULAR: MARIA LUCILENE MARQUES LOUREIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAAPIRANGA
AM	TITULAR: MARIETHE DINAI CHAVES DE CHAVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPIRANGA
AM	TITULAR: MARIO NUNES BRAZÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANICORE
АМ	TITULAR: MARYSTELLA TAVARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIRES DE CAREIRO CASTANHO
АМ	TITULAR: MILLADY MELO PASSOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO ARIPUANA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
АМ	TITULAR: NIVALDO OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LABREA
АМ	TITULAR: PAULO HENRIQUE BARBOSA MACIEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CODAJAS
АМ	TITULAR: RAIMUNDA NASCIMENTO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE APUI
АМ	TITULAR: RAIMUNDO FLAVIANO MONTEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPIRANGA
AM	TITULAR: RAIMUNDO PALHETA MOREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BORBA
АМ	TITULAR: RICARDO FERREIRA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANACAPURU
АМ	TITULAR: ROCICLEUDE SANTOS DA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UARINI
АМ	TITULAR: ROSALVO FARIAS HERDEIRO FONTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BERURI
АМ	TITULAR: ROSANGILA LIMA NOGUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SILVES
АМ	TITULAR: ROSIANE CASTRO PEREZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALVARAES
АМ	TITULAR: ROZAMY TENORIO MORAES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITACOATIARA
АМ	TITULAR: SAMIRA SANTOS LEMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUTAI
АМ	TITULAR: SONIA SABINO LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LABREA
АМ	TITULAR: VALCINEY CARDOSO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALVARAES
АМ	TITULAR: VALDINEI NOGUEIRA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DO ICA
АМ	TITULAR: VANUZA MENDES DA PAZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CODAJAS
АМ	TITULAR: VIVIANE NEUTA DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANICORE
АМ	TITULAR: WELLINGTON AMORIM PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UARINI
AP	TITULAR: FRANCISCO ERINALDO DA SILVA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TARTARUGALZINHO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AP	TITULAR: MARIA ANUNCIAÇÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARRETO CÂMARA	Sindicato	MAZAGAO
AP	TITULAR: MARIA ELIENE DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COSTA	Sindicato	TARTARUGALZINHO
AP	TITULAR: MATIAS BELO BARRETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAZAGAO
AP	TITULAR: OTACILIO XAVIER DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	FERREIRA GOMES
AP	TITULAR: ROSIELMA BRITO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COSTA	Sindicato	FERREIRA GOMES
ВА	TITULAR: ADAENE DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MOURA	Sindicato	JABORANDI
ВА	TITULAR: ADAILTON RODRIGUES DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRAMAIA
ВА	TITULAR: ADALBERTO SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	ITAPITANGA
ВА	TITULAR: ADALICIA RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA
	DE AZAVEDO	Sindicato	NOVA
ВА	TITULAR: ADALICIO DE JESUS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VALENCA
ВА	TITULAR: ADAMILTON DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	CALDEIRAO GRANDE
ВА	TITULAR: ADÃO LIMA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARATINGA
ВА	TITULAR: ADÃO MOREIRA PAIVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GENTIO DO OURO
ВА	TITULAR: ADEVANDA JOSÉ FELIPE SANTOS QUEIROZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IACU
ВА	TITULAR: ADINELIA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABELA
ВА	TITULAR: ADRIANA DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANOEL
	SOUZA SAMPAIO	Sindicato	VITORINO
ВА	TITULAR: ADRIANA DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MOURA	Sindicato	TREMEDAL
ВА	TITULAR: ADRIANA SANTANA DE ALCÂNTARA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CENTRAL
ВА	TITULAR: AGNALDO OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	PEREIRA	Sindicato	FELIX

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: AILDE OLIVEIRA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONINAL
ВА	TITULAR: AIRES ANTONIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAJU
	MENDES DOS ANJOS	Sindicato	DO COLONIA
ВА	TITULAR: ALCIONE PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PORTO	Sindicato	CATOLANDIA
BA	TITULAR: ALEX CARVALHO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PRESIDENTE JANIO QUADROS
BA	TITULAR: ALINE SILVA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA DOURADA
ВА	TITULAR: ALMIR CONCEIÇÃO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	SANTANA
ВА	TITULAR: ALMIR SOUZA RAMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE EUNAPOLIS
BA	TITULAR: ALOIZO SANTANA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPIAU
BA	TITULAR: ANA ALICE SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORRO
	SOUZA REIS	Sindicato	DO CHAPEU
ВА	TITULAR: ANA MARCIA FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UTINGA
ВА	TITULAR: ANA MARIA PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM
	SANTOS	Sindicato	MACEDO COSTA
ВА	TITULAR: ANACLETO BITENCOURT DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITIUBA
ВА	TITULAR: ANAILDE DE NERY	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARZEA
	GOMES	Sindicato	DO POCO
ВА	TITULAR: ANANIAS ALVES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABELA
BA	TITULAR: ANDRELINA RAMOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPELA
	RIOS	Sindicato	DO ALTO ALEGRE
BA	TITULAR: ANDRESSA ANGELICA COSTA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CORDEIROS
ВА	TITULAR: ANDRESSA BARRETO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE JOAO
	NUNES	Sindicato	DOURADO
ВА	TITULAR: ANTONIA ARAUJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS DO VALE	Sindicato	GOVERNADOR MANGABEIRA
ВА	TITULAR: ANTONIA OLIVEIRA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	REIS	Sindicato	FATIMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: ANTONIO CLAUDIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	OLIVEIRA	Sindicato	SEGURO
ВА	TITULAR: ANTONIO GAMA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	FLORESTA AZUL
ВА	TITULAR: ANTONIO GONCALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPIM
	DE MATOS	Sindicato	GROSSO
ВА	TITULAR: ANTONIO JORGE DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TERRA
	SANTOS	Sindicato	NOVA
ВА	TITULAR: ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAMBE
ВА	TITULAR: ANTONIO ROSIVAL TAVARES DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRAI DO NORTE
ВА	TITULAR: AQUISANDRA ALMEIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	DE CARVALHO	Sindicato	BARBARA
ВА	TITULAR: ARCENIO DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA FRIA
ВА	TITULAR: ARIANA PEREIRA BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRAJUBA
ВА	TITULAR: ARIVALDO CEZAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEIXINHO	Sindicato	EUCLIDES DA CUNHA
ВА	TITULAR: ARLEIDE DO CARMO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO DO JACUIPE
ВА	TITULAR: ARMANDO FERREIRA DE SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CENTRAL
ВА	TITULAR: ARMANDO RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MOITINHO	Sindicato	PARAMIRIM
ВА	TITULAR: ARNALDO ANTONIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA FILHO	Sindicato	PINDOBACU
ВА	TITULAR: ARNALDO CARNEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RETIROLANDIA
ВА	TITULAR: AURELINO LINO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	LAFAIETE COUTINHO
ВА	TITULAR: BELIZARIO FERREIRA SOBREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UTINGA
ВА	TITULAR: BRUNO VIERI DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MENEZES	Sindicato	CRISTOPOLIS
ВА	TITULAR: CARLOS AUGUSTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES DE JESUS	Sindicato	CORACAO DE MARIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: CASSIANE DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	IBIQUERA
ВА	TITULAR: CASSINEIDE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALVES	Sindicato	MALHADA DE PEDRAS
ВА	TITULAR: CASSIO CLEBER	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOUTO
	EVANGELISTA DE ARAUJO	Sindicato	SOARES
ВА	TITULAR: CELENILDO AMORIM NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE APUAREMA
ВА	TITULAR: CELIA GLECIA DOS SANTOS GENEVIDES COUTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IUIU
ВА	TITULAR: CELIA NEVES DA SILVA FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONITO
ВА	TITULAR: CICERA SOLIDADE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO
	SOUZA	Sindicato	DAS NEVES
ВА	TITULAR: CLAUDIONOR GOMES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IACU
ВА	TITULAR: CLEA ROSÁLIA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS LOBO	Sindicato	UBAITABA
ВА	TITULAR: CLEDSON DO ROSARIO SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITACARE
ВА	TITULAR: CLEIDINETE SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AGUIAR PURIFICAÇÃO	Sindicato	IBICOARA
ВА	TITULAR: CLEVER RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE JOAO
	DA SILVA	Sindicato	DOURADO
ВА	TITULAR: CREUZILDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES NEVES MONTEIRO	Sindicato	JACARACI
ВА	TITULAR: CRISTIANREGES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CARDOSO BORGES	Sindicato	OURICANGAS
ВА	TITULAR: DAILTON ALVES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRANTE
ВА	TITULAR: DANIEL MAGALHÃES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TANQUE
	CARNEIRO	Sindicato	NOVO
ВА	TITULAR: DANIELA ALCANTARA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	CORACAO DE MARIA
ВА	TITULAR: DANIELLE EVANGELISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA
	DA SILVA	Sindicato	PRETA
ВА	TITULAR: DEISIANE BISPO DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAPICURU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: DOMINGAS MARGARIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	CARVALHO DE JESUS	Sindicato	TRIUNFO
ВА	TITULAR: DOMINGOS FERREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANDARAI
ВА	TITULAR: EDCARLOS ALVES ABADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURACA
ВА	TITULAR: EDEIANE DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO FELIX
ВА	TITULAR: EDEMILSON ARAUJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	SERROLANDIA
ВА	TITULAR: EDILÚCIA PEREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	IRAQUARA
ВА	TITULAR: EDILUZA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	TEODORO SAMPAIO
ВА	TITULAR: EDIMÁRIO SANTOS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	OLIVEIRA	Sindicato	HORIZONTE
ВА	TITULAR: EDINALVA RITA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	MURITIBA
ВА	TITULAR: EDIVANDO BASTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA	Sindicato	ITABERABA
ВА	TITULAR: EDIVANIO MACEDO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ROCHA	Sindicato	COTEGIPE
ВА	TITULAR: EDSON RIBEIRO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	SANTOS	Sindicato	DO MENDES
ВА	TITULAR: EDUARDO ANDRADE PIMENTEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TUCANO
ВА	TITULAR: EDVALDO EVANGELISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAJEDO
	DANTAS	Sindicato	DO TABOCAL
ВА	TITULAR: ELAINE BRITO NEVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ABAIRA
ВА	TITULAR: ELAINE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPIM
	SOUSA SANTOS	Sindicato	GROSSO
ВА	TITULAR: ELCIOR PIAGGIO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPECAETA
ВА	TITULAR: ELIANA DOURADO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE GENTIO
	ROCHA	Sindicato	DO OURO
ВА	TITULAR: ELIANA MARIA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	CONDEUBA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: ELIANE BARRETO DOS SANTOS NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE APUAREMA
ВА	TITULAR: ELIANE DAMASCENO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	MIRANDA	Sindicato	CRUZ CABRALIA
ВА	TITULAR: ELIAS CAMPOS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA
	SILVA	Sindicato	DOURADA
ВА	TITULAR: ELIENE BISPO BATISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAGUACU DA BAHIA
ВА	TITULAR: ELIENE SILVA PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	DE SANTANA	Sindicato	DA ESTIVA
ВА	TITULAR: ELIETE LIMA COSTA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUCUGE
ВА	TITULAR: ELISANGELA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAJEDO
	SANTOS SENA	Sindicato	DO TABOCAL
ВА	TITULAR: ELISSANDRA OLIVEIRA SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SEABRA
ВА	TITULAR: ELIVÂNIA NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	LAFAIETE COUTINHO
ВА	TITULAR: ELIVELTON SANTOS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALMEIDA	Sindicato	OUROLANDIA
ВА	TITULAR: ELIZETE NOGUEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MOREIRA DIAS	Sindicato	CARINHANHA
ВА	TITULAR: ELIZIANE NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	GONÇALVES	Sindicato	SEGURO
ВА	TITULAR: ELPIDIO BAIANO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BRITO JUNIOR	Sindicato	JUSSARA
ВА	TITULAR: ERICA GONÇALVES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM
	OLIVEIRA BASTOS	Sindicato	JESUS DA SERRA
ВА	TITULAR: ERIONETE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALECRIM	Sindicato	PRESIDENTE DUTRA
ВА	TITULAR: EROMAR RIBEIRO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	FORMOSA DO RIO PRETO
ВА	TITULAR: ESTER PINTO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	CALDEIRAO GRANDE
ВА	TITULAR: EULINA MANOEL DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	SOUSA	Sindicato	DO MENDES
ВА	TITULAR: EULINA MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMAS
	MONTALVÃO GOMES OLIVEIRA	Sindicato	DE MONTE ALTO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: EUNÁSIO PEREIRA DE SOUZA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POCOES
ВА	TITULAR: EUZIANE DE SOUZA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GAVIAO
ВА	TITULAR: FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAETITE
ВА	TITULAR: FERNANDO DUTRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NOVAES	Sindicato	MARACAS
ВА	TITULAR: FERNANDO JOSÉ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	TAROSSO	Sindicato	IBIPITANGA
ВА	TITULAR: FIDELIS LOBO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UBAITABA
ВА	TITULAR: FLÁVIA OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RUY
	QUEIROZ	Sindicato	BARBOSA
ВА	TITULAR: GABRIELLA LEITE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	OUROLANDIA
ВА	TITULAR: GENILSON BISPO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA
	SANTOS	Sindicato	NOVA
ВА	TITULAR: GENILSON PEREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ABREU	Sindicato	PALMEIRAS
ВА	TITULAR: GERALDO GOMES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
ВА	TITULAR: GIDEON INÁCIO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAETINGA
ВА	TITULAR: GILBERTO MACHADO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	MILAGRES
ВА	TITULAR: GILDEANE HORA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PE DE
	JESUS	Sindicato	SERRA
ВА	TITULAR: GILEILDA PEREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	COSTA	Sindicato	LUZ
ВА	TITULAR: GILMAR CARVALHO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	LIMA	Sindicato	BARBARA
ВА	TITULAR: GILSON PEREIRA FRAGA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAETITE
ВА	TITULAR: GIVANI SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	BARBOSA	Sindicato	JOSE DO JACUIPE
ВА	TITULAR: GREGORIO FERNANDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE CASTRO	Sindicato	MURITIBA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: HELIO FRANCISCO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	TREMEDAL
ВА	TITULAR: HILDA RIOS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUIXABEIRA
ВА	TITULAR: IARA OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIXA
	CERQUEIRA	Sindicato	GRANDE
ВА	TITULAR: IDELBRANDO LIMA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAATIBA
ВА	TITULAR: IÊDA GARRIDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTANA	Sindicato	ALMADINA
ВА	TITULAR: IGOR DE JESUS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CIPO
ВА	TITULAR: IGOR VIEIRA SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLANALTINO
ВА	TITULAR: INACIO ALVES OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM JESUS DA SERRA
ВА	TITULAR: INÊS SANTOS PINTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLANALTINO
ВА	TITULAR: IONICE LARANJEIRAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	DE ALMEIDA	Sindicato	REDENCAO
ВА	TITULAR: IRAILDES MARIA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	FLORESTA AZUL
ВА	TITULAR: IRONALDO ALVES DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CONDEUBA
ВА	TITULAR: ISABEL DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	JAGUAQUARA
ВА	TITULAR: ISMAEL HIGINO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ITACARAMBI	Sindicato	BREJOLANDIA
ВА	TITULAR: ISRAELSON LIMA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	OLIVEIRA	Sindicato	DOMINGOS
ВА	TITULAR: IVAN DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SANTOS	Sindicato	FELIPE
ВА	TITULAR: IVANESA RIBEIRO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAÇAS
ВА	TITULAR: IVANETE FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRO
	RODRIGUES BRITO	Sindicato	ALTO
ВА	TITULAR: IVONE OLIVEIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE WAGNER

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: IZAEL LISBOA PACAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MALHADA DE PEDRAS
ВА	TITULAR: JACIENE DA SILVA ROCHA LEITE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GABRIEL
ВА	TITULAR: JAIANE DOS SANTOS ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEOFILANDIA
ВА	TITULAR: JAIARA DE JESUS NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBICARAI
ВА	TITULAR: JAIR LIMA BONFIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANDIBA
ВА	TITULAR: JAIR RODRIGUES MENEZES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRAO
ВА	TITULAR: JAIRO SOUSA RIOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIXA GRANDE
ВА	TITULAR: JAMILE CASAES ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO AMARO
ВА	TITULAR: JANICELIA PEREIRA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FILADELFIA
ВА	TITULAR: JEANE PATRICIA SANTOS SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAUDE
ВА	TITULAR: JENIVALDO GONÇALVES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PILAO ARCADO
ВА	TITULAR: JESSICA OLIVEIRA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATURAMA
ВА	TITULAR: JOANA ALVES LEITE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUSSARA
ВА	TITULAR: JOANA DA SILVA SANTOS BANDEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANDIBA
ВА	TITULAR: JOAO APARECIDO TEIXEIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VISTA DO TUPIM
ВА	TITULAR: JOÃO BONFIM SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM BASILIO
ВА	TITULAR: JOÃO BOSCO GONÇALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UAUA
ВА	TITULAR: JOÃO EVANGELISTA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRA DO POMBAL
ВА	TITULAR: JOAQUIM FRANCISCO NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATURAMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: JOILSON DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	SANTOS	Sindicato	ITARANA
ВА	TITULAR: JORGE PIRES COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAJEDINHO
ВА	TITULAR: JOSE ALMEIDA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO
	JESUS	Sindicato	AMARO
ВА	TITULAR: JOSÉ ANTONIO JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	ALMADINA
ВА	TITULAR: JOSÉ CARLOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	BARBOSA DOS SANTOS	Sindicato	SEBASTIAO DO PASSE
BA	TITULAR: JOSÉ CARLOS OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MACHADO	Sindicato	PRESIDENTE DUTRA
ВА	TITULAR: JOSE CORREIA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	SANTOS	Sindicato	REAL
ВА	TITULAR: JOSÉ DÁ SILVA CAVALCANTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBITIARA
ВА	TITULAR: JOSÉ FERNANDES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRO
	SILVA	Sindicato	ALTO
ВА	TITULAR: JOSE HAMILTON DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	SILVA	Sindicato	LUZ
ВА	TITULAR: JOSÉ ILDON	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES DE SANTANA	Sindicato	PARIPIRANGA
ВА	TITULAR: JOSÉ LUIZ CARDOSO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMAS
	DE OLIVEIRA	Sindicato	DE MONTE ALTO
ВА	TITULAR: JOSÉ RAIMUNDO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MATA DIAS	Sindicato	MACAUBAS
ВА	TITULAR: JOSE SEBASTIAO ROMAO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBICARAI
ВА	TITULAR: JOSÉ SILVINO JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORRO DO CHAPEU
ВА	TITULAR: JOSEANE DE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	XAVIER	Sindicato	LAJEDINHO
ВА	TITULAR: JOSEANE EVANGELISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PILAO
	DE CARVALHO	Sindicato	ARCADO
ВА	TITULAR: JOSEANE SILVA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	SANTOS	Sindicato	REAL
ВА	TITULAR: JOSEFA VANILDA DOS SANTOS SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CIPO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: JOSEMIRA FERNANDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA	Sindicato	GUANAMBI
ВА	TITULAR: JOVINO SOARES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	SANTOS	Sindicato	DA ESTIVA
ВА	TITULAR: JUAREZ ALMEIDA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE WAGNER
ВА	TITULAR: JUCELINO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	TARÃO	Sindicato	ITAGUACU DA BAHIA
ВА	TITULAR: JUDITE CARVALHO RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UIBAI
ВА	TITULAR: JULINDA AMARAL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BRITO	Sindicato	MAETINGA
ВА	TITULAR: JURACI MAGALHÃES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	BOTUPORA
ВА	TITULAR: JUSCÉLIA DE ARAÚJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SÁ TELES	Sindicato	PARATINGA
ВА	TITULAR: JUSCELINO DA SILVA CARNEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COCOS
ВА	TITULAR: JUSSIMÁRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGICAL
ВА	TITULAR: KALIANE SANTOS MAGALĀES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRANTE
ВА	TITULAR: KEISA CAMILA PASTOR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	MACHADO	Sindicato	DOMINGOS
ВА	TITULAR: LAECIO MALAQUIAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANUDOS
ВА	TITULAR: LANDULFO CORREIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA
	COSTA	Sindicato	PRETA
ВА	TITULAR: LAURENÇO SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	BRUNO	Sindicato	REDENCAO
ВА	TITULAR: LEANDRO DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTE
	ANDRADE	Sindicato	SANTO
ВА	TITULAR: LEANDRO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGAPORA
ВА	TITULAR: LEONÊAS ALEXANDRINO SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GAVIAO
ВА	TITULAR: LICIA MARIA FERNANDES DA CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LENCOIS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: LILIAN LINA MEDEIROS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONINAL
ВА	TITULAR: LUCIENE MARTINS MAGALHAÃES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRAO
ВА	TITULAR: LUCIENE SENA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTANA
ВА	TITULAR: LUIZ PAULO MARTINS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUEIMADAS
ВА	TITULAR: LUZIA DIAS VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRIPA
ВА	TITULAR: LUZINETE SANTOS BISPO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPIAU
ВА	TITULAR: MAGNORIA NOBRE DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MACAUBAS
ВА	TITULAR: MANOEL ALVES OLIVEIRA NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CORDEIROS
ВА	TITULAR: MANOEL ANTONIO DOS REIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO DE CONTAS
ВА	TITULAR: MANOEL ANTONIO NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAETANOS
ВА	TITULAR: MANOEL COSTA SOLEDADE JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAU
ВА	TITULAR: MANOEL DOMINGOS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGRAPIUNA
ВА	TITULAR: MANOEL LUIZ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMAMU
ВА	TITULAR: MANOEL MOREIRA MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ DA VITORIA
ВА	TITULAR: MANOEL PASSOS DE ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NORDESTINA
ВА	TITULAR: MARA DE SOUZA CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURACA
ВА	TITULAR: MARCELO DOURADO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRECE
ВА	TITULAR: MARCELO NOVAIS SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ABAIRA
ВА	TITULAR: MARCELO SANTOS MACEDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA CANAA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: MÁRCIO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LIMA	Sindicato	MALHADA
ВА	TITULAR: MARCIONILIO CARLOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE JESUS	Sindicato	TANHACU
ВА	TITULAR: MARCOS ANTONIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALVES	Sindicato	CORONEL JOAO SA
ВА	TITULAR: MARIA ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBITITA
ВА	TITULAR: MARIA ANGELICA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	SOBRADINHO
ВА	TITULAR: MARIA APARECIDA DE SOUZA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URANDI
ВА	TITULAR: MARIA APARECIDA GOMES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGAPORA
ВА	TITULAR: MARIA APARECIDA LIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELO
	BISPO	Sindicato	CAMPO
ВА	TITULAR: MARIA CELMA SANTOS CORREIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO DE CONTAS
ВА	TITULAR: MARIA DAS GRAÇAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LIMA DOS SANTOS ALEGARIO	Sindicato	EUNAPOLIS
ВА	TITULAR: MARIA DENIA SANTOS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UAUA
ВА	TITULAR: MARIA DO CORMO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DAMASCENA SILVA	Sindicato	EUCLIDES DA CUNHA
ВА	TITULAR: MARIA DOMINGAS DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SANTOS OLIVEIRA	Sindicato	FELIPE
ВА	TITULAR: MARIA ESTELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CONCEIÇÃO DOS SANTOS	Sindicato	ACAJUTIBA
ВА	TITULAR: MARIA HELENA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	MELO	Sindicato	JOSE DO JACUIPE
ВА	TITULAR: MARIA IRANI NOVAIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	FORMOSA DO RIO PRETO
ВА	TITULAR: MARIA JOSÉ RITA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	MALHADA
ВА	TITULAR: MARIA JOSEILMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALVES QUEIROZ	Sindicato	BARROCAS
ВА	TITULAR: MARIA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABUNA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: MARIA RAIMUNDA SOARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUEIMADAS
ВА	TITULAR: MARIA SOUZA PIMENTEL DE MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TUCANO
ВА	TITULAR: MARIA STELA FERREIRA DE ANDRADE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTE SANTO
ВА	TITULAR: MARILENE MARIA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAU
ВА	TITULAR: MARILENE SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMAMU
ВА	TITULAR: MARILZA GLORINA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIPITANGA
ВА	TITULAR: MARISA ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIATA
ВА	TITULAR: MARIVALDA SILVA DE FRANÇA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
ВА	TITULAR: MARLENE SILVA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAJU DO COLONIA
ВА	TITULAR: MARLUCIA XAVIER FERREIRA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CORIBE
ВА	TITULAR: MARTIM RIBEIRO DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GABRIEL
ВА	TITULAR: MATEUS FAUSTINO LIMA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARATACA
ВА	TITULAR: MATEUS OLIVEIRA SOUSA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA DO CHOCA
ВА	TITULAR: MATHEUS JOAS VIEIRA MOTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUAZEIRO
ВА	TITULAR: MICHELANGELO BARBOSA FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIATA
ВА	TITULAR: MIGUEL ARAÚJO SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UIBAI
ВА	TITULAR: MODESTO COSME XAVIER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAÇAS
ВА	TITULAR: NATALICIO NEPOMUCENO FÉLIX	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RUY BARBOSA
ВА	TITULAR: NEIVANILDA DOS SANTOS MELO OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPITANGA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: NELÍ DE JESUS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VALENCA
ВА	TITULAR: NELMA DA SILVA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VISTA DO TUPIM
ВА	TITULAR: NILDETE FRANCISCA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBITIARA
ВА	TITULAR: NOELIA SILVA FREIRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TANHACU
ВА	TITULAR: NOELMA SANTOS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANDARAI
ВА	TITULAR: OLENI ROSA DE MENEZES DOS ANJOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRISTOPOLIS
ВА	TITULAR: OLGA DE JESUS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ILHEUS
ВА	TITULAR: OSVALDO JOSÉ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IUIU
ВА	TITULAR: OTÁVIO EVANGELISTA DA SIILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MATINA
ВА	TITULAR: PATRICIA SANTOS CONCEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARIPIRANGA
ВА	TITULAR: PAULINE COSTA DA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MACARANI
ВА	TITULAR: PAULO GONÇALVES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARROCAS
ВА	TITULAR: PAULO NASCIMENTO SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CORIBE
ВА	TITULAR: PEDRO NEPOMUCENO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARREIRAS
ВА	TITULAR: RAFAEL DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRIPA
ВА	TITULAR: RAFAEL DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABUNA
ВА	TITULAR: RAFAELA ALMEIDA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JITAUNA
ВА	TITULAR: RAFAELA BRANDÃO SANTIAGO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RETIROLANDIA
ВА	TITULAR: RAIMUNDO DE CARVALHO MOREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACAJUTIBA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: RAMAR PEREIRA DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITIRUCU
ВА	TITULAR: REGIANE ALVES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	CRISOPOLIS
ВА	TITULAR: REGINA LUCIA LIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	VIEIRA	Sindicato	JUAZEIRO
ВА	TITULAR: RENATO DUTRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAPICURU
ВА	TITULAR: RENATO OLIVEIRA SILVA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGICAL
ВА	TITULAR: RENILDO ROCHA VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBICOARA
ВА	TITULAR: RITA DE CASSIA ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARAÚJO MENEZES	Sindicato	PINDOBACU
ВА	TITULAR: RITA DE CASSIA LEÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	DOS SANTOS	Sindicato	CRUZ DA VITORIA
ВА	TITULAR: ROBELIO FERREIRA SOBREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONITO
ВА	TITULAR: ROBERT ANTONIO SENA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DAMASCENO	Sindicato	TEODORO SAMPAIO
ВА	TITULAR: ROBERTO NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CRUZ	Sindicato	IBIQUERA
ВА	TITULAR: ROBERTO SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PE DE
	FERNANDES	Sindicato	SERRA
ВА	TITULAR: ROMÃO NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	QUIJINGUE
ВА	TITULAR: RONEIDE FERREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRA
	SANTANA	Sindicato	DO POMBAL
ВА	TITULAR: ROQUE MORAES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRAJUBA
ВА	TITULAR: ROSÂNGELA NEVES DE SANTANA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANUDOS
ВА	TITULAR: ROSANGELA SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	BARAUNA	Sindicato	HORIZONTE
ВА	TITULAR: ROSANIA LINHARES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA SANTOS	Sindicato	CATOLANDIA
ВА	TITULAR: ROSENILDE BISPO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARAUJO	Sindicato	OURICANGAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: ROSILDA ALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	NORDESTINA
ВА	TITULAR: RUAMA DE BRITO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRAI DO
	AZEVEDO	Sindicato	NORTE
ВА	TITULAR: SABINA RITA DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARBOSA	Sindicato	IGRAPIUNA
ВА	TITULAR: SALOMEIA DOS ANJOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	BRITO	Sindicato	DO CHOCA
ВА	TITULAR: SALUSTIANA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	VIEIRA NETA	Sindicato	ARACATU
ВА	TITULAR: SALVADOR DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	IBIRATAIA
ВА	TITULAR: SAMUEL NUNES DE GOIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JITAUNA
ВА	TITULAR: SANDRA DE JESUS SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITIRUCU
ВА	TITULAR: SANDRA GOMES DO CARMO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DOS CAMPOS
ВА	TITULAR: SEBASTIÃO OLIVEIRA DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LENCOIS
ВА	TITULAR: SERGIO ALEXANDRE ANDRADE DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAJUIPE
ВА	TITULAR: SHEILA DE PADUA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM
	SANTOS	Sindicato	BASILIO
ВА	TITULAR: SILMARIA DE JESUS NOGUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARATACA
ВА	TITULAR: SILVÂNIA DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA SILVA	Sindicato	SERROLANDIA
ВА	TITULAR: SILVIO GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CONCEICAO DO JACUIPE
ВА	TITULAR: SIMARIA RIBEIRO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE XIQUE-
	SANTOS	Sindicato	XIQUE
ВА	TITULAR: SIMONE DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CATULA	Sindicato	BARREIRAS
ВА	TITULAR: SNEIDE DE ARAÚJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA DOS SANTOS	Sindicato	ITABERABA
ВА	TITULAR: SUEDE DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NEVES FILHO	Sindicato	IRAQUARA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: SUELENE DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CAMARA	Sindicato	COTEGIPE
ВА	TITULAR: SUELI DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTANA	Sindicato	CORONEL JOAO SA
ВА	TITULAR: SUELI SANTANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA
	AZEVEDO	Sindicato	FRIA
ВА	TITULAR: SUELI VIVALDO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	BREJOLANDIA
ВА	TITULAR: SUZETE DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TANQUE
	SOUSA	Sindicato	NOVO
ВА	TITULAR: SUZIANE PORFIRIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BATISTA GOMES	Sindicato	CAFARNAUM
ВА	TITULAR: TAINA ROCHA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	CANSANCAO
ВА	TITULAR: TAIS ALVES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	MARCIONILIO SOUZA
ВА	TITULAR: TATIANE FREIRE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	FERREIRA	Sindicato	CANAA
ВА	TITULAR: TEODOMIRO PAULO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO
	QUEIROZ DE SOUZA	Sindicato	DO JACUIPE
ВА	TITULAR: TEREZO ALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	JACOBINA
ВА	TITULAR: THAISLENE SOARES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	MARACAS
ВА	TITULAR: UILIVAN GONCALVES EVAINGELISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ILHEUS
ВА	TITULAR: VALCIREZ RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MATOS	Sindicato	GUANAMBI
ВА	TITULAR: VALDELICE CARNEIRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTIAGO	Sindicato	JACOBINA
ВА	TITULAR: VALDICE FRANÇA DAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MERCÊS	Sindicato	ITAPARICA
ВА	TITULAR: VALDICE SILVA QUEIROZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MILAGRES
ВА	TITULAR: VALDIK SORIANO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM
	XAVIER DE MORAIS	Sindicato	MACEDO COSTA
ВА	TITULAR: VALDIMAR SANTANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANOEL
	SILVA	Sindicato	VITORINO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ВА	TITULAR: VALDIRIA DA SILVA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOTUPORA
ВА	TITULAR: VALTEMIR LIMA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUCUGE
ВА	TITULAR: VALTER BISPO CORREIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JAGUAQUARA
ВА	TITULAR: VALTER JOSE ANGELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SEABRA
ВА	TITULAR: VANDA DOS SANTOS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JEQUIE
ВА	TITULAR: VANDERLINO JOSE DURÃES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBITITA
ВА	TITULAR: VANEIDE ALVES DE OLIVEIRA BONFIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARAMIRIM
ВА	TITULAR: VANESSA DOS ANJOS FRANÇA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MATINA
ВА	TITULAR: VERONICA MARIA SILVA MATOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITACARE
ВА	TITULAR: VERÔNICA DA SILVA BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMELIA RODRIGUES
ВА	TITULAR: VILMA NOVAIS DAMACENA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMEIRAS
ВА	TITULAR: VIRGÍLIO SOUZA DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARINHANHA
ВА	TITULAR: VIVIANE CLECIA SANTANA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAJUIPE
ВА	TITULAR: WALKER JOSE DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAFARNAUM
ВА	TITULAR: ZENAIDE DE SOUZA MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOUTO SOARES
ВА	TITULAR: ZILDA MARIA DE SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POCOES
ВА	TITULAR: ZULINO PEREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URANDI
CE	TITULAR: ADAISIO DOS SANTOS CORDEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MILAGRES
CE	TITULAR: ADEMAR SOARES DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GUARACIABA DO NORTE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: AEXSANDRA LIMA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHORO
CE	TITULAR: ALAN ROBSON RICARDO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ICO
CE	TITULAR: ALZIRENE FIRMIANO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	QUINTELA GOMES	Sindicato	APUIARES
CE	TITULAR: ANA GESSICA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CLEMENTE DE SOUZA	Sindicato	MULUNGU
CE	TITULAR: ANA CARLA FELIPE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	ARACOIABA
CE	TITULAR: ANA CELIA VIEIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MACEDO COSTA	Sindicato	GRANJEIRO
CE	TITULAR: ANA FLAVIA MORAIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA LIMA	Sindicato	SENADOR POMPEU
CE	TITULAR: ANDREIA LOPES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MESQUITA	Sindicato	MERUOCA
CE	TITULAR: ANTONIA ADELIA FERNANDES DOS SANTOS ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARTINOPOLE
CE	TITULAR: ANTONIA ALYNE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CARDOSO DA SILVA	Sindicato	MONSENHOR TABOSA
CE	TITULAR: ANTONIA ANÓFIA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRACEMA
CE	TITULAR: ANTONIA CILENE CUSTODIO TEIXEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRAIMA
CE	TITULAR: ANTONIA DORACI GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE INDEPENDENCIA
CE	TITULAR: ANTONIA GEORGIANA PINTO MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRACA
CE	TITULAR: ANTÔNIA GOMES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE FARIAS
	CARNEIRO SOUSA	Sindicato	BRITO
CE	TITULAR: ANTONIO AGOSTINHO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS
	DE SOUSA NETO	Sindicato	SALES
CE	TITULAR: ANTONIO CESAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CARDOSO DA SILVA	Sindicato	MONSENHOR TABOSA
CE	TITULAR: ANTONIO ERINALDO LIMA VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FORQUILHA
CE	TITULAR: ANTONIO FERNANDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE MESQUITA RODRIGUES	Sindicato	TAMBORIL

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: ANTONIO FERREIRA DUARTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA QUITERIA
CE	TITULAR: ANTONIO FRANCELINO FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUCAS
CE	TITULAR: ANTONIO JOSÉ DA SILVA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA RUSSAS
CE	TITULAR: ANTONIO LUIS BEZERRA LEITÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPAPORANGA
CE	TITULAR: ANTONIO MORAES DE VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELA CRUZ
CE	TITULAR: ANTONIO PINHEIRO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TIANGUA
CE	TITULAR: ANTONIO RICARDO MENDES BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO AMARANTE
CE	TITULAR: ANTONIO VALDEMIR ALMEIDA MARQUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PENTECOSTE
CE	TITULAR: ANTONIO VERANILSON MATIAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAITINGA
CE	TITULAR: AURINETE DE OLIVEIRA MAIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIQUET CARNEIRO
CE	TITULAR: BRAS SOUSA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CATUNDA
CE	TITULAR: BRUNO BREENDON MOTA FROTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UMIRIM
CE	TITULAR: CELIANE DAVID BISPO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRATO
CE	TITULAR: CESARIANO RODRIGUES FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE REDENCAO
CE	TITULAR: CICERA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARBALHA
CE	TITULAR: CICERA FRANSUILA DA SILVA CRISPIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEDRO
CE	TITULAR: CICERA MARIA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS SALES
CE	TITULAR: CICERO ANTONIO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO SANTO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: CICERO FERREIRA IBIAPINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUIXELO
CE	TITULAR: DAMIANA RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEREIRO
CE	TITULAR: DAMIÃO DA SILVA DUARTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAGUARIBE
CE	TITULAR: DAMIÃO LUIZ BENTO FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRANJEIRO
CE	TITULAR: DANILO MOURA DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRAIMA
CE	TITULAR: DAYANE ARAUJO AZEVEDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARIRE
CE	TITULAR: DIANA MARIA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTANA DO ACARAU
CE	TITULAR: DISLADIA CICERA LOPES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BANABUIU
CE	TITULAR: DJANDIRA RODRIGUES LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VARJOTA
CE	TITULAR: ELIARDO PINHEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOMBACA
CE	TITULAR: ELISANDRA GONÇALVES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAUA
CE	TITULAR: ELIZABETE DA SILVA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAUCAIA
CE	TITULAR: ELTON FEITOSA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARAMBU
CE	TITULAR: ERIVAN CARMO DE ALBUQUERQUE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COREAU
CE	TITULAR: FABILIA BENEDITA DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COREAU
CE	TITULAR: FABIOLA LIMA BATISTA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MISSAO VELHA
CE	TITULAR: FABRÍCIA NUNES SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OROS
CE	TITULAR: FELIPE BRAGA DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO LUIS DO CURU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: FELIPE HOLANDA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARREIRA
CE	TITULAR: FLAVIO PEREIRA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRUZ
CE	TITULAR: FRANCINEIDE MENDES PAULO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GROAIRAS
CE	TITULAR: FRANCISCA ANDREINA SILVA PINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VICOSA DO CEARA
CE	TITULAR: FRANCISCA DE SOUSA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TIANGUA
CE	TITULAR: FRANCISCA ELISABETE LOPES FRANCO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARAMOTI
CE	TITULAR: FRANCISCA FRANCINILDA FEITOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARNEIROZ
CE	TITULAR: FRANCISCA MICAELI FERREIRA CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARARENDA
CE	TITULAR: FRANCISCA SOUSA SALES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE UMIRIM
CE	TITULAR: FRANCISCO ACACIO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTANA DO ACARAU
CE	TITULAR: FRANCISCO ADAVILDO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARTINOPOLE
CE	TITULAR: FRANCISCO ALTINO XAVIER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TRAIRI
CE	TITULAR: FRANCISCO CLEILTON ALVES BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TURURU
CE	TITULAR: FRANCISCO EDSON GOMES FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHORO
CE	TITULAR: FRANCISCO FERNANDES CAVALCANTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARCO
CE	TITULAR: FRANCISCO GILVAN DE AZEVEDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUEIRAS
CE	TITULAR: FRANCISCO LUCIVAN DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DEP. IRAPUAN PINHEIRO
CE	TITULAR: FRANCISCO PABLO SOARES PONTES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VARJOTA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: FRANCISCO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VICOSA
	DA SILVA	Sindicato	DO CEARA
CE	TITULAR: FRANCISCO SERGIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA DA SILVA	Sindicato	BARBALHA
CE	TITULAR: FRANCISCO SUEUDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO
	MERENCIO DE LIMA	Sindicato	SANTO
CE	TITULAR: FRANCISCO VIEIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	PORANGA
CE	TITULAR: GABRIEL ALVES DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEDRO
CE	TITULAR: GENARIA SILVA RIOS FURTADO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARCO
CE	TITULAR: GERARDO ROBEVAL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DIAS CAVALCANTE	Sindicato	BANABUIU
CE	TITULAR: GERUSLLANDYA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	KALYANNE FERREIRA	Sindicato	MILAGRES
CE	TITULAR: GILMARIO PEREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CONCEIÇÃO	Sindicato	CAMOCIM
CE	TITULAR: HUGO CARVALHO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIQUET
	SILVA	Sindicato	CARNEIRO
CE	TITULAR: IRAIDES ROQUE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	QUITERIANOPOLIS
CE	TITULAR: ISAC ANCELMO VITAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANINDE
CE	TITULAR: ISAQUE FERREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AGUIAR	Sindicato	IBICUITINGA
CE	TITULAR: ISRAEL MATIAS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	CRATEUS
CE	TITULAR: IVANCELIO MOREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CANUTO	Sindicato	SENADOR POMPEU
CE	TITULAR: JACINTA MARIA DE SOUSA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAPIPOCA
CE	TITULAR: JAIR CARDOSO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRA
	PINHEIRO	Sindicato	BRANCA
CE	TITULAR: JEFERSON FELIPE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	BATURITE
CE	TITULAR: JOABE DE AQUINO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARROSO	Sindicato	PARAIPABA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: JOAO BATISTA GONÇALVES DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOBRAL
CE	TITULAR: JOÃO BEZERRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHOROZINHO
CE	TITULAR: JOÃO FRANCISCO CORDEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PACUJA
CE	TITULAR: JOÃO OLIVEIRA TELES FORTALEZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AIUABA
CE	TITULAR: JOAQUIM ROSA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE INDEPENDENCIA
CE	TITULAR: JOCELIO ARAUJO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAPIPOCA
CE	TITULAR: JOCILENE MATOS MAIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO DO NORTE
CE	TITULAR: JONAS CAVALCANTE DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VIAGEM
CE	TITULAR: JORGE MOREIRA GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUITERIANOPOLIS
CE	TITULAR: JOSE ADAILTON DOS SANTOS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES(AS) FAMILIARES DE BEBERIBE
CE	TITULAR: JOSÉ AIRTON ARAÚJO MESQUITA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO BENEDITO
CE	TITULAR: JOSE ALMIR BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORRINHOS
CE	TITULAR: JOSE ALVES DE FREITAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGUATU
CE	TITULAR: JOSÉ BATISTA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MISSAO VELHA
CE	TITULAR: JOSÉ DAMÁSIO DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORADA NOVA
CE	TITULAR: JOSÉ DE ARIMATEIA FERNANDES SALES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO ORIENTE
CE	TITULAR: JOSE EDVALDO CAMPELO E SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOLONOPOLE
CE	TITULAR: JOSE EUDES MACIEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RUSSAS
CE	TITULAR: JOSÉ FLÁVIO GOMES BANDEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MULUNGU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: JOSE FLAVIO RODRIGUES DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OROS
CE	TITULAR: JOSE GUILHERME DE SALES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MERUOCA
CE	TITULAR: JOSÉ LEONARDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CARLOS RICARDO	Sindicato	TEJUCUOCA
CE	TITULAR: JOSE MIRAMAR MUNIZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	MAIA	Sindicato	JOAO DO JAGUARIBE
CE	TITULAR: JOSE NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	FRECHEIRINHA
CE	TITULAR: JOSE ORISMIDIO FERREIRA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARAMOTI
CE	TITULAR: JOSÉ SISNANDO LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARACOIABA
CE	TITULAR: JOSÉ VIEIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ANDRADE	Sindicato	ARNEIROZ
CE	TITULAR: JOSE WENISTAY ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ABAIARA
CE	TITULAR: JOSEANE SILVEIRA DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEREIRO
CE	TITULAR: JOSEFA LEIDE LOPES ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUIXELO
CE	TITULAR: JOSELÍ DO NASCIMENTO CORDEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PACUJA
CE	TITULAR: JOSIANE CARVALHO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LIMA	Sindicato	TAMBORIL
CE	TITULAR: JOSUE FERREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UBAJARA
CE	TITULAR: JUDEON MATIAS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	ACOPIARA
CE	TITULAR: JULIO VITORINO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NASCIMENTO HOLANDA	Sindicato	MASSAPE
CE	TITULAR: KARLA HELLEANE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	RODRIGUES DA SILVA	Sindicato	JOAO DO JAGUARIBE
CE	TITULAR: LAUSARO BEZERRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARZEA
	SOUSA	Sindicato	ALEGRE
CE	TITULAR: LEYLIANE RUFINO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COSTA	Sindicato	ALCANTARAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: LIDIANE FELIX PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIAPINA
CE	TITULAR: LILIANE SILVA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRECHEIRINHA
CE	TITULAR: LIVIA DIANE RODRIGUES SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARAMBU
CE	TITULAR: LUCAS MENDES DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO DO NORTE
CE	TITULAR: LUCIANO BEZERRA DE ALCÂNTARA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FARIAS BRITO
CE	TITULAR: LUCIENE SILVA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AIUABA
CE	TITULAR: LUIS FRANCISCO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALCANTARAS
CE	TITULAR: MAILSON MOREIRA BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE APUIARES
CE	TITULAR: MARCIO FERREIRA NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARACURU
CE	TITULAR: MARIA HELENA DE SOUSA ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPAJE
CE	TITULAR: MARIA LUCINEIDE DO NASCIMENTO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBICUITINGA
CE	TITULAR: MARIA APARECIDA ARAGAO MESQUITA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOBRAL
CE	TITULAR: MARIA APARECIDA DE SIQUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO AMARANTE
CE	TITULAR: MARIA APARECIDA SOARES DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPAPORANGA
CE	TITULAR: MARIA CELESTE DE ARAUJO SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRUZ
CE	TITULAR: MARIA CLENILDA ALVES AMORIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOMBACA
CE	TITULAR: MARIA CONCEIÇÃO DA SILVA PERULINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGUATU
CE	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA BEZERRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUCAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: MARIA DE FATIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FREITAS FERREIRA	Sindicato	SOLONOPOLE
CE	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MARQUES GOMES	Sindicato	CRATEUS
CE	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA LIMA	Sindicato	GUARACIABA DO NORTE
CE	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA UCHÔA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANINDE
CE	TITULAR: MARIA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ABAIARA
CE	TITULAR: MARIA DO LIVRAMENTO MESQUITA DE SENA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CATUNDA
CE	TITULAR: MARIA EDITE PITOMBEIRA PESSOA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ICO
CE	TITULAR: MARIA ELISANGELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES DO NASCIMENTO	Sindicato	BARREIRA
CE	TITULAR: MARIA EMANUELE GOMES LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TURURU
CE	TITULAR: MARIA FERNANDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LOPES DOS SANTOS	Sindicato	TEJUCUOCA
CE	TITULAR: MARIA FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARROSO	Sindicato	PARAIPABA
CE	TITULAR: MARIA GORETE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
	CONCEIÇÃO	Sindicato	SANTO
CE	TITULAR: MARIA IVANILDA DE SOUSA VENANCIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UBAJARA
CE	TITULAR: MARIA JANDIELE CRUZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELA
	ARAUJO	Sindicato	CRUZ
CE	TITULAR: MARIA JANIELLE AZEVEDO XAVIER SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARACURU
CE	TITULAR: MARIA JESSICA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO
	LIMA AZEVEDO	Sindicato	SANTO
CE	TITULAR: MARIA JIZOLDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	EVANGELISTA SOARES	Sindicato	PENTECOSTE
CE	TITULAR: MARIA JULIETE DOMINGOS BRAGA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA QUITERIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: MARIA KAULINE SILVA MUNIZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACARAU
CE	TITULAR: MARIA LEOMEZIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AGUIAR BRAZ	Sindicato	MASSAPE
CE	TITULAR: MARIA LIDIANE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORADA
	SILVA	Sindicato	NOVA
CE	TITULAR: MARIA LUCIMAR GOMES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRA
	DE OLIVEIRA	Sindicato	BRANCA
CE	TITULAR: MARIA LUIZA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	MACEDO GOMES	Sindicato	ORIENTE
CE	TITULAR: MARIA RIANE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORRINHOS
CE	TITULAR: MARIA ROSIMAR SOUSA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TRAIRI
CE	TITULAR: MARIA SANTANA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA VIAGEM
CE	TITULAR: MARIA ZENILDA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA ALMEIDA	Sindicato	BATURITE
CE	TITULAR: MARILAC NARIA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAGUARETAMA
CE	TITULAR: MAURICIO ANDRADE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SALES	Sindicato	ARARENDA
CE	TITULAR: MEIRILANE MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA DE LIMA	Sindicato	FORQUILHA
CE	TITULAR: MELQUIADES JOSE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MOURA	Sindicato	POTIRETAMA
CE	TITULAR: MERILANIA DA SILVA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DEP. IRAPUAN PINHEIRO
CE	TITULAR: NADEICE CRISTINA GOMES DE MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RUSSAS
CE	TITULAR: NAIANE GONÇALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA SANTOS	Sindicato	ACOPIARA
CE	TITULAR: NATALIA MARIA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	QUEIROZ SILVEIRA	Sindicato	REDENCAO
CE	TITULAR: NATHEULY VIANA FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MILHA
CE	TITULAR: NESSI DE SOUSA SABINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUEIRAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: OLIVIA DE ALMEIDA VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMOCIM
CE	TITULAR: OTACILIO BESERRA MENESES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRACEMA
CE	TITULAR: PAULA VIEIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARZEA ALEGRE
CE	TITULAR: PAULO DA HORA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRANJA
CE	TITULAR: QUELIANE NUNES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA RUSSAS
CE	TITULAR: RAFAEL DA SILVA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIAPINA
CE	TITULAR: RAIMUNDA DE SOUZA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES(AS) FAMILIARES DE BEBERIBE
CE	TITULAR: RAIMUNDA ALVES DE PINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORANGA
CE	TITULAR: RAIMUNDO CICERO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAUA
CE	TITULAR: RAIMUNDO JOSIFRAN ALVES SALES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPAJE
CE	TITULAR: RAIMUNDO NONATO DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARIRE
CE	TITULAR: RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAGUARETAMA
CE	TITULAR: RAIMUNDO RODRIGUES DA CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRACA
CE	TITULAR: RAMIRA MEDEIROS FERREIRA FREITAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POTIRETAMA
CE	TITULAR: ROGERIO ELIAS DE QUEIROZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUIXERAMOBIM
CE	TITULAR: RONALDO MIRANDA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACARAU
CE	TITULAR: ROSÂNGELA ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHOROZINHO
CE	TITULAR: ROSÂNGELA ALVES SÁ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUIXERAMOBIM

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: SAMUEL FERREIRA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAUCAIA
CE	TITULAR: SEVERINA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAGUARIBE
CE	TITULAR: VALDENISSE DA COSTA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRANJA
CE	TITULAR: VALÉRIA DE SOUSA E BESSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAITINGA
CE	TITULAR: WAGNER PAIVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA	Sindicato	GROAIRAS
CE	TITULAR: WILTON MAGNO VIANA PINHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MILHA
DF	TITULAR: ALCIDES DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SITIO D
	BARRETO	Sindicato	ABADIA
DF	TITULAR: ALESSANDRO VALIM DE MORAES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLANALTINA DE GOIAS
DF	TITULAR: APARECIDA BENICIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MIRANDA	Sindicato	ALVORADA DO NORTE
DF	TITULAR: ASTROGILDO FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	GOMES	Sindicato	ROMA
DF	TITULAR: BIANCA ALVES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO
	SANTOS	Sindicato	ANTONIO DO DESC
DF	TITULAR: DANILO DIAS DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS
	SANTOS	Sindicato	BELOS
DF	TITULAR: DEUZANE LOPES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SITIO D
	PENA	Sindicato	ABADIA
DF	TITULAR: DIEGO PEREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FONSECA	Sindicato	ALEXANIA
DF	TITULAR: ERICKSON ALVES RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DO DESC
DF	TITULAR: ERNESTINA ATAIDE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA PEREIRA	Sindicato	PLANALTINA DE GOIAS
DF	TITULAR: GIUVAN SOARES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMOLANDIA E BURITINOPOLIS
DF	TITULAR: IONEIDE FERREIRA BOMFIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FORMOSA
DF	TITULAR: KELLY CRISTINA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	SILVA SUARES	Sindicato	ROMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
DF	TITULAR: LUCILENE PEREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	ALEXANIA
DF	TITULAR: MARIA DE FATIMA TEIXEIRA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMOLANDIA E BURITINOPOLIS
DF	TITULAR: MARIA EUNICE PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS
	BRAGA	Sindicato	BELOS
DF	TITULAR: NAIM DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AVELAR	Sindicato	ALVORADA DO NORTE
ES	TITULAR: ADIANA LIMA CAPAZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GABRIEL DA PALHA
ES	TITULAR: ALCIDES KOPP	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITARANA
ES	TITULAR: CHARLES FEHLBERG	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BRAUN	Sindicato	COLATINA
ES	TITULAR: DANIEL MOURA JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO RIO NOVO
ES	TITULAR: ELSON SOARES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PAIXÃO	Sindicato	MONTANHA
ES	TITULAR: ERICA NEVES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SALLES OLIVEIRA	Sindicato	JERONIMO MONTEIRO
ES	TITULAR: ERLANE MARIA SEIBEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFONSO CLAUDIO
ES	TITULAR: GILMAR VALENTIM	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARGEM
	MARINATO	Sindicato	ALTA
ES	TITULAR: GILSON JOSÉ VIMERCATI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GUACUI / DIVINO DE SAO LOURENCO
ES	TITULAR: JAQUELINE MUNIZ DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	LINHARES
ES	TITULAR: JASSEIR ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE IUNA E
	FERNANDES	Sindicato	IRUPI
ES	TITULAR: JEANE ALBANI TRÉS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	TREVIZANI	Sindicato	COLATINA
ES	TITULAR: JEFFERSON CEZAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	ZAMPIROLLI	Sindicato	VENECIA
ES	TITULAR: JOÃO CARLOS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA LOPES	Sindicato	JAGUARE
ES	TITULAR: JOSE RODRIGO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DEOLINDO DESTEFANI	Sindicato	ALFREDO CHAVES

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ES	TITULAR: LEIDIANA UNGARATO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARGEM
	MATAVELLI GIORI	Sindicato	ALTA
ES	TITULAR: LUCIENE DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA
	RODRIGUES	Sindicato	DOCE DO NORTE
ES	TITULAR: LUIZ RICARDO BOZZI	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VENDA
	PIMENTA DE SOUSA	Sindicato	NOVA DO IMIGRANTE
ES	TITULAR: MARIA DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PONTARA	Sindicato	JAGUARE
ES	TITULAR: MARLI ANDRADE DA SILVA SILVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBATIBA
ES	TITULAR: MAX CANDIDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	JERONIMO MONTEIRO
ES	TITULAR: NAGLE BRITO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	MUCURICI
ES	TITULAR: OSORANI ANA RASSELI	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	BARONE	Sindicato	TERESA
ES	TITULAR: PEDRO SOARES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	LINHARES
ES	TITULAR: PEDRO VILL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFONSO CLAUDIO
ES	TITULAR: RAISSA CORREIA ROSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IUNA E IRUPI
ES	TITULAR: RICARDO MOTA SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUCURICI
ES	TITULAR: RITA ZANON	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VENDA
	ZANDONADI	Sindicato	NOVA DO IMIGRANTE
ES	TITULAR: ROSA MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO
	MILDEMBERG	Sindicato	BANANAL
ES	TITULAR: SANDRO GRONER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GABRIEL DA PALHA
ES	TITULAR: SAULO MARETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CONCEICAO DO CASTELO
ES	TITULAR: SERGIANE FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MACHADO	Sindicato	MANTENOPOLIS
ES	TITULAR: SIDEVALDO DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO
	CONCEIÇÃO	Sindicato	BANANAL
ES	TITULAR: SIRENE SANTOS DE OLIVEIRA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTANHA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ES	TITULAR: TEREZINHA LUCINDA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO RIO NOVO
ES	TITULAR: THAINARA CURTY VIMERCATI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GUACUI / DIVINO DE SAO LOURENCO
ES	TITULAR: VAGNER SEBASTIÃO NANDORF	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA TERESA
ES	TITULAR: VARLY LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANTENOPOLIS
ES	TITULAR: WELITO AUGUSTO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CASTELO
ES	TITULAR: ZILMA FAVATO LORENZINI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALFREDO CHAVES
GO	TITULAR: AGNALDO PEREIRA BORGES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FAZENDA NOVA
GO	TITULAR: ANA GONÇALO PACHECO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CERES
GO	TITULAR: ANA MARIA GOMES ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LUZIANIA
GO	TITULAR: ANTONIO IRLEI FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUANA
GO	TITULAR: CARMELINDA CALDEIRA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GOIANAPOLIS
GO	TITULAR: CARMO DA ABADIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANAPOLIS
GO	TITULAR: CASSIMIRO RAIMUNDO GARCIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANCLERLANDIA
GO	TITULAR: CLAUDIO CEZILO DO CARMO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SILVANIA
GO	TITULAR: DANIELA MARA ARANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANCLERLANDIA
GO	TITULAR: DAWASON LUCIANO GOMES ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LUZIANIA
GO	TITULAR: DHIEGO CARVALHO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NIQUELANDIA
GO	TITULAR: DIEGO RODRIGUES MELO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOIPORA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
GO	TITULAR: DORVALINO ANTONIO DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORAS/RES FAMILIARES DE ITAPACI
GO	TITULAR: EDIMO PESSONI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA VENEZA
GO	TITULAR: EDIO TAVARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPORA
GO	TITULAR: EDVALDO ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARMO DO RIO VERDE
GO	TITULAR: ELEANDRO BORGES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAUCU
GO	TITULAR: ELIANE APARECIDA PIRES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HIDROLANDIA
GO	TITULAR: ELISVANE SANTOS DE ALMEIDAPAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOIPORA
GO	TITULAR: ELZA SEBASTIANA DE O. SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS AGRICULTURA FAMILIAR DE GOIANESIA
GO	TITULAR: ERIVELTO DE JESUS SILVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACHOEIRA ALTA
GO	TITULAR: EVA STEPHANNE CARDOZO MORAES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMEIRAS DE GOIAS
GO	TITULAR: FERNANDA DE PINA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRENOPOLIS
GO	TITULAR: FRABICIA GOMES BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NIQUELANDIA
GO	TITULAR: FRANCISCO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HEITORAI
GO	TITULAR: GENILZA APARECIDA DE OLIVEIRA VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ORIZONA
GO	TITULAR: GISELE SANTOS LAUREANO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LEOPOLDO DE BULHOES
GO	TITULAR: HELLEN CHRISTIANE GAMA ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACU
GO	TITULAR: HELLEN SAMILLA APARECIDA DIAS TEIXEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACHOEIRA ALTA
GO	TITULAR: HERALDO VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPURANGA
GO	TITULAR: HILDA FERREIRA DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATURAI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
GO	TITULAR: ILDES CHAVES BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORAS/RES FAMILIARES DE ITAPACI
GO	TITULAR: IVANINA SANTOS BRITO IPOLITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FAZENDA NOVA
GO	TITULAR: IVONILDE FRANCISCA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GOIAS
GO	TITULAR: JAKELINE ALVES MAXIMIANO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUANA
GO	TITULAR: JESUS ISAIAS DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATURAI
GO	TITULAR: JOAO DONIZETE NEVES SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MORRINHOS
GO	TITULAR: JOAO SERRA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRENOPOLIS
GO	TITULAR: JOSE WILSON PINTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAGUAPAZ
GO	TITULAR: JUAREZ GAMA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACU
GO	TITULAR: JULIANA NEVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANAPOLIS
GO	TITULAR: JULIE DAMAZIO CAMPOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTIVIDIU DO NORTE
GO	TITULAR: KARITA CRISTINA EUFLASIO OLIVEIRA MANJABOSCO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAGUAPAZ
GO	TITULAR: LAYANE RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOZARLANDIA
GO	TITULAR: LAYLLA ADIELE DIAS RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUTUNOPOLIS
GO	TITULAR: LECI ALVES FERNANDES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA ROSA DE GOIAS
GO	TITULAR: LEILY FERREIRA MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MINEIROS
GO	TITULAR: LINDOLFO NETO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS AGRICULTURA FAMILIAR PIRANCANJUBA
GO	TITULAR: LUCAS CAETANO DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA GLORIA

NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
TITULAR: LUZIA LOURENÇO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPORA
TITULAR: MANOEL VICENTE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANICUNS
TITULAR: MARCOS ANTONIO MARTINS DE FREITAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CERES
TITULAR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SILVANIA
TITULAR: MARIA APARECIDA VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARAUNA
TITULAR: MARIA DONIZETE RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HEITORAI
TITULAR: MARIA NEIDES DO NASCIMENTO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUNDO NOVO
TITULAR: MARLY GOMIDES DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANICUNS
TITULAR: MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SILVANIA
TITULAR: MOSAR FRANCISCO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS AGRICULTURA FAMILIAR DE GOIANESIA
TITULAR: NATALINO MORAIS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LEOPOLDO DE BULHOES
TITULAR: NEILIANE PATRICIA JUSTINO RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARMO DO RIO VERDE
TITULAR: NILDO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RUBIATABA
TITULAR: PABLO GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMEIRAS DE GOIAS
TITULAR: PEDRO FELISBERTO ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HIDROLANDIA
TITULAR: REINALDO DE OLIVEIRA PRADO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE EDEIA
TITULAR: ROSELI PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPURANGA
TITULAR: ROSILENE AUGUSTA PEREIRA PIRES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA VENEZA
TITULAR: RUBENIQUE FERREIRA PAZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS AGRICULTURA FAMILIAR PIRANCANJUBA
	TITULAR: MANOEL VICENTE DA SILVA  TITULAR: MARCOS ANTONIO MARTINS DE FREITAS  TITULAR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS FERNANDES  TITULAR: MARIA APARECIDA VIEIRA  TITULAR: MARIA NEIDES DO NASCIMENTO FERNANDES  TITULAR: MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA  TITULAR: MOSAR FRANCISCO DA SILVA  TITULAR: NATALINO MORAIS DA SILVA  TITULAR: NEILIANE PATRICIA JUSTINO RODRIGUES  TITULAR: PABLO GOMES  TITULAR: PEDRO FELISBERTO ARAÚJO  TITULAR: REINALDO DE OLIVEIRA PRADO  TITULAR: ROSELI PEREIRA DA SILVA  TITULAR: ROSILENE AUGUSTA PEREIRA PIRES  TITULAR: RUBENIQUE FERREIRA	TITULAR: LUZIA LOURENÇO DA SILVA  TITULAR: MANOEL VICENTE DA SILVA  Delegado(a) do Sindicato  TITULAR: MARCOS ANTONIO MARTINS DE FREITAS  TITULAR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS FERNANDES  TITULAR: MARIA APARECIDA VIEIRA  Delegado(a) do Sindicato  TITULAR: MARIA APARECIDA VIEIRA  Delegado(a) do Sindicato  TITULAR: MARIA DONIZETE RIBEIRO  TITULAR: MARIA NEIDES DO NASCIMENTO FERNANDES  TITULAR: MARLY GOMIDES DE JELEGADO(a) do Sindicato  TITULAR: MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA  TITULAR: MOSAR FRANCISCO DA SILVA  TITULAR: NATALINO MORAIS DA SILVA  TITULAR: NEILIANE PATRICIA JUSTINO RODRIGUES  TITULAR: PABLO GOMES  TITULAR: PEDRO FELISBERTO ARAÚJO  TITULAR: ROSELI PEREIRA DA SILVA  TITULAR: ROSELI PEREIRA DA SILVA  TITULAR: ROSILENE AUGUSTA PEREIRA PIRES  TITULAR: RUBENIQUE FERREIRA  Delegado(a) do Sindicato  Delegado(a) do Sindicato

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
GO	TITULAR: SERGIO DIVINO DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GOIAS
GO	TITULAR: SILDO RODRIGUES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVAREIRA	Sindicato	MONTIVIDIU DO NORTE
GO	TITULAR: TANIA FERNANDES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	PINA ALCANTRA	Sindicato	GLORIA
GO	TITULAR: VALCIR JOSE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GOULARTE	Sindicato	MINEIROS
GO	TITULAR: VALDOMIRO FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUNDO
	DUARTE	Sindicato	NOVO
GO	TITULAR: VALERIA BENEDITA SOUZA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAUCU
GO	TITULAR: VILMA MESQUITA DE A.	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RIBEIRO	Sindicato	MORRINHOS
GO	TITULAR: WAGNER EDUARDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS SOUSA	Sindicato	PARAUNA
GO	TITULAR: WALTER REIS DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ORIZONA
GO	TITULAR: WELSON DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LEMES	Sindicato	GOIANAPOLIS
GO	TITULAR: WESDNEY DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUTUNOPOLIS
GO	TITULAR: ZILENE FERREIRA DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE EDEIA
MA	TITULAR: ADALBERTO MORAIS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FREITAS	Sindicato	GOVERNADOR NEWTON BELLO
MA	TITULAR: ALCIONE PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ROCHA	Sindicato	ACAILANDIA
МА	TITULAR: ALDECY LEITE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	CASTRO	Sindicato	RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS
MA	TITULAR: ALDIRENE DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
	CASTRO SANTOS	Sindicato	DA AREIA
MA	TITULAR: ALEXANDRE LIMA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	SILVA	Sindicato	GRANDE DO MARANHAO
MA	TITULAR: ALEXJANE DE JESUS PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PACO DO LUMIAR
MA	TITULAR: ALICIA DEANE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO
	SOUSA SILVA	Sindicato	VERDE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: ANA CRISTINA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CORDEIRO OLIVEIRA	Sindicato	GOVERNADOR NEWTON BELLO
MA	TITULAR: ANA CLAUDIA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	MOREIRA	Sindicato	HELENA
MA	TITULAR: ANA CRISTINA DO VALE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO DA
	DA ROCHA	Sindicato	PEDRA
MA	TITULAR: ANA MARIA COSTA LIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PASTOS
	REGO	Sindicato	BONS
MA	TITULAR: ANTONIA CATARINA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA VERAS	Sindicato	GOVERNADOR LUIZ ROCHA
MA	TITULAR: ANTONIA CLEUDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	SOBRINHO	Sindicato	DO CORDA
MA	TITULAR: ANTONIA LEAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COROATA
MA	TITULAR: ANTONIO ARAUJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MESQUITA	Sindicato	SATUBINHA ( DEP CTA POLO MEARIM)
MA	TITULAR: ANTONIO CARLOS SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM
	MORAIS	Sindicato	JESUS DAS SELVAS
MA	TITULAR: ANTONIO DINO MARTINS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SODRE	Sindicato	JOAO BATISTA
MA	TITULAR: ANTONIO DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO
	SOUSA	Sindicato	DOS RODRIGUES
MA	TITULAR: ANTONIO MARCOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PINHO DINIZ	Sindicato	ALCANTARA
MA	TITULAR: ANTONIO NELSON DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AZEVEDO FARIAS	Sindicato	GUIMARAES
MA	TITULAR: ANTONIO PAULO ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DO NASCIMENTO	Sindicato	JOAO DO CARU
MA	TITULAR: ANTONIO PAULO CUNHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA CONCEIÇÃO	Sindicato	TIMBIRAS
MA	TITULAR: ANTONIO PEDRO VIANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFONSO CUNHA
MA	TITULAR: AURINO SILVA VIANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA HELENA
MA	TITULAR: BENEDITO BELIZARIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE OLIVEIRA	Sindicato	FERNANDO FALCAO
МА	TITULAR: CAMILA RODRIGUES DE VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BALSAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
МА	TITULAR: CARLOS MAGNO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS E SANTOS	Sindicato	HUMBERTO DE CAMPOS
МА	TITULAR: CARLOS SILVA ABREU	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO DA AREIA
МА	TITULAR: CIBELE GOMES MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAXIAS
МА	TITULAR: CLEBER SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO LUIS GONZAGA DO MARANHAO
МА	TITULAR: CLEBSON MENDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MIRANDA	Sindicato	BACABAL
МА	TITULAR: CLEIBSON DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	GOVERNADOR NUNES FREIRE
МА	TITULAR: CLEUDISMAR SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALMEIDA	Sindicato	PRIMEIRA CRUZ
МА	TITULAR: CLOVES BARBOSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COELHO	Sindicato	SUCUPIRA DO NORTE
МА	TITULAR: COSMO RODRIGUES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE JOAO
	ARAUJO	Sindicato	LISBOA
МА	TITULAR: DEUSELINA SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARAÚJO	Sindicato	PRESIDENTE MEDICI
МА	TITULAR: DEUZIANE ALMEIDA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AXIXA
МА	TITULAR: DEYVESON DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM
	SANTOS SOUSA	Sindicato	JARDIM
МА	TITULAR: DOMINGOS ALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SITIO
	MOTA	Sindicato	NOVO
МА	TITULAR: EDELSON MARTIM	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTES
	CANTUARIA DE OLIVEIRA	Sindicato	ALTOS
МА	TITULAR: EDERSON NATAN	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANDIDO
	CAXIAS MIRANDA	Sindicato	MENDES
МА	TITULAR: EDILEUSA SANTANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	CARUTAPERA
МА	TITULAR: EDIVAN CORREIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRANDA DO NORTE
МА	TITULAR: EDSON FRANCISCO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	BARBOSA	Sindicato	JOAO DOS PATOS
МА	TITULAR: EDUARDO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BELFORT	Sindicato	LAJEADO NOVO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: ELIANE SILVA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEDRAL
MA	TITULAR: ELIOMAR NASCIMENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO
	DA COSTA	Sindicato	ALEGRE DO MARANHAO
MA	TITULAR: ELIZÂNGELA BATISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LUIS
	VIEIRA	Sindicato	DOMINGUES
MA	TITULAR: ELIZANGELA COSTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	PINHEIRO
MA	TITULAR: ELSIMONE GOMES COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BACURI
MA	TITULAR: ERONDINA MARIA VAZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DUQUE
	DOS SANTOS	Sindicato	BACELAR
MA	TITULAR: EWERTANNE FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA COSTA	Sindicato	PASSAGEM FRANCA
MA	TITULAR: FABIA FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	BURITICUPU
MA	TITULAR: FABIEL DE SOUSA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ROSARIO
MA	TITULAR: FABIO PEREIRA MILHOMEM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPESTRE DO MA
MA	TITULAR: FRANCIANE DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VITORINO
	CRUZ	Sindicato	FREIRE
MA	TITULAR: FRANCIELLEN DE SALES AGUIAR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARARI
MA	TITULAR: FRANCINALDA DA LUZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NINA
	PAIXÃO	Sindicato	RODRIGUES
MA	TITULAR: FRANCINETE FERRAZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MARTINS	Sindicato	PALMEIRANDIA
MA	TITULAR: FRANCISCA DA SILVA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ZE DOCA
MA	TITULAR: FRANCISCA DAIANE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMA
	FERREIRA DE SOUSA	Sindicato	CAMPOS
MA	TITULAR: FRANCISCA DAS CHAGAS SANTOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BURITI
MA	TITULAR: FRANCISCA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	OLIVEIRA FERNANDES	Sindicato	LUZIA DO PARUA
MA	TITULAR: FRANCISCA DE MEDEIRO SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO DO JUNCO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: FRANCISCA MACHADO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO AMARO DO MARANHAO
МА	TITULAR: FRANCISCA SORAYA PEREIRA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRADOR
МА	TITULAR: FRANCISCO GERMANO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PERITORO
МА	TITULAR: FRANCISCO DAS CHAGAS GOMES COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAXIAS
МА	TITULAR: FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PRESIDENTE VARGAS
МА	TITULAR: FRANCISCO DIEGO DE ANDRADE FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BURITI
МА	TITULAR: FRANCISCO IVAI DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA LUZIA DO PARUA
МА	TITULAR: FRANCISCO JOÃO DA HORA ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BACURI
МА	TITULAR: FRANCISCO JOSE OLIVEIRA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
МА	TITULAR: FRANCISCO LIMA DO VALE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIO XII
МА	TITULAR: GESSIANE CRISTINA SOUSA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO BERNARDO
МА	TITULAR: GILSINEIDE LIMA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDREIRAS
МА	TITULAR: GLAUBER CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TURIACU
МА	TITULAR: GRACIETE FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO ALEGRE DO PINDARE
МА	TITULAR: ILVANIA LIMA MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CENTRO NOVO DO MARANHAO
МА	TITULAR: IONE CORREIA NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOAO BATISTA
МА	TITULAR: IRACEMA DE JESUS MARTINS MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GUIMARAES
МА	TITULAR: ISABEL ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA GRANDE DO MARANHAO
МА	TITULAR: ISMAEL DOS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS

NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
TITULAR: IZETE DA ROCHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
OLIVEIRA	Sindicato	ANAPURUS
TITULAR: JACIARA ABREU MOTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRANO DO MARANHAO
TITULAR: JACKSON FERNANDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
OEREIRA	Sindicato	PASSAGEM FRANCA
TITULAR: JAQUELINE GUIMARÃES AGUIAR CAMPOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPESTRE DO MA
TITULAR: JERONIMA MORAES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAJARI
TITULAR: JOAO DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE URBANO
ARAUJO	Sindicato	SANTOS
TITULAR: JOÃO BATISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO ALEGRE DO PINDARE
TITULAR: JOÃO EVANGELISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MATOES
PEREIRA	Sindicato	DO NORTE
TITULAR: JOÃO FERNANDES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LUIS
ALCANTARA	Sindicato	DOMINGUES
TITULAR: JOAO JOSE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDREIRAS
TITULAR: JOAO LUIS CARDOSO DE VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BALSAS
TITULAR: JOAO PEREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
SOUZA	Sindicato	ESPERANTINOPOLIS
TITULAR: JOÃO ROCHA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DUQUE
SOUSA	Sindicato	BACELAR
TITULAR: JOÃO VILAR ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMAPA DO MARANHAO
TITULAR: JOCICLEIA SANTOS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIPAVA
SOUSA	Sindicato	DO GRAJAU
TITULAR: JOSE LUIZ DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
SANTOS	Sindicato	BURITICUPU
TITULAR: JOSE ALBERTO DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR ALEXANDRE COSTA
TITULAR: JOSÉ ALTEREDO MELO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
TRINDADE	Sindicato	ITAPECURU MIRIM
TITULAR: JOSE ANTONIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE APICUM-
AZEVEDO BORGES	Sindicato	ACU
	TITULAR: JACIARA ABREU MOTA  TITULAR: JACKSON FERNANDES OEREIRA  TITULAR: JAQUELINE GUIMARĂES AGUIAR CAMPOS  TITULAR: JERONIMA MORAES DOS SANTOS  TITULAR: JOÃO DE SOUZA ARAUJO  TITULAR: JOÃO BATISTA  TITULAR: JOÃO FERNANDES DE ALCANTARA  TITULAR: JOÃO FERNANDES DE ALCANTARA  TITULAR: JOÃO JOSE DA SILVA  TITULAR: JOÃO DE SOUZA ARAUJO  TITULAR: JOÃO FERNANDES DE ALCANTARA  TITULAR: JOÃO FERNANDES DE ALCANTARA  TITULAR: JOÃO CARDOSO DE VASCONCELOS  TITULAR: JOÃO PEREIRA DE SOUZA  TITULAR: JOÃO VILAR ALMEIDA  TITULAR: JOÃO VILAR ALMEIDA  TITULAR: JOSE LUIZ DOS SANTOS  TITULAR: JOSE ALBERTO DIAS  TITULAR: JOSÉ ALTEREDO MELO TRINDADE  TITULAR: JOSE ANTONIO DE	TITULAR: JACIARA ABREU MOTA TITULAR: JACKSON FERNANDES OEREIRA  TITULAR: JACKSON FERNANDES OEREIRA  TITULAR: JAQUELINE GUIMARĂES AGUIAR CAMPOS  TITULAR: JAQUELINE GUIMARĂES AGUIAR CAMPOS  TITULAR: JERONIMA MORAES DELEgado(a) do Sindicato  TITULAR: JOAO DE SOUZA ARAUJO  TITULAR: JOÃO BATISTA  TITULAR: JOÃO EVANGELISTA DELEgado(a) do Sindicato  TITULAR: JOÃO FERNANDES DE ALCANTARA  TITULAR: JOAO JOSE DA SILVA  TITULAR: JOAO JOSE DA SILVA  TITULAR: JOAO PEREIRA DE SOUZA  TITULAR: JOÃO PEREIRA DE SOUZA  TITULAR: JOÃO ROCHA DE SOUZA  TITULAR: JOÃO VILAR ALMEIDA  TITULAR: JOÃO VILAR ALMEIDA  TITULAR: JOSE ALBERTO DIAS  TITULAR: JOSÉ ALTEREDO MELO TRINDADE  TITULAR: JOSE ANTONIO DE DELEgado(a) do Sindicato  DELEgado(a) do Sindicato  DELEGAGO(a) do Sindicato

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
МА	TITULAR: JOSÉ ARTEIRO ROCHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CENTRO
	TABOSA	Sindicato	NOVO DO MARANHAO
МА	TITULAR: JOSE BENEDITO GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARARI
МА	TITULAR: JOSÉ CARLOS DANTAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
	DA SILVA	Sindicato	FRANCO
МА	TITULAR: JOSE CLEONE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMA
	ALMEIDA	Sindicato	CAMPOS
МА	TITULAR: JOSE DE RIBAMAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA MEDEIROS	Sindicato	PRIMEIRA CRUZ
МА	TITULAR: JOSÉ HELIO DA ROCHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGARAPE
	OLIVEIRA	Sindicato	GRANDE
МА	TITULAR: JOSE PEREIRA DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRADOR
МА	TITULAR: JOSE RIBAMAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PINHEIROS	Sindicato	PALMEIRANDIA
МА	TITULAR: JOSEANE BRASIL LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM JARDIM
МА	TITULAR: JOSEFA COSTA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO LUIS GONZAGA DO MARANHAO
МА	TITULAR: JOSELI FRAGA SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEDRAL
МА	TITULAR: JOYCE MORAIS SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRACA ARANHA
МА	TITULAR: JULIA RAKEL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CONSUELO DA SILVA	Sindicato	HUMBERTO DE CAMPOS
МА	TITULAR: JULIANA ALINE ABREU	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DA SILVA	Sindicato	JOAO DO SOTER
МА	TITULAR: JULIANA GARCIA MUNIZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	SENADOR ALEXANDRE COSTA
МА	TITULAR: KASSILENE FERNANDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	RAMOS DA SILVA	Sindicato	QUITERIA DO MARANHA
МА	TITULAR: KESSIA PEREIRA FELIX	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CRUZ	Sindicato	GOVERNADOR EUGENIO BARROS
МА	TITULAR: LAIANE DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SATUBINHA ( DEP CTA POLO MEARIM)
МА	TITULAR: LARISSA ARAÚJO LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CENTRO DO GUILHERME

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: LEONILSON DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIPAVA
	SOUZA	Sindicato	DO GRAJAU
MA	TITULAR: LORENA PEREIRA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR LA ROCQUE
MA	TITULAR: LOURISAN DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RIBEIRO	Sindicato	MARANHAOZINHO
MA	TITULAR: LOURIVAL AIRES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRO DO ROSARIO
MA	TITULAR: LUCIA MARIA DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	E SILVA	Sindicato	MATEUS DO MARANHAO
MA	TITULAR: LUZIA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	SILVA	Sindicato	INES
MA	TITULAR: MAIARA MACIEL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SITIO
	BATISTA VIANA	Sindicato	NOVO
MA	TITULAR: MANOEL DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	VIANA	Sindicato	ANAPURUS
MA	TITULAR: MANOEL FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO
	SOUSA	Sindicato	DAGUA DAS CUNHAS
MA	TITULAR: MANOEL NASCIMENTO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO DO JUNCO
MA	TITULAR: MARGARIDA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	BACABAL
MA	TITULAR: MARIA ANA MARTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	MONTEIRO BORGES	Sindicato	JOAO DO CARU
MA	TITULAR: MARIA ANECI MARTINS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE COELHO
	DE ABREU	Sindicato	NETO
MA	TITULAR: MARIA DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA
	SANTOS PEREIRA	Sindicato	DOCE DO MARANHAO
MA	TITULAR: MARIA DA GRACA SANTOS COSTA FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MATINHA
MA	TITULAR: MARIA DA GUIA LIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DOS SANTOS	Sindicato	JOAO DOS PATOS
MA	TITULAR: MARIA DO AMPARO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFONSO
	LIMA	Sindicato	CUNHA
MA	TITULAR: MARIA DO CARMO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE OLHO
	ALVES DA COSTA	Sindicato	DAGUA DAS CUNHAS
МА	TITULAR: MARIA DO SOCORRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FORTALEZA DE SOUSA	Sindicato	JENIPAPO DOS VIEIRAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
МА	TITULAR: MARIA DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	MONTEIRO	Sindicato	OLINDA DO MARANHAO
MA	TITULAR: MARIA ELIZETE PEREIRA DOS SANTOS DA CONÇEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIO XII
МА	TITULAR: MARIA ELVANICE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM
	SOARES FRAZÃO DA CRUZ	Sindicato	JESUS DAS SELVAS
МА	TITULAR: MARIA GORETH SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE OLIVEIRA	Sindicato	CIDELANDIA
МА	TITULAR: MARIA IZETE MOTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VIANA
МА	TITULAR: MARIA LIBERALINA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARANHA DINIZ	Sindicato	CURURUPU
МА	TITULAR: MARIA LUCIANA COELHO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LORETO
МА	TITULAR: MARIA LUDUVICA COSTA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
МА	TITULAR: MARIA NIVALENY LOPES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE APICUM-
	AZEVEDO	Sindicato	ACU
МА	TITULAR: MARIA PEREIRA RAMOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NETO	Sindicato	PRESIDENTE DUTRA
МА	TITULAR: MARIA TEREZA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGARAPE
	CONCEIÇÃO MONTEIRO	Sindicato	GRANDE
МА	TITULAR: MARIANO JOSE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARROS RODRIGUES	Sindicato	CURURUPU
МА	TITULAR: MARICELIA COELHO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS SANTOS	Sindicato	SUCUPIRA DO NORTE
МА	TITULAR: MARLENE MONTEIRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DOS PASSOS	Sindicato	MARACACUME
МА	TITULAR: MARLUCIA BARROS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE FEIRA
	MOTA	Sindicato	NOVA
МА	TITULAR: MATEUS DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA	Sindicato	JENIPAPO DOS VIEIRAS
МА	TITULAR: MAURO DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA	Sindicato	TRIZIDELA DO VALE
МА	TITULAR: MOISES MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VITORIA DO MEARIM
МА	TITULAR: NALZILENE SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALENCAR	Sindicato	FORTUNA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: NARLENE DE FATIMA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MIRANDA
	CONCEIÇÃO BELFORT DAMAS	Sindicato	DO NORTE
MA	TITULAR: NELSON VALDO BRITO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	BEQUIMAO
MA	TITULAR: NHOZINHO RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE COELHO
	DE ARAUJO	Sindicato	NETO
MA	TITULAR: NIVALDO SILVA NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARREIRINHAS
MA	TITULAR: ORLANDO DOMINGOS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AXIXA
MA	TITULAR: PATRICIA CUNHA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BACABEIRA
MA	TITULAR: PAULICEIA RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE SOUSA	Sindicato	TRIZIDELA DO VALE
MA	TITULAR: PAULO SERGIO MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MATINHA
MA	TITULAR: PEDRO VENTURA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARRA
	SOBRINHO	Sindicato	DO CORDA
MA	TITULAR: RAIMUNDA NONATA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PINDARE
	SILVA	Sindicato	MIRIM
MA	TITULAR: RAIMUNDA DE DEUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA FRAZÃO	Sindicato	GOVERNADOR NUNES FREIRE
MA	TITULAR: RAIMUNDA JESSICA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO
	CONCEIÇÃO GOMES	Sindicato	ALEGRE DO MARANHAO
MA	TITULAR: RAIMUNDA NONATA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GOMES PEREIRA	Sindicato	CANTANHEDE
MA	TITULAR: RAIMUNDO NONATO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SILVA	Sindicato	JOAO DO SOTER
MA	TITULAR: REGINA DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO
	CONÇEIÇÃO	Sindicato	DOS RODRIGUES
MA	TITULAR: REGINALVA NUNES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VITORIA
	BRITO RIBEIRO	Sindicato	DO MEARIM
MA	TITULAR: RICARDO FRANCISCO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGO DA
	DE ABREU SOUZA	Sindicato	PEDRA
MA	TITULAR: RODRIGO DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	LOPES	Sindicato	MATEUS DO MARANHAO
МА	TITULAR: RONALDO SOARES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SOUZA	Sindicato	DOMINGOS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: ROSELIA CARVALHO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMAPA
	SILVA	Sindicato	DO MARANHAO
MA	TITULAR: ROSIMEIRE DE BARROS TUDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CODO
МА	TITULAR: ROZIMAIRE OLIVEIRA RAMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ROSARIO
МА	TITULAR: SAMARA NAZARENO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DOS SANTOS	Sindicato	JOSE DE RIBAMAR
МА	TITULAR: SAMUEL BARROS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	BELAGUA
MA	TITULAR: SAMUEL DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BEZERRA	Sindicato	BERNARDO DO MEARIM
МА	TITULAR: SEBASTIANA SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	ESPERANTINOPOLIS
MA	TITULAR: TEREZINHA DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTES
	CARDOSO DA SILVA	Sindicato	ALTOS
МА	TITULAR: VALDILENE LIMA GENTIL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE FRANÇA	Sindicato	TIMBIRAS
MA	TITULAR: VALDIVINO RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DO SANTOS	Sindicato	PRESIDENTE DUTRA
МА	TITULAR: VANGELIA CASTRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MARTINS DINIZ	Sindicato	BEQUIMAO
МА	TITULAR: VERÔNICA OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SAMINEZ	Sindicato	BELAGUA
МА	TITULAR: VILCELINO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALBUQUERQUE MAIA	Sindicato	CARUTAPERA
MA	TITULAR: VILMA PAIXÃO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAJEADO NOVO
MA	TITULAR: WALTER SILVA PINHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ZE DOCA
МА	TITULAR: WESLEY LIMA MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARACACUME
МА	TITULAR: ZACARIAS BATISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA	Sindicato	FORTUNA
MG	TITULAR: ADAO ALVES COELHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEIXEIRAS
MG	TITULAR: ADÃO MIGUEL ARCANJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMPARO DA SERRA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: ADÃO RODRIGUES SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LEME DO PRADO
MG	TITULAR: ADELICE COSTA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIPE
MG	TITULAR: AILZA ROCHA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURRAL
	SOUZA SILVA	Sindicato	DE DENTRO
MG	TITULAR: ALVI AZEVEDO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	FRANCISCOPOLIS
MG	TITULAR: ANANIAS TEIXEIRA BATISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAOBIM
MG	TITULAR: ANDRE CANDIDO TEIXEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BERILO
MG	TITULAR: ANDREIA SOARES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AZEVEDO	Sindicato	TURMALINA
MG	TITULAR: ANTÔNIO CLARET	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TOCOS
	RAIMUNDO	Sindicato	DO MOJI
MG	TITULAR: ANTONIO OLIVEIRA DO CARMO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANAA
MG	TITULAR: ARISTIDES DONIZETI	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE OURO
	LOPES	Sindicato	FINO
MG	TITULAR: CAIO VINÍCIUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MARQUES DA SILVA	Sindicato	SILVIANOPOLIS E TURVOLANDIA
MG	TITULAR: CICERO NEIVA MELO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CRISOSTOMO	Sindicato	CORACAO DE JESUS
MG	TITULAR: CLAUDINEIA TEIXEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ERVILHA MARQUEZINO	Sindicato	GUIRICEMA
MG	TITULAR: DERNEVAL FLORENTINO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRA
	LIMA	Sindicato	AZUL
MG	TITULAR: DIVINO CESAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PATOS
	BARBOSA NETO	Sindicato	DE MINAS
MG	TITULAR: ELIZETH OLIVEIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CONCEIÇÃO	Sindicato	PIRAPORA
MG	TITULAR: EXPEDITO PECANHA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	CAPELINHA
MG	TITULAR: FILIPE ARES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES	Sindicato	ACUCENA
MG	TITULAR: GABRIELLE GONÇALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	CARDOSO	Sindicato	FE DE MINAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: GERALDO ANTÔNIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA	Sindicato	GUIRICEMA
MG	TITULAR: GERALDO EVANGELHO DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MERCES
MG	TITULAR: GERALDO MAGELA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	PIRAPORA
MG	TITULAR: GERVANIO LUIZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA	Sindicato	COROMANDEL
MG	TITULAR: GUILHERMINA LUIZA DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUTUM
MG	TITULAR: IDEILSON VIANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	RODRIGUES	Sindicato	VITORIA
MG	TITULAR: IRENE APARECIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PATOS
	OLIVEIRA	Sindicato	DE MINAS
MG	TITULAR: IVANIRDA TAVARES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	ROCHA	Sindicato	JOAO DO ORIENTE
MG	TITULAR: JAILTON WAN DER	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARLOS
	MASS RODRIGUES	Sindicato	CHAGAS
MG	TITULAR: JOÃO BATISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA DE SOUZA	Sindicato	CONCEICAO DE IPANEMA
MG	TITULAR: JOÃO EVANGELISTA MAFRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COIMBRA
MG	TITULAR: JOAO RIBEIRO SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEOFILO
	FILHO	Sindicato	OTONI
MG	TITULAR: JOSE DONIZETE CORREA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARMO DA MATA
MG	TITULAR: JOSÉ GERALDO FERREIRA RAMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIPE
MG	TITULAR: JOSÉ MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POTE
MG	TITULAR: JOSÉ PAULO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MORAES	Sindicato	CARMOPOLIS DE MINAS
MG	TITULAR: JOSE TAVARES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	ROCHA	Sindicato	JOAO DO ORIENTE
MG	TITULAR: JUCELIA APARECIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAI
	RIBEIRO	Sindicato	PEDRO
MG	TITULAR: JULIANA MARIA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	MEDEIROS	Sindicato	VITORIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: JUSCELINA JUSTINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LEME DO PRADO
MG	TITULAR: JUSSARA BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEOFILO OTONI
MG	TITULAR: JUVENAL LINO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALPERCATA
MG	TITULAR: KAIRON ALVES TEÓFILO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUTUM
MG	TITULAR: LEIDIANE APARECIDA SILVA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TOCOS DO MOJI
MG	TITULAR: LEIDIMAR GOMES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRISTALIA
MG	SUPLENTE: LEONARDO FABIANO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRA BONITA
MG	TITULAR: LUCAS MARTINS FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRANCISCO SA
MG	TITULAR: LUCIMAR PINTO DA SILVA GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CLAUDIO
MG	TITULAR: LUCIO MOREIRA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRAO MOGOL
MG	TITULAR: LUIZ GABRIEL DOS SANTOS FREITAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRUTAL
MG	TITULAR: LUZIA ALVES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JAIBA
MG	TITULAR: LUZIA LUIS DA CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO ORIENTE DE MINAS
MG	TITULAR: MANOEL XISTO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOCAIUVA
MG	TITULAR: MARCILEIA ALVES FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRUTAL
MG	TITULAR: MARCOS TULIO MARCAL RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JEQUERI
MG	TITULAR: MARIA CLERIA CORDEIRO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARMOPOLIS DE MINAS
MG	TITULAR: MARIA APARECIDA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BERILO
MG	TITULAR: MARIA ASSIS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO PARDO DE MINAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANAA
MG	TITULAR: MARIA DA CRUZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMPARO
	ARCANJO	Sindicato	DA SERRA
MG	TITULAR: MARIA DAS GRAÇAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MUNIZ AMARAL	Sindicato	CORACAO DE JESUS
MG	TITULAR: MARIA DO CARMO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FIGUEIREDO MACHADO	Sindicato	ACUCENA
MG	TITULAR: MARIA HELENA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARMO
	SILVA	Sindicato	DA MATA
MG	TITULAR: MARIA RITA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES DE FIGUEIREDO	Sindicato	CAPELINHA
MG	TITULAR: MARIA ROSIMERI BENTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PADRE
	VIEIRA	Sindicato	PARAISO
MG	TITULAR: MARLENE FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPITAO
	DA SILVA	Sindicato	ENEAS
MG	TITULAR: MARLENE SOBRAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPESTRE
MG	TITULAR: MARLY DUARTE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	BOCAIUVA
MG	TITULAR: MATEUS PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	VELOSO NETO	Sindicato	PINTOPOLIS
MG	TITULAR: MATEUS GOMES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RIBEIRO	Sindicato	TURMALINA
MG	TITULAR: MATEUS PRATES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO
	SANTOS	Sindicato	PARDO DE MINAS
MG	TITULAR: MAURILIO GONÇALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	DA SILVA	Sindicato	FE DE MINAS
MG	TITULAR: MONICA DE ALMEIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARLOS
	PINHEIRO	Sindicato	CHAGAS
MG	TITULAR: NEIDE LEAL LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAPONGA
MG	TITULAR: NELSON HOMERO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAI
	OLIVEIRA	Sindicato	PEDRO
MG	TITULAR: NEY JOSÉ DE FREITAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURRAL DE DENTRO
MG	TITULAR: NILTON MOREIRA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	JORDANIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: RAFAELA APARECIDA DE MELLO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MERCES
MG	TITULAR: RAILA DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CAMARGOS DE ALMEIDA	Sindicato	FRANCISCOPOLIS
MG	TITULAR: REGIANE ROSANGELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MARQUES	Sindicato	SILVIANOPOLIS E TURVOLANDIA
MG	TITULAR: REGIANE SEABRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RAMOS	Sindicato	EUGENOPOLIS/ANTONIO DO PRADO
MG	TITULAR: REGILANE SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS SOUZA	Sindicato	PINTOPOLIS
MG	TITULAR: REINALDO DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	FERREIRA	Sindicato	FRANCISCO DE PAULA
MG	TITULAR: RIZIA SILVA CARDOSO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POTE
MG	TITULAR: ROMILDA SILVA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COSTA RODRIGUES	Sindicato	CONCEICAO DE IPANEMA
MG	TITULAR: ROSANGELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES DE ABREU SANTOS	Sindicato	FRANCISCO SA
MG	TITULAR: ROSELI DIAS FERREIRA DA SILVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JEQUERI
MG	TITULAR: ROZALO MOREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JAIBA
MG	TITULAR: SAMUEL LEMES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA	Sindicato	CRISTALIA
MG	TITULAR: SARAH FELIX DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE OURO
	OLIVEIRA	Sindicato	FINO
MG	TITULAR: SILVIO SANDRE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	TEIXEIRA	Sindicato	ORIENTE DE MINAS
MG	TITULAR: SIMÃO RODRIGUES COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CLAUDIO
MG	TITULAR: SOLANGE DA PENHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRAO
	DE JESUS NOGUEIRA	Sindicato	MOGOL
MG	TITULAR: SONIA MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BITTENCOURT	Sindicato	TEIXEIRAS
MG	TITULAR: SUELLEN MARTINS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CUNHA LOMBARDE	Sindicato	ALPERCATA
MG	TITULAR: TEREZA PEREIRA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JORDANIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	TITULAR: VALÉRIA APARECIDA LIMA BASTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANHUACU
MG	TITULAR: VALTER PEREIRA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PADRE PARAISO
MG	TITULAR: VANDERLEY ANTÔNIO CHILESE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE EUGENOPOLIS/ANTONIO DO PRADO
MG	SUPLENTE: VANUSA RIBEIRO FRUTUOSO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COROMANDEL
MG	SUPLENTE: VICTOR SALOMÃO DIAS MUNIZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MANHUACU
MG	TITULAR: WANDERSON ELIAS MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARAPONGA
MS	TITULAR: ADRIELLE RAMIRES LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PONTA PORA
MS	TITULAR: ANA MARGARIDA GUTIERREZ DE AGUILLAR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARDIM
MS	TITULAR: DANIEL RUNIOR DOS SANTOS NOGUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARAGUARI
MS	TITULAR: DAVI FLORIANO GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PONTA PORA
MS	TITULAR: ESTANISLAU OSCAR MACIEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARDIM
MS	TITULAR: MANOEL PEDRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIBAS DO RIO PARDO
MS	TITULAR: MARIA EDUARDA F. MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPO GRANDE
MS	TITULAR: MATHEUS TEIXEIRA NOBRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPO GRANDE
MS	TITULAR: NAIR PEGORARI GAVIOLLE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FATIMA DO SUL
MS	TITULAR: OSVALDO BARBOSA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIDROLANDIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MS	TITULAR: SUZANA FREITA DIAS GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIBAS DO RIO PARDO
MS	TITULAR: TARCIS DA SILVA MOREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FATIMA DO SUL
MS	TITULAR: TATIANE ROBERTA ULRICK SANDIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARAGUARI
MS	TITULAR: TAWANY CRISTINA DOS SANTOS ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIDROLANDIA
МТ	TITULAR: ALDEMAR MOURA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRAO CASCALHEIRA
МТ	TITULAR: AREZOLI SILVEIRA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUERENCIA
МТ	TITULAR: BENEDITO OSIMAR SOUZA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CUIABA
МТ	TITULAR: CLAINIR MAFRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VILA RICA
МТ	TITULAR: CLAUDIA APARECIDA COSTA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUERENCIA
МТ	TITULAR: ELODIR RUDY MEYER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA BANDEIRANTES
МТ	TITULAR: ETOR ZASTROW	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARANAITA
МТ	TITULAR: JAQUELINE RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACERES
МТ	TITULAR: JOSE PAULO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUARA
МТ	TITULAR: LEUDISLENE DA SILVEIRA FRAGA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTA FLORESTA
МТ	TITULAR: LUCILEIDE DE SOUSA CHAGAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRAO CASCALHEIRA
МТ	TITULAR: LUIZ SOARES SEVERINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTA FLORESTA
МТ	TITULAR: MARIA APARECIDA TELES DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUARA
МТ	TITULAR: MELISSA GABRIELI DA SILVA VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUINA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
МТ	TITULAR: NEUZO ANTONIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	CACERES
МТ	TITULAR: SAMANTHA ALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	SILVA	Sindicato	BANDEIRANTES
МТ	TITULAR: SANDY LUCAS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VILA
	OLIVEIRA	Sindicato	RICA
МТ	TITULAR: SILVANE APARECIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA DOS SANTOS	Sindicato	PARANAITA
PA	TITULAR: ADALBERTO FARO DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	ROSÁRIO	Sindicato	ISABEL DO PARA
PA	TITULAR: ADMILTON PASTANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA	Sindicato	BENEVIDES
PA	TITULAR: ALANA DE ARAUJO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BRASIL
	MARTINS	Sindicato	NOVO
PA	TITULAR: ALINE ALMEIDA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	SENADOR JOSE PORFIRIO
PA	TITULAR: AMANDA LAÍS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MONTEIRO COSTA	Sindicato	MARACANA
PA	TITULAR: ANA CARLA DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	E SILVA	Sindicato	BRAGANCA
PA	TITULAR: ANDRE DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BEZERRA	Sindicato	REDENCAO
PA	TITULAR: ANTONIA SELMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA MARTINS	Sindicato	MAGALHAES BARATA
PA	TITULAR: ANTONIA VALDINEIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TERRA
	CARDOSO LOPES	Sindicato	ALTA
PA	TITULAR: ANTONIEL DE JESUS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	RUROPOLIS
PA	TITULAR: ANTONIO BARROS DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
	SANTOS	Sindicato	GRANDE DO ARAGUAIA
PA	TITULAR: ANTONIO TADEU	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE VITORIA
	BARCELOS	Sindicato	DO XINGU
PA	TITULAR: ANTÔNIO TADEU NEVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MACIEL	Sindicato	BARCARENA
PA	TITULAR: ANTONIO VALDIR DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOJUI
	OLIVEIRA	Sindicato	DOS CAMPOS
PA	TITULAR: ARIANE LOBATO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OBIDOS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: BENEDITO AMADEU ASSUNÇÃO RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMETA
PA	TITULAR: BENEDITO CHARLES DA SILVA ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREVES
PA	TITULAR: BRENER MELO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JURUTI
PA	TITULAR: CARLOS ALBERTO VAZ PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURUCA
PA	TITULAR: CARLOS LEONE MARQUES DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BRASIL NOVO
PA	TITULAR: CARMEN HELENA FERREIRA FORO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGARAPE-MIRI
PA	TITULAR: CATARINA DA COSTA NEVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARCARENA
PA	TITULAR: CELIO MOREIRA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OBIDOS
PA	TITULAR: CINTIA ALMEIDA PINHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMETA
PA	TITULAR: CLEIDE PALHETA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURUCA
PA	TITULAR: CLEIDIANE SARAIVA DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA ESPERANCA DO PIRIA
PA	TITULAR: CONSTANCIA SANTOS REIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO CAETANO DE ODIVELAS
PA	TITULAR: CRISTIANE LOPES SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAILANDIA
PA	TITULAR: DANIEL DOS SANTOS FREIRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OUREM
PA	TITULAR: DESTERRO DO SOCORRO ARAÚJO LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA LUZIA DO PARA
PA	TITULAR: DIANA RODRIGUES PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGARAPE-ACU
PA	TITULAR: DIORLANDO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ORIXIMINA
PA	TITULAR: DOMINGOS ALVES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTAMIRA
PA	TITULAR: EDINHA DE NAZARE DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE INHANGAPI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: ELCILENE CARVALHO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	ORIXIMINA
PA	TITULAR: ELIANE CARDOSO MACIEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAGRE
PA	TITULAR: ELIAS SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAITUBA
PA	TITULAR: ELIVELTO MIRANDA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	IGARAPE-MIRI
PA	TITULAR: ELOINA MORAIS REGO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA IPIXUNA
PA	TITULAR: EMANUEL PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	CARNEIRO	Sindicato	TIMBOTEUA
PA	TITULAR: ERIC LENNON PEREIRA RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRITUIA
PA	TITULAR: EVANILDE DINIZ SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RUROPOLIS
PA	TITULAR: FABIANO MONTEIRO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	ALMEIRIM
PA	TITULAR: FELIPE SOUZA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFUA
PA	TITULAR: FLAVIA RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	REIS	Sindicato	AUGUSTO CORREA
PA	TITULAR: FRANCIDALVA DA SILVA AMORIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OUREM
PA	TITULAR: FRANCISCO CLEISIMAR OLIVEIRA SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AURORA DO PARA
PA	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPITAO
	GALDINO CUNHA	Sindicato	POCO
PA	TITULAR: FRANCISCO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA CUNHA	Sindicato	ITUPIRANGA
PA	TITULAR: FRANCYLEIA MENDES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE ARAUJO	Sindicato	ALMEIRIM
PA	TITULAR: GENIVAL MEDEIROS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE TERRA
	LOBO	Sindicato	ALTA
PA	TITULAR: GISLANE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOARES	Sindicato	OURILANDIA DO NORTE
PA	TITULAR: HERCULANO JUNIOR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LOPES SACRAMENTO	Sindicato	LIMOEIRO DO AJURU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: HILDA ANDRADE DE FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JURUTI
PA	TITULAR: IVANILDO PEREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	SILVA	Sindicato	BARBARA
PA	TITULAR: IZAIAS BATISTA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	ALENQUER
PA	TITULAR: IZIDORO REIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GONÇALVES FILHO	Sindicato	CACHOEIRA DO ARARI
PA	TITULAR: JANARI FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE OEIRAS
	AMARO	Sindicato	DO PARA
PA	TITULAR: JEREMIAS DOS SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	CURRALINHO
PA	TITULAR: JÉSSICA DE SOUZA LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLACAS
PA	TITULAR: JOANA DE ARAUJO SERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURUA
PA	TITULAR: JOÃO FELICIANO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LOUREIRO	Sindicato	SANTAREM NOVO
PA	TITULAR: JOELMA DO SOCORRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPITAO
	SOUZA CORREA	Sindicato	POCO
PA	TITULAR: JOELSON DIAS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RONDON
	COSTA	Sindicato	DO PARA
PA	TITULAR: JONAS JUNIOR AGUIAR	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	TRACUATEUA
PA	TITULAR: JORGE AMILTON	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NASCIMENTO SILVA	Sindicato	CASTANHAL
PA	TITULAR: JOSÉ AILTON DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAE DO
	SANTOS MOREIRA	Sindicato	RIO
PA	TITULAR: JOSE CARLOS DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	REIS	Sindicato	LUZIA DO PARA
PA	TITULAR: JOSE JOSINEIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA DOS SANTOS	Sindicato	OURILANDIA DO NORTE
PA	TITULAR: JOSÉ LUIZ DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RODRIGUES	Sindicato	CAPANEMA
PA	TITULAR: JOSE NILTON SERRÃO FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIAO
PA	TITULAR: JOSE ROBERTO DUTRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DA SILVA	Sindicato	JOAO DO ARAGUAIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: JOSÉ RUI PINHEIRO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VISEU
PA	TITULAR: JOSÉ VALDENI COSTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FURTADO	Sindicato	ELDORADO DO CARAJAS
PA	TITULAR: JOSEANE GOMES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	ITUPIRANGA
PA	TITULAR: JUDITH GEOVANNA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	OLIVEIRA FARIA	Sindicato	DOMINGOS DO ARAGUAIA
PA	TITULAR: KATIA LETICIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FEDERICCI	Sindicato	MEDICILANDIA
PA	TITULAR: KÁTIA MACEDO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PAU
	SILVA	Sindicato	DARCO
PA	TITULAR: KATIA MESQUITA DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	NASCIMENTO	Sindicato	TIMBOTEUA
PA	TITULAR: KLEBER NAZARENO DOS SANTOS BRAGA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOJU
PA	TITULAR: LAIDE VIEIRA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TRACUATEUA
PA	TITULAR: LAUDIANE FARIAS DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NASCIMENTO	Sindicato	MOCAJUBA
PA	TITULAR: LEILA TRINDADE AZEVEDO DA COSTA 🏿	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FARO
PA	TITULAR: LIDIA APARECIDA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VITORIA DO XINGU
PA	TITULAR: LUCIA MARIA DE ABREU	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	SALINOPOLIS
PA	TITULAR: LUCINETE DIAS DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA NASCIMENTO SANTOS	Sindicato	SANTANA DO ARAGUAIA
PA	TITULAR: LUIS GONZAGA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CONCEIÇÃO DOS SANTOS	Sindicato	SANTANA DO ARAGUAIA
PA	TITULAR: LUIZ DIAS NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TUCUMA
PA	TITULAR: LUIZ TOME DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO DOMINGOS DO CAPIM
PA	TITULAR: MAIZA PINTO DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTE ALEGRE
PA	TITULAR: MANOEL DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BRAGANCA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: MANOEL EDIVALDO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS MATOS	Sindicato	SANTAREM
PA	TITULAR: MARCELA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TUCUMA
PA	TITULAR: MARCOS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACUNDA
PA	TITULAR: MARIA APARECIDA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
	SOUSA DIAS	Sindicato	GRANDE DO ARAGUAIA
PA	TITULAR: MARIA CRISTIANE DE MELO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AURORA DO PARA
PA	TITULAR: MARIA DE NASARÉ FONSECA LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRITUIA
PA	TITULAR: MARIA DE NAZARÉ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAE DO
	CORDEIRO SOUSA	Sindicato	RIO
PA	TITULAR: MARIA DO SOCORRO CARVALHO FARIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUANA
PA	TITULAR: MARIA ELZA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ANDRADE PINTO	Sindicato	CASTANHAL
PA	TITULAR: MARIA HOSANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS VASCONCELOS	Sindicato	ANANINDEUA
PA	TITULAR: MARIA IRACEMA ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RIBEIRO	Sindicato	MELGACO
PA	TITULAR: MARIA JOEL DIAS DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RONDON
	COSTA	Sindicato	DO PARA
PA	TITULAR: MARIA JOSÉ SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LIMA	Sindicato	CURRALINHO
PA	TITULAR: MARIA LUCIANE DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ANJOS CORRÊA	Sindicato	SANTAREM NOVO
PA	TITULAR: MARILENE RODRIGUES ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTAREM
PA	TITULAR: MARINALDA DOS SANTOS FERREIRA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACARA
PA	TITULAR: MARLENE LIRA DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	NASCIMENTO	Sindicato	BARBARA
PA	TITULAR: MARLUBIA DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFUA
PA	TITULAR: NAYRA PRAIA PIMENTEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIAO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: NELSON MEIRELES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARROSO	Sindicato	MOCAJUBA
PA	TITULAR: NILSON CORREA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTEL
PA	TITULAR: ODILENE OLIVEIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SENA	Sindicato	SEBASTIAO DA BOA VISTA
PA	TITULAR: OLAVO PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAGRE
PA	TITULAR: OSMAR CRUZ LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA IPIXUNA
PA	TITULAR: PRISCILLA EWELLY	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA DA SILVA	Sindicato	BENEVIDES
PA	TITULAR: RAIMUNDO EDIMILSON	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	GOMES MACEDO	Sindicato	SEBASTIAO DA BOA VISTA
PA	TITULAR: RAIMUNDO ILSON REIS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	COSTA	Sindicato	AUGUSTO CORREA
PA	TITULAR: RAIMUNDO NONATO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MIRANDA DE BRITO	Sindicato	MELGACO
PA	TITULAR: RAIMUNDO NONATO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	PEREIRA DA SILVA	Sindicato	SALINOPOLIS
PA	TITULAR: RAIMUNDO PINTO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	RIBEIRO	Sindicato	MARAPANIM
PA	TITULAR: RAIMUNDO RODRIGUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	XAVIER	Sindicato	MEDICILANDIA
PA	TITULAR: RAQUEL NEVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARABA
PA	TITULAR: REGINA MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GONÇALVES CHAVES	Sindicato	ELDORADO DO CARAJAS
PA	TITULAR: RITA DA LUZ SERRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SERRA	Sindicato	CACHOEIRA DO ARARI
PA	TITULAR: RODRIGO CAMPOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA	Sindicato	TAILANDIA
PA	TITULAR: RODRIGO VANDRÉ FALEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLACAS
PA	TITULAR: ROMEU MIGUEL STROHER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUARA
PA	TITULAR: RONALDO DE SOUZA NOGUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ACARA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: ROSA MARIA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BUJARU
PA	TITULAR: ROSEANE BARREIROS BAIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTEL
PA	TITULAR: ROSEANE DA SILVA BORCEM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO DOMINGOS DO CAPIM
PA	TITULAR: ROSILENE ALVES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAPANIM
PA	TITULAR: ROSIVALDO LONDRES SALES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BUJARU
PA	TITULAR: SANDRA LEUCI FERREIRA GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO DO AJURU
PA	TITULAR: SILVIO PAULO SOUSA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FARO
PA	TITULAR: SIMONE GONÇALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OEIRAS DO PARA
PA	TITULAR: SIMONE PILONETTO DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUARA
PA	TITULAR: SOELHA VIANA DE AQUINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM ELISEU
PA	TITULAR: SOLANGE DA SIVA DO ROSARIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPANEMA
PA	TITULAR: SUELY DE NAZARE NEVES DE SENA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MOJU
PA	TITULAR: SUSANE PALHETA DO AMARAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREVES
PA	TITULAR: SUZANA OLIVEIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTAMIRA
PA	TITULAR: TERESA SOUSA DE MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VISEU
PA	TITULAR: THIAGO MESSIAS MAGNO MORAES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MUANA
PA	TITULAR: VALNEIDE VENTURA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO FRANCISCO DO PARA
PA	TITULAR: VENILSON JOSÉ TAVEIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTE ALEGRE
PA	TITULAR: VERA LUCIA BATISTA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACUNDA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PA	TITULAR: VITALINO DE SOUSA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOM
	AQUINO	Sindicato	ELISEU
PA	TITULAR: WILMA PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARAUJO	Sindicato	REDENCAO
PB	TITULAR: ALINE DA SILVA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRO REGIS
PB	TITULAR: ANTONIO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	DANTAS	Sindicato	PALMEIRA
PB	TITULAR: ASSIS FIRMINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARI
PB	TITULAR: CAMILA FORTUNATO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARBOSA	Sindicato	GUARABIRA
PB	TITULAR: CLEYTON EMMANUEL	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA DE AZEVEDO	Sindicato	BANANEIRAS
PB	TITULAR: CRISTIANE LEITE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA FERNANDES	Sindicato	MULUNGU
PB	TITULAR: DAMIÃO GOMES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SILVA	Sindicato	JOSE DE PIRANHAS
PB	TITULAR: DEBORA VIEIRA DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	AMARAL	Sindicato	JOSE DE PIRANHAS
PB	TITULAR: EDNA DENISE DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS VIEIRA	Sindicato	CATURITE
PB	TITULAR: EDNALVA SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	OLIVEIRA	Sindicato	PALMEIRA
PB	TITULAR: ELIENILSON PONTES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LOPES	Sindicato	PIRPIRITUBA
PB	TITULAR: EMERSON ENÉAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CONDE
PB	TITULAR: ERINEIDE BARBOSA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATOLE
	SILVA	Sindicato	DO ROCHA
PB	TITULAR: FRANCISCO PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATOLE
	DE ARAÚJO	Sindicato	DO ROCHA
PB	TITULAR: GRACIETE PEREIRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SILVA	Sindicato	VICENTE DO SERIDO
PB	TITULAR: JOALISSON PEREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO
	DA SILVA	Sindicato	DO POCO
PB	TITULAR: JOÃO GOMES DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ANDRADE	Sindicato	CATURITE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
РВ	TITULAR: JOÃO LIMA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POMBAL
РВ	TITULAR: JOICE MILLENY GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA BRANCA
PB	TITULAR: JOSE BEROALDO GOMES DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUA BRANCA
PB	TITULAR: JOSE DA COSTA JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PICUI
РВ	TITULAR: JOSÉ DE FREITAS ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GUARABIRA
PB	TITULAR: JOSÉ GERALDO DE ARAÚJO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUAREZ TAVORA
PB	TITULAR: JOSÉ JOÃO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAMANGUAPE
PB	TITULAR: JOSÉ RENAN SILVA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM
PB	TITULAR: JOSÉ RONALDO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COREMAS
PB	TITULAR: JOSE WILTON VICTAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE POCO DE JOSE DE MOURA
PB	TITULAR: JOSEFA YSLAINE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALCANTIL
РВ	TITULAR: LUCAS MICHAEL ARAÚJO CORDEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO VICENTE DO SERIDO
PB	TITULAR: LUCIANO MEDEIROS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MULUNGU
PB	TITULAR: LUCIELLE OLIVEIRA FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO DO POCO
PB	TITULAR: MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALCANTIL
PB	TITULAR: MARIA ANUNCIADA FLOR BARBOSA MORAES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUEIMADAS
РВ	TITULAR: MARIA DA GUIA DANTAS BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PICUI
PB	TITULAR: MARIA DAS GRAÇAS ALVES DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA GRANDE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PB	TITULAR: MARIA DE LOURDES SANTANA DOS SANTOS E ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POMBAL
PB	TITULAR: MARIA DO CEU PONTES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIRPIRITUBA
PB	TITULAR: MARIA DO LIVRAMENTO FIRINO GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BANANEIRAS
PB	TITULAR: MARIA DO SOCORRO GREGÓRIO DE LACERDA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COREMAS
PB	TITULAR: MARIA OLIVAN BARBOSA DUARTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE POCO DE JOSE DE MOURA
PB	TITULAR: MARIA VERONICA DA SILVA OLIVEIRA FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUAREZ TAVORA
PB	TITULAR: MARLEIDE FERNANDES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM
PB	TITULAR: MATEUS MANASSÉS BEZERRA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUEIMADAS
РВ	TITULAR: MAYARA GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CONDE
PB	TITULAR: RAQUEL BARBOSA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARI
РВ	TITULAR: SEVERINA SILVA DE VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAMANGUAPE
РВ	TITULAR: VANIA MARIA DA SILVA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEIXEIRA
РВ	TITULAR: VANIEL ANTONIO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRO REGIS
PE	TITULAR: ADILSON MIRANDA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IGARASSU
PE	TITULAR: ALINE DE SOUZA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ARARIPINA
PE	TITULAR: AMANDA DO NASCIMENTO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM CONSELHO
PE	TITULAR: ANA MARIA DE JESUS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SALGUEIRO
PE	TITULAR: ANA PAULA DA SILVA SÁ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JATOBA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: ANA PAULA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CALUMBI
PE	TITULAR: ANDRE FELIPE DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	SALGUEIRO
PE	TITULAR: ANDREA DE SOUZA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	BALBINO	Sindicato	CRUZ DA BAIXA VERDE
PE	TITULAR: ANDREIA MARIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	NOGUEIRA DA SILVA	Sindicato	CARNAUBEIRA DA PENHA
PE	TITULAR: ANECLEIDE MARIA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	SALGADINHO
PE	TITULAR: ANGELA LÚCIA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA LOPES	Sindicato	IBIRAJUBA
PE	TITULAR: ANTONIA DE LIMA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CANDIDO SILVA	Sindicato	TRINDADE
PE	TITULAR: ANTONIA LUCIA FERREIRA DA TRINDADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRANITO
PE	TITULAR: ANTONIO ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERNANDES	Sindicato	CUSTODIA
PE	TITULAR: ANTONIO BEZERRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CAVALCANTI JUNIOR	Sindicato	TAQUARITINGA DO NORTE
PE	TITULAR: ANTONIO DOMINGOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	DA COSTA	Sindicato	JOSE DO EGITO
PE	TITULAR: ANTÔNIO MARCOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GOMES DA SILVA	Sindicato	ARCOVERDE
PE	TITULAR: ANTONIO SOARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALIANCA
PE	TITULAR: ARLENE MARIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONITO
PE	TITULAR: ARLINDO GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTINHO
PE	TITULAR: ARTHUR TAVARES SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHO
	ABREU	Sindicato	DAS ALMAS
PE	TITULAR: AUDÁLIO VERÍSSIMO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IATI
PE	TITULAR: AURINEIDE DUTRA DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	FERREIROS
PE	TITULAR: BÁRBARA VALENÇA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MACIEL	Sindicato	PESQUEIRA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: BRUNO JOSÉ MARQUES DE BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FEIRA NOVA
PE	TITULAR: CLAUDIA MARIA PEREIRA DO AMARAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERTANIA
PE	TITULAR: CLAUDIANE MANUELA SOARES DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAIRE
PE	TITULAR: COSMO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PESQUEIRA
PE	TITULAR: CRISTIANE HERMÍNIA AGOSTINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IATI
PE	TITULAR: DANIELE BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUBI
PE	TITULAR: DEYSE ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TACAIMBO
PE	TITULAR: DEYTON JUNIOR ATAÍDE DE SOBRAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIRAJUBA
PE	TITULAR: EDILSON DE SA BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FLORESTA
PE	TITULAR: EDIZIO ELIODORIO MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARNAMIRIM
PE	TITULAR: EDUARDA MARIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM DE MARIA
PE	TITULAR: EDUARDO JOSE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MIRANDIBA
PE	TITULAR: ELANE LEITE DO NASCIMENTO MASSENA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUPI
PE	TITULAR: ELDIVA MARIA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VITORIA DO SANTO ANTAO
PE	TITULAR: ELIANE DE SOUZA MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA GRANDE
PE	TITULAR: ELIZADO FALCÃO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OROCO
PE	TITULAR: ELUZIANE IARA LIMA DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA TALHADA
PE	TITULAR: ENILDO DE ARAÚJO SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LIMOEIRO
PE	TITULAR: ERISVALDO SANTOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUPI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: EUFRÁSIO SOARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CASINHAS
PE	TITULAR: EVANILSON LEITE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA TEREZINHA
PE	TITULAR: FÁBIA MARIA ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRITA
PE	TITULAR: FATIMA APARECIDA DE SOBRAL FÉLIX COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTINHO
PE	TITULAR: FERNANDO SANTIAGO PAIVA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JATAUBA
PE	TITULAR: FLAVIA MARIA DA SILVA LOURENÇO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITACURUBA
PE	TITULAR: FLAVIANO MARCOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRA TALHADA
PE	TITULAR: FRANCISCO AURICÉLIO DAASCENO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DORMENTES
PE	TITULAR: FRANCISCO JOELSON CALDAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GRANITO
PE	TITULAR: FRANCISCO OLIMPIO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ
PE	TITULAR: GILDA LIMA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM JARDIM
PE	TITULAR: GILDO FRANCISCO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NAZARE MATA/TRACUNHAEM/BUENOS AIRES
PE	TITULAR: GILVONETE MARIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAIAL
PE	TITULAR: GISELDA JOSEFA DA SILVA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUIXABA
PE	TITULAR: GIVANILSON MANOEL DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRAO
PE	TITULAR: HERNANDO NUNES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FLORES
PE	TITULAR: HIGO DA SILVA NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TACAIMBO
PE	TITULAR: ILMA VERONICA SOBRINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JATAUBA
PE	TITULAR: IRANILDA BATISTA PAIVA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAMBE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: IVETE RAMOS DA SILVA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SURUBIM
PE	TITULAR: JAÍLSON SIQUEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM
	CORDEIRO	Sindicato	CONSELHO
PE	TITULAR: JANIQUELE COSTA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	CASINHAS
PE	TITULAR: JARICE ARAUJO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	OLIVEIRA JUNIOR	Sindicato	BENTO DO UNA
PE	TITULAR: JEFFERSON LUIZ DOS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGELIM
PE	TITULAR: JESSICA CAMILY DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO
	LIMA SILVA	Sindicato	DA MADRE DE DEUS
PE	TITULAR: JÉSSICA DA SILVA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALMEIDA DE SOUZA	Sindicato	PALMEIRINA
PE	TITULAR: JOACI BRANDÃO DE MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIMIRIM
PE	TITULAR: JOÃO LOURENÇO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LIMA SOBRINHO	Sindicato	PALMEIRINA
PE	TITULAR: JOÃO PAULO CORDEIRO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE OLIVEIRA	Sindicato	TRINDADE
PE	TITULAR: JOCILENE KATIELE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA RIBEIRO	Sindicato	PETROLANDIA E JATOBA
PE	TITULAR: JOSÉ ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJAO
PE	TITULAR: JOSÉ AMADEU NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERRITA
PE	TITULAR: JOSÉ AMÂNCIO NERIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PASSIRA
PE	TITULAR: JOSÉ ANASTÁCIO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA
	SILVA	Sindicato	MARIA DO CAMBUCA
PE	TITULAR: JOSE ANTONIO ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUIXABA
PE	TITULAR: JOSÉ BENEDITO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	TORRES	Sindicato	TACARATU
PE	TITULAR: JOSE CARLOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	FERREIRA DOS SANTOS	Sindicato	CARUARU
PE	TITULAR: JOSE CARLOS FIDELLES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BENVINDO	Sindicato	TUPARETAMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: JOSÉ DEBSON NASCIMENTO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAMANDARE
PE	TITULAR: JOSÉ FREITAS DA SILVA JÚNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACHOEIRINHA
PE	TITULAR: JOSE IVO LOPES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA GRANDE
PE	TITULAR: JOSE JAELSON DA SILVA ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJO DA MADRE DE DEUS
PE	TITULAR: JOSÉ JORGE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POCAO
PE	TITULAR: JOSÉ MARIO LEITE DE ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPETIM
PE	TITULAR: JOSÉ MILLÂNYO PORFÍRIO DA SILVA LUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEREZINHA
PE	TITULAR: JOSE MONTEIRO DE ALMEIDA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SERTANIA
PE	TITULAR: JOSE NUNES DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAIRE
PE	TITULAR: JOSÉ OSIVAN BARBOSA DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JATOBA
PE	TITULAR: JOSÉ RAMOS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BARREIROS
PE	TITULAR: JOSÉ RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM JARDIM
PE	TITULAR: JOSE SEVERINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SURUBIM
PE	TITULAR: JOSÉ TELES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CALUMBI
PE	TITULAR: JOSÉ WAGNER DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BONITO
PE	TITULAR: JOSEANO JOSE RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OURICURI
PE	TITULAR: JOSEFA ANA DE SANTANA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALIANCA
PE	TITULAR: JOSEFA LEANDRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIBEIRAO
PE	TITULAR: JOSEMI RODRIGUES DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPOEIRAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: JOSINEIDE MARIA TENÓRIO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAUDALHO
PE	TITULAR: JOSIVANIA RIBEIRO CRUZ SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOSE DO BELMONTE
PE	TITULAR: JUAREZ AUGUSTO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARNAUBEIRA DA PENHA
PE	TITULAR: JUSSARA SAMARA LOPES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TUPARETAMA
PE	TITULAR: KALYNNE XAVIER TELES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA MARIA DA BOA VISTA
PE	TITULAR: KARLA AMANDO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CABROBO
PE	TITULAR: KATIANA DE ANDRADE SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAETES
PE	TITULAR: LARISSA VALERIA ARRUDA BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BEZERROS
PE	TITULAR: LINDINÊZ ALVES DE SOUZA.	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE POCAO
PE	TITULAR: LUCAS DE SOUZA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA FILOMENA
PE	TITULAR: LUCAS MARTINS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARAIAL
PE	TITULAR: LUÍS CARLOS CANTILINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CALCADO
PE	TITULAR: LUIZ DAMIÃO BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA DE ITAENGA
PE	TITULAR: LUIZ ANACLETO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUBI
PE	TITULAR: MARCIA CRISTINA DE CARVALHO TORRES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AFOGADOS DA INGAZEIRA
PE	TITULAR: MARCOS ANTONIO VASCONCELOS CAVALCANTI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CABROBO
PE	TITULAR: MARCOS LUIS FÉLIZ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE INAJA
PE	TITULAR: MARIA ALINE SOARES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CALCADO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: MARIA APARECIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	GONÇALVES DA SILVA	Sindicato	IGARASSU
PE	TITULAR: MARIA BETÂNIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ARAÚJO MARQUES	Sindicato	TEREZINHA
PE	TITULAR: MARIA BETANIA DIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMUTANGA
PE	TITULAR: MARIA CÍCERA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	BARBOSA DA SILVA	Sindicato	BENEDITO DO SUL
PE	TITULAR: MARIA DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CRUZ DE ALBUQUERQUE	Sindicato	LIMOEIRO
PE	TITULAR: MARIA DA GLORIA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TABIRA
PE	TITULAR: MARIA DE LOURDES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHO
	SILVA	Sindicato	DAS ALMAS
PE	TITULAR: MARIA DO ROSARIO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUSA DE FRANÇA	Sindicato	DORMENTES
PE	TITULAR: MARIA DO SOCORRO SOBREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MIRANDIBA
PE	TITULAR: MARIA EDLANE ALVES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	PANELAS
PE	TITULAR: MARIA EFIGENIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHA DE
	GONCALVES DA COSTA	Sindicato	ALEGRIA
PE	TITULAR: MARIA FRANCISCA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BREJAO
PE	TITULAR: MARIA GORETE DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA TEREZINHA
PE	TITULAR: MARIA GORETTE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NAZARE
	OLIVEIRA BELTRAO	Sindicato	MATA/TRACUNHAEM/BUENOS AIRES
PE	TITULAR: MARIA ITAMARA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SIQUEIRA	Sindicato	ARCOVERDE
PE	TITULAR: MARIA JOSÉ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAMANDARE
PE	TITULAR: MARIA JOSÉ NUNES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	DA SILVA	Sindicato	DO CARRO
PE	TITULAR: MARIA JOSE SANTOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	VERTENTE DO LERIO
PE	TITULAR: MARIA LUZIA DOS REIS VASCONCELOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OROCO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: MARIA QUITÉRIA FEITOSA DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BUIQUE
PE	TITULAR: MARIA ROSEANE FERREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SALOA
PE	TITULAR: MARIA ROSILENE DA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BODOCO
PE	TITULAR: MARIA RUBIANA FERREIRA DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TAQUARITINGA DO NORTE
PE	TITULAR: MARIA SALOME DE JESUS NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ
PE	TITULAR: MARIA SELMA GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANHARO
PE	TITULAR: MARIVAN JOÃO DE SÁ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITACURUBA
PE	TITULAR: MARLENE TEIXEIRA DAS NEVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGELIM
PE	TITULAR: MARTA ELIZABETE FERREIRA LEITE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPETIM
PE	TITULAR: MAURICIO BEZERRA CARLOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TABIRA
PE	TITULAR: MIRIAM MARIA VIEIRA RIBEIRO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FLORES
PE	TITULAR: MOISÉS CORDEIRO VILELA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUCATI
PE	TITULAR: MÔNICA LOPES DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO BENTO DO UNA
PE	TITULAR: MONIELE BEZERRA DE MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IBIMIRIM
PE	TITULAR: NATANEL CAETANO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PETROLANDIA E JATOBA
PE	TITULAR: PALOMA VANESSA BATISTA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO LOURENCO DA MATA
PE	TITULAR: PAULO GOMES DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE
PE	TITULAR: PAULO MANOEL DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VITORIA DO SANTO ANTAO
PE	TITULAR: PEDRO MORAIS DA SILVA NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CHA DE ALEGRIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: QUITÉRIA EDITE DA SILVA BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUCATI
PE	TITULAR: REGINALDO DA SILVA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAQUITINGA
PE	TITULAR: RENATA JACIARA CORDEIRO MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPOEIRAS
PE	TITULAR: RENATO BATISTA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	ALMEIDA	Sindicato	SANHARO
PE	TITULAR: RISONEIDE BRAZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DUARTE PATRIOTA	Sindicato	CARNAIBA
PE	TITULAR: RITA MARIA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS SILVA	Sindicato	CACHOEIRINHA
PE	TITULAR: ROBERTO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BARBOSA	Sindicato	VERTENTE DO LERIO
PE	TITULAR: RODRIGO LIMA FREIRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA MARIA DA BOA VISTA
PE	TITULAR: ROSENI MARIA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	TACARATU
PE	TITULAR: SANDRA GOMES DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO
	REIS	Sindicato	FORMOSO
PE	TITULAR: SAULO JOÃO DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	PANELAS
PE	TITULAR: SEBASTIANA GILDIANE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	BEZERRA MOREIRA	Sindicato	PARNAMIRIM
PE	TITULAR: SEBASTIÃO FERREIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CAMPOS	Sindicato	SALGADINHO
PE	TITULAR: SEBASTIÃO JOSÉ DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	AFOGADOS DA INGAZEIRA
PE	TITULAR: SEVERINA MARQUES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE FEIRA
	DA SILVA	Sindicato	NOVA
PE	TITULAR: SIMÃO SALGADO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAETES
PE	TITULAR: SIMONE COELHO BIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA FILOMENA
PE	TITULAR: SIVALDO DE OLIVEIRA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BUIQUE
PE	TITULAR: SUZANA BEZERRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	OLIVEIRA	Sindicato	CARUARU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PE	TITULAR: TACIANA MARIA DO NASCIMENTO ARIMATEIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VICENCIA
PE	TITULAR: TAVARES LEITE DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUAS
	SILVA	Sindicato	BELAS
PE	TITULAR: VALDECIR JOSÉ DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	CAMUTANGA
PE	TITULAR: VALDEIR DE TORRES	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	CARNAIBA
PE	TITULAR: VALDILENE CABRAL DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	OURICURI
PE	TITULAR: VALERIA SEBASTIANA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	DA SILVA	Sindicato	DE ITAENGA
PE	TITULAR: VANEIDE VICENTE DEOLINDO DA SIVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PASSIRA
PE	TITULAR: VERONICA BRAZ	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	SOARES	Sindicato	JOSE DO EGITO
PE	TITULAR: VERONICA MARIA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OROBO
PE	TITULAR: VICTOR HENRIQUE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	ROCHA DOS SANTOS	Sindicato	JOSE DO BELMONTE
PE	TITULAR: VIVIANE EMANOELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUAS
	COUTO	Sindicato	BELAS
PE	TITULAR: WELLINGTON JOSE DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BEZERROS
PE	TITULAR: WESLANNY	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM
	NATANNYELA LIMA DE FRANÇA	Sindicato	DO SAO FRANCISCO
PE	TITULAR: WILKA KELLY FREIRE DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SÁ MARTINS	Sindicato	FLORESTA
PI	TITULAR: ADAO FRANCISCO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIXA
	SOUSA	Sindicato	GRANDE DO RIBEIRO
PI	TITULAR: ADENIZIA DE MACEDO SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAVUSSU
PI	TITULAR: ADRIANA FERREIRA MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAPITAO DE CAMPOS
PI	TITULAR: AFONSO ANTONIO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CARVALHO	Sindicato	MARCOLANDIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: ALBERTO GOMES OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVO SANTO ANTONIO
PI	TITULAR: ALINE DE SOUSA VENANCIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOAO DA VARJOTA
PI	TITULAR: ALINE SOARES LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMPLICIO MENDES
PI	TITULAR: ALOISIO EVANGELISTA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JATOBA DO PIAUI
PI	TITULAR: AMALIA DE MOURA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MONSENHOR GIL
PI	TITULAR: ANDRESSA ABREU VILELA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARRO DURO
PI	TITULAR: ANTONIA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO INACIO DO PIAUI
PI	TITULAR: ANTONIO ADOLFO DE SIQUEIRA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOAO DA VARJOTA
PI	TITULAR: ANTONIO ALVES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PRATA DO PIAUI
PI	TITULAR: ANTONIO DA CRUZ DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE INHUMA
PI	TITULAR: ANTONIO DO NASCIMENTO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MIGUEL ALVES
PI	TITULAR: ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DEMERVAL LOBAO
PI	TITULAR: ANTONIO FRANCISCO ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AROEIRAS DO ITAIM
PI	TITULAR: ANTONIO FRANCISCO MACEDO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRANCISCO MACEDO
PI	TITULAR: ANTONIO FRANCISCO PEREIRA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LUIS CORREIA
PI	TITULAR: ANTONIO JOSE CALISTO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OEIRAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	SUPLENTE: ANTONIO JOSE CARVALHO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ESPERANTINA
PI	TITULAR: ANTONIO JOSE MENDES E SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FRANCINOPOLIS
PI	TITULAR: ANTONIO LAUDEMIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SUSSUAPARA
PI	SUPLENTE: ANTONIO LUIS RODRIGUES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARRA D ALCANTARA
PI	TITULAR: ANTONIO ROBERTO DO AMARAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAGOA DE SAO FRANCISCO
PI	TITULAR: ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COCAL DE TELHA
PI	TITULAR: AURINO PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MANOEL EMIDIO
PI	TITULAR: BRUNO RAMOS DA CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO LARGO DO PIAUI
PI	TITULAR: CAMILA MILANEZ SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JUAZEIRO DO PIAUI
PI	TITULAR: CARLITO LOPES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PEDRO LAURENTINO
PI	TITULAR: CATIANA SILVA DA MATA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO
PI	TITULAR: CICERO DA SILVA MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JERUMENHA
PI	TITULAR: CICERO MARCOS DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ELESBAO VELOSO
PI	TITULAR: CLAUDETE DE LIMA CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO LARGO DO PIAUI
PI	TITULAR: CLAUDIA FRANCISCA DE JESUS GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MASSAPE DO PIAUI
PI	TITULAR: CLEIDE CRUZ DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VALENCA DO PIAUI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: CLEIDIANA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FRANCINOPOLIS
PI	TITULAR: CLEOZAR JOSE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOCORRO DO PIAUI
PI	TITULAR: COSMO BISPO TEIXEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVA SANTA RITA
PI	TITULAR: CRISTIANE CUNHA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MIGUEL ALVES
PI	TITULAR: DALVEAN RODRIGUES SIQUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIO GRANDE DO PIAUI
PI	TITULAR: DANIEL JOSE DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALAGOINHA DO PIAUI
PI	TITULAR: DANIELA PEREIRA DA SILVA NEVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MANOEL EMIDIO
PI	SUPLENTE: DANIELA SANTOS AQUINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DEMERVAL LOBAO
PI	TITULAR: DANILLO ERIC MACHADO GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAO COSTA
PI	TITULAR: DANILO ALVES DE PINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO PEDRO DO PIAUI
PI	TITULAR: DEBORA COELHO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PEDRO LAURENTINO
PI	TITULAR: DELGLEIDE GONÇALVES NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AGUA BRANCA
PI	TITULAR: DELMÁRIA DE SOUSA VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAJAZEIRAS DO PIAUI
PI	SUPLENTE: DIRLETE EVA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPITAO GERVASIO OLIVEIRA
PI	TITULAR: EDILEUZA PEREIRA DE ARAUJO LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MADEIRO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: EDILEUZA PINHEIRO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NAZARIA
PI	TITULAR: EDIVAN DIAS DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO FRANCISCO DO PIAUI
PI	TITULAR: EDNALVA DA COSTA SÁ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE WALL FERRAZ
PI	TITULAR: ELIANE GESSICA FERREIRA DA COSTA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE RIO GRANDE DO PIAUI
PI	TITULAR: ELIENE DE SOUSA BATISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BURITI DOS LOPES
PI	TITULAR: ELISABETE PEREIRA JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JERUMENHA
PI	TITULAR: ELTON OSVALDO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACOBINA DO PIAUI
PI	TITULAR: EMIDIO JOAO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOCAINA
PI	TITULAR: ENANDES ROCHA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PORTO ALEGRE DO PIAUI
PI	TITULAR: ENIEL PEREIRA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRISTALANDIA DO PIAUI
PI	TITULAR: ERONITA MARIA DOS SANTOS RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CARIDADE DO PIAUI
PI	TITULAR: ETVALDO RIBEIRO BALDOINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BONFIM DO PIAUI
PI	TITULAR: EULENE LIMA VALENTIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CORRENTE
PI	TITULAR: EURIDES ANA DE SOUSA CAVALCANTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ELESBAO VELOSO
PI	TITULAR: EVA MOREIRA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURIMATA
PI	TITULAR: EVA PEREIRA DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: EVANALDO RAIMUNDO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NAZARIA
PI	TITULAR: EVANEIDE ALVES DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PRATA DO PIAUI
PI	TITULAR: FERNANDO FRANCISCO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE PADRE
	DE CARVALHO	Sindicato	MARCOS
PI	TITULAR: FIRMINO BARBOSA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE JARDIM
	LIMA	Sindicato	DO MULATO
PI	TITULAR: FRANCILIA ANDRADE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE ALMEIDA	Sindicato	FRANCISCO AYRES
PI	TITULAR: FRANCINALDO MENDES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOSE DE FREITAS
PI	TITULAR: FRANCISCA ALINE DO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA
	NASCIMENTO QUARESMA	Sindicato	DO SITIO
PI	SUPLENTE: FRANCISCA DA LUZ DOS SANTOS LEMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAU DARCO DO PIAUI
PI	TITULAR: FRANCISCA MARIA DE OLIVEIRA REIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPO MAIOR
PI	TITULAR: FRANCISCO ALVES DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BURITI
	SILVA	Sindicato	DOS LOPES
PI	SUPLENTE: FRANCISCO ALVES DE MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES
PI	TITULAR: FRANCISCO CAITANO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DE ABREU	Sindicato	JUAZEIRO DO PIAUI
PI	SUPLENTE: FRANCISCO CARDOSO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PICOS
PI	TITULAR: FRANCISCO CESAR DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOSSA
	SILVA ARAUJO	Sindicato	SENHORA DOS REMEDIOS
PI	TITULAR: FRANCISCO DAS CHAGAS DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAQUIM PIRES
PI	TITULAR: FRANCISCO DAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CHAGAS NETO	Sindicato	BRASILEIRA
PI	TITULAR: FRANCISCO DAS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	CHAGAS VIANA	Sindicato	CAJUEIRO DA PRAIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARRO DURO
PI	TITULAR: FRANCISCO DENILSON DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIRIPIRI
PI	TITULAR: FRANCISCO ESTEVAO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVO ORIENTE DO PIAUI
PI	TITULAR: FRANCISCO JAILTON COSTA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPO MAIOR
PI	TITULAR: FRANCISCO JOÃO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIGEFREDO PACHECO
PI	TITULAR: FRANCISCO JOÃO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA DO SITIO
PI	TITULAR: FRANCISCO MANOEL DE MORAIS FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MASSAPE DO PIAUI
PI	TITULAR: FRANCISCO PAULA DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRANCISCO AYRES
PI	TITULAR: FRANCISCO PEREIRA CARVALHO CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TANQUE DO PIAUI
PI	TITULAR: FRANCISCO RODRIGUES FREIRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AGUA BRANCA
PI	TITULAR: FRANCISCO SALVADOR NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOQUEIRAO DO PIAUI
PI	TITULAR: GABRIELA RODRIGUES DA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARRAIAL
PI	TITULAR: GEANE DE MOURA FÉ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SUSSUAPARA
PI	TITULAR: GEISE MARA APARECIDA CAMPOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAUEIRA
PI	TITULAR: GERLAN SOUSA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MADEIRO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: GERLANDA DOS SANTOS MOTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO LOURENCO DO PIAUI
PI	TITULAR: GESSICA ROSANE DE BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALAGOINHA DO PIAUI
PI	TITULAR: GICELMA SOUSA ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SOCORRO DO PIAUI
PI	TITULAR: GIRLEIDE DO NASCIMENTO DOS SANTOS TAVARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NAZARE DO PIAUI
PI	TITULAR: GIZELIA ALVES MONTEIRO LISBOA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CRISTALANDIA DO PIAUI
PI	TITULAR: GRACIRLENE PERPETUA DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PADRE MARCOS
PI	TITULAR: HAYRLA BARBOSA DE MOURA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE OEIRAS
PI	TITULAR: HILDO JOSE RODRIGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAULISTANA
PI	TITULAR: IRANILDES AVELINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO GURGUEIA
PI	SUPLENTE: IRISLEIDE DA COSTA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAGOA DO PIAUI
PI	TITULAR: ISABEL SANTANA ALVES RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PALMEIRAIS
PI	TITULAR: ISAIAS MARTINS VIEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO INACIO DO PIAUI
PI	TITULAR: ISLANIR DE CARVALHO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CURRAL NOVO DO PIAUI
PI	TITULAR: JAILSON SILVA ISABEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MATIAS OLIMPIO
PI	TITULAR: JAKELINE DOS SANTOS PINTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MATIAS OLIMPIO
PI	TITULAR: JANIO RIBEIRO JACOBINA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CURIMATA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: JOANA DARC OLIVEIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COLONIA DO GURGUEIA
PI	TITULAR: JOANA DE JESUS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ISAIAS COELHO
PI	TITULAR: JOÃO CLÉCIO DE CARVALHO ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COCAL
PI	TITULAR: JOÃO DA CRUZ PESSOA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MONSENHOR GIL
PI	TITULAR: JOÃO PEREIRA DE SOUSA JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA ROSA
PI	TITULAR: JOAQUIM BARBOSA ABADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAVUSSU
PI	TITULAR: JOAQUIM RODRIGUES DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANGICAL DO PIAUI
PI	TITULAR: JOICE DE MELO OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JACOBINA DO PIAUI
PI	TITULAR: JORDANA COSTA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAJUEIRO DA PRAIA
PI	TITULAR: JORDANIA SOBREIRA BRITO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARRA D ALCANTARA
PI	TITULAR: JORDELE MARIA DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PORTO ALEGRE DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE ALVES DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PASSAGEM FRANCA DO PIAUI
PI	SUPLENTE: JOSE BATISTA DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO BRAZ DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE BATISTA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE WALL FERRAZ
PI	TITULAR: JOSE BERNARDO DE MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO MIGUEL DA BAIXA GRANDE DO PIAUI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: JOSE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CABECEIRAS DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE DANYLOS DE SA BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIO IX
PI	TITULAR: JOSE DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAUEIRA
PI	TITULAR: JOSE FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORESTA DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE FRANCISCO DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ALTOS
PI	TITULAR: JOSE JOSUÉ DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOAO DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE LOPES DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPINAS DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSÉ PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAGOA DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE RAIMUNDO DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CURRAL NOVO DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSE RIBEIRO DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMPLICIO MENDES
PI	TITULAR: JOSEANO PEREIRA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAJAZEIRAS DO PIAUI
PI	TITULAR: JOSIEL MONTEIRO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOSE DO PEIXE
PI	TITULAR: JOSIMAR DE MOURA MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAQUETA
PI	TITULAR: JUCELIA MARIA M. DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SANTA ROSA
PI	TITULAR: JUCINALDO DA SILVA ROSENO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORIANO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: JULIANA FERREIRA DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANGICAL DO PIAUI
PI	TITULAR: LAURENTINO MARTINS BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UNIAO
PI	TITULAR: LAYANE DOS SANTOS GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AROEIRAS DO ITAIM
PI	TITULAR: LEDIANE DE SOUSA ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BONFIM DO PIAUI
PI	TITULAR: LEONARDO PEDRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO GRANDE DO PIAUI
PI	TITULAR: LEONICE DE SOUSA PAES LANDIM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO BRAZ DO PIAUI
PI	TITULAR: LIDIA LORRANNY JALES DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BENEDITINOS
PI	TITULAR: LUINA SILVA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOQUEIRAO DO PIAUI
PI	TITULAR: LUIS NETO BARBOSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AMARANTE
PI	TITULAR: LUIZ AVELINO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CORRENTE
PI	TITULAR: LUIZ GONZAGA MENEZES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VALENCA DO PIAUI
PI	TITULAR: LUIZ RIBEIRO DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANTO DO BURITI
PI	TITULAR: MAIANE DOS SANTOS SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO RAIMUNDO NONATO
PI	TITULAR: MAILDA DE SOUSA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANTO DO BURITI
PI	TITULAR: MANOEL LUIZ MOREIRA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPITAO GERVASIO OLIVEIRA
PI	TITULAR: MANOEL MARTINS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORES DO PIAUI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: MANOEL NICANOR RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO LOURENCO DO PIAUI
PI	TITULAR: MANOEL TADEUS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAPITAO DE CAMPOS
PI	TITULAR: MARCELIA BARBOSA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AROAZES
PI	TITULAR: MARCELINO RODRIGUES DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO PIAUI
PI	TITULAR: MARCIEL DOS SANTOS CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CARIDADE DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA BENERICIA SANTANA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AMARANTE
PI	TITULAR: MARIA DA ASSUNÇÃO SOARES SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TANQUE DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DA CONCEICAO DE SOUSA ROSARIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO FRANCISCO DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DA CRUZ SOARES LIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOSE DE FREITAS
PI	TITULAR: MARIA DA LUZ SOUSA DE AQUINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PASSAGEM FRANCA DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DANIELE DE CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BATALHA
PI	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVO ORIENTE DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA MONÇÃO DE PAIVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS
PI	TITULAR: MARIA DE FATIMA NERY MENESES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UNIAO
PI	TITULAR: MARIA DE FATIMA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRO II

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: MARIA DE JESUS DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOAO DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DE JESUS MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PICOS
PI	TITULAR: MARIA DE JESUS PEREIRA GALENO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LUIS CORREIA
PI	TITULAR: MARIA DE JESUS RODRIGUES DE ALENCAR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVA SANTA RITA
PI	TITULAR: MARIA DE LOURDES ALVES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAGOA DE SAO FRANCISCO
PI	TITULAR: MARIA DO CARMO DE SOUSA OLIVEIRA MACÊDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIRIPIRI
PI	TITULAR: MARIA DO ROSARIO CARDOSO ALBUQUERQUE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COCAL
PI	TITULAR: MARIA DO SOCORRO ROCHA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JATOBA DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA DOMINGAS DA CONCEIÇÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ALTO LONGA
PI	TITULAR: MARIA DOS ANJOS DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACAUA
PI	TITULAR: MARIA DOS REMEDIOS ARAÚJO SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BRASILEIRA
PI	TITULAR: MARIA DULCE ALVES BATISTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRONTEIRAS
PI	TITULAR: MARIA ELIETE DE SOUSA BARROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COLONIA DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA FRANCIS DALVA NASCIMENTO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CABECEIRAS DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA FRANCISCA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO PIAUI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: MARIA GENERALDA DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PIO IX
PI	TITULAR: MARIA IVONILDE SILVA PINHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JARDIM DO MULATO
PI	TITULAR: MARIA IZANEIDE DE JESUS MOURA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORESTA DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA JOSÉ ALVES MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAMPINAS DO PIAUI
PI	TITULAR: MARIA LOPES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARCOLANDIA
PI	TITULAR: MARIA LUIZA SOARES BRANDÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE REGENERACAO
PI	TITULAR: MARIA SUELENE LEAL CASTELO BRANCO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO MIGUEL DO FIDALGO
PI	TITULAR: MARIA VICENCIA DE JESUS DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOCAINA
PI	TITULAR: MARILEIA SOUSA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORES DO PIAUI
PI	TITULAR: MARILVA FRANCISCA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BETANIA DO PIAUI
PI	TITULAR: MARINALDA SOUSA ALCANTARA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
PI	TITULAR: MARINEIDE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARREIRAS DO PIAUI
PI	TITULAR: MARINO DA SILVEIRA BASTOS JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CARACOL
PI	TITULAR: MARISTELA RIBEIRO DA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CARACOL
PI	TITULAR: MARLUCIA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ALTOS
PI	TITULAR: MAURICIO PEREIRA DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COLONIA DO GURGUEIA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: MAURIVAN MARIO RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO
PI	TITULAR: MAYARA NUNES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARNAGUA
PI	TITULAR: MICIRLENE MARIA DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM DO PIAUI
PI	TITULAR: MOISES BARREIRA NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PARNAGUA
PI	TITULAR: NÁLIA DE ASSIS MAGALHÃES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAO COSTA
PI	TITULAR: NEUMARIA CORDEIRO SOUSA E SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO PEDRO DO PIAUI
PI	TITULAR: PAULA ANGELA LIMA LEAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE INHUMA
PI	TITULAR: PAULA RIBEIRO DA SILVA MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO MIGUEL DA BAIXA GRANDE DO PIAUI
PI	TITULAR: PEDRO CARDOSO VARJÃO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAU DARCO DO PIAUI
PI	TITULAR: PEDRO CRISTINO PAIXÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACAUA
PI	TITULAR: PEDRO DE SOUSA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO
PI	TITULAR: PEDRO FRANCISCO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BENEDITINOS
PI	TITULAR: PEDRO PAULO SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BATALHA
PI	TITULAR: PEDRO XAVIER LEAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BELEM DO PIAUI
PI	TITULAR: RAFAEL DE LIMA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE COLONIA DO PIAUI
PI	TITULAR: RAIMUNDA NONATA MACEDO BRANDAO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COCAL DE TELHA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: RAIMUNDA RODRIGUES DE HOLANDA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAQUETA
PI	TITULAR: RAIMUNDO ALENCAR DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PALMEIRAIS
PI	TITULAR: RAIMUNDO NANATO DE AQUINO CABRAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE AROAZES
PI	TITULAR: RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO MIGUEL DO FIDALGO
PI	TITULAR: RAIMUNDO RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PEDRO II
PI	TITULAR: RAIMUNDO TOMAZ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OLHO DAGUA DO PIAUI
PI	TITULAR: RAIMUNDO VIRGILIO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRONTEIRAS
PI	TITULAR: REJANE MACEDO ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FRANCISCO MACEDO
PI	TITULAR: RICARDO FERREIRA DE CASTRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO RAIMUNDO NONATO
PI	SUPLENTE: RITA CARVALHO SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PAULISTANA
PI	TITULAR: RITA GOMES RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIGEFREDO PACHECO
PI	TITULAR: RIVALDO OSCAR DA CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TERESINA
PI	TITULAR: ROBERIO DA SILVA CUSTODIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO GONCALO DO GURGUEIA
PI	TITULAR: ROBSON BARROS XAVIER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BARREIRAS DO PIAUI
PI	TITULAR: ROSANIA PEREIRA DE ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVO SANTO ANTONIO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: SANDRA MARIA DE ARAUJO COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES
PI	TITULAR: SANDRA MARIA LEAL DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VILA NOVA DO PIAUI
PI	TITULAR: SILMARA SOUSA DOS SANTOS LEAL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FLORIANO
PI	SUPLENTE: SUEILA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OLHO DAGUA DO PIAUI
PI	TITULAR: TASSIO PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE REGENERACAO
PI	TITULAR: TERESA MARIA JACOB DIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO JOSE DO PEIXE
PI	TITULAR: TERESA ROSA DE MORAIS MOURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPO GRANDE DO PIAUI
PI	TITULAR: TERESINHA PAES DE MACEDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARZEA BRANCA
PI	TITULAR: TERESINHA RODRIGUES DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TERESINA
PI	TITULAR: TEREZINHA FERREIRA DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOAQUIM PIRES
PI	TITULAR: VALDENILSON DA SILVA SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BETANIA DO PIAUI
PI	TITULAR: VALDINEI FERREIRA ARAGAO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VARZEA BRANCA
PI	SUPLENTE: VALFREDO VIEIRA BORGES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ISAIAS COELHO
PI	TITULAR: VENILSON DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NAZARE DO PIAUI
PI	TITULAR: VERIDIANA BARROS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ESPERANTINA
PI	TITULAR: VIRGILIO ROCHA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ALTO LONGA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PI	TITULAR: VITOR MONTEIRO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARRAIAL
PI	TITULAR: ZACARIAS JOÃO LEAL SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE VILA NOVA DO PIAUI
PR	TITULAR: JEFERSON LUIZ ZORTEA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANTAGALO
PR	TITULAR: JOSÉ FRANCISCO RODRIGUES DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COLORADO
PR	TITULAR: JOSÉ JOÃO PERINI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTONIA
PR	TITULAR: JUSSIELE MARIOTTI BILIBIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTONIA
PR	TITULAR: MARLENE DE FÁTIMA SEGUNDO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANTAGALO
PR	TITULAR: ROSIANE MOIMÁZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COLORADO
RJ	TITULAR: ELIDIA DANTAS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA E PATY DO ALFERES
RJ	TITULAR: ELIZABETH DO COUTO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAOCARA
RJ	TITULAR: LUANDA FERREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CACHOEIRAS DE MACACU
RJ	TITULAR: MOISES DOS SANTOS PEÇANHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CACHOEIRAS DE MACACU
RJ	TITULAR: ROGÉRIO NOGUEIRA GRILO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAOCARA
RN	TITULAR: ALBA CRISTIANA NOBRE DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTALEGRE
RN	TITULAR: ALCIELIO SILVINO DE LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA D ANTA
RN	TITULAR: ALDENIR ARAUJO DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOAO DO SABUGI
RN	TITULAR: ALEXSANDRO BARBOSA LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CEARA-MIRIM

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: ALMIR MEDEIROS DA CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANGICOS
RN	TITULAR: ANA JOICE DUARTE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARNAUBAIS
RN	TITULAR: ANA MARIA DA SLVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CERRO CORA
RN	TITULAR: ANTONIO NERY GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SITIO NOVO
RN	TITULAR: AUDENORA BATISTA DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TIMBAUBA DOS BATISTAS
RN	TITULAR: CARLA SIMONE GOMES DA SILVA BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PEDRA PRETA
RN	TITULAR: CICERO DELMIRO DA SILVA NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MAJOR SALES
RN	TITULAR: DALIANE DE MEDEIROS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUEIRA
RN	TITULAR: DALVANILDA DAS GRAÇASO DA SILVA ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JUCURUTU
RN	TITULAR: DOMICIANO BATISTA NETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TIMBAUBA DOS BATISTAS
RN	TITULAR: EDINALVA APARECIDA DE LUCENA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOAO DO SABUGI
RN	TITULAR: EDMILSON GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA CRUZ
RN	TITULAR: ELESSANDRA SANTOS PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UMARIZAL
RN	TITULAR: ELIANA CRISTINA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PEDRO AVELINO
RN	TITULAR: ELIETE BEZERRA DE MORAIS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UMARIZAL

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: ELIETE MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAICO
RN	TITULAR: ELIZABETH CORDEIRO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AREZ
RN	TITULAR: ELIZAMAR DE SOUZA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARELHAS
RN	TITULAR: ELSON PAULO PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACARI
RN	TITULAR: ELVIMAR FERREIRA DA ROCHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACU
RN	TITULAR: EMANOEL JOELSON DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAIÇARA DO RIO DO VENTO
RN	TITULAR: EMANUEL INACIO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AREZ
RN	TITULAR: EMANUELL NUNES DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FERNANDO PEDROZA
RN	TITULAR: FRANCEILMA MARIA GALDINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO FERNANDO
RN	TITULAR: FRANCILENE MARQUES DANTAS ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MAJOR SALES
RN	TITULAR: FRANCIMÁRIA MARIA SALES DE AZEVEDO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OURO BRANCO
RN	TITULAR: FRANCINALDO ROCHA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO TOMÉ
RN	TITULAR: FRANCISCA ADRIANA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FERNANDO PEDROZA
RN	TITULAR: FRANCISCA FRANCILIA SANTOS DE FRANÇA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PENDENCIAS
RN	TITULAR: FRANCISCO ALISON FERNANDES MONTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: FRANCISCO CANINDE DE ARAÚJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOSE DA PENHA
RN	TITULAR: FRANCISCO CARNEIRO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARNAMIRIM
RN	TITULAR: FRANCISCO DIMAS PINTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTALEGRE
RN	TITULAR: FRANCISCO JOSE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CERRO CORA
RN	TITULAR: FRANCISCO MATIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JOAO CAMARA
RN	TITULAR: FRANCISCO MEDEIROS DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARDIM DO SERIDO
RN	TITULAR: FRANCISCO RUFINO DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOUTOR SEVERIANO
RN	TITULAR: ISAAC LUIZ DE CARVALHO PINHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARCELINO VIEIRA
RN	TITULAR: ISABELA ARAÚJO DE FARIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SERRA NEGRA DO NORTE
RN	TITULAR: IVANIA SILVA DA CUNHA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JARDIM DO SERIDO
RN	TITULAR: JAIR RODRIGUES DE MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOSE DO SERIDO
RN	TITULAR: JOAO BATISTA BEZERRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GOIANINHA
RN	TITULAR: JOAO BATISTA FELIX DE MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JANDAIRA
RN	TITULAR: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARNAUBAIS
RN	TITULAR: JOSE LEITE DOS SANTOS FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IPUEIRA
RN	TITULAR: JOSE MARIA JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CARAUBAS

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: JUCELINO JOSE DE ARAUJO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAICO
RN	TITULAR: JUVENAL BENEDITO DE QUEIROZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SERRINHA DOS PINTOS
RN	TITULAR: KALIANE BATISTA GENESIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UPANEMA
RN	TITULAR: KÉSIA CRISTINA FERNANDES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MARCELINO VIEIRA
RN	TITULAR: LAZARO CLECIO DE BRITO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE UPANEMA
RN	TITULAR: LUANA PATRICIA ANDRADE NASCIMENRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAIÇARA DO RIO DO VENTO
RN	TITULAR: LUCIANA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACARI
RN	TITULAR: LUCINNEIDE DE MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SAO JOSE DO SERIDO
RN	TITULAR: MANUELA DE AZEVEDO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JOAO CAMARA
RN	TITULAR: MARCONE AURÉLIO VARELA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PEDRO AVELINO
RN	TITULAR: MARIA DE FATIMA DE QUEIROZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SERRINHA DOS PINTOS
RN	TITULAR: MARIA DO CEU APRIGIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CURRAIS NOVOS
RN	TITULAR: MARIA ELZA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPANGUACU
RN	TITULAR: MARIA NILZONETE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ITAU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: MARIA AUXILIADORA SILVINO DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CEARA-MIRIM
RN	TITULAR: MARIA CANDIDA DA SILVA OLIVEIRA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OLHO DAGUA DO BORGES
RN	TITULAR: MARIA DA PIEDADE FREITAS DE SOUZA ISAIAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GOIANINHA
RN	TITULAR: MARIA DANIELE DE ARAÚJO ADELINO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA CRUZ
RN	TITULAR: MARIA NIZARIA ALVES PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SEVERIANO MELO
RN	TITULAR: MARIA NÚBIA DE ASSIS CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE LAGOA D ANTA
RN	TITULAR: MARIA RUBELANDIA NASCIMENTO SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JOSE DA PENHA
RN	TITULAR: MARIA VANDERLEIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SITIO NOVO
RN	TITULAR: MARLENE CELESTINO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARNAMIRIM
RN	TITULAR: MARTA SOARES RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PASSA E FICA
RN	TITULAR: MAURENICE MAURICIO FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO TOMÉ
RN	TITULAR: MICARLA LINHARES DA SILVA LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAJES PINTADAS
RN	TITULAR: MICARLA VANESSA FELIX DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ANGICOS
RN	TITULAR: ORLANDO FERNANDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SERRA NEGRA DO NORTE
RN	TITULAR: RAIMUNDO NONATO DE SOUZA FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JUCURUTU

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RN	TITULAR: RAYANE DA SILVA MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JANDAIRA
RN	TITULAR: RONALDO AZEVEDO DE LUCENA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE OURO BRANCO
RN	TITULAR: SELITON RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE LAJES PINTADAS
RN	TITULAR: SEVERINO COSME XAVIER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPANGUACU
RN	TITULAR: SUELI NONATO DE MEDEIROS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ACU
RN	TITULAR: VERONILDE CARLOS DA COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE DOUTOR SEVERIANO
RN	TITULAR: WELLINGTON VICENTE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE PASSA E FICA
RO	TITULAR: ADENIR AZEVEDO MARTINS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO FRANCISCO DO GUAPORE
RO	TITULAR: ANDERSON DOS SANTOS GARCIA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VILHENA
RO	TITULAR: ANGELICA ROSA DIAS DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO FRANCISCO DO GUAPORE
RO	TITULAR: ANTONIO FRANCISCO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JARU
RO	TITULAR: ANTONIO PEREIRA LOPES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE COSTA MARQUES
RO	TITULAR: DAIANE MUNIZ SOUTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALVORADA DOESTE
RO	TITULAR: DÉBORA DA SILVA SFALCÍNE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIMENTA BUENO E REGIÃO
RO	TITULAR: DIVINO BORGES SOBRINHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEREJEIRAS E PIMENTEIRAS DO OESTE
RO	TITULAR: ELIANE VALENTE MIRANDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUPA
RO	TITULAR: GILSON FERREIRA DE ABREU	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PRESIDENTE MEDICI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RO	TITULAR: GIVANIA DE OLIVEIRA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE COSTA
	LOPES	Sindicato	MARQUES
RO	TITULAR: ISAU DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA UNIAO
RO	TITULAR: JUDETE APARECIDA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ROLIM
	RESENDE	Sindicato	DE MOURA
RO	TITULAR: LENIR LOURENÇO DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	MIRANDA	Sindicato	HORIZONTE DO OESTE
RO	TITULAR: LEOMAR TEIXEIRA DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SANTOS	Sindicato	THEOBROMA
RO	TITULAR: LETÍCIA DO CARMO SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JARU
RO	TITULAR: LUCIENE BARBOSA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA
	ASSIS	Sindicato	UNIAO
RO	TITULAR: MARCIO DE LIMA PORTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JI PARANA
RO	TITULAR: MARCOS AFONSO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE ROLIM
	COSTA	Sindicato	DE MOURA
RO	TITULAR: MARCOS SILVA PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PIMENTA BUENO E REGIÃO
RO	TITULAR: MARI JANE SANTINA CORREA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VILHENA
RO	TITULAR: MARIA DAYANE VILARIM	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE JI
	FELIPE	Sindicato	PARANA
RO	TITULAR: MARIA DE FÁTIMA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE THEOBROMA
RO	TITULAR: MARIA PINHEIRO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SILVA	Sindicato	PRESIDENTE MEDICI
RO	TITULAR: NELCINO PEREIRA DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SOUZA	Sindicato	ALVORADA DOESTE
RO	TITULAR: ODAIR GALDINO DA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVO
	SILVA	Sindicato	HORIZONTE DO OESTE
RO	TITULAR: PAULINO FAVORETTI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACOAL
RO	TITULAR: THALIA JAYNI MACHADO DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CEREJEIRAS E PIMENTEIRAS DO OESTE
RO	TITULAR: VALDIVIO PEREIRA MACHADO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE URUPA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RO	TITULAR: VANIRA MARQUARTE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACOAL
RR	TITULAR: AMANDA KELLY SILVA DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE CANTA
RR	TITULAR: CRISTIANA PAIVA GOMES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAROEBE
RR	TITULAR: ELIDOMAR GONCALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SÃO LUIZ
RR	TITULAR: HEMERCIS PASCOAL BERNARDINO DE SOUSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IRACEMA
RR	TITULAR: JOSE PAULO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAROEBE
RR	TITULAR: LUCIENE DA SILVA BOAVENTURA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IRACEMA
RR	TITULAR: MANOEL DA CONCEIÇÃO CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BONFIM
RR	TITULAR: MANOEL TEODORO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMAJARI
RR	TITULAR: MARIA TERESINHA DE JESUS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AMAJARI
RR	TITULAR: MONICA ANA MAGALHAES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE BONFIM
RR	TITULAR: RALME GISCHEWSKI BORGES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE CANTA
RR	TITULAR: ZILENE OLIVEIRA SOARES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SÃO LUIZ
RS	TITULAR: ADAILTON DA LUZ COSTA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CASEIROS
RS	TITULAR: ADEMAR LUÍS WAGNER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACAPAVA DO SUL
RS	TITULAR: ADEMIR LUIZ SCHILLREFF	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO XAVIER

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RS	TITULAR: AIDA TEREZINHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	MISIURA	Sindicato	PLANALTO
RS	TITULAR: ALDEMIR JOSÉ DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO
	MENEZES SANTOS	Sindicato	PARDO
RS	TITULAR: ALEX PAULO MORGAN	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO ALEGRE
RS	TITULAR: ALEXANDRE JACO	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA
	RUEDELL	Sindicato	VISTA DO INCRA
RS	TITULAR: ALMEI TERESINHA MUNARI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAQUINE
RS	TITULAR: AMARILDO MANFIO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FREDERICO WESTPHALEN
RS	TITULAR: ANA CAROLINA BENETTI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANELA
RS	TITULAR: ANA TERESINHA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	AMANTEA	Sindicato	VERANOPOLIS
RS	TITULAR: ARI ARSENIO BOELTER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOVA PETRÓPOLIS E PICADA CAFÉ
RS	TITULAR: BERNADETE BONIATTI	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAXIAS
	ONSI	Sindicato	DO SUL
RS	TITULAR: CARLA MARISTELA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOA
	ZWICKER DE SIQUEIRA	Sindicato	VISTA DO INCRA
RS	TITULAR: CARLINE ANDREIA	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	LINCK	Sindicato	VENANCIO AIRES
RS	TITULAR: CARLOS KARLINSKI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IJUI
RS	TITULAR: CAROLINE NENE DOS	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO
	SANTOS	Sindicato	ANTONIO DAS MISSOES
RS	TITULAR: CÉSAR MARION DE	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO
	VARGAS	Sindicato	MIGUEL DAS MISSOES
RS	TITULAR: CLAUDIANE SCHAUREN	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	DA SILVA	Sindicato	PINHEIRINHO DO VALE
RS	TITULAR: CLAUDIO FENGLER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VENANCIO AIRES
RS	TITULAR: CLAUDIO NICOLAU	Delegado(a) do	SIND DOS TRABS RURAIS DE
	SCHUSTER	Sindicato	SALVADOR DO SUL
RS	TITULAR: CLEUSA BEATRIZ ZAMBOM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CATUIPE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RS	TITULAR: CRISTIANE GORGEM	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ENTRE IJUIS
RS	TITULAR: DANIELA BRUSTOLIN BAKES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM PRINCIPIO
RS	TITULAR: DARLI TERESINHA KOLLMANN	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HORIZONTINA
RS	TITULAR: DERLI OLIVEIRA MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTANA DA BOA VISTA
RS	TITULAR: DEVANA VESTENA VEDOVATTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA PALMA
RS	TITULAR: DIRCEU JOSE BARSATTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA PRATA
RS	TITULAR: ELCIO ROSANO MOHR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE HORIZONTINA
RS	TITULAR: EMA DE SOUZA MULINARI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FREDERICO WESTPHALEN
RS	TITULAR: ERNESTO IGNACIO SELZLER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALECRIM
RS	TITULAR: FELIX LUCIANO WOLFART	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO SEBASTIAO DO CAI
RS	TITULAR: FERNANDO MARCOLIN	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GUAPORE
RS	TITULAR: FLAVIO MICHELON	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PINHAL GRANDE
RS	TITULAR: GELSON DIEMER BUDKE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUINZE DE NOVEMBRO
RS	TITULAR: HILARIO STELZER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR SALGADO FILHO
RS	TITULAR: ISMAEL DICKEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEUTONIA
RS	TITULAR: JAIR IVAN WOUTERS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO PEDRO DO SUL
RS	TITULAR: JEAN HENRIQUE DA SILVA CAVALHEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ENTRE IJUIS
RS	TITULAR: JOEL PANIZZON	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FLORES DA CUNHA
RS	TITULAR: JOICE MARCIELE DA SILVA SIMÕES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTANA DA BOA VISTA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RS	TITULAR: JONI NOÉ KNAPP	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPINA DAS MISSOES
RS	TITULAR: JOSE TEIXEIRA DOS REIS JUNIOR	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARAA
RS	TITULAR: JOSÉ SAMUEL DA SILVA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA
RS	TITULAR: JOSIANE DEUNER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SALVADOR DO SUL
RS	TITULAR: JOSIANE POLESELLO TRECCO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOVA PRATA
RS	TITULAR: JULIANA DULLIUS WINGERT	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO SEBASTIAO DO CAI
RS	TITULAR: JULIANO MARION	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS BORGES
RS	TITULAR: LAURA VENILDA M. LANGER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ROQUE GONZALES
RS	TITULAR: LENIR PILONETO FANTON	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE VANINI
RS	TITULAR: LENIRA MARIA BARBOZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NAO-ME- TOQUE
RS	TITULAR: LEONILDE CARDOSO PEREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ALTO ALEGRE
RS	TITULAR: LEONIRO BRIGO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AJURICABA
RS	TITULAR: LERIDA MATILDE PIVOTO PAVANELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTIAGO/UNISTALDA E CAPAO DO CIPO
RS	TITULAR: LIANE GOLDMEIER BRACKMANN	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TEUTONIA
RS	TITULAR: LOURDES ULIANA BARBIERI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PINHAL GRANDE
RS	TITULAR: LUANA PEREIRA DA PAIXÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAMPOS BORGES
RS	TITULAR: LUCIANO REBELLATO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GARIBALDI
RS	TITULAR: LUIS MATOS OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TORRES
RS	TITULAR: LUIZ AMBROSIO DAL PIAZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MAQUINE

AO-ME-
DQUE
AXINAI
XINAI
V V
ANTO
DE AFÉ
ES O SUL
AMPINA
ANINI
ARLOS
ANTA
LECRIM
40
AVC

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RS	TITULAR: PEDRO PAULO SCHMITIZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOM PRINCIPIO
RS	TITULAR: QUELEN FRANCIELE MACHADO DOMINGUES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACAPAVA DO SUL
RS	TITULAR: REGIS DA SILVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MONTENEGRO
RS	TITULAR: RENATO GOERCK	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS AGRICULTORES FAMILIARES DE SANTA CRUZ DO SUL
RS	TITULAR: RENATO JOSÉ MONTEGNER PREVEDELLO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE FAXINAL DO SOTURNO
RS	TITULAR: ROBESOM OSS EMER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DAS MISSOES
RS	TITULAR: RODRIGO LIVI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CANELA
RS	TITULAR: ROSANE LOPES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIO PARDO
RS	TITULAR: SALETE TERESINHA KATZER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO MIGUEL DAS MISSOES
RS	TITULAR: SANDRA MADALENA CHAVANSKI PAVLOWSKI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAIBATE
RS	TITULAR: SANDRO BOTH	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAIBATE
RS	SUPLENTE: SERGIO LUIZ FUSSINGER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PINHEIRINHO DO VALE
RS	TITULAR: SILVIA MARIA ENGEROFF	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO XAVIER
RS	TITULAR: SIRLEI DE FATIMA CARVALHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTA ROSA
RS	TITULAR: SIRLEI KOGLER FASSBINDER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE QUINZE DE NOVEMBRO
RS	TITULAR: SUELEN MRAS BROCH	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARAA
RS	TITULAR: SVEA LENI SCHULZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SENADOR SALGADO FILHO
RS	TITULAR: TAISE STEFANI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CASEIROS
RS	TITULAR: TAMARA SOUZA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANTONIO DA PATRULHA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RS	TITULAR: VALDECIR BERLATTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PLANALTO
RS	TITULAR: VANDERLEI INÁCIO MONBACK	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO CRISTO
RS	TITULAR: VANESSA PAVLACK KIRSCHNER BIGOLIN	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IJUI
RS	TITULAR: VILSON CICHELERO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CARLOS BARBOSA
RS	TITULAR: VITORIA MACHADO ROLDÃO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TORRES
RS	TITULAR: ZELIA MARIA SOFELSA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GARIBALDI
RS	TITULAR: ZENIRA MARIA DA SILVA RIBEIRO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CACHOEIRA DO SUL
SC	TITULAR: ALESSANDRO HAUBRICHT	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIOPOLIS
SC	TITULAR: ARTUR AMADEU ONOFRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PICARRAS
SC	TITULAR: CARMEM PASCOSKI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRINEOPOLIS
SC	TITULAR: DEBORA DA SILVA KUSTER	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUAS MORNAS
SC	TITULAR: GISLENE ONOFRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PICARRAS
SC	TITULAR: GUILHERME SCHEIDT	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AGUAS MORNAS
SC	TITULAR: HILDA LUCINDA JARROSCZESMKI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAIOPOLIS
SC	TITULAR: JOSÉ VALMOR NICOLUZZI	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE IRINEOPOLIS
SE	TITULAR: ADIRANI LACERDA NUNES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MACAMBIRA
SE	TITULAR: ALBERTO MARQUES SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AQUIDABA
SE	TITULAR: ALINE OLIVEIRA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TOBIAS BARRETO
SE	TITULAR: ALISSANDRA CRISTINA DE JESUS DANTAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PACATUBA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SE	TITULAR: ANA PAULA OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA APARECIDA
SE	TITULAR: ANTONIO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PACATUBA
SE	TITULAR: ANTONIO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ILHA DAS FLORES
SE	TITULAR: ANTÔNIO SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAPELA
SE	TITULAR: ANTONIO SOUZA DE SA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JAPARATUBA
SE	TITULAR: CLAUDIANE SANTOS SOUZA OLIVERIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABI
SE	TITULAR: CLEDISON SOARES LISBOA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAPOATA
SE	TITULAR: CLEIDE BATISTA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FREI PAULO
SE	TITULAR: CLEVERTON RODRIGUES GONÇALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO DA FOLHA
SE	TITULAR: CREVANE SILVA FRANÇA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PORTO DA FOLHA
SE	TITULAR: DANIELA SANTOS SANTANA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO DO DANTAS
SE	TITULAR: EDUARDO CONCEÇÃO MELO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE RIACHAO DO DANTAS
SE	TITULAR: ELISANGELA LIMA SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOSSA SENHORA DAS DORES
SE	TITULAR: EVANILDO RIBEIRO DE SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POCO VERDE
SE	TITULAR: FABIANO SANTOS OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA APARECIDA
SE	TITULAR: FRANCISCO DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO DOMINGOS
SE	TITULAR: GENIVALDO LOPES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CANINDE DE SAO FRANCISCO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SE	TITULAR: GEYZIANI GUEDES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ILHA DAS FLORES
SE	TITULAR: GILVANIO JOSE DE SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GRACCHO CARDOSO
SE	TITULAR: GIRLAINE TONIEL DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CUMBE
SE	TITULAR: GISLAINE MARIA DE BRITO SANTANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AQUIDABA
SE	TITULAR: IOLANDA FEITOZA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JAPARATUBA
SE	TITULAR: ISABEL VICENTE DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE JAPOATA
SE	TITULAR: IVANIÇE TELES DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AREIA BRANCA
SE	TITULAR: IVANILDA ROSARIO SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE POCO VERDE
SE	TITULAR: IZAEL ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOQUIM
SE	TITULAR: JAINE SANTOS OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CAPELA
SE	TITULAR: JANE CLEIDE RODRIGUES SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMAO DIAS
SE	TITULAR: JENICELIA VIEIRA DE ARAGAO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE GRACCHO CARDOSO
SE	TITULAR: JOEDNA DA SILVA SANTOS ALVES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PROPRIA
SE	TITULAR: JOSE CARLOS DE JESUS BARRETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SIRIRI
SE	TITULAR: JOSE FRANCISCO DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO MIGUEL DO ALEIXO
SE	TITULAR: JOSE RAIMUNDO FREIRE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PROPRIA
SE	TITULAR: KARINA OLIVEIRA BARRETO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SIRIRI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SE	TITULAR: LUCIANO CARDOSO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE NOSSA SENHORA DAS DORES
SE	TITULAR: MANOEL MESSIAS LIMA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CUMBE
SE	TITULAR: MANOEL SOUZA MENEZES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE SIMAO DIAS
SE	TITULAR: MARCOS ROBERTO PEREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FREI PAULO
SE	TITULAR: MARIA JOSÉ SANTANA SILVA SIQUEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE BOQUIM
SE	TITULAR: MARINEIDE DOS SANTOS OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CANINDE DE SAO FRANCISCO
SE	TITULAR: PEDRO SANTOS DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPORANGA D'AJUDA
SE	TITULAR: RENILDE DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO MIGUEL DO ALEIXO
SE	TITULAR: RILVA PASSOS DE ANDRADE SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SAO DOMINGOS
SE	TITULAR: ROBSON VIRGENS NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE AREIA BRANCA
SE	TITULAR: ROSEANE CRUZ	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAPORANGA D'AJUDA
SE	TITULAR: SERGIO GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MALHADA DOS BOIS
SE	TITULAR: SERGIO OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABI
SE	TITULAR: TIMOTEO SOUZA DE JESUS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE MACAMBIRA
SE	TITULAR: VICENTE SERENO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE TOBIAS BARRETO
SE	TITULAR: WEDJA LIMA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MALHADA DOS BOIS
SP	TITULAR: ALINE DE JESUS R.RAMOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGATUBA
SP	TITULAR: ANA MARIA S.DIOGO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITAI

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SP	TITULAR: APARECIDO VALDECIR COUTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ITABERA
SP	TITULAR: BENEDITO DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS E EMPREGADOS RURAIS DE MOGI DAS CRUZES
SP	TITULAR: BRAS ROCHEL	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE ANGATUBA
SP	TITULAR: CAROLINA APARECIDA BARBOZA ANDRADE	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABALHADORES/AS RURAIS DE BURI
SP	TITULAR: CLEITON JOSÉ DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SETE BARRAS
SP	TITULAR: EDUARDO APARECIDO DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PRESIDENTE EPITACIO
SP	TITULAR: ELIAS DAVID DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARILIA
SP	TITULAR: JÉSSICA MAYARA PEREIRA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SETE BARRAS
SP	TITULAR: JOÃO MISSONI FILHO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JALES
SP	TITULAR: JOSÉ AUGUSTO MENDES DE OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE GUARACAI
SP	TITULAR: JULIANO APARECIDO RIBEIRO DE PAULA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PARAPUA
SP	TITULAR: KELLY FERNANDA DOS SANTOS FERREIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMITAL
SP	TITULAR: MARCIO ADRIANO DO NASCIMENTO	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE SANTO ANASTACIO
SP	TITULAR: NILZA DE FATIMA CORREIA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE MARILIA
SP	TITULAR: OZENI DE FÁTIMA MENDES	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE JALES
SP	TITULAR: PEDRO SILVA DE SOUZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPAO BONITO
SP	TITULAR: RAFAEL TCHMOLA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE APIAI
SP	TITULAR: ROBERTO DOS SANTOS	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE PALMITAL
SP	TITULAR: TELMA APARECIDA LARA DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS DE CAPAO BONITO

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SP	TITULAR: UBIRAJARA BARBOZA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABALHADORES/AS RURAIS DE BURI
SP	TITULAR: YARA GOMES DE ALMEIDA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS E EMPREGADOS RURAIS DE MOGI DAS CRUZES
ТО	TITULAR: FRANCISCA DAIANA CIRQUEIRA DOS SANTOS SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND REGIONAL DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FORMOSO DO ARAGUAIA
ТО	TITULAR: IRENILDE ROLINS DA SILVA CALDAS	Delegado(a) do Sindicato	SIND REGIONAL DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DOIS IRMAOS
ТО	TITULAR: JOSÉ CONCEIÇÃO OLIVEIRA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARAGUATINS E SAO BENTO DO TO
ТО	TITULAR: JOSÉ FERNANDES AGUIAR	Delegado(a) do Sindicato	SIND REGIONAL DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE FORMOSO DO ARAGUAIA
то	TITULAR: JOSE ROBERTO DOS REIS VIANA	Delegado(a) do Sindicato	SIND REGIONAL DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE DOIS IRMAOS
ТО	TITULAR: KATIA GOMES DA SILVA	Delegado(a) do Sindicato	SIND DOS TRABS RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE ARAGUATINS E SAO BENTO DO TO

# DELEGADOS(AS) DAS FEDERAÇÕES

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AC	TITULAR: ANTONIO SERGIONI FREITAS DE PAIVA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: CATARINA MOREIRA DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: CRISTINA FLORENTINA DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: JOSE ALVES DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: LOURIVAL DA COSTA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: LUCIENE DAS CHAGAS DO NASCIMENTO	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: MARTA MILENA DO NASCIMENTO AGUIAR	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: RAIMUNDO MENDES DE BARROS FILHO	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: ROBERTO RODRIGUES DA GRAÇA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: SANDRA MESQUITA DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AC	TITULAR: TAMIRES DA SILVA BERNADRDO	Delegado(a) da Federação	FETACRE
AL	TITULAR: CLAUDIVANIA DE ALMEIDA SILVA PEREIRA	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: FLORISVAL GUEDES FILHO	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: GENIVALDO OLIVEIRA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: GIVALDO VITORIO TELES	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: JOSE ROBERIO DE JESUS OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: LEONARDO CORREIA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: MARIELLE DOS SANTOS SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: NEUSA GOMES DE FREITAS	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: RAQUEL BRAZ DO NASCIMENTO	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
AL	TITULAR: RILDA MARIA ALVES JESUINO	Delegado(a) da Federação	FETAG-AL
АМ	TITULAR: ADELSON ARRUDA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: EDJANE RODRIGUES DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: JOSÉ AMARILDO DE MACEDO GAMA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: MARIA LUCINETE NICACIO DE LIMA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: MARIA DO ROSÁRIO FERNANDES BARBA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: MARIA INES PAES DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: MILTON SERGIO COSTA SOARES	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
АМ	TITULAR: SERGIO PAULO ROQUE ALMEIDA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AM	TITULAR: SUZILANE VALENTE FREITAS	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-AM
AP	TITULAR: CELIO ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: DENIZE ALMEIDA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: ELISANGELA DOS SANTOS ARAGAO	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: FRANCICLEI FREITAS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES TRINDADE	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: MATEUS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
AP	TITULAR: RAIMUNDA ALMEIDA DA SILVA COSTA	Delegado(a) da Federação	FETTAGRAP
ВА	TITULAR: AILTON QUEIROZ LISBOA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: CLAUDIO SILVA BASTOS	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: DAVID WYLKERSON RODRIGUES DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: EDITE COSTA DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: ELAINE DE JESUS GONÇALVES SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: JOAO DA CRUZ DE SOUZA SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: JOSE ANTONIO DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: JULIANA F. DE SANTANA ARANHA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: LUCIANA SANTOS DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: MARIA CÂNDIDA DOS ANJOS QUEIROZ	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: MARIA CRISTINA VITORIA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: PAULO RICARDO SOUZA SOARES	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: RENILDA DA SILVA SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: VAGNER DE ASSUNÇÃO CRUZ	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: VANIA MARQUES PINTO	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	TITULAR: WELLITON DOS REIS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAG-BA
CE	TITULAR: CICERA VIEIRA DA COSTA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS TEIXEIRA SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA CARNEIRO	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: LUIZ CARLOS RIBEIRO DE LIMA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: MARIA ANDREIA DA SILVA RODRIGUES	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: MARIA DOS NAVEGANTES DOS REIS SILVA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: MILENA MAGALHAES CAMELO	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: MOISES BRAZ RICARDO	Delegado(a) da Federação	FETRAECE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	TITULAR: RAIMUNDO MARTINS PEREIRA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
CE	TITULAR: ROSANGELA FERREIRA MOURA	Delegado(a) da Federação	FETRAECE
DF	TITULAR: ADEMILSON RIBEIRO DE ARAUJO	Delegado(a) da Federação	FETADFE
DF	TITULAR: ARIANNY ALVES SOBRINHO	Delegado(a) da Federação	FETADFE
DF	TITULAR: CRENILDA DA COSTA MANGABEIRA	Delegado(a) da Federação	FETADFE
DF	TITULAR: HELLEN CAROLINE DE SOUZA GOTTFRIED	Delegado(a) da Federação	FETADFE
DF	TITULAR: LUCINDO ALVES DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETADFE
ES	TITULAR: ADRIANA RUBIA RASSELE BAZON	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: CLEITON GOMES MOREIRA	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: FABIANA DELUCA	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: JOSE IZIDORO RODRIGUES	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: JULIO CEZAR MENDEL	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: LEOMAR WAIANDT	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: MARCIA REGINA CANDIDO	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: MARIA AUGUSTA BUFFOLO	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: TAIZA BRUNA ASSUNÇÃO MEDEIROS	Delegado(a) da Federação	FETAES
ES	TITULAR: VALDECI SOARES VELLOSO	Delegado(a) da Federação	FETAES
GO	TITULAR: ALAIR LUIZ DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: DALILLA DOS SANTOS GONÇALVES	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: ELIANE MARIA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: MAGNA MARCIA RODRIGUES CORDEIRO	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: ORCIDIO CARLOS DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: ORLANDO LUIZ DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: PAULO HENRIQUE SOUSA PEIXOTO	Delegado(a) da Federação	FETAEG
GO	TITULAR: SANDRA PEREIRA DE FARIA	Delegado(a) da Federação	FETAEG
MA	TITULAR: ANGELA MARIA DE SOUSA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: ANTONIO DA CONCEIÇÃO DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: EDIMILSON COSTA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: FRANCISCO DE JESUS SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: GEOVA DE OLIVEIRA GOES	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: GERSINA VIEIRA MARQUES	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: JONILSON DO NASCIMENTO AMARANTE	Delegado(a) da Federação	FETAEMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MA	TITULAR: LIGIA DAIANA PEREIRA ALVES	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: LIVIA KARLA DO VALE ROCHA	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MA	TITULAR: NILVANE DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAEMA
MG	TITULAR: ALAIDE LUCIA BAGETTO MORAES	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: ALÍCIA ALVES CARDOSO	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: BRUNO DOUGLAS ALVES DA CRUZ FREITAS	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: DENIA CRISTINA MIRANDA FIGUEIREDO	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: GABRIEL SOARES DE ALMEIDA PEGORETTI	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: MARCELO PEREIRA DE JESUS	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: MARCOS VINICIUS DIAS NUNES	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: MARIA ALVES DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: MARILENE FAUSTINO PEREIRA	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: MARINA GOMES DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: PEDRO MÁRIO RIBEIRO	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: SIMONE ALVES DE ARAUJO	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: VILSON LUIZ DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MG	TITULAR: WILSON CAETANO MARTINS DE MELO	Delegado(a) da Federação	FETAEMG
MS	TITULAR: JENIR NEVES SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-MS
MS	TITULAR: JOSE MARTINS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-MS
MS	TITULAR: ORELIO MACIEL GONÇALVES	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-MS
MS	TITULAR: PAOLA DOURADO NEVES	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-MS
PA	TITULAR: ÂNGELA CONCEIÇÃO LOPES DE JESUS	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: ÂNGELA MARIA COSTA MORAES TOKUMITSU	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: CAMILA CASTRO DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: EDMILSON PAIXÃO DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: JOAO DE JESUS SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: JOSE GONÇALVES DE MOURA NETO	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: MARIA ROSA SILVA DE ALMEIDA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	TITULAR: MOISES DE SOUZA SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-PA
PB	TITULAR: CLEIDE ARAUJO	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
PB	TITULAR: GERLÂNDIA VIEIRA DE MORAIS	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
PB	TITULAR: IARA ENEAS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
РВ	TITULAR: JOÃO ANTONIO ALVES	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
PB	TITULAR: JOSEFA AVANISE FERNANDES MATIAS	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
PB	TITULAR: JOSILDO IRINEU DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
РВ	TITULAR: LIBERALINO FERREIRA DE LUCENA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
РВ	TITULAR: MAILZO DANTAS PEDRO	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
РВ	TITULAR: MARIA DE LOURDES DE AMARAL COSTA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
РВ	TITULAR: ROSIVALDO MATIAS FERNANDES	Delegado(a) da Federação	FETAG-PB
PE	TITULAR: ADELSON FREITAS ARAÚJO	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: ADIMILSON NUNIS DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: ADRIANA DO NASCIMENTO SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: ANTONIO NETO MARCELINO DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: CICERA NUNES DA CRUZ	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: ISRAEL CRISPIM RAMOS	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: MARIA GIVANEIDE PEREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: MARIA JENUSI MARQUES DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: PAULO ROBERTO RODRIGUES SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PE	TITULAR: ROSENICE JOSEFA DO ESPIRITO SANTO	Delegado(a) da Federação	FETAPE
PI	TITULAR: ANFRISIO DE MOURA NETO	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: ANTONIO JOSE DA ROCHA OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: DEVALDO DA SILVA NUNES	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: ELISANGELA MARIA DOS SANTOS MOURA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: ELVIS VERAS DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA AGUIAR	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: JOSE EVANDRO DE ARAÚJO LUZ	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: LUCILENE FERREIRA DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: MARIA BETANIA SOARES DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: MARIA JOSE RIBEIRO DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: MARIA PEREIRA DA SILVA FILHA	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PI	TITULAR: MARLENE DA COSTA VELOSO	Delegado(a) da Federação	FETAG-PI
PR	TITULAR: ALEXANDRE LEAL DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: APARECIDO CALLEGARI	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: CLÁUDIO ZENI	Delegado(a) da Federação	FETAEP

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PR	TITULAR: ISABELA ALBUQUERQUE	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: IVONE FRANCISCA DE SOUZA	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: JOSÉ AMAURI DENCK	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: MARCOS JUNIOR BRAMBILLA	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: MERY TEREZINHA HALABURA WOICIEKOVSKI	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: SANDRA PAULA BONETTI	Delegado(a) da Federação	FETAEP
PR	TITULAR: VERA LÚCIA LEMES	Delegado(a) da Federação	FETAEP
RJ	TITULAR: ADRIANA SOARES DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-RJ
RJ	TITULAR: CIMARA DOS SANTOS PEÇANHA	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-RJ
RJ	TITULAR: EZAQUIEL SIQUEIRA DA CONCEICAO	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-RJ
RJ	TITULAR: OTO DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAGRI-RJ
RN	TITULAR: AMBROSIO LINS DO NASCIMENTO	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: ANA ALINE MORAIS	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: ANA PAULA REINALDO DA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: ANTONIA DA SILVA DANTAS	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: DIVINA MARIA DE MEDEIROS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: ERIVAM DO CARMO SILVA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: FRANCISCO DE ASSIS ARAUJO	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: JOCELINO DANTAS BATISTA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: MANOEL CANDIDO DA COSTA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RN	TITULAR: MARIA GABRIELA EVANGELISTA	Delegado(a) da Federação	FETARN
RO	TITULAR: ALESSANDRA COSTA LUNAS	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: ELESANDRA MACHADO DUTRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: GILMAR FAGUNDES ALVES	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: IZABEL SOARES LOPES OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: JOSE CARLOS ALVES OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: MARCIO ROGERIO VIANA	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: ROSILEIA DA SILVA INACIO	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RO	TITULAR: SIRLENE HONORIA PINTO DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAGRO
RR	TITULAR: ANTONIO CAVALCANTE FIGUEIREDO	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: EDILENE ROSA DE OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: ELINETE JANUARIO CARLOS	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
RR	TITULAR: FRANCISCO DAS CHAGAS BARBOSA	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: JOICE SALES ALVES	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: MARIA ALVES DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RR	TITULAR: REGINALDO CRUZ DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETRAFERR
RS	TITULAR: AGNALDO BARCELOS DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: CARLOS JOEL DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: DIANA HAHN JUSTO	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: ELISETE KRONBAUER HINTZ	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: EUGENIO EDEVINO ZANETTI	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: JACIARA MARIA MULLER	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: MARIBEL COSTA MOREIRA	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: MARLENE WEBER KLASSMANN	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: PEDRINHO SIGNORI	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
RS	TITULAR: SERGIO DE MIRANDA	Delegado(a) da Federação	FETAG-RS
SC	TITULAR: ADRIANO GELSLEUCHTER	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: AGNES MARGARETH SCHIPANSKI WEIWANKO	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: ALINE APARECIDA MAIER	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: ANA PAULA RIBEIRO RAMOS MARTINENGHI	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: DIRCEU SCHMIDT	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: JOELMIR PABST	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: JOSÉ WALTER DRESCH	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: LUIZ SARTOR	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: MARIA GORETE NATAL MILAK	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SC	TITULAR: PRISCILA KIRCHNER HILLESHEIM	Delegado(a) da Federação	FETAESC
SE	TITULAR: ANTONIO OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: BENEDITO CARDOSO	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: CLEIDE MATIAS DE JESUS	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: LUCIO MARCOS OLIVEIRA SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: LUCIVANIO DE ARAGAO	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: MARIA BRUNA FREITAS COSTA	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: NADRIELE ROCHA AMÂNCIO	Delegado(a) da Federação	FETASE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
SE	TITULAR: RICARDO ALVES DE JESUS	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: SOLANGE FERREIRA DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETASE
SE	TITULAR: SONIA CRISTINA DOS SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETASE
ТО	TITULAR: ADRIANA SILVA OLIVEIRA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: ANTONIA LEÃO DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: ANTONIO BENEDITO DA SILVA FILHO	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: CIRLENE GOMES DA COSTA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: GIL EANES MACIEL DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: IRANY IVA DOS SANTOS DIAS	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: JEREMIAS VIEIRA DA SILVA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: LEONARDO PAIXAO SANTOS	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: MANOEL BARBOSA DE MORAIS	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: MARIA DAS GRAÇAS COSTA GALVÃO	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: MARIA GUANAMAR SOARES DE SOUSA	Delegado(a) da Federação	FETAET
ТО	TITULAR: ROMÃO GOMES VANDERLEY	Delegado(a) da Federação	FETAET

#### **DELEGADOS(AS) DA CONTAG**

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CONTAG	TITULAR: ALBERTO ERCILIO BROCH	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: ANTONINHO ROVARIS	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: ARISTIDES VERAS DOS SANTOS	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: CARLOS AUGUSTO SANTOS SILVA	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: EDJANE RODRIGUES SILVA	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: ELIAS D ANGELO BORGES	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: JOSEFA RITA DA SILVA	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: JURACI MOREIRA SOUTO	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: MARIA JOSE MORAIS COSTA	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: MONICA BUFON AUGUSTO	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: ROSMARI BARBOSA MALHEIROS	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG
CONTAG	TITULAR: THAISA DAIANE SILVA	Delegado(a) da CONTAG	CONTAG

# ASSESSORIA DAS FEDERAÇÕES

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
AC	EVILÂNGELA DE ABREU DA SILVA PAIVA	Assessor(a) da Federação	FETACRE
AL	ANA CRISTINA SALES DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAG-AL
AL	EVANDRO VIEIRA DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAG-AL
AL	JAIRO JOSÉ SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAG-AL
AL	PAULO VICTOR GUIMARÃES DE ALMEIDA	Assessor(a) da Federação	FETAG-AL
AL	VALÉRIA MARIA SIQUEIRA DE ANDRADE	Assessor(a) da Federação	FETAG-AL
AM	OZINEY DOS SANTOS COELHO	Assessor(a) da Federação	FETAGRI-AM
ВА	ANTONIO MARCONDES DE SOUZA SARAIVA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	CELSO RICARDO SOUSA DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	COSME NASCIMENTO PEREIRA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	DANIELA FREITAS FERNANDES	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	DEISE DOURADO MIRANDA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	DIEGO SANTOS MACHADO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	ELISÂNGELA SANTANA DO NASCIMENTO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	IRAN WILKER FALCÃO TORRES	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	JOSÉ FERNANDES MENDES DOS ANJOS	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	JOSÉ RICARDO DOS SANTOS BARRETO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	LAMAIFA BERTOLUCIO SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	LINDIOMAR DOURADO DE SOUZA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	MARCOS WANDERLEY DOS SANTOS BARRETO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	MARIA INGRACIA DA SILVA COUTO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	NILDMA RIBEIRO LIMA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	RAINEY DA SILVA FERREIRA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	REGINALDO AZEVEDO LIMA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	ROSILENE SILVA NOVAES DIAS	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	ROZETE SALUSTIANO EVANGELISTA DE MELO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	SILVERIA MARIA MACHADO DE OLIVEIRA	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	VALDILENE MATOS ARAÚJO	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	VANILTON DE JESUS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
ВА	WELLIGTON DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAG-BA
CE	ANA LUCIA GOMES DE SOUSA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
CE	ANISIA GOMES RIBEIRO	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	BENEDITO RICARDO DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	FRANCISCO JANES PINHEIRO SOUZA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	FRANCISCO MARCONES PEREIRA DE SOUSA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	JOANA DARC BARBOSA ALMEIDA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	JOÃO PAULO PEREIRA VIEIRA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	JOSÉ ANTÔNIO DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	JOSÉ ROGÉRIO MARTINIANO DE SOUSA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	MARIA ROSA DE SOUSA RODRIGUES MARTINIANO	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	MARILU MOREIRA DE SOUZA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	RAIMUNDO VICENTE DA SILVA JÚNIOR	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
CE	TÂNIA MARIA ARCANJO DE ALMEIDA	Assessor(a) da Federação	FETRAECE
ES	ALEX FABIANO AYRES	Assessor(a) da Federação	FETAES
ES	ROSIANE APARECIDA ZAMBOM	Assessor(a) da Federação	FETAES
GO	ADRIANA ROSA VIEIRA LEMOS	Assessor(a) da Federação	FETAEG
GO	DANILO JOSE GUIMARAES	Assessor(a) da Federação	FETAEG
GO	DIVINO JOSE DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAEG
GO	ELVERITA SATELES SOUZA OLIVEIRA	Assessor(a) da Federação	FETAEG
GO	MARCOS WILSON DE MOURA LIMA	Assessor(a) da Federação	FETAEG
MA	ALBENES CRISTINA ALVES DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	BRUNA DINIZ SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	DIOGO DINIZ RIBEIRO CABRAL	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	EVANDRO ARAÚJO BARBOSA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	FLAVIANA ALMEIDA DO NASCIMENTO	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	LEOCIOMAR VIANA ABREU	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	LEYLANNE FELIX RIBEIRO	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	LUCIANE FERREIRA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	MARA FREITAS MONTEIRO	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	MIGUEL HENRIQUE PEREIRA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	SERGIO BARROS DE ANDRADE	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	SUELY CORDEIRO ABREU FERREIRA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA
MA	VERA LUCIA SOARES SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMA

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
MG	DELZA AMARAL NOVAIS	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	ELLEN VIEIRA SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	JACKSON BUENO DA CONCEIÇÃO	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	JOSÉ LACERDA	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	MARIA APARECIDA DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	MARILIA DA SILVA VALLE	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	NILCE HELOISA CAMPOS DE ARAUJO	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MG	SONIA MARA DE SOUSA PRATA	Assessor(a) da Federação	FETAEMG
MS	ADEMILSON PEREIRA TRINDADE	Assessor(a) da Federação	FETAGRI-MS
PA	HELENA FERREIRA DA CRUZ	Assessor(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	MARA ROSANDA GANZER	Assessor(a) da Federação	FETAGRI-PA
PA	SEBASTIÃO MIGUEL DA CRUZ	Assessor(a) da Federação	FETAGRI-PA
PB	BRUNO CHIANCA BRAGA	Assessor(a) da Federação	FETAG-PB
PB	MARIA DE FÁTIMA ELIAS TEIXEIRA	Assessor(a) da Federação	FETAG-PB
PE	ANTENOR MARTINS DE LIMA FILHO	Assessor(a) da Federação	FETAPE
PE	JAIANA CAMPOS DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAPE
PE	MÔNICA KATARINA TAVARES BENEVIDES	Assessor(a) da Federação	FETAPE
PE	YLKA ETIENNE DE OLIVEIRA CORDEIRO	Assessor(a) da Federação	FETAPE
PI	ADRIANA MARIA CAVALCANTI	Assessor(a) da Federação	FETAG-PI
PI	ANTONIA MARIA DA CONCEICAO	Assessor(a) da Federação	FETAG-PI
PI	IURE ANDERSON DIAS DE ARAUJO	Assessor(a) da Federação	FETAG-PI
PI	PEDRO FILHO DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAG-PI
PI	SEBASTIAO RODRIGUES SILVA FILHO	Assessor(a) da Federação	FETAG-PI
PR	ANA PAULA CONTER LARA	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	CLODOALDO GAZOLA	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	DAIANE KIET DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	DELCINÉIA WESTPHAL	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	JOSÉ FRANCISCO LOPES JUNIOR	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	MARISTÂNIA SZULAK IZE	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	PAULO EDUARDO SIPOLI PEREIRA	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	RAUL ZOCHE	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	RICARDO MATTE	Assessor(a) da Federação	FETAEP

UF	NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
PR	SOLANGE DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETAEP
PR	VALTER COFFANI	Assessor(a) da Federação	FETAEP
RN	FRANCISCO JOSERALDO MEDEIROS DO VALE	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	JOSÉ RAFAEL DA SILVA PEREIRA	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	MARCOS GEORGE DE MEDEIROS	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	MARIA DARIONE DAVID LIMA	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	MARIA ELIZABETH FERNANDES	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	OBDON FERNANDES DE OLIVEIRA NETO	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	SILMARA RODRIGUES DA COSTA	Assessor(a) da Federação	FETARN
RN	SILVANA PATRÍCIA FERNANDES SOARES DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETARN
RO	RAYLAINE RODRIGUES RAASCH	Assessor(a) da Federação	FETAGRO
RR	JOSE JUNHO DA COSTA	Assessor(a) da Federação	FETRAFERR
RS	ELAINE TEREZINHA DILLENBURG	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	GIOVANI PAULO ZORTEA	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	HOANA TALITA GEHLEN	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	MICHELLE FRANCINE NASCIMENTO	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	OLGA SALDANHA DE MACEDO	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	PAULA ROSANA FORTUNATO	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
RS	VIVIAN RIBEIRO DA COSTA MARIA	Assessor(a) da Federação	FETAG-RS
SC	DANIELE SOARES DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAESC
SE	ANTONIO CARLOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	ELISANGELA SANTOS SILVA	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	FRANCISCO RODRIGUES JÚNIOR	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	GILSÁRIA VIEIRA DE FIGUEIREDO OLIVEIRA	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	JOCELIO OLIVEIRA DOS SANTOS	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	JORGE LUIZ TAVARES BORGES	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	MIGUEL ANGELO BARBOSA DE LIMA	Assessor(a) da Federação	FETASE
SE	MONICA SILVA RAMOS DE SOUZA	Assessor(a) da Federação	FETASE
SP	ARIANA MAMEDE MOYSES	Assessor(a) da Federação	FETAESP
ТО	GILVAN ALVES DA SILVA	Assessor(a) da Federação	FETAET
ТО	JUCILENE ALMEIDA DIAS SANTOS SOUSA	Assessor(a) da Federação	FETAET
ТО	WELITON BORGES COSTA	Assessor(a) da Federação	FETAET

### **ASSESSORIA DA CONTAG**

NOME	PARTICIPANTE	ENTIDADE
ADRIANA BORBA FETZNER	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
ADRIANA PEREIRA DE SOUZA	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
ALONSO BATISTA DOS SANTOS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
ALTEMIR PEREIRA VIANA	Assessor(a) Regional da CONTAG	CONTAG
ANA BISNETO DE MOURA	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
ANTONIO GILBERTO VIEGAS DA SILVA	Assessor(a) Regional da CONTAG	CONTAG
ANTONIO LACERDA SOUTO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
ANTONIO RICARDO FARANI DE CAMPOS MATOS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
BARACK COUTINHO FERNANDES	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
DECIO LAURI SIEB	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
EVANDRO JOSE MORELLO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
GIVANILSON PORFIRIO DA SILVA	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
HELICA ARAUJO SILVA	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
JOSE ARNALDO DE BRITO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
JOSÉ GILBERTO DA SILVA	Assessor(a) Regional da CONTAG	CONTAG
LAISSA POLLYANA DO CARMO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
LÍVIA BRAGA BARRETO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
LORENA DE FREITAS SEVERINO	Assessor(a) Regional da CONTAG	CONTAG
LUIZ VICENTE FACCO	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
MARCOS PEREIRA DOS SANTOS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
MARIA DO SOCORRO CERQUEIRA SIMAS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
MARLEIDE BARBOSA DE SOUSA RIOS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
NESTOR BONFANTI	Assessor(a) Regional da CONTAG	CONTAG
RAIMUNDA DE OLIVEIRA SILVA	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
RONALDO DE LIMA RAMOS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
VERONICA LILIA TOZZI MARTINS	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG
VILÊNIA VENÂNCIO PORTO AGUIAR	Assessor(a) da CONTAG	CONTAG

## FUNCIONÁRIOS(AS) DA CONTAG

NOME	FUNÇÃO
ALESSANDRO ASSUNCAO DE SOUZA	AUX. ADMINISTRATIVO
ALESSANDRO OLIVEIRA DE ALMEIDA	OPERADOR DE ÁUDIO VISUAL
ALEXANDRE GONÇALVES FERREIRA	MOTORISTA
ALEXSANDRO SEBASTIAO DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS
ALYNE NUNES BOITRAGO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANDRESSA MENDES RIBEIRO DA SILVA	TECNICO EM CONTABILIDADE
ANNA CAROLINA CARVALHO BATISTA TEIXEIRA	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
ANTONIO CARLOS ALMEIDA	PORTEIRO NOTURNO
ANTONIO GENTIL DE MORAIS OLIVEIRA	GERENTE
CAMILA GUIMARAES GUEDES	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
CELIA MARIA PEREIRA	AUX. ADMINISTRATIVO
CESAR RAMOS DOS SANTOS CARNEIRO	AUX. ASSES. COMUNIC.
CLAUDIA MARIA DOS SANTOS FERREIRA	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
CLAUDINEIA DOS SANTOS SOUZA	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
DANIEL CARLOS SANTANA	AUX. DE ESCRITÓRIO
DEBORA SOUSA MOREIRA	ASSISTENTE DE SECRETARIA
ENILDA FREIRE DOS SANTOS	FAXINEIRA
ERIVALDO ALVES BORGES	PORTEIRO
FABIANE JULIA DE QUEIROS BUENO NEVES	TELEFONISTA
FABIO SANTOS ARAUJO	AUX. DE ESCRITÓRIO
FABRIS MARTINS CRUZEIRO	ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO
FERNANDO JOSÉ DE SOUSA	WEB DESIGN
FRANCIMAR MARIA GOMES	TELEFONISTA
FRANCISCO CÂNDIDO DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS
GISELE NUNES DE SOUSA LIMA	SEC. ENFOC
GLAUCIA REGINA DUARTE DA SILVA	ENC. DEPT. PESSOAL
GUSTAVO DIAS MORETZ SOHN	ANALISTA CONTÁBIL
IOLANDA AZEVEDO MACHADO DE SOUSA	AUX. ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
IVANILDE DE ANDRADE VIDAL	CAIXA
IVONE MENDES DA SILVA	TELEFONISTA
JOAO PEDRO DA SILVA GUIMARAES	AUX. DE ESCRITÓRIO
JOSE ALMEIDA PEREIRA	AUX. ADMINISTRATIVO
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	PORTEIRO NOTURNO
JOSE ERANDIR DA ROCHA	ASSISTENTE DE SECRETARIA
JOSE GOMES CORDEIRO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
JOSE RAMIX DE MELO PONTES JUNIOR	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
LARISSA APARECIDA DELFANTE	ANALISTA DA SEC. DE FORMAÇÃO
LUCINEIDE DA SILVA ROSA	AUX. DE CONTABILIDADE
MARIA APARECIDA ISABEL LUIS	CONTADOR
MARIA GORETE RODRIGUES DE OLIVEIRA	LAVADEIRA DE ROUPAS A MAQUINA
MARIA LÚCIA OLIVEIRA	ASSISTENTE DE SECRETARIA
MARIA PEPITA RODRIGUES TELES	FAXINEIRA
MONICA MARIA GUIMARÃES OLINTO	SEC. EXECUTIVA
NEMO DE ANDRADE DO AMARAL	ASSISTENTE ADM. DE ASSESSORIA
NUBIA DO ESPÍRITO SANTO SILVA	TELEFONISTA
OSMARINA MARIA DOS REIS BARBOSA	FAXINEIRA
RAIMUNDO ANTONIO PEREIRA	TÉC. DE INFORMÁTICA
RENATA PRATES DE OLIVEIRA	AUX. ADMINISTRATIVO
VANESSA FONSECA	FAXINEIRA
VANILDA GOMES SILVA VIANA	AUX. ADMINISTRATIVO
VERADIMAR ANTONIO DE SOUZA	SERVIÇOS GERAIS
VIRGINIA DOS SANTOS VIEIRA	AUX. DE SECRETARIA

### CONVIDADOS(AS) NACIONAIS

NOME	ORGANIZAÇÃO
ACÁCIO BRIOZO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFORMA AGRÁRIA (ABRA)
ACILINO RIBEIRO	MOVIMENTO POPULAR SOCIALISTA - PSB
ADILSON ARAÚJO	CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL (CTB)
AIRTON FALEIRO	DEPUTADO FEDERAL (PT/PA)
ALEXANDRE CONCEIÇÃO	MOVIMENTO DOS SEM TERRA (MST)
ALEXANDRE DIAS	FIOCRUZ
ALEXANDRE PIRES	ASSOCIAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO (ASA)
BETH COSTA	FÓRUM NACIONAL PELA DEMOCRACIA DA COMUNICAÇÃO (FNDC)
BETO FARO	DEPUTADO FEDERAL (PT/PA)
CARLOS ALBERTO GABIATTO	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES(AS) ASSALARIADOS(AS) RURAIS (FETTAR-PR)
CARLOS BORDALO	DEPUTADO ESTADUAL (PT/PA)
CARLOS GABAS	CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CARLOS VERAS	DEPUTADO FEDERAL (PT/PE) E FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR
DILMA ROUSSEFF	PRESIDENTA DO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2016
DILVANDA FARO	DEPUTADA ESTADUAL (PT/PA)
DOM ANDRÉ WITTE	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT)
DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB)
DORIEL BARROS	DEPUTADO ESTADUAL E PRESIDENTE PT/PE
ELISÂNGELA MOURA	DEPUTADA ESTADUAL (PCdoB/PI) E FETAG/PI
ELIZIANE GAMA	SENADORA (CIDADANIA/MA)
ELTON WEBER	DEPUTADO ESTADUAL (PSB/RS)
ELVINO BOHN GASS	DEPUTADO FEDERAL (PT/RS) E LÍDER DO PT NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
EUGÊNIO PEIXOTO	FÓRUM DE GESTORES E GESTORAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORDESTE
FABIANA VAZ DE MELO	FIOCRUZ
FÁBIO VAZ DE ALMEIDA	INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN)

NOME	ORGANIZAÇÃO
FAUSTO JÚNIOR	DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)
FELIPE SANTA CRUZ	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB)
FLÁVIO DINO	GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO E CONSÓRCIO DE GOVERNADORES DA AMAZÔNIA LEGAL
FRANCISCO DE ASSIS DINIZ	FÓRUM DE GESTORES E GESTORAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORDESTE
FREI ANASTÁCIO	DEPUTADO FEDERAL (PT/PB)
FREI SÉRGIO GORGEN	MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES (MPA)
GABRIEL SANTOS	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS (CONTAR)
GLEISI HOFFMANN	DEPUTADA FEDERAL (PT/PR) E PRESIDENTA PT NACIONAL
GUILHERME FRANCO NETO	FIOCRUZ
HEITOR SCHUCH	DEPUTADO FEDERAL (PSB/RS) E FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR
HUMBERTO COSTA	SENADOR (PT/PE)
IONY CUNHA	FIOCRUZ
JEAN PAULO PRATES	SENADOR (PR/RN)
JORGE MACHADO	FIOCRUZ
JOSÉ ANTONIO MORONI	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (INESC)
JOSÉ GRAZIANO DA SILVA	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO) NO PERÍODO DE 2012 A 2019
LAURA DE SANTIS PRADA	INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA (IMAFLORA)
LAZINHO DA FETAGRO	DEPUTADO ESTADUAL (PT/RO)
LEONARDO SAKAMOTO	REPÓRTER BRASIL
LUIZA LIMA	GREENPEACE BRASIL
MARCO ANTONIO CARNEIRO MENEZES	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
MARCOS ROCHINSKI	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL (CONTRAF)
MARIA FERNANDA COELHO	CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
MOISÉS BRAZ	DEPUTADO ESTADUAL (PT/CE)

NOME	ORGANIZAÇÃO
PAULO CAYRES (PAULÃO)	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS (CNM)
PAULO PAIM	SENADOR (PT/RS)
PAULO ROCHA	SENADOR (PT/PA)
PEDRO UCZAI	DEPUTADO FEDERAL (PT/SC) E PRESIDENTE DO NÚCLEO AGRÁRIO
REGINA SOUSA	VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PIAUÍ
ROGÉRIO CARVALHO	SENADOR (PT-SE)
SÉRGIO NOBRE	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT)
SOCORRO SOUZA	FIOCRUZ
VALDINIR NOBRE DE OLIVEIRA	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES(AS) ASSALARIADOS(AS) RURAIS (FETTAR-MS)
VALMIR ORTEGA	INSTITUTO CONEXÕES SUSTENTÁVEIS (CONEXSUS)
VANDERLEY ZIGER	UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA (UNICAFES)
VILSON DA FETAEMG	DEPUTADO FEDERAL (PSB/MG) E FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR
WAGNER MARTINS	FIOCRUZ
WELLINGTON DIAS	GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUI E CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
WEVERTON ROCHA	SENADOR (PDT/MA)
ZENAIDE MAIA	SENADORA (PROS/RN)

### CONVIDADOS(AS) INTERNACIONAIS

NOME	ORGANIZAÇÃO
CALIXTO ZARATE	UNIÃO AGRÍCOLA NACIONAL DO PARAGUAI (UAN)
CARLO ACHETONI	FEDERAÇÃO AGRÁRIA ARGENTINA (FAA)
ELGA BETTY GUTIERREZ	CONFEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FAMILIARES DO MERCOSUL AMPLIADO (COPROFAM)
FAUSTINO TORRES	COORDENAÇÃO LATINO AMERICANA DAS ORGANIZAÇÕES DO CAMPO (CLOC/VIA CAMPESINA)
FERNANDO LOPEZ	COMISSÃO NACIONAL DE FOMENTO RURAL (CNFR)
GABINO MEDINA	ORGANIZAÇÃO CAMPESINA DO PARAGUAI (ONAC)
GERARDO IGLESIAS	UNIÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DA ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA, HOTELARIA, RESTAURANTES, TABACO E AFINS (UITA)
GUILHERME BRADY	DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR - FAO
JÚLIO BERDEGUE	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO) DA AMÉRICA LATINA E CARIBE
KARINA KULIK	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES RURAIS DO URUGUAI (AMRU)
KLAUS REINER	FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA (FIDA) PARA A AMÉRICA DO SUL
LAURA LORENZO	FÓRUM RURAL MUNDIAL (FRM)
MARTIN URIARTE	FÓRUM RURAL MUNDIAL (FRM)
ORLANDO CONTRERAS	MOVIMENTO UNITÁRIO CAMPESINO E ETNIA DO CHILE (MUCECH)
OSCAR JARA	CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (CEAAL)
RAFAEL ZAVALA	FAO BRASIL
RENÉ GEBARO ROJAS	COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS CAMPESINAS DA BOLÍVIA (CIOEC)
WILDER SANCHES	CONFEDERAÇÃO CAMPESINA DO PERU (CPP)

### Observadores(as)

UF	NOME	PARTICIPANTE
ВА	ADEMILDES BORGES DE BRITO	Observador(a)
ВА	ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO	Observador(a)
ВА	ARISVALDO QUEIROZ LISBOA	Observador(a)
ВА	CLAUDIO DE OLIVEIRA SILVA	Observador(a)
ВА	CLAUDIO SOUZA DA SILVA	Observador(a)
ВА	JOÃO MILTON DA SILVA SANTOS	Observador(a)
ВА	JOSEFA MARLENE SALES DA SILVA	Observador(a)
ВА	LUCIANO BERNARDO DE BRITO	Observador(a)
DF	EDNARDO DE MORAES LEÃO	Observador(a)
DF	ERYKA DANYELLE SILVA GALINDO	Observador(a)
DF	WELITON VICENTE DE SOUSA	Observador(a)
MG	JOÃO VICTOR NUNES CAZASSA	Observador(a)
MG	MARIA DA GLÓRIA ALVES OLIVEIRA	Observador(a)
MG	MOISES INACIO FRANCO	Observador(a)
MG	VALDICELE FATIMA PEREIRA	Observador(a)
MT	NILTON JOSE DE MACEDO	Observador(a)
PE	BRUNO RIBEIRO PAIVA	Observador(a)
PI	JOSE FREITAS OLIVEIRA	Observador(a)
PR	CLEUSINETE MARCIA PRATES NOVAES	Observador(a)
PR	DONIZETE SANTOS PIRES	Observador(a)
PR	FLAVIO BACK	Observador(a)
PR	MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA	Observador(a)
PR	MARLI CATARINA VIEIRA CARVALHO DA ROCHA	Observador(a)
PR	ROMEU CARLOS SCHERER	Observador(a)
RJ	MARCO ANTONIO TEIXEIRA	Observador(a)
SC	CLAUDETE DE SOUZA BIANCHEZZI	Observador(a)
SC	DINACI STOCKSCHNEIDER SCHELBAUER	Observador(a)
SC	HILARIO GOTTSELIG	Observador(a)
SE	DARIANA PASSOS DA COSTA	Observador(a)
SE	GINALDO ARAUJO DE GOIS	Observador(a)

UF	NOME	PARTICIPANTE
SE	LUCIANA DOS REIS SANTOS	Observador(a)
SE	MARIA AIRES OLIVEIRA NASCIMENTO	Observador(a)
TO	CREUZIMAR COSTA	Observador(a)
TO	WATSON HENRIQUE MARQUES	Observador(a)





